



Relatório de Autoavaliação Institucional

2020

VOLUME III



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Relatório de Autoavaliação Institucional 2020

VOLUME III

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitor
Danilo Giroldo

Vice-Reitor
Renato Duro Dias

Pró-Reitora de Graduação - PROGRAD
Sibele da Rocha Martins

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP
Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura - PROEXC
Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis - PRAE
Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - PROGEP
Lúcia de Fátima Socoowski de Anello

Pró-Reitor de Planejamento e Administração - PROPLAD
Diego D'Ávila da Rosa

Pró-Reitor de Infraestrutura – PROINFRA
Rafael Gonzales Rocha

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação – PROITI
Danubia Bueno Espindola

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	-
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo	Jean Guilherme Florentino Corrales
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz B. Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Juliana Silveira Oliveira	-
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	-
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenadora de Avaliação Institucional – Elisângela Freitas da Silva
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administrador – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Estagiária – Joice Neves Machado
Estagiária – Natália da Fonseca Fonseca

COLABORADORES

Camila Oliveira Cruz	Karina Andrade Martinatto
Carlos Kalikowski Weska	Luiza Machado da Silva
Cibele Vasconcelos Dziekaniak	Maria Helena Machado de Moraes
Clarice Pilla de Azevedo e Souza	Maria Rozana Rodrigues de Almeida
Cláudia Maria Gomes da Cunha	Michel Castro Lucas
Cleriston Ribeiro Ramos	Rúbia Tatiana Gattelli
Daniel da Silva Silveira	Sibele da Rocha Martins
Dóris de Souza Santana	Simone Barreto Anadon
Elizaldo Domingues dos Santos	Tais Dias Legemann
Fabiane Binsfeld F. dos Santos	Valmir Heckler
Gionara Tauchen	Vanessa Geiglinski Nunes

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ADD	Avaliação Docente pelo Discente
APG	Associação dos Pós-Graduandos
APTAFURG	Associação do Pessoal Técnico-Administrativo da Universidade Federal do Rio Grande
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
ASIPFURG	Associação dos Servidores Inativos e Pensionistas da FURG
C3	Centro de Ciências Computacionais
CAP	Comitê Assessor de Planejamento
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CC	Centro de Convivência
CCMAR	Centro de Convívio dos Meninos do Mar
CGU	Controladoria Geral da União
CIAP	Comissão Interna de Avaliação e Planejamento
CIDEC	Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
COMGRAD	Comitê de Graduação
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DCE	Diretório Central dos Estudantes

DIPLAN	Diretoria de Planejamento
EaD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
GT	Grupo de Trabalho
HU	Hospital Universitário
IC	Iniciação Científica
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituições de Ensino Superior
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INNOVATIO	Incubadora de Empresas de Base Tecnológica
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante

NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
OCEANTEC	Parque Científico e Tecnológico do Mar
PAI	Programa de Avaliação Institucional
PASEP	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PDHU	Plano de Desenvolvimento do Hospital Universitário
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPG	Programa de Pós-Graduação
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROITI	Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
QSL	Quadro de Sequência Lógica
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SeCom	Secretaria de Comunicação
SisProj	Sistemas de Projetos
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul

SEaD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
SINAES	Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior
TAE	Técnico-administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UNIPAMPA	Universidade Federal do Pampa

Sumário

VOLUME I

1 - Introdução	11
2 - Metodologia	43
3 - Desenvolvimento (Parte 1) – Eixo 1 e Eixo 2	75

VOLUME II

3 - Desenvolvimento (Parte 2) – Eixo 3	93
--	----

VOLUME III

3 Desenvolvimento (Parte 3) – Eixo 4 e Eixo 5	213
3.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão	214
3.4.1 Dados e informações oriundos do questionário de Autoavaliação de 2018	214
3.4.2 Dados e informações oriundos do questionário de Avaliação da Estrutura dos <i>campi</i> fora de Rio Grande 2019	227
3.5 Eixo 5- Infraestrutura Física	268
3.5.1 Dados e informações oriundos do questionário de Autoavaliação de 2018	268
3.5.2 Dados e informações oriundos do questionário de Avaliação do Sistema de Bibliotecas - SiB 2019	282
4 Análise dos Dados e das Informações	332
4.1. Considerações das unidades sobre os resultados da Autoavaliação 2018	332
4.1.1 Considerações das unidades acadêmicas	333
4.1.2 Considerações das unidades administrativas	369
4.1.3 Considerações dos <i>campi</i> fora de Rio Grande	407
4.1.4 Considerações da CPA sobre o processo de Autoavaliação 2018	423
4.2 Considerações sobre a Avaliação da estrutura dos <i>campi</i> fora de Rio Grande - 2019 ...	433
4.3 Considerações sobre a Avaliação do SiB - 2019	437
4.4 Considerações sobre a Avaliação Docente pelo Discente	446
4.4.1 Análise PROGRAD	446
4.4.2 Análise PROPESP	453
4.5 Considerações sobre a avaliação dos cursos de graduação - 2020	455
4.6 Considerações sobre a avaliação dos programas de pós-graduação – 2020	462

4.7 Considerações sobre a Avaliação do Ensino não Presencial 2020	472
4.7.1 Análise PROGRAD	472
4.7.2 Análise PROPESP	480
4.8 Avaliação do andamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2022) .	483
4.8.1 Ações do PDI 2019-2022 realizadas para amenizar as fragilidades apontadas na Autoavaliação de 2018	486
5 Considerações Finais	533
6 Aprovação do Relatório.....	541
7 Referências	542
8 Anexos.....	543

3 Desenvolvimento (Parte 3) – Eixo 4 e Eixo 5

Nesta seção continuamos apresentando os dados e informações obtidos em cada avaliação realizada em 2018, 2019 e 2020, agrupados pelos eixos do SINAES, conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065, de 9 de outubro de 2014. Especificamente neste Volume III: Eixo 4 e Eixo 5.

3.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

3.4.1 Dados e informações oriundos do questionário de Autoavaliação de 2018

Dimensão 5 : Políticas de Pessoal

PERGUNTA : O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...						
(Docentes : questão nº 33 em 2018 / TAEs : questão nº 35 em 2018)						
		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%					
	MÉDIA					
	DP					
FURG - 2018	%			48,9	45,4	
	MÉDIA			3,8	4,0	
	DP			0,8	0,7	
	CV			21,5	17,1	
	FREQ NE			1,1	0,0	
	FREQ SCO			35,4	39,0	

PERGUNTA : As ações de capacitação para situações de emergências são...						
(Docentes: questão nº 13 em 2018 / TAEs: questão nº 15 em 2018)						
		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%					
	MÉDIA					
	DP					
FURG - 2018	%			48,9	45,4	
	MÉDIA			2,2	2,8	
	DP			1,1	1,1	
	CV			49,1	39,4	
	FREQ NE			21,9	0,0	
	FREQ SCO			26,1	33,6	

PERGUNTA : A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...						
(TAE: questão nº 4 em 2018 referente a nº 2 em 2014)						
		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%				38,07	
	MÉDIA				3,41	
	DP				1,16	
FURG - 2018	%				45,4	
	MÉDIA				3,5	
	DP				1,0	
	CV				28,9	
	FREQ NE				0,0	
	FREQ SCO				1,1	

PERGUNTA : A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...						
(TAEs : questão nº 5 em 2018 referente a nº 6 em 2014)						
		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%				38,32	
	MÉDIA				4,56	
	DP				0,66	
FURG - 2018	%				45,4	
	MÉDIA				4,4	
	DP				0,7	
	CV				17,0	
	FREQ NE				0,0	
	FREQ SCO				0,9	

PERGUNTA : O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...						
(Docentes: questão nº 57 em 2018 referente a nº 47 em 2014)						
		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%			49,45		
	MÉDIA			3,67		
	DP			1,07		
FURG - 2018	%			48,9		
	MÉDIA			3,4		
	DP			1,1		
	CV			31,1		
	FREQ NE			2,9		
	FREQ SCO			8,0		

PERGUNTA : O meu nível de satisfação/O nível de satisfação das pessoas em relação ao ambiente em que trabalho é...						
(Docentes: questão nº 66 em 2018 referente a nº 52 em 2014 TAEs: questão nº 48 em 2018 referente a nº 43 em 2014)						
		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%			50,31	38,07	
	MÉDIA			3,69	3,68	
	DP			0,88	0,94	
FURG - 2018	%			48,9	45,4	
	MÉDIA			4,0	3,7	
	DP			0,9	0,9	
	CV			21,3	23,7	
	FREQ NE			0,0	0,0	
	FREQ SCO			0,2	3,3	

PERGUNTA : A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...						
(Docentes: questão nº 53 em 2018)						
			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TADORES
FURG - 2014	%					
	MÉDIA					
	DP					
FURG - 2018	%				48,9	
	MÉDIA				3,7	
	DP				1,0	
	CV				26,4	
	FREQ NE				3,1	
	FREQ SCO				10,0	

PERGUNTA : O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...						
(Docentes: questão nº 54 em 2018)						
			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TADORES
FURG - 2014	%					
	MÉDIA					
	DP					
FURG - 2018	%				48,9	
	MÉDIA				3,4	
	DP				1,0	
	CV				28,8	
	FREQ NE				0,4	
	FREQ SCO				2,2	

PERGUNTA : O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...						
(TAEs: questão nº 43 em 2018 referente a nº 38 em 2014)						
			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TADORES
FURG - 2014	%				36,39	
	MÉDIA				4,09	
	DP				0,82	
FURG - 2018	%				45,4	
	MÉDIA				3,9	
	DP				0,8	
	CV				21,6	
	FREQ NE				0,0	
	FREQ SCO				14,2	

PERGUNTA : As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...						
(TAEs: questão nº 44 em 2018 referente a nº 39 em 2014)						
			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs
FURG - 2014	%					37,31
	MÉDIA					4,07
	DP					0,84
FURG - 2018	%					45,4
	MÉDIA					3,8
	DP					0,8
	CV					22,1
	FREQ NE					0,0
	FREQ SCO					6,7

PERGUNTA : As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...						
(Docentes: questão nº 78 em 2018 referente a 57 em 2014 / TAEs : questão nº 45 em 2018)						
			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs
FURG - 2014	%				41,62	
	MÉDIA				3,72	
	DP				1,04	
FURG - 2018	%				48,9	45,4
	MÉDIA				3,5	3,7
	DP				1,1	1,0
	CV				30,5	25,7
	FREQ NE				2,2	0,0
	FREQ SCO				42,0	26,6

PERGUNTA : O meu orgulho em trabalhar na FURG é...						
(Docentes: questão nº 72 em 2018 referente a nº 53 em 2014 / TAEs: questão nº 49 em 2018 referente a nº 44 em 2014)						
			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs
FURG - 2014	%				51,04	38,32
	MÉDIA				4,58	4,53
	DP				0,69	0,71
FURG - 2018	%				48,9	45,4
	MÉDIA				4,6	4,5
	DP				0,7	0,7
	CV				14,6	14,9
	FREQ NE				0,7	0,0
	FREQ SCO				0,2	0,6

PERGUNTA : O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda/atua é...							
(Docentes: questão nº 81 em 2018 referente a nº 60 em 2014 / TAEs: questão nº 57 em 2018 referente a nº 50 em 2014)							
			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%				43,45	35,21	
	MÉDIA				3,52	3,82	
	DP				1,07	0,91	
FURG - 2018	%				48,9	45,4	
	MÉDIA				3,4	3,4	
	DP				1,1	1,0	
	CV				31,7	28,1	
	FREQ NE				10,2	0,0	
	FREQ SCO				21,2	15,0	

PERGUNTA : O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...							
(Docentes: questão nº 82 em 2018 / TAEs: questão nº 58 em 2018)							
			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%						
	MÉDIA						
	DP						
FURG - 2018	%				48,9	45,4	
	MÉDIA				3,1	3,1	
	DP				1,1	1,1	
	CV				35,6	34,4	
	FREQ NE				10,2	0,0	
	FREQ SCO				39,4	35,3	

Dimensão 6 : Organização e Gestão da Instituição

PERGUNTA : Atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante/tutor é...							
(Discentes presenciais: questão nº 12 em 2018 referente a nº 27 em 2014							
(Discentes EaD: questão nº 28 em 2018 referente a nº 41 em 2014 / Tutores: questão nº 17 em 2018)							
			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%		9,7	26,34			
	MÉDIA		3,73	4,32			
	DP		1,23	0,77			
FURG - 2018	%		19,1	23,5			47,8
	MÉDIA		3,85	4,22			4,6
	DP		1,45	1,42			0,9
	CV		37,67	33,70			19,2
	FREQ NE		0,31	2,05			0,0
	FREQ SCO		6,99	5,48			0,0

PERGUNTA : O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes/tutores é...						
(Discentes presenciais: questão nº 13 em 2018 / Discentes EaD: questão nº 29 em 2018 Tutores: questão nº 18 em 2018)						
		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%					
	MÉDIA					
	DP					
FURG - 2018	%	19,1	23,5			47,8
	MÉDIA	4,03	4,47			4,7
	DP	1,36	1,33			0,6
	CV	33,65	29,85			13,7
	FREQ NE	0,40	2,05			0,0
	FREQ SCO	5,02	4,11			0,0

PERGUNTA : A atuação do coordenador do polo para o encaminhamento das demandas do estudante/tutor é...						
(Discentes EaD: questão nº 30 em 2018 / Tutores: questão nº 19 em 2018)						
		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%					
	MÉDIA					
	DP					
FURG - 2018	%		23,5			47,8
	MÉDIA		4,36			4,4
	DP		1,86			0,8
	CV		42,56			18,5
	FREQ NE		3,42			6,3
	FREQ SCO		16,44			0,0

PERGUNTA : O relacionamento do coordenador do polo com os estudantes/tutores é...						
(Discentes EaD: questão nº 31 em 2018 / Tutores: questão nº 20 em 2018)						
		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%					
	MÉDIA					
	DP					
FURG - 2018	%		23,5			47,8
	MÉDIA		4,48			4,2
	DP		1,80			0,9
	CV		40,08			20,4
	FREQ NE		3,42			12,5
	FREQ SCO		14,38			6,3

PERGUNTA : A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante/tutor é...						
(Discentes Presenciais: questão nº 14 em 2018 / Discentes EaD: questão nº 32 em 2018 / Tutores: questão nº 21 em 2018)						
		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%					
	MÉDIA					
	DP					
FURG - 2018	%	19,1	23,5			47,8
	MÉDIA	3,95	4,25			4,4
	DP	1,56	1,99			0,9
	CV	39,34	46,73			20,0
	FREQ NE	0,63	3,42			0,0
	FREQ SCO	10,89	22,60			3,1

PERGUNTA : A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é ...						
(TAEs: questão nº 1 em 2018, referente a nº 1 em 2014)						
		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%				37,98	
	MÉDIA				3,96	
	DP				0,87	
FURG - 2018	%				45,4	
	MÉDIA				4,3	
	DP				0,8	
	CV				18,6	
	FREQ NE				0,0	
	FREQ SCO				1,8	

PERGUNTAS : A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..						
(TAEs: questão nº 2 em 2018)						
		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%					
	MÉDIA					
	DP					
FURG - 2018	%				45,4	
	MÉDIA				3,8	
	DP				0,9	
	CV				23,7	
	FREQ NE				0,0	
	FREQ SCO				3,5	

PERGUNTA : O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..						
(TAEs: questão nº 3 em 2018)						
		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%					
	MÉDIA					
	DP					
FURG - 2018	%				45,4	
	MÉDIA				3,7	
	DP				1,0	
	CV				27,6	
	FREQ NE				0,0	
	FREQ SCO				3,7	

PERGUNTA : A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...						
(TAEs: questão nº 6 em 2018 referente a nº 9 em 2014)						
		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%				37,82	
	MÉDIA				3,81	
	DP				0,88	
FURG - 2018	%				45,4	
	MÉDIA				3,8	
	DP				0,8	
	CV				21,1	
	FREQ NE				0,0	
	FREQ SCO				3,0	

PERGUNTA : A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...						
(TAEs: questão nº 7 em 2018 referente a nº 11 em 2014)						
		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%				37,73	
	MÉDIA				4,09	
	DP				1	
FURG - 2018	%				45,4	
	MÉDIA				4,1	
	DP				0,9	
	CV				21,4	
	FREQ NE				0,0	
	FREQ SCO				2,8	

PERGUNTA : A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...						
(TAEs: questão n° 8 em 2018 referente a n° 12 em 2014)						
		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%				37,65	
	MÉDIA				4,24	
	DP				0,85	
FURG - 2018	%				45,4	
	MÉDIA				4,3	
	DP				0,9	
	CV				20,7	
	FREQ NE				0,0	
	FREQ SCO				1,3	

PERGUNTA : As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...						
(TAEs: questão n° 9 em 2018 referente a n° 13 em 2014)						
		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%				37,9	
	MÉDIA				3,88	
	DP				1,01	
FURG - 2018	%				45,4	
	MÉDIA				4,3	
	DP				0,9	
	CV				20,7	
	FREQ NE				0,0	
	FREQ SCO				3,7	

PERGUNTA : A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...						
(TAEs: questão n° 10 em 2018 referente a n° 14 em 2014)						
		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%				37,82	
	MÉDIA				4,08	
	DP				0,96	
FURG - 2018	%				45,4	
	MÉDIA				4,2	
	DP				0,9	
	CV				21,4	
	FREQ NE				0,0	
	FREQ SCO				2,2	

PERGUNTA : A atuação da minha chefia é...						
(Docentes: questão n° 58 em 2018 referente a n° 48 em 2014)						
		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%			50,18		
	MÉDIA			4,17		
	DP			0,89		
FURG - 2018	%			48,9		
	MÉDIA			4,2		
	DP			0,9		
	CV			22,2		
	FREQ NE			0,4		
	FREQ SCO			2,4		

PERGUNTA : A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...						
(Docentes: questão n° 59 em 2018 referente a n° 50 em 2014 / TAEs: questão n° 46 em 2018 referente a questão n° 41 em 2014)						
		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%			47,37	33,95	
	MÉDIA			4,09	3,24	
	DP			0,9	1,14	
FURG - 2018	%			48,9	45,4	
	MÉDIA			4,1	3,0	
	DP			0,9	1,1	
	CV			21,1	37,0	
	FREQ NE			0,4	0,0	
	FREQ SCO			17,5	29,8	

PERGUNTA : Os serviços da secretaria geral da Unidade são...						
(Docentes: questão n° 62 em 2018 referente a n° 49 em 2014)						
		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%			51,16		
	MÉDIA			4,13		
	DP			0,81		
FURG - 2018	%			48,9		
	MÉDIA			4,2		
	DP			0,8		
	CV			19,0		
	FREQ NE			0,0		
	FREQ SCO			1,1		

PERGUNTA : A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...						
(Docentes: questão nº 63 em 2018)						
		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%					
	MÉDIA					
	DP					
FURG - 2018	%			48,9		
	MÉDIA			4,3		
	DP			0,8		
	CV			19,0		
	FREQ NE			0,4		
	FREQ SCO			2,0		

PERGUNTA : A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...						
(Docentes: questão nº 64 em 2018)						
		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%					
	MÉDIA					
	DP					
FURG - 2018	%			48,9		
	MÉDIA			4,1		
	DP			1,0		
	CV			23,5		
	FREQ NE			3,3		
	FREQ SCO			24,3		

PERGUNTA : O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...						
(Docentes: questão nº 65 em 2018 referente a nº 51 em 2014 / TAEs: questão nº 47 em 2018 referente a nº 42 em 2014)						
		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%			46,69	37,73	
	MÉDIA			3,58	3,84	
	DP			0,85	0,88	
FURG - 2018	%			48,9	45,4	
	MÉDIA			3,9	4,0	
	DP			0,8	0,9	
	CV			21,1	22,1	
	FREQ NE			0,0	0,0	
	FREQ SCO			4,6	2,6	

PERGUNTA : A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...

(Docentes: questão nº 52 em 2018)

		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%					
	MÉDIA					
	DP					
FURG - 2018	%			48,9		
	MÉDIA			4,1		
	DP			0,8		
	CV			18,3		
	FREQ NE			5,1		
	FREQ SCO			9,5		

PERGUNTA : A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...

(Docentes: questão nº 55 em 2018)

		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%					
	MÉDIA					
	DP					
FURG - 2018	%			48,9		
	MÉDIA			4,3		
	DP			0,6		
	CV			15,0		
	FREQ NE			0,2		
	FREQ SCO			2,9		

PERGUNTA : A minha disposição para auxiliar outros colegas é...

(Docentes: questão nº 56 em 2018)

		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%					
	MÉDIA					
	DP					
FURG - 2018	%			48,9		
	MÉDIA			4,5		
	DP			0,6		
	CV			12,6		
	FREQ NE			0,2		
	FREQ SCO			0,2		

Dimensão 10 : Sustentabilidade Financeira

PERGUNTA : A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...						
(TAEs: questão nº 39 em 2018)						
		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%					
	MÉDIA					
	DP					
FURG - 2018	%				45,4	
	MÉDIA				3,3	
	DP				1,1	
	CV				31,9	
	FREQ NE				0,0	
	FREQ SCO				19,6	

Em relação a Políticas de Pessoal, a maioria das questões ficou entre bom e regular. Apenas a questão sobre Ações de Capacitação para Situações de Emergência foi percebida como ponto fraco, merecendo atenção reforçada da FURG para sua melhoria. Na dimensão sobre Organização e Gestão Institucional a maioria das questões teve boa percepção por parte da comunidade universitária, não havendo nenhuma questão com percepção fraca. A única questão elaborada na dimensão de sustentabilidade financeira foi sobre a transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG que obteve uma avaliação regular.

3.4.2 Dados e informações oriundos do questionário de Avaliação da Estrutura dos *campi* fora de Rio Grande 2019

Dimensão 6 : Organização e Gestão da Instituição

Os resultados da pesquisa de opinião da avaliação dos *campi* fora de Rio Grande são apresentados abaixo separados por questão. As questões 01 e 02 foram agrupadas porque ambas estão interligadas e suas análises ficam facilitadas. Da mesma forma agrupamos as questões 03 e 04 e as questões 07 e 08. Nas análises de conteúdo dos comentários feitos foram destacados os temas mais mencionados.

Análise das questões nº 01 e 02 “A partir da criação da atual estrutura organizacional, você observou melhorias na gestão do *campus*? Por quê?”

A maioria dos participantes observou melhorias com a criação da estrutura organizacional atual (73,77%). No *campus* SAP, 74,42% responderam que observaram melhorias, no *campus* SLS, 64,71% e no *campus* SVP, 80% (Figura 97). Conclui-se que a estrutura organizacional atual trouxe melhorias que foram observadas pela maioria dos respondentes à pesquisa.

Os itens destacados pelos respondentes que observaram melhorias (Tabela 37) foram: melhoria nos serviços, reconhecimento do trabalho dos gestores, disponibilização de fala e votos para todas as categorias, melhorias na infraestrutura, clara divisão entre as atividades administrativas e pedagógicas, evolução com a criação do conselho do *campus*, melhoria na divisão de tarefas entre direção/vice/administrador/secretaria e maior autonomia e celeridade em diversos aspectos administrativos.

Os respondentes que não identificaram melhorias (Tabela 38), justificaram com diversos argumentos, destacando a necessidade de melhorias na infraestrutura. Pode-se inferir, a partir das respostas, que alguns confundiram nova estrutura organizacional com infraestrutura. No entanto, tivemos manifestações de descontentamento com a nova estrutura e o fato de não acreditarem na independência do *campus* em relação à administração central dos cursos.

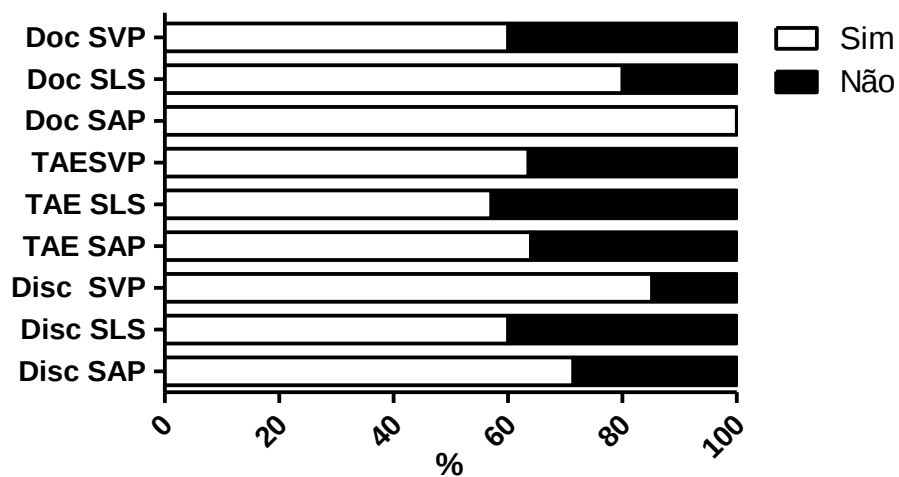


Figura 97 - Percentual das respostas dos segmentos da comunidade universitária dos diferentes *campi* para a questão “A partir da criação da atual estrutura organizacional, você observou melhorias na gestão do *campus*?”

Tabela 37 – Principais motivos apresentados e seus percentuais de aparecimento nas respostas dos segmentos da comunidade universitária (Discentes, Técnico-administrativos em educação e Docentes) que estudam ou atuam nos diferentes *campi* (Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar) que responderam SIM na Questão 1 - A partir da criação da atual estrutura organizacional, você observou melhorias na gestão do *campus*?

MOTIVOS	Discente SAP	Discente SLS	Discente SVP	TAE SAP	TAE SLS	TAE SVP	Docente SAP	Docente SLS	Docente SVP
Quantidade de respondentes	5	6	23	16	8	7	11	8	6
Reconhecimento trabalho gestores/melhorias		66,7%	30,4%	31,2%	25%		18,2%	12,5%	100%
Melhoria infraestrutura		16,7%	26,0%		37,5%	42,9%		12,5%	
Criação do Conselho do <i>campus</i> : representatividade de segmentos,				18,8%	25,0%	14,3%	54,5%		33,3%
Representatividade do <i>campus</i> na instituição				6,3%			9,1%		16,7%
Gestão dos servidores não lotados no <i>campus</i>				6,3%					
Comunicação interna <i>campus</i>			4,3%				18,2%		
Comunicação institucional							9,1%		
Autonomia para gestão do <i>campus</i>						14,3%		37,5%	
Dependência das pró-reitorias								12,5%	
Envolvimento dos alunos			17,4%						
Pesquisa/extensão	20,0%								
Regimento interno do <i>campus</i>									16,7%
Trabalho da secretaria				6,3%					

Tabela 38 – Principais motivos apresentados e seus percentuais de aparecimento nas respostas dos segmentos da comunidade universitária (Discentes, Técnico-administrativos em educação e Docentes) que estudam ou atuam nos diferentes *campi* (Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar) que responderam NÃO na Questão 1 – A partir da criação da atual estrutura organizacional, você observou melhorias na gestão do *campus*?

MOTIVO	Discente SAP	Discente SLS	Discente SVP	TAE SAP	TAE SLS	TAE SVP	Docente SAP	Docente SLS	Docente SVP
Quantidade de respondentes	2	4	4	9	6	4	9	2	1
Reconhecimento trabalho gestores/melhorias	50,0%		25,0%				44,4%		100%
Melhoria infraestrutura			50,0%						100%
Gestão dos servidores não lotados no <i>campus</i>					16,7%				
Autonomia para gestão do <i>campus</i>								50,0%	100%
Dependência das pró-reitorias								50,0%	
Envolvimento dos alunos	50,0%								
Trabalho da secretaria								50,0%	

Análise das questões 03 e 04 “Você acha que os cursos que estão funcionando no seu *campus* devem estar principalmente vinculados ao *campus* ou à unidade acadêmica? Por quê?”

Entre os discentes, 44 responderam essa questão e somente 29 justificaram sua resposta. A maioria dos discentes em todos os *campi* responderam que os cursos devem estar vinculados ao *campus* (Figura 98) e apontaram como motivos para essa vinculação uma **maior autonomia**, rapidez, eficiência e fluidez que estariam refletidas, de forma geral, em **menos burocracia** na resolução dos problemas, repasse de informações, retorno de documentos e tomadas de decisões (Tabela 39). Segundo eles a administração do *campus* tem uma **melhor percepção das necessidades dos cursos**.

Houve menção ao fato de que a vinculação ao *campus* proporcionaria **maior integração entre os cursos** e mais desenvolvimento acadêmico. Além disso, os alunos apontaram que a **realidade dos campi é diferente da sede** e que o **contato maior dos discentes é com o *campus*** e não com suas unidades, pois, algumas vezes, **as unidades não são presentes**. Foi apontado ainda que as relações que constituem os cursos se dão no *campus*. Outra justificativa foi a que os cursos devem estar vinculados ao *campus* pois usam sua estrutura para funcionar.

Os discentes que defenderam a vinculação dos cursos às unidades acadêmicas (Tabela 40) argumentaram que seria mais viável, pois as **unidades já têm conselhos e regimentos**. Apontaram também que assim o **curso não fica restrito ao seu *campus***. Foi mencionado que a vinculação à Unidade proporciona melhor gestão, melhor formação e **proximidade com as áreas dos cursos**. Alguns discentes indicaram que **as unidades devem trabalhar em conjunto com os *campi* e ter mais comunicação**.

Alguns alunos parecem ter entendido que a vinculação à Unidade significaria que o curso iria para o *campus* sede e indicaram que os cursos se beneficiariam, pois, haveria **mais acessibilidade, estrutura e emprego**.

Entre os TAEs, apenas dois dentre os 28 respondentes dessa questão não registraram justificativa. A maioria do TAEs, em todos os *campi*, entende que os cursos deveriam ficar vinculados às Unidades Acadêmicas (Figura 98). As justificativas dos técnicos para a vinculação dos cursos ao *campus* (Tabela 39) indicaram que isso **proporcionaria maior igualdade de tratamento entre os servidores** e facilitaria o trabalho, em situações como o controle da efetividade, por exemplo, e melhoraria a comunicação entre a chefia e os servidores. Os técnicos, assim como os alunos, indicaram que essa vinculação traria **mais autonomia** para o *campus* e **facilitaria a gerência de recursos humanos e financeiros**. Os técnicos ainda indicaram que **as unidades não levam em conta as especificidades dos cursos e não dialogam** e que a vinculação ao *campus* traria “um olhar mais próximo, maior comprometimento e sensação de pertencimento”. Nesse sentido, foi mencionado que a **atenção dispensada aos cursos depende da gestão de cada Unidade e que os cursos acabam por utilizar os recursos dos *campi***, pois não são atendidos por suas unidades. Ficou evidente, no relato de vários TAEs, a preocupação com o orçamento do *campus*, que teria de ser adequado para atender aos cursos e aos servidores.

Entre os TAEs que defendem a vinculação dos cursos às unidades (Tabela 40), foi apontado que o ***campus* não tem estrutura para atender às demandas dos cursos** e que **são poucos TAEs administrativos para atender todas as demandas** do *campus* e dos cursos. Assim, **as estruturas financeira e de RH atuais** não comportariam que o *campus* sanasse todas as essas demandas. Os técnicos indicaram também que **as unidades têm experiência em assuntos específicos de cada curso**, e, portanto, atenderiam as especificidades ligadas a cada área do conhecimento. Houve menção de que o que **deve melhorar é o reconhecimento e a forma como a sede enxerga os *campi***. Sendo que a alteração desse vínculo (dos cursos) poderia dificultar ainda mais a comunicação com os demais *campi* fora de Rio Grande. Outra justificativa foi que na Unidade se dá a troca entre os pares para melhor gerenciamento de questões dos cursos. Assim, a vinculação ao *campus* pode acarretar **sobrecarga de funções**, sendo que questões que não são de

competência da direção ou do Conselho do *campus* podem vir a ser **decididas de forma errônea**.

Os TAEs indicaram também que os **professores não devem perder o vínculo com a unidade** acadêmica e que o **campus é um espaço administrativo** e não pedagógico. Foi mencionado ainda que as **unidades oferecem melhor respaldo quanto ao orçamento** pois no *campus* faltam recursos financeiros, materiais e humanos. Além dessas justificativas um TAE mencionou que “a atual unidade administrativa do *campus* SLS deveria ser uma unidade acadêmica” e outro que os cursos já possuem dificuldade de comunicação estando diretamente ligados às suas unidades.

Entre os docentes, a posição não foi uniforme entre os *campi* (Figura 98). Para a maioria dos docentes de SVP, os cursos devem ficar vinculados ao *campus*, enquanto para os docentes dos outros *campi*, os cursos devem estar vinculados às Unidades Acadêmicas. Dentre os 50 respondentes, 47 apontaram justificativas para essa resposta. Os docentes que justificaram suas respostas indicando que os cursos deveriam estar vinculados ao *campus* (Tabela 39) apontaram, assim como os discentes e TAEs, que isso **facilitaria a tomada de decisões e aumentaria a autonomia**. Foram indicados motivos como a maior facilidade no controle das efetividades dos servidores, pois a gestão e a execução estariam mais próximas; maior velocidade de resposta às demandas e otimização de recursos. A **redução nos deslocamentos** e a **manutenção da identidade do campus** também foram apontadas como fatores importantes em um cenário de possível vinculação dos cursos ao *campus*.

Assim como os discentes, os docentes apontaram que as **questões burocráticas** seriam resolvidas mais facilmente, pois o acompanhamento de demandas e necessidades dos cursos seria mais ágil e realizado com maior cuidado, proximidade e atenção. Um argumento utilizado para sustentar essa opinião foi de que a gestão localizada é mais apta a resolver os problemas, pois conseguiria priorizar melhor os recursos que existirem.

Mais uma vez, assim como nas análises anteriores, foi citado o fato de que as **unidades têm pouco conhecimento da realidade dos campi**, e que, portanto, o modelo atual traz muitas dificuldades para os servidores e a resolução de problemas demora muito e depende da boa vontade dos atuais diretores.

Alguns docentes apontaram a fragilidade no vínculo das unidades com seus cursos fora de Rio Grande, indicando que **a direção da Unidade acadêmica beneficia os cursos do campus sede** quanto aos recursos humanos e ao apoio às atividades de pesquisa e extensão. Conforme o relato, a distância de algumas direções de unidades é muito grave e é dada pouca importância aos cursos fora da sede, prejudicando sua construção e fortalecimento.

Entre os docentes que defenderam a manutenção do vínculo dos cursos às Unidades Acadêmicas (Tabela 40), os argumentos foram, em linhas gerais, os que estão relacionados a seguir. Vários professores sublinharam a necessidade da manutenção dos cursos nas respectivas unidades dada a **compreensão das especificidades dos cursos** e em função das **dificuldades administrativas que as direções dos campi enfrentariam**. Como as direções dos *campi* não conhecem as especificidades acadêmicas dos cursos, teriam dificuldades para realizar a gestão. Nesse contexto, poderiam ocorrer atritos em função das naturezas pedagógicas distintas.

Em várias justificativas, foi apontado que algumas **unidades acadêmicas funcionam de maneira muito eficiente**. Assim, em função da falta de recursos nos *campi* essa eficiência poderia ser perdida em uma eventual vinculação dos cursos a eles pois nos *campi* não existem secretaria acadêmica, direção acadêmica, ou mesmo administração acadêmica e criá-las demandaria recursos dos quais a Universidade não dispõe atualmente.

Os docentes indicaram também **problemas com relação à estrutura regimental da Universidade** que está organizada em torno das áreas do conhecimento agrupadas em unidades acadêmicas e que para uma eventual vinculação dos cursos ao *campus* teria de ser alterada. Cabe ressaltar que vários docentes indicaram que **esse assunto já foi amplamente debatido**

quando da formulação dos regimentos dos *campi* e que a decisão final desse debate foi a manutenção da vinculação dos cursos às unidades.

Outro dado apontado foi que o vínculo às unidades poderia **garantir maior segurança no atual contexto político**. Alguns cursos ainda estariam “frágeis”, em função da baixa demanda de alunos e seria mais prudente pensar em vinculá-los aos *campi* no futuro.

Outro aspecto apontado pelos professores foi o **isolamento que eles teriam de seus pares que estão vinculados à Unidade**. Segundo eles, a vinculação dos cursos às unidades facilita muito a pesquisa e o trabalho entre os pares das mesmas áreas temáticas, além de propiciar melhor integração entre os *campi* e a sede. No mesmo sentido, os docentes apontaram o **suporte acadêmico da vinculação às unidades** indicando, por exemplo que “*o instituto tem uma bagagem de décadas que respaldam a qualidade do nosso curso*” e que “*as unidades acadêmicas sabem como o estado atual da qualidade acadêmica do curso em referência a outros similares no Brasil*”.

Também foi apontada como justificativa da manutenção do vínculo atual dos cursos, a possibilidade de **pleitear algumas necessidades em duas frentes** (direção do *campus* e Unidade acadêmica). Além disso, foi indicado que estar vinculado à Unidade acadêmica, em Rio Grande, gera uma **sensação de pertencimento à FURG** e fortalece o vínculo dos *campi* à sede. A garantia da autonomia dos grupos e dos institutos também foi indicada como um fator para a permanência da vinculação às unidades. Houve indicação de que ainda é necessário ter o aporte de uma Unidade acadêmica para além da administrativa, entretanto, **há uma inadequação por parte das unidades acadêmicas em atender as demandas dos cursos** que estão fora da sede.

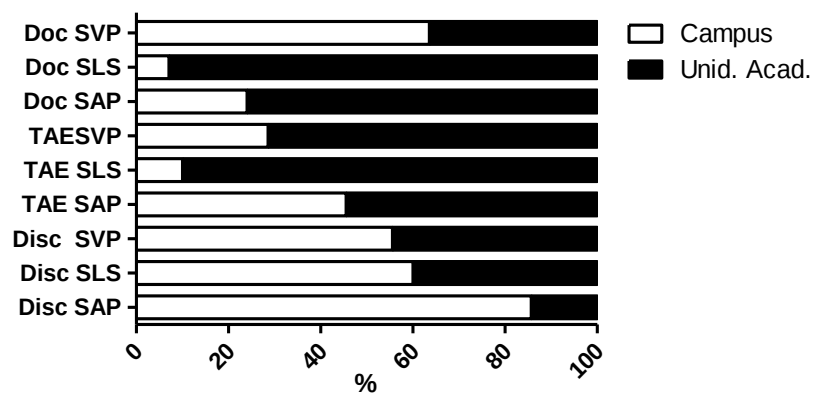


Figura 98 - Percentual das respostas dos segmentos da comunidade universitária dos diferentes *campi* para a questão “Você acha que os cursos que estão funcionando no seu *campus* devem estar principalmente vinculados ao *campus* ou a unidade acadêmica?”

Tabela 39 – Principais motivos apresentados e seus percentuais de aparecimento nas respostas dos segmentos da comunidade universitária (Discentes, Técnico-administrativos em educação e Docentes) que estudam ou atuam nos diferentes *campi* (Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar) que responderam *CAMPUS* na Questões 3- Você acha que os cursos que estão funcionando no seu *campus* devem estar principalmente vinculados ao *campus* ou a unidade acadêmica?

MOTIVOS	Discente SAP	Discente SLS	Discente SVP	TAE SAP	TAE SLS	TAE SVP	Docente SAP	Docente SLS	Docente SVP
Quantidade de respondentes	6	6	15	5	1	2	6	1	7
Maior autonomia	16,7%			20,0%			50,0%		14,3%
Mais rapidez e eficiência, menos burocracia, melhor gestão	83,3%		6,7%	20,0%			66,7%		14,3%
Melhor percepção das necessidades	16,7%		6,7%						28,6%
Maior integração entre os cursos		16,7%	13,3%						
As relações dos cursos se dão no <i>campus</i>		16,7%							
Mais facilidade para tomada de decisão			6,7%				16,7%		
Realidade do <i>campus</i> e da Sede são diferentes			6,7%						
Cursos usam a estrutura do <i>campus</i>			6,7%						
Unidade não é presente/ não conhece a realidade dos <i>campi</i>			13,3%	20,0%		50,0%	16,7%		28,6%
Maior contato/ respaldo e melhor resolução dos problemas		16,7%	13,3%		100%				14,3%
Facilidade no repasse de informações			6,7%				16,7%		
Igualdade de tratamento aos servidores				20,0%					
Facilita o contato e a comunicação com a chefia				20,0%					

Melhor gerência de recursos humanos e financeiros				20,0%					42,9%
Orçamento do <i>campus</i> deveria ser aumentado caso os cursos fossem lotados neles				60,0%					
Melhoria nos processos de controle/ efetividade							16,7%		
Sensação de pertencimento						50,0%			
Os cursos usam recursos do <i>campus</i> e não da Unidade						50,0%			14,3%
Evitar deslocamentos							16,7%		
Direção da Unidade beneficia os cursos da sede									28,6%

Tabela 40 – Principais motivos apresentados e seus percentuais de aparecimento nas respostas dos segmentos da comunidade universitária (Discentes, Técnico-administrativos em educação e Docentes) que estudam ou atuam nos diferentes *campi* (Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar) que responderam UNIDADE na Questões 3- Você acha que os cursos que estão funcionando no seu *campus* devem estar principalmente vinculados ao campus ou a unidade acadêmica?

MOTIVOS	Discente SAP	Discente SLS	Discente SVP	TAE SAP	TAE SLS	TAE SVP	Docente SAP	Docente SLS	Docente SVP
Quantidade de respondentes	1	4	12	6	9	5	19	13	4
Maior autonomia								7,7%	
Mais rapidez e eficiência, menos burocracia, melhor gestão			8,3%						
Unidade não é presente/ não conhece a realidade dos <i>campi</i>								7,7%	
Maior contato/ respaldo e melhor resolução dos problemas						20,0%			
Curso não deve ficar restrito ao <i>campus</i>		25,0%							
SVP não tem acessibilidade, estrutura, emprego			16,7%						
Proximidade das áreas			8,3%	16,7%	11,1%		31,6%	23,1%	50,0%
Formação melhor			8,3%						
Unidades devem trabalhar em conjunto com os <i>campi</i> , melhorar a comunicação			8,3%				5,3%		
Orçamento do <i>campus</i> deveria ser aumentado caso os cursos fossem lotados neles				16,7%					
<i>Campus</i> não tem estrutura para atender as demandas dos cursos/ recursos humanos, materiais, etc.				33,3%		20,0%	5,3%		
Unidade tem expertise dos cursos				16,7%	11,1%		5,3%	7,7%	50%

Sobrecarga de funções da direção/ falta de sensibilidade com alguns cursos				16,7%			10,5%		
Perda de vínculo do professor com a Unidade					11,1%			7,7%	50%
Melhoria nos processos de controle/ efetividade					11,1%				
Os gestores de unidade devem ser mais efetivos nos <i>campi</i>					11,1%				
<i>Campus</i> é espaço administrativo e não pedagógico					11,1%		10,5%		
Sensação de pertencimento									25%
Especificidades das demandas e características dos cursos							31,6%		25%
Os cursos ficam fortalecidos							5,3%		
O <i>campus</i> não tem como replicar a estrutura das unidades							5,3%	7,7%	
A gestão está adequada							15,8%		
Decisão está registrada no regimento								23,1%	
É às Unidades que os professores estão ligados								7,7%	

Análise da questão 05 “Quais são as principais dificuldades para a gestão das atividades acadêmicas (aulas, pesquisa e extensão) do campus?”

Inúmeras dificuldades foram apontadas na pesquisa de opinião (Tabela 41), dentre elas a que mais se destacou foi a falta de uma **Infraestrutura** adequada. Todos os segmentos dos *campi* ressaltaram esse fator como a principal dificuldade para a gestão das atividades acadêmicas. O percentual de aparecimento desse aspecto nas respostas variou de aproximadamente 30% entre os estudantes do *campus* de Santo Antônio da Patrulha e estudantes e docentes do *campus* de Santa Vitória do Palmar até bem acima dos 50% entre os estudantes de São Lourenço do Sul, TAEs de Santa Vitória do Palmar e Santo Antônio da Patrulha e docentes de Santo Antônio da Patrulha. Os comentários são sobre a falta de adequação e necessidade de expansão de laboratórios, salas de permanência de professores, estrutura para webconferências, auditórios, etc.

As outras dificuldades apontadas que tiveram representação significativa em algum segmento de pelo menos um dos *campi* foram as seguintes: **falta de verba, atuação do docente, deslocamento até o campus, relação com a cidade, Internet e a relação do campus com as Unidades Acadêmicas**. As demais dificuldades apontadas tiveram pouca representatividade nos comentários. A falta de verba foi destacada por 30% dos estudantes do *campus* de São Lourenço do Sul e também em percentuais menores, por todos os outros segmentos dos demais *campi*, com exceção dos docentes de São Lourenço do Sul. Os comentários são sobre a dificuldade de obtenção de recursos orçamentários para realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em relação à “Atuação do Docente”, esse aspecto foi comentado como dificuldade por 28,6% dos estudantes de Santo Antônio da Patrulha e por 28,6% dos TAEs de Santa Vitória do Palmar. Os comentários dos estudantes são de que, alguns professores, demoram para apresentar o plano de ensino, quando tem que realocar os dias das aulas avisam em cima da hora, sendo que muitos alunos são de cidades vizinhas e demoram no seu deslocamento. Para os TAEs, os comentários são sobre vários docentes não residirem na cidade e irem ao *campus* apenas para ministrar aulas. O deslocamento até o *campus* foi apontado por 29,6% dos estudantes de Santa

Vitória do Palmar, sendo que os comentários foram massivamente sobre a dificuldade de locomoção dos alunos devido à falta de transporte público na cidade, sendo o transporte oferecido pela FURG extremamente limitado em questão de horários. A relação com a cidade e a questão da Internet foram comentadas por 28,6% dos TAEs de Santa Vitória do Palmar. Os comentários sobre a Relação com a Cidade foram associados à opinião de que a comunidade do município desconhece ou não se apropria das oportunidades ofertadas pelo tripé ensino, pesquisa e extensão da FURG. A Internet por sua vez teve comentários sobre a baixa qualidade da conexão de várias salas no *campus*. Por fim, a “Relação do *campus* com as Unidades Acadêmicas” apareceu em 27,3% dos comentários dos TAEs de Santo Antônio da Patrulha e dos docentes de Santa Vitória do Palmar. Os comentários foram sobre os cursos e docentes estarem lotados em unidades acadêmicas que se preocupam só com os problemas em Rio Grande e não com a realidade do *campus*.

Tabela 41 – Principais dificuldades apontadas na questão 5 “Quais são as principais dificuldades para a gestão das atividades acadêmicas (aulas, pesquisa e extensão) do *campus*?” e seus percentuais de ocorrências nos comentários dos diferentes segmentos (discentes, técnico-administrativos em educação e docentes) dos *campi* de Santo Antônio da Patrulha (SAP), São Lourenço do Sul (SLS) e Santa Vitória do Palmar (SVP)

DIFICULDADES	Discente SAP	Discente SLS	Discente SVP	TAE SAP	TAE SLS	TAE SVP	Docente SAP	Docente SLS	Docente SVP
Quantidade de respondentes	7	10	27	11	10	7	25	14	11
Infraestrutura	28,6%	80,0%	33,3%	63,6%	50,0%	71,4%	64,0%	50,0%	36,4%
Atuação docente	28,6%		18,5%	9,1%		28,6%	4,0%		
Horários	14,3%						4,0%		
Atividade noturno do curso								7,1%	
Pouca pesquisa	14,3%	10,0%							
Falta de verba	14,3%	30,0%	11,1%	9,1%	20,0%	14,3%	8,0%		18,2%
Falta de extensão	14,3%								
Pouca extensão			3,7%		10,0%				
Biblioteca		20,0%	11,1%				4,0%		
Deslocamento até o <i>campus</i>			29,6%	9,1%	10,0%	14,3%			
Falta de integração com a cidade			14,8%			28,6%			
Falta de iniciativa dos alunos			11,1%					7,1%	
Internet			11,1%			28,6%	8,0%		9,1%
Falta de informação			7,4%						
Falta de docentes			3,7%						
Falta de TAE								7,1%	
Atuação da direção do <i>campus</i>			3,7%		10,0%				
Atuação da Direção da Unidade Acadêmica								7,1%	
Burocracia			3,7%	9,1%			4,0%		
Relação <i>campus</i> X Unidade Acadêmica				27,3%			8,0%	7,1%	27,3%
Evasão				9,1%			4,0%	7,1%	9,1%
Distância de Rio Grande					10,0%		4,0%		

Comprometimento da comunidade acadêmica					10,0%	14,3%	4,0%		
Falta de transporte institucional						14,3%		21,3%	
Deslocamento entre unidades do <i>campus</i>							8,0%		
Secretaria Geral							8,0%		
Relação entre <i>campus</i> X Pro-reitorias em Rio Grande							8,0%	7,1%	18,2%
Informação							4,0%		
Comunicação									9,1%
Falta de energia elétrica									9,1%

Análise da questão nº 06 “Quais são as principais dificuldades para a gestão das atividades administrativas (manutenção do *campus*, compras, registros acadêmicos, deslocamentos entre *campus*, interação com pró-reitorias, etc.) do *campus*?”

Apenas seis entre os 46 respondentes não manifestaram alguma opinião (assinaram “sem comentários/não sei dizer”). Os discentes relataram dificuldades causadas pelas deficiências de **planejamento**, correlacionadas à falta de autonomia dos administradores, à falta de feedback de instâncias acima (Pró-Reitorias) para as demandas dos *campi* e para ações apontadas como solução e falhas de previsão em procedimentos administrativamente corriqueiros.

As manifestações de **falta de recursos orçamentários e falta de verba** são majoritárias. Há o registro do descontentamento pela percepção de desvalorização, de que os *campi* são providos com o estritamente necessário às condições mínimas, o que tem de ser aceito pelo fato de não ser Sede. O impacto da falta de recursos é correlacionado, pelos respondentes, às restrições na oferta de serviços administrativos, tais como manutenção, aquisição de materiais e equipamentos, ampliação de infraestrutura, transporte para saída de campo e eventos.

Sobre a **infraestrutura**, apontou-se como problema a gestão das Casas do Estudante Universitário e a falta de Restaurante Universitário.

As expressões de sensação de dificuldade pela **distância entre os *campi*** são manifestadas quanto à gestão de atividades administrativas, tais como poucos horários intermunicipais disponíveis, logística, serviços de manutenção próprios da FURG, compras, reuniões de colegiados.

O desconforto com a **sensação de falta de diálogo, de interação, de interesse** por parte da administração superior da Universidade foi relatado por vários participantes. Agregado à **falta de comunicação** (mas não com relação causa-efeito), os respondentes acusaram fortemente o problema da **distância entre os *campi***. Já a relação causal, aparece quanto a distância e à **falta de integração entre os estudantes dos *campi***.

A **escassez de circulação de informações** foi relatada como sendo não só entre a sede e o *campus*, mas também entre setores que operam no *campus* e as pessoas que dependem desse fluxo de informações. Outro ponto relacionado ao problema da gestão da informação para o *campus* é a **demora na resposta** de demandas e solicitações de materiais e serviços.

As **relações com outras instituições administrativas** (prefeituras) são apontadas como carentes de melhorias para a implementação de infraestrutura (iluminação pública, transporte urbano e intermunicipal).

Apenas um, dentre os 30 respondentes dessa questão, registrou que não sabia opinar. Os relatos evidenciam fortemente, como dificuldade, a **falta de recursos humanos na parte administrativa dos campi**. Foi relatado o não aumento do número de servidores de Secretaria e Administradores enquanto aumentam as atividades destes setores: abertura de novos cursos, necessidade de resolução imediata e local de problemas. Muitas observações foram no sentido de que algumas demandas que na Sede em Rio Grande seriam atendidas diretamente pelas Pró-Reitorias, nos *campi* ficam a cargo dos setores administrativos, o que reconhecidamente sobrecarrega essas pessoas.

Houve também menção à **falta de acompanhamento e controle do trabalho dos servidores que não são lotados nos campi**, pelo distanciamento das suas chefias imediatas.

A questão da **distância geográfica** entre os *campi* e a Sede tem sido notada como um transtorno, muito mais do que um fato naturalizado e que caracteriza a multicampia da FURG. Vieram à tona menções a **dificuldades logísticas** (demora na chegada de materiais, no trâmite de consertos de equipamentos, gastos com compra local de materiais e insumos urgentes); à falta de infraestrutura e preparo de equipe na Sede para reuniões por **videoconferência**, já que os deslocamentos (ida e volta) demoram entre 4 e 10 horas, quando há a possibilidade de viatura para a viagem; à **insuficiência de oferta de ações de capacitação, cultura e saúde** fora da Sede.

De modo geral, a distância também é percebida pelos respondentes quando reportam uma **baixa interação com as Pró-Reitorias**. Há relatos de que “As *Pró-reitorias* são praticamente inexistentes dentro dos *campi*”; de que

em casos como o da PRAE as funções acabam ficando a cargo de servidores da parte administrativa (piorando o acúmulo já descrito acima); de que a PROGEP não atende à saúde e qualidade de vida do servidor dos *campi*. Sugestões foram dadas: de aumentar a frequência das visitas das Pró-Reitorias nos *campi*; no sentido de colocar alguém responsável por essa articulação com Pró-Reitorias (“servidor de referência”); de expandir e padronizar o atendimento de procedimentos via sistemas.furg; de reforçar o uso do Sistema de Emissão de Documentos - SEDOC.

A **fragilidade financeira** é percebida pelos técnicos dos *campi*, mas apenas do ponto de vista das dificuldades causadas pelos crescentes cortes orçamentários (não houve reclamações quanto à distribuição ou gestão do orçamento pela Universidade).

Por fim, a **falta de autonomia administrativa** foi referida na pesquisa como desconforto pela dependência do aval das estruturas da Sede para tomada de decisões. Nesse caso, se entendeu que poderiam ser locais, pela demora na tramitação desses procedimentos. Houve um relato de “*sensação de abandono por parte da administração central da Universidade*”.

Dentre os 52 docentes respondentes, houve o registro de 11 respostas sem capacidade de opinar ou afirmando que não há qualquer dificuldade para a gestão das atividades administrativas dos *campi*.

Assim como os técnicos, os docentes ressentiram-se da **falta de comunicação, contato e interação com a Sede e as Pró-Reitorias**. Houve afirmações de que isso se deve à distância e restrições de deslocamento. Também houve registro de aumento dessa falta de contato com a Sede; de demora na obtenção de soluções; de impossibilidade de transplantar as estruturas consolidadas da Sede para as permanentes lacunas administrativas dos *campi*; de falta de sensibilização do pertencimento dos *campi* à FURG; de sentimento de desvalorização dos *campi* pela Sede; de receio quanto à percepção da relevância dos *campi* por administrações vindouras da Universidade. Essa dificuldade foi tratada como uma questão *cultural* das pessoas na Sede. Há ainda a menção de que a dificuldade de solução de problemas corriqueiros torna a atividade administrativa custosa, cansativa, e

que há falta de conhecimento de servidores da sede em como auxiliar os *campi*. Houve ainda uma resposta que afirmou que a interação com as Pró-Reitorias é muito boa.

A **distância entre os *campi* e a Sede** foi mencionada não apenas como influente na falta de interação com às Pró-Reitorias, mas também como complicador de reuniões (foi sugerido o uso mais intensivo de *webconferência*), assim como de questões administrativas dependentes da Sede (sugeriu-se a informatização de processos acadêmicos como os estágios), dificultando também o contato pessoal com gestores. Essa dificuldade foi intensamente associada com a qualidade do contato e interação da Sede com os *campi*. Ocorrem relatos frequentes sobre as dificuldades relativas ao **transporte público intermunicipal** (escasso em horários para todos os *campi*).

A percepção da **falta de autonomia administrativa dos *campi*** como dificuldade é retratada como desequilíbrio de representatividade política; dependência de aporte técnico e financeiro de Pró-Reitorias; falta de compreensão pela Sede das especificidades locais e regionais de cada *campus*; regimento de hierarquia simbólica entre órgãos da Sede e similares nos *campi*; centralização/concentração de poderes na estrutura de Rio Grande; **falta de racionalização na gestão**.

A **falta de pessoal administrativo** também apareceu nas respostas, embora com frequência menor e direcionada ao desejo de setores específicos (Secretaria de Pós, Secretaria *Acadêmica*).

A **questão orçamentária** ocorre nos relatos de dificuldades, com as mesmas consequências dos relatos dos técnicos: falta de materiais, impossibilidade de viagens. Relatam também má distribuição de recursos e descompasso entre Sede e *campi*.

A preocupação com **problemas causados pela gestão interna dos *campi*** surgiu em vários relatos docentes. Foram mencionadas questões como falta de transparência da gestão; condução indevida do Conselho do *campus*, pela centralização das decisões e retenção de informações; assimetria nas relações da Direção com os docentes; falta de um Regimento do *campus*.

Tabela 42 – Principais dificuldades apontadas na questão 6 – “Quais são as principais dificuldades para a gestão das atividades administrativas (manutenção do *campus*, compras, registros acadêmicos, deslocamentos entre *campi*, interação com pró-reitorias, etc) do *campus*?” e seus percentuais de ocorrências nos comentários dos diferentes segmentos (discentes, técnico-administrativos em educação e docentes) dos *campi* de Santo Antônio da Patrulha (SAP), São Lourenço do Sul (SLS) e Santa Vitória do Palmar (SVP)

DIFICULDADES	Discente SAP	Discente SLS	Discente SVP	TAE SAP	TAE SLS	TAE SVP	Docente SAP	Docente SLS	Docente SVP
Quantidade de respondentes	7	10	27	11	10	7	25	14	11
Sem comentários / Não sabe	28,6%	30,0%	3,7%	9,1%			24,0%		
Falta de Comunicação	28,5%		7,4%					7,1%	
Distância / Deslocamento entre <i>campi</i>	14,3%	10,0	29,6%	27,3%	30,0%	57,1%	28,0%	42,9%	45,5%
Falta ou falha de distribuição de recursos orçamentários / aquisição de bens	14,3%	30,0%	29,6%	18,2%	20,0%	28,6%	16,0%	35,7%	18,2%
Falta ou falha de infraestrutura de serviços (Cópias / manutenção / Protocolo e malote / rede e videoconferência)	28,5%		11,1%	63,6%	30,0%	28,6%	8,0%	14,3%	36,4%
Falta ou falha de interação com as Pró-Reitorias / Administração Superior	14,3%		29,6%	9,1%	30,0%	57,1%	16,0%	28,6%	9,1%
Falta de planejamento / transparência		20,0%	7,4%				4,0%	7,1%	9,1%
Falta de autonomia / poder de decisão		10,0%		9,1%	10,0%		12,0%	7,1%	18,2%
Falta ou má gestão de infraestrutura predial (RU / CEU / Biblioteca / Salas Adm. / obras)		10,0%	14,8%	9,1%	20,0%	14,2%	4,0%	7,1%	
Falta de recursos humanos (TAE)		10,0%		36,4%	10,0%	28,4%	8,0%	7,1%	9,1%

Transporte urbano			7,4%				16,0%		18,2%
Transporte intermunicipal			7,4%			14,2%			
Falta de racionalização /padronização de processos (inserção no Sistemas.furg,				9,1%	20,0%				18,2%
Não há dificuldades							12,0%	7,1%	9,1%
Tudo / todos os elencados no enunciado			3,7%						18,2%

Análise das questões nº 07 e 08 “Você acha que os servidores da FURG devem estar lotados no *campus* ou nas unidades acadêmicas ou administrativas? Por quê?”.

Para maioria dos discentes de todos os *campi*, os servidores da FURG devem estar lotados no ***campus*** (Figura 99). Os principais motivos apresentados para essa resposta (Tabela 43) foram: **facilitar a comunicação com os alunos e servidores; agilizar processos e desta forma fazer “acontecer” dentro do *campus*; conseguir autonomia e ter maior grau de pertencimento**. Para os alunos que responderam as **Unidades acadêmicas**, o principal motivo apresentado (Tabela 44) foi o **maior suporte dado pelas unidades**.

Para maioria dos técnico-administrativos em educação dos *campi* de Santa Vitória do Palmar e de São Lourenço do Sul, os servidores devem estar lotados nas Unidades, enquanto para a maioria dos técnicos do *campus* de Santo Antônio da Patrulha os servidores devem estar lotados no ***campus*** (Figura 99). Os motivos apresentados pelos TAEs para os servidores ficarem lotados no ***campus*** (Tabela 43) foram: **agilizar processos e desta forma fazer “acontecer” dentro do *campus*; conseguir autonomia e propiciar maior integração**. Enquanto os motivos para ficarem nas unidades (Tabela 44) foram: **interação técnica e afinidade com as áreas/unidades e maior suporte dado pelas Unidades**.

Para maioria dos docentes dos *campi* de São Lourenço do Sul e de Santo Antônio da Patrulha que participaram da pesquisa de opinião, os servidores devem ficar lotados nas **unidades** (Figura 99). Para a maioria dos docentes de Santa Vitória do Palmar os servidores devem estar lotados no ***campus***. Os principais motivos apresentados pelos docentes que responderam que os servidores devem ficar lotados no ***campus*** (Tabela 43) foram: **agilizar processos e desta forma fazer “acontecer” dentro do *campus*; conseguir autonomia; propiciar maior integração e controle das atividades dos servidores**. Para os docentes que responderam que os servidores devem

estar lotados nas **unidades**, o principal motivo foi a **literação técnica e afinidade com as áreas/unidades**.

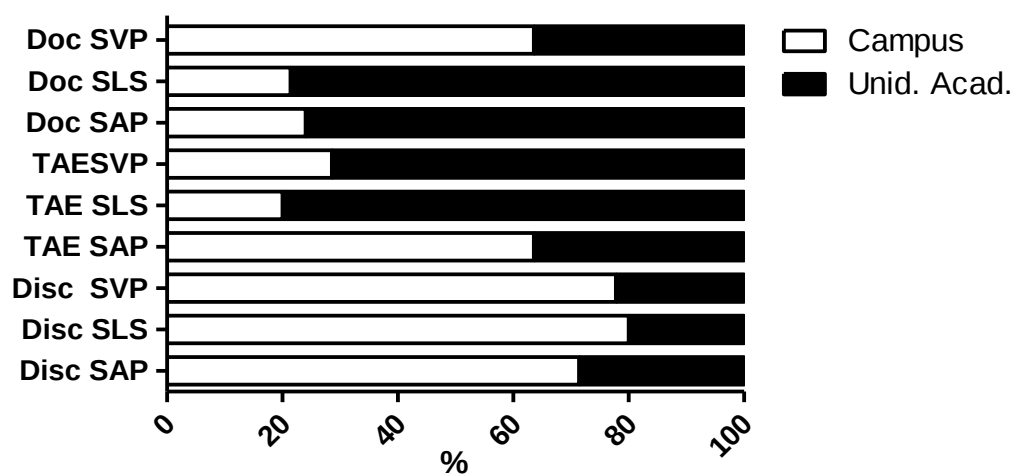


Figura 99 - Percentual das respostas dos segmentos da comunidade universitária dos diferentes *campi* para a questão “Você acha que os servidores da FURG devem estar lotados no *campus* ou nas unidades acadêmicas ou administrativas?”

Tabela 43 – Principais motivos apresentados e seus percentuais de aparecimento nas respostas dos segmentos da comunidade universitária (Discentes, Técnico-administrativos em educação e Docentes) que estudam ou atuam nos diferentes *campi* (Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar) que responderam *CAMPUS* na Questões 7- Você acha que os servidores da FURG devem estar lotados no *campus* ou nas unidades acadêmicas ou administrativas?

MOTIVOS	Discente SAP	Discente SLS	Discente SVP	TAE SAP	TAE SLS	TAE SVP	Docente SAP	Docente SLS	Docente SVP
Participantes	5	8	21	7	2	2	6	3	7
Facilitar comunicação c/alunos e servidores	20%		4,8%						
Agilizar processos/ fazer acontecer/ autonomia	20%	50%	4,8%		100%		66,7%	100%	85,7%
Vínculo dos servidores/pertencimento	20%	12,5%	4, 4,8%%						14,3%
Evitar as particularidades das unidades nos <i>campi</i>			4,8%	14,3%					
Realidade dos <i>campi</i> x realidade da sede			4,8%	28,6%					
Integração			9,6%		50%	50%	16,7%	33,3%	
Chefias duplicadas				14,3%					
Controle das atividades dos servidores							33,3%		

Tabela 44 – Principais motivos apresentados e seus percentuais de aparecimento nas respostas dos segmentos da comunidade universitária (Discentes, Técnico-administrativos em educação e Docentes) que estudam ou atuam nos diferentes *campi* (Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar) que responderam UNIDADE na Questões 7- Você acha que os servidores da FURG devem estar lotados no *campus* ou nas unidades acadêmicas ou administrativas?

MOTIVOS	Discente SAP	Discente SLS	Discente SVP	TAE SAP	TAE SLS	TAE SVP	Docente SAP	Docente SLS	Docente SVP
Participantes	2	2	6	4	8	5	19	11	4
Maior suporte dado pela unidade			33,3%		12,5%		5,3%	9,1%	
Interação técnica e afinidade com as áreas/unidades				75,0%	50,0%	80,0%	42,1%	27,3%	100%
Uniformizar procedimentos na FURG							5,3%		

Análise da questão 09 “Qual a sua opinião em relação à representatividade de cada *campus* nos Conselhos Superiores da Universidade?”.

Para a maioria dos discentes, a representatividade de cada *campus* nos Conselhos Superiores está boa, mas não fizeram mais comentários sobre essa opinião. Vários alunos manifestaram que não tinham condições de opinar. Dentre os discentes que manifestaram alguma preocupação (Tabela 45) sobre a representatividade, elas foram sobre: **baixa representatividade; falta de interesse dos gestores e estudantes sem voz ativa.**

Para vários TAEs, a representatividade é boa, mas não teceram mais comentários sobre o tema. Além disso, houve também aqueles que não souberam opinar. Dentre os que opinaram sobre a necessidade de melhorias, o principal comentário foi sobre a **baixa representatividade**, salientando essa situação especialmente no CONSUN.

Dentre os docentes, a maioria não se sentia em condições de opinar ou acha que está boa, mas não fez mais comentários. Para os que comentaram sobre alguma necessidade de mudança, essas foram sobre **baixa representatividade e melhora da representatividade no CONSUN.**

Tabela 45 – Principais opiniões apontadas na questão 9 – “Qual a sua opinião em relação à representatividade de cada *campus* nos Conselhos Superiores da Universidade?” e seus percentuais de ocorrências nos comentários dos diferentes segmentos (discentes, técnico-administrativos em educação e docentes) dos *campi* de Santo Antônio da Patrulha (SAP), São Lourenço do Sul (SLS) e Santa Vitória do Palmar (SVP)

OPINIÕES	Discente SAP	Discente SLS	Discente SVP	TAE SAP	TAE SLS	TAE SVP	Docente SAP	Docente SLS	Docente SVP
Participantes	7	10	27	11	10	7	25	14	10
Sem condições de opinar	14,3%	30,0%	25,9%	29,3	20,0%	14,3%	44,0%	35,7%	10,0%
Bom	54,1%	50,0%	40,07%	36,4	10,0%	28,6%	36,0%	35,7%	30,0%
Estudante sem voz ativa	14,3%								
Falta interesse dos gestores			13,7%						
Baixa representatividade		10,0%	27,4%	18,2%	20,0%	42,8%	8,0%	7,1%	40,0%
Melhorar representação no CONSUN					10%		4,0%	7,1%	20,0%
Não conhece o representante				9,1%					
Videoconferência mais efetiva								7,1%	10,0%
Representação permanente para os segmentos							4,0%		
Falta retorno das decisões tomadas nos conselhos superiores							4,0%		
Estrutura de representação tem que melhorar								7,1%	
Deve ser assegurada								7,1%	

Análise da questão 10 “Você tem alguma sugestão em relação às atribuições e composição do Conselho do *campus*?”.

Em relação às atribuições e composição do Conselho do *campus*, 55% dos discentes apontaram como principal sugestão a **necessidade de maior representatividade no Conselho**.

As principais sugestões dos TAEs foram sobre a **necessidade de maior representatividade no Conselho e mais transparência**.

Dentre os docentes, 40% não fez sugestão ou acha que a situação atual está boa, alguns apenas comentaram que suas sugestões estão na proposta de regimento do *campus* já encaminhada ao CONSUN. Para os demais, as principais sugestões foram **diretor e vice não devem ter direito a dois votos; o Conselho ser mais consultivo e mais deliberativo e ter representante da sociedade civil**.

Tabela 46 – Principais opiniões apontadas na questão 10 – “Você tem alguma sugestão em relação às atribuições e composição do Conselho do *campus*? e “seus percentuais de ocorrências nos comentários dos diferentes segmentos (discentes, técnico- administrativos em educação e docentes) dos *campi* de Santo Antônio da Patrulha (SAP), São Lourenço do Sul (SLS) e Santa Vitória do Palmar (SVP)

OPINIÕES	Discente SAP	Discente SLS	Discente SVP	TAE SAP	TAE SLS	TAE SVP	Docente SAP	Docente SLS	Docente SVP
Participantes	7	10	27	11	10	7	25	14	11
Maior representatividade no Conselho	28,6%	20,0%	18,5%	27,3%					
Divulgação mais efetiva	14,3%		11,1%						
Levar a sério os estudantes	14,3%								
Mais agilidade na tomada de decisões		10,0%							
Administrador e secretário geral cadeira fixa				9,1%					
Mais transparência				18,2%	10,0%				
Composição paritária					10,0%				
Diretor e vice não devem ter direito a dois votos							8,0%	14,3%	
Representante da sociedade civil								7,1%	
Ser mais consultivo e mais deliberativo									9,1%

Análise da Questão 11 “Com relação às atribuições da estrutura organizacional, você tem alguma sugestão em relação às atribuições da Direção do campus?”.

De 44 discentes respondentes, 7 respostas não tinham relação com às atribuições de Direção de *campus*; outras 23 respostas abstiveram-se de dar qualquer sugestão. A sugestão prevalecente entre os estudantes dos *campi* foi de **abertura de canais de comunicação** da Direção com os discentes, seja por meio de reuniões direcionadas (com Diretórios Acadêmicos), seja por ações de disseminação de informações em conjunto com Coordenações; de modo geral parece que os estudantes não se sentem ouvidos pelas Direções dos *campi*. Também foi registrada a necessidade de vedação da atuação de Direção em atividades acadêmicas.

De 30 técnicos, registraram-se 17 respostas que não têm sugestões; uma delas textualmente “Acredito que as atribuições presentes na Resolução Nº 014/2017 são bastante pertinentes e abrangem a função de uma direção de *campus*.” Quatro outras respostas não guardavam relação com o objeto da questão. As demais respostas apontaram que a **autonomia da direção** deve necessariamente aumentar: voltada à resolução de problemas referentes a setores que atuam no *campus*; sobre os recursos; sobre a Casa do Estudante; sobre a gestão dos técnicos (que hoje está nas Unidades) e em decisões que hoje são atribuições de Conselho. Em contraponto, uma resposta expressa que deva haver uma *competência compartilhada* com Diretores das unidades e Pró-Reitorias, para a gestão de pessoal (docentes e TAEs) não lotados no *campus*.

Dos 52 docentes respondentes, 27 não apresentaram sugestões, afirmaram desconhecimento sobre o tema, concordaram com as atribuições atuais, ou remeteram à proposta de Regimento de *campus*. Duas em especial chamaram a atenção: uma que entende, sem dúvidas, que a Direção já resolve até mesmo atribuições que não lhe pertencem e a outra, textualmente, diz que “Se a direção conseguir cumprir as atribuições atuais de maneira satisfatória já seria uma grande coisa!”. Outras 4 respostas não guardam relação com o objeto da questão.

A percepção mais latente entre os docentes em relação às atribuições de Direção é quanto à centralização dessas atribuições. O entendimento generalizado entre os respondentes, excetuados os do parágrafo anterior, é de que os **Diretores devam ser gestores administrativos puros**, sem se imiscuírem em absoluto nas questões tidas como *acadêmicas*. A ênfase nessa dicotomia remete, nas respostas, à lotação docente que impede responder diretamente às unidades em assuntos de pesquisa/ensino/extensão. Há duas respostas sugerindo a troca para as denominações *Prefeitura de campus* e *Prefeito de campus*, e uma outra sugerindo a divisão em Direção de *campus* e Direção acadêmica.

Sugestões referentes à **autonomia da Direção** surgiram no sentido de vincular técnico-administrativos (e o controle de suas atribuições e atividades) ao *campus*, ou de repassar competências à Direção que hoje são das Unidades (literalmente, assinatura de atos e documentos que precisam tramitar na Sede). De outro lado, uma sugestão foi pela supressão da autonomia, centralizando as decisões na Sede.

Duas sugestões, por fim, vieram no sentido de que haja um **afunilamento das atribuições da Direção** que, hoje, são tão amplas que sobrecarregam os ocupantes dos cargos; uma delas ainda avança propondo grupos de trabalho temáticos para os quais algumas atribuições seriam repassadas.

Tabela 47 – Principais sugestões apontadas na questão 11 – “Com relação às atribuições da estrutura organizacional, você tem alguma sugestão em relação às atribuições da direção do *campus*?” e seus percentuais de ocorrências nos comentários dos diferentes segmentos (discentes, técnico-administrativos em educação e docentes) dos *campi* de Santo Antônio da Patrulha (SAP), São Lourenço do Sul (SLS) e Santa Vitória do Palmar (SVP)

SUGESTÕES	Discente SAP	Discente SLS	Discente SVP	TAE SAP	TAE SLS	TAE SVP	Docente SAP	Docente SLS	Docente SVP
Participantes	7	9	27	11	10	7	24	14	11
Sem sugestão / Não sabe	71,4%	55,6%	48,15	45,5%	40,0%	85,7%	37,5%	42,9%	54,5%
Melhoria na interação/transparência / comunicação com o segmento	28,6%	22,2%	25,9%				4,2%		
Restringir às atividades administrativas em oposição às “acadêmicas”/ <i>Prefeitura de campus</i>		11,1%					33,3%	21,4%	9,1%
Fiscalização sobre serviços (transporte, gestão da CEU)			3,7%	9,1%					
Maior autonomia/poder sobre servidores e setores que atuam no <i>campus</i>				18,2%	10,0%		8,3%		
Maior autonomia em relação ao Conselho do <i>campus</i> e restante da Administração da FURG					20,0%	14,3%	4,2%		
Aumento de estrutura (Dir. Acadêmica - Dir. Admin.)							4,2%		
Redução de autonomia frente a Conselho e restante da Administração da FURG							8,3%	7,1%	
Concorda integralmente com as atribuições existentes na 14/2017				9,1%	10,0%		8,3%	7,1%	9,1%
Sem correlação com o enunciado		33,3%	14,8%	18,2%	10,0%	14,3%	8,3%	14,2%	36,4%

Análise da questão 12 “Nessa questão é importante que você faça uma reflexão sobre quais os pontos fortes e fracos o *campus* possui para o seu funcionamento adequado. INCLUIR EXEMPLOS”.

Em relação aos **pontos fortes** (Tabela 48), o aspecto mais destacado por todos os segmentos, e em todos os *campi*, foram os **Servidores**, docentes e técnico-administrativos em educação, com percentuais variando de 21,4 a 60% dos comentários feitos. Nesse aspecto foram principalmente salientados positivamente o comprometimento para trabalhar, a boa relação de trabalho e a qualificação.

Dois outros aspectos foram bem destacados: a atuação da **Direção do *campus*** e a **infraestrutura**. A atuação da Direção do *campus* foi salientada por quase 30% dos TAE dos *campi* de Santo Antônio da Patrulha e de Santa Vitória do Palmar. Com exceção dos docentes de São Lourenço do Sul, todos os outros grupos fizeram a mesma menção, porém em menor percentual (entre 7,4% e 20%). A infraestrutura, em termos de salas de aula, foi bem avaliada pelos estudantes e TAEs do *campus* de Santa Vitória do Palmar com 29,6% e 42,9%, respectivamente. Com percentuais menores, a infraestrutura também foi mencionada pelos docentes, sendo dessa forma o segundo ponto mais destacado pela comunidade do *campus* de Santa Vitória do Palmar. Nos outros dois *campi*, a infraestrutura também apareceu nos comentários dos pontos fortes dos estudantes e docentes, porém com percentuais menores.

Outros 4 aspectos que tiveram percentual significativo nos comentários de algum dos segmentos da comunidade dos 3 *campi* foram: os **cursos**, a **relação com a cidade**, a **localização** e a **internet**. Os cursos e a relação com a cidade foram destacados em todos os segmentos do *campus* de São Lourenço do Sul com percentuais variando 10 a 20%, mas também salientados pelos TAEs e docentes de Santo Antônio da Patrulha, demonstrando serem aspectos importantes na visão dessa comunidade.

Com referência aos **cursos**, os comentários foram sobre os mesmos atenderem estudantes socialmente vulneráveis, apresentarem turmas com tamanhos reduzidos que permitem realizar várias atividades com os

estudantes, terem o foco na preocupação socioambiental e serem adequados à realidade local.

Na **relação com a cidade**, os comentários foram sobre o fato do *campus* de São Lourenço do Sul estar inserido com suas atividades na comunidade lourenciana e que essa já luta para a permanência e a expansão do *campus*. A **localização** foi bem destacada pelos docentes dos *campi* de Santo Antônio da Patrulha com 28% sob o aspecto do *campus* estar em uma região que tem um alto índice populacional e não ter outra Universidade Federal próxima. A **internet** foi destacada por 28,6% dos docentes do *campus* de São Lourenço do Sul sob o aspecto da disponibilidade de acesso no *campus*.

Em relação aos **pontos fracos**, vários aspectos foram comentados na pesquisa de opinião (Tabela 49), porém o mais destacado foi a **infraestrutura**. Este aspecto foi avaliado negativamente em todos os segmentos de todos os *campi*. No *campus* de São Lourenço ocorreram os maiores percentuais, atingindo 60% e 57,1% entre os TAEs e docentes, respectivamente, e valores um pouco mais baixo, 30%, entre os estudantes. No *campus* de Santa Vitória do Palmar esse aspecto também atingiu percentuais altos entre os docentes e estudantes, com 45,5% e 37%, respectivamente. No *campus* de Santo Antônio da Patrulha os percentuais já foram menores ficando entre 9% e 24%. Vários pontos da infraestrutura foram salientados, em São Lourenço do Sul: a falta de um espaço próprio, falta de viaturas para saídas de campo e para as atividades de pesquisa e extensão, a falta de espaços de convivência, os laboratórios, estrutura para webconferência, dentre outros. Em Santa Vitória do Palmar foram destacadas as salas de permanência dos docentes e os laboratórios.

Dois outros aspectos também foram destacados como pontos fracos dos *campi*: o **deslocamento até o campus** e os **servidores**. O deslocamento até o *campus* foi destacado por todos os segmentos do *campus* de Santa Vitória do Palmar, atingindo percentuais de 29,6% entre os estudantes, 27,3% entre os docentes, e 42,9% entre os TAEs. No *campus* de Santo Antônio da Patrulha todos os segmentos também manifestaram o deslocamento até o *campus* como aspecto fraco, entretanto, os percentuais foram menores ficando

entre 14 e 18%. Nesse aspecto, os comentários envolveram tanto a falta de transporte público, as condições de calçamento das vias bem como a segurança do entorno. Em relação aos servidores, este foi um aspecto destacado negativamente por 4,9% dos TAEs e 36,4% dos docentes do *campus* de Santa Vitória do Palmar. Os estudantes também fizeram comentários negativos, porém com percentuais de 18,5%. Os comentários foram principalmente sobre os problemas de falta de professores e a alta rotatividade dos servidores. No *campus* de Santo Antônio da Patrulha o tema **servidores** foi comentado negativamente por 27,3% dos TAEs e entre 14% e 16% para estudantes e docentes. Os comentários foram sobre a falta de TAEs e a desunião entre grupos de servidores.

Cabe destacar aqui que a falta de um **Restaurante Universitário** apareceu nos comentários de todos os segmentos de todos os *campi*. Nos comentários dos TAEs de Santa Vitória do Palmar, atingiu um percentual de 28,6%, entretanto não atingiu percentuais altos dentre os comentários negativos dos demais grupos, variando entre 7% e 14%.

Mais 6 aspectos também merecem ser destacados, por apresentarem um percentual alto em algum segmento, ou por ser destacado por todos os segmentos de um *campus*. Esses são os casos da **direção do campus**, **curros**, **autonomia**, **alunos**, **serviços de saúde** e **pouca atenção da administração central**. Em relação à **direção do campus**, esse aspecto foi destacado negativamente com percentuais significativos, 42,9%, apenas entre os estudantes do *campus* de Santo Antônio da Patrulha. Os comentários foram sobre a desorganização do *campus* e o controle das chaves das salas. O curso foi destacado negativamente por todos os segmentos do *campus* de Santo Antônio da Patrulha, porém com percentuais baixos variando de 4% a 14%. Nos outros dois *campi* também houve comentários negativos por 2 segmentos, mas com percentuais baixos. Os comentários foram sobre a necessidade de haver mais cursos de graduação e pós-graduação, nos *campi*, os cursos terem poucas atividades de saídas de campo, opções de estágios e horários de funcionamento. O aspecto **pouca atenção da administração central** foi destacado por 30% dos estudantes do *campus* de São Lourenço do Sul, sendo

os comentários associados à falta de comprometimento da reitoria com o *campus*. O aspecto **serviço de saúde** foi destacado negativamente por 42,9% dos TAEs do *campus* de Santa Vitória do Palmar. Os comentários foram sobre a falta de disponibilidade de assistência à saúde tanto aos estudantes quanto aos servidores. Os aspectos **autonomia** e **alunos** não tiveram percentuais altos em nenhum segmento de um *campus* específico, porém a falta de autonomia do *campus* nas suas ações foi comentada por todos os segmentos do *campus* de São Lourenço do Sul e o aspecto relativo aos alunos, em termos de desunião e falta de responsabilidade, apareceu em todos os segmentos do *campus* de Santo Antônio da Patrulha.

Tabela 48 – Pontos fortes dos *campi* apontados na questão 12 da Pesquisa de Opinião sobre a estrutura organizacional dos *campi* e seus percentuais de ocorrências nos comentários dos diferentes segmentos (discentes, técnicos administrativos em educação e docentes) dos *campi* de Santo Antônio da Patrulha (SAP), São Lourenço do Sul (SLS) e Santa Vitória do Palmar (SVP)

Pontos Fortes	Discente SAP	Discente SLS	Discente SVP	TAE SAP	TAE SLS	TAE SVP	Docente SAP	Docente SLS	Docente SVP
Participantes	7	11	25	10	10	14	27	7	11
Servidores	57,1%	60,0%	51,9%	45,5%	40,0%	57,1%	36,0%	21,4%	36,4%
Direção do <i>campus</i>	14,3%	10,0%	7,4%	27,3%	20,0%	28,6%	8,0%		18,2%
Infraestrutura	14,3%	10,0%	29,6%			42,9%	20,0%	7,1%	18,2%
Relação com a cidade		10,0%		9,1%	20,0%		16,0%	14,3%	
Cursos		20,0%	3,7%	9,1%	20,0%	14,3%	24,0%	14,3%	
Biblioteca			3,7%		10,0%				
Ambiente do <i>campus</i>									
Pesquisa			3,7%	9,1%	10,0%	14,3%			
PRAE			7,4%		10,0%				9,1%
Área física				18,2%					
Terceirizados				9,1%	20,0%				18,2%
Melhoria da autonomia				9,1%					
Localização				9,1%		14,3%	28,0%	7,1%	
Internet					10,0%			28,6%	
Extensão					10,0%	14,3%	8,0%	7,1%	
Deslocamento até o <i>campus</i>						14,3%			
Conselho do <i>campus</i>							4,0%	7,1%	
Alunos									18,2%
Direção da Unidade Acadêmica				9,1%					

Tabela 49 – Pontos fracos dos *campi* apontados na questão 12 da Pesquisa de Opinião sobre a estrutura organizacional dos *campi* e seus percentuais de ocorrências nos comentários dos diferentes segmentos (discentes, técnicos administrativos em educação e docentes) dos *campi* de Santo Antônio da Patrulha (SAP), São Lourenço do Sul (SLS) e Santa Vitória do Palmar (SVP)

Pontos Fracos	Discente SAP	Discente SLS	Discente SVP	TAE SAP	TAE SLS	TAE SVP	Docente SAP	Docente SLS	Docente SVP
Participantes	7	11	25	10	10	14	27	7	11
Infraestrutura	14,3%	30,0%	37,0%	9,1%	60,0%	14,3%	24,0%	57,1%	45,5%
Servidores	14,3%		18,5%	27,3%	10,0%	42,9%	16,0%	7,1%	36,4%
Deslocamento até o <i>campus</i>	14,3%		29,6%	18,2%		42,9%	16,0%	7,1%	27,3%
RU	14,3%	10,0%	7,4%	9,1%	10,0%	28,6%	8,0%	7,1%	9,1%
Direção do <i>campus</i>	42,9%						20,0%	7,1%	
Autonomia		10,0%		18,2%	10,0%	14,3%	4,0%	7,1%	18,2%
Serviço de saúde						42,9%		7,1%	9,1%
Pouca atenção da reitoria		30,0%	14,8%	18,2%					
Cursos	14,3%	20,0%	3,7%	9,1%	10,0%		4,0%		9,1%
Alunos	14,3%			18,2%	10,0%		4,0%	7,1%	9,1%
Biblioteca			3,7%		10,0%	14,3%		14,3%	
Relação com a cidade			3,7%		10,0%				18,2%
Falta de verba		10,0%	7,4%						9,1%
Relação com Unid. Acad.							8,0%	7,1%	9,1%
Marketing							16,0%		
Internet	14,3%		3,7%			14,3%			
Distância de Rio Grande			7,4%				4,0%		
Relação com Pró-Reitorias					10,0%		4,0%	7,1%	
Falta de regimento						14,3%	4,0%	7,1%	
Secretaria do campus							8,0%	7,1%	
Localização					10,0%	14,3%			
Evasão	14,3%							7,1%	

3.5 Eixo 5- Infraestrutura Física

3.5.1 Dados e informações oriundos do questionário de Autoavaliação de 2018

Dimensão 7 : Infraestrutura Física

PERGUNTA : Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...						
(Discentes EaD : questão nº 27 em 2018 referente a nº 14 em 2014 / Tutores: questão 16 em 2018)						
		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%		27,27			
	MÉDIA		4,08			
	DP		0,84			
FURG - 2018	%		23,5			47,8
	MÉDIA		4,30			4,2
	DP		1,07			0,8
	CV		25,01			19,9
	FREQ NE		1,37			0,0
	FREQ SCO		2,05			3,1

PERGUNTA : As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...						
(Discentes presenciais : questão nº 18 em 2018 referente a nº 29 em 2014 Discentes EaD : questão nº 36 em 2018 referente a nº 43 em 2014 Docentes: questão nº em 2018 semelhante a nº 11 de 2014 / Tutores: questão nº 31 em 2018)						
		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG – 2014	%	10,06	27,03	51,04		
	MÉDIA	3,44	4,04	3,2		
	DP	1,19	0,83	1,08		
FURG - 2018	%	19,1	23,5	48,9		47,8
	MÉDIA	3,44	4,17	3,4		4,1
	DP	1,03	1,01	0,9		0,8
	CV	29,80	24,10	25,4		18,2
	FREQ NE	0,00	0,68	0,4		0,0
	FREQ SCO	0,45	1,37	0,0		12,5

PERGUNTA : As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc) são...						
(Discentes presenciais : questão nº 19 em 2018 referente a nº 29 em 2014 Discentes EaD : questão nº 37 em 2018 referente a nº 43 em 2014 Docentes: questão nº 2 em 2018 referente a nº 11 de 2014 / Tutores : questão nº 32 em 2018)						
		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%	10,06	27,03	51,04		
	MÉDIA	3,44	4,04	3,2		
	DP	1,19	0,83	1,08		
FURG - 2018	%	19,1	23,5	48,9		47,8
	MÉDIA	3,13	4,12	3,0		4,0
	DP	1,13	0,96	0,9		0,8
	CV	36,07	23,25	31,6		19,2
	FREQ NE	0,18	0,00	0,2		0,0
	FREQ SCO	0,13	0,68	0,0		12,5

PERGUNTA : Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis no polo/campus (quadros, multimídia e outros) são...

(Discentes presenciais : questão nº 20 em 2018 referente a nº 31 em 2014

Discentes EaD : questão nº 39 em 2018 referente a nº 45 em 2014

Docentes: questão nº 3 em 2018 referente a nº 14 de 2014 / Tutores : questão nº 34 em 2018

		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%	10,09	27,03	51,16		
	MÉDIA	3,68	4,22	3,39		
	DP	1,05	0,76	0,99		
FURG - 2018	%	19,1	23,5	48,9		47,8
	MÉDIA	3,39	4,18	3,3		4,2
	DP	1,07	1,09	0,9		0,7
	CV	31,66	26,07	28,0		17,3
	FREQ NE	0,04	0,68	0,4		0,0
	FREQ SCO	0,13	2,74	0,2		12,5

PERGUNTA : O espaço destinado às videoconferências e às webconferências, no que se refere às condições de conforto é...

(Discentes EaD : questão nº 38 em 2018 referente a nº 44 em 2018 / Tutores : questão nº 33 em 2018)

		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%		26,57			
	MÉDIA		4,01			
	DP		0,87			
FURG - 2018	%		23,5			47,8
	MÉDIA		3,96			4,1
	DP		1,87			0,8
	CV		47,36			20,8
	FREQ NE		8,22			0,0
	FREQ SCO		14,38			28,1

PERGUNTA : Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do campus, em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...

(Discentes presenciais : questão nº 21 em 2018 referente a nº 30 em 2014

Docentes: questão nº 4 em 2018 referente a nº 12 de 2014 / TAEs: questão nº 16 em 2018 referente a nº 17 em 2014)

		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%	9,87		47,98	34,87	
	MÉDIA	3,91		3,42	3,98	
	DP	1,01		0,96	0,84	
FURG - 2018	%	19,1		48,9	45,4	
	MÉDIA	3,88		3,6	4,1	
	DP	1,44		1,0	0,8	
	CV	37,21		27,0	19,6	
	FREQ NE	3,50		9,3	0,0	
	FREQ SCO	5,74		3,3	23,1	

PERGUNTA : Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do *campus*, em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...

(Discentes presenciais : questão nº 22 em 2018 referente a nº 30 em 2014

Docentes: questão nº 5 em 2018, semelhante a nº 12 de 2014 / TAEs: Questão nº 17 em 2018 referente a nº 17 em 2014)

		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%	9,87		47,98	34,87	
	MÉDIA	3,91		3,42	3,98	
	DP	1,01		0,96	0,84	
FURG - 2018	%	19,1		48,9	45,4	
	MÉDIA	4,23		3,9	4,1	
	DP	1,38		0,8	0,8	
	CV	32,63		19,3	19,6	
	FREQ NE	3,05		9,3	0,0	
	FREQ SCO	4,75		3,1	23,1	

PERGUNTA : A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...

(Discentes presenciais : questão nº 23 em 2018 referente a nº 32 em 2014

Discentes EaD : questão nº 40 em 2018 referente a nº 46 em 2014

Docentes: questão nº 10 em 2018 semelhante a nº 15 de 2014 / Tutores: questão 35 em 2018)

		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%	9,61	26,8	47,98		
	MÉDIA	3,59	4,07	3,17		
	DP	1,12	0,9	1,01		
FURG - 2018	%	19,1	23,5	48,9		
	MÉDIA	3,80	4,18	3,2		
	DP	1,66	1,73	1,0		
	CV	43,54	41,43	29,9		
	FREQ NE	2,29	4,11	4,4		
	FREQ SCO	15,06	13,01	15,5		

PERGUNTA : A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...

(Discentes presenciais: questão nº 24 em 2018, referente a nº 32 em 2014

Discentes EaD: questão nº 41 em 2018, referente a nº 46 em 2014

Docentes: questão nº 11 em 2018, semelhante a nº 15 de 2014 / Tutores: questão nº 36 em 2018)

		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%	9,61	26,8	47,98		
	MÉDIA	3,59	4,07	3,17		
	DP	1,12	0,9	1,01		
FURG - 2018	%	19,1	23,5	48,9		
	MÉDIA	3,79	4,21	3,2		
	DP	1,80	1,86	1,0		
	CV	47,44	44,12	29,5		
	FREQ NE	2,60	6,16	8,8		
	FREQ SCO	21,69	15,75	19,7		

PERGUNTA : A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...						
(Discentes presenciais: questão nº 25 em 2018, referente a nº 32 em 2014 Discentes EaD: questão nº 42 em 2018, referente a nº 46 em 2014 Docentes: questão nº 12 em 2018, semelhante a nº 15 de 2014 / Tutores: questão nº 37 em 2018)						
		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%	9,61	26,8	47,98		
	MÉDIA	3,59	4,07	3,17		
	DP	1,12	0,9	1,01		
FURG - 2018	%	19,1	23,5	48,9		
	MÉDIA	3,73	4,14	3,2		
	DP	1,85	1,64	1,0		
	CV	49,53	39,73	31,7		
	FREQ NE	4,62	2,05	5,5		
	FREQ SCO	23,08	12,33	21,9		

PERGUNTA : Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...						
(Discentes presenciais: questão nº 26 em 2018, referente a nº 37 em 2014 Discentes EaD: questão nº 45 em 2018, referente a nº 52 em 2014 Tutores: questão nº 39 em 2018)						
		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%	9,72	23,77			
	MÉDIA	3,29	3,77			
	DP	1,19	1,1			
FURG - 2018	%	19,1	23,5			47,8
	MÉDIA	3,27	4,22			4,1
	DP	1,56	1,70			0,9
	CV	47,70	40,20			21,3
	FREQ NE	6,54	1,37			6,3
	FREQ SCO	8,16	14,38			34,4

PERGUNTA : Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...						
(Discentes presenciais: questão nº 27 em 2018, referente a nº 38 em 2014 Discentes EaD: questão nº 46 em 2018, referente a nº 53 em 2014 Docentes: questão nº 16 em 2018, semelhante a nº 20 de 2014 / Tutores: questão nº 40 em 2018. TAE: questão nº 19 em 2018, referente a nº 24 em 2014)						
		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%	10,15	26,57	51,16	37,98	
	MÉDIA	3,99	4,05	3,67	3,76	
	DP	0,96	0,82	0,94	1	
FURG - 2018	%	19,1	23,5	48,9	45,4	47,8
	MÉDIA	4,16	4,25	3,5	3,6	4,1
	DP	0,94	1,19	1,0	0,9	0,8
	CV	22,62	27,99	26,9	25,7	18,3
	FREQ NE	0,09	0,00	0,0	0,0	0,0
	FREQ SCO	1,30	5,48	0,7	7,0	28,1

PERGUNTA : O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...							
(Discentes presenciais: questão nº 28 em 2018 /Discentes EaD: questão nº 48 em 2018; Docentes: questão nº 17 em 2018 / Tutores: questão nº 41 em 2018 TAE: questão nº 20 em 2018)							
			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%						
	MÉDIA						
	DP						
FURG - 2018	%		19,1	23,5	48,9	45,4	47,8
	MÉDIA		3,77	4,33	3,1	3,7	4,1
	DP		1,83	1,88	1,1	0,9	0,8
	CV		48,58	43,30	34,4	24,5	18,4
	FREQ NE		0,99	2,05	0,0	0,0	0,0
	FREQ SCO		24,25	19,18	8,8	4,3	43,8

PERGUNTA : A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus/polo</i> em que você estuda são...							
(Discentes presenciais: questão nº 29 em 2018, referente a nº 39 em 2014; Discentes EaD: questão nº 49 em 2018, referente a nº 54 em 2014; Docentes: questão nº 18 em 2018, referente a nº 21 de 2014; Tutores: questão nº 42 em 2018; TAE: questão nº 21 em 2018, referente a nº 25 em 2014)							
			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%		9,51	27,27	50,31	36,13	
	MÉDIA		2,55	4,01	2,53	3,33	
	DP		1,28	1,02	1,12	1,12	
FURG - 2018	%		19,1	23,5	48,9	45,4	47,8
	MÉDIA		3,61	3,66	3,1	3,8	3,5
	DP		1,16	1,50	1,1	0,9	1,1
	CV		32,13	41,02	34,3	23,9	30,0
	FREQ NE		0,09	0,00	0,0	0,0	0,0
	FREQ SCO		0,90	6,85	0,4	0,0	9,4

PERGUNTA : Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...							
(Discentes presenciais: questão nº 64 em 2018, referente a nº 48 em 2014 Docentes: questão nº 19 em 2018, referente a nº 30 em 2014)							
			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%		8,86		38,31		
	MÉDIA		3,62		3,68		
	DP		1,01		0,86		
FURG - 2018	%		19,1		48,9		
	MÉDIA		3,63		3,7		
	DP		1,93		0,9		
	CV		53,26		24,5		
	FREQ NE		0,94		2,2		
	FREQ SCO		46,80		38,1		

PERGUNTA : A limpeza e conservação das dependências do *campus*/polo em que você estuda são...

(Discentes presenciais: questão nº 31 em 2018, referente a nº 40 em 2014;
Discentes EaD: questão nº 50 em 2018, referente a nº 55 em 2014;
Docentes: questão nº 20 em 2018, referente a nº 22 de 2014 / Tutores: questão nº 43 em 2018;
TAE: questão nº 22 em 2018, referente a nº 26 em 2014)

		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%	10,14	27,27	51,53	37,82	
	MÉDIA	4,29	4,54	3,92	3,96	
	DP	0,82	0,64	0,85	0,87	
FURG - 2018	%	19,1	23,5	48,9	45,4	47,8
	MÉDIA	4,10	4,59	3,8	3,9	4,6
	DP	0,88	0,89	0,8	0,9	0,6
	CV	21,43	19,44	22,1	22,1	13,9
	FREQ NE	0,27	0,00	0,0	0,0	0,0
	FREQ SCO	0,13	2,05	0,2	0,0	12,5

PERGUNTA : Os espaços de alimentação disponíveis no *campus* em que você estuda são...

(Discentes presenciais: questão nº 32 em 2018, referente a nº 41 em 2014;
Docentes: questão nº 21 em 2018, referente a nº 23 de 2014;
TAE: questão nº 23 em 2018, referente a nº 27 em 2014)

		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%	9,92		49,57	36,64	
	MÉDIA	3,5		2,96	3,47	
	DP	1,11		1,12	0,94	
FURG - 2018	%	19,1		48,9	45,4	
	MÉDIA	3,61		2,9	3,4	
	DP	1,27		1,0	1,0	
	CV	35,12		36,4	28,8	
	FREQ NE	1,93		3,5	0,0	
	FREQ SCO	2,73		6,2	7,4	

PERGUNTA : As condições de segurança do *campus*/polo em que você estuda são...

(Discentes presenciais: questão nº 34 em 2018, referente a nº 42 em 2014;
Discentes EaD: questão nº 51 em 2018, referente a nº 57 em 2014;
Docentes: questão nº 23 em 2018, referente a nº 24 de 2014;
Tutores: questão nº 44 em 2018;
TAE: questão nº 25 em 2018, referente a nº 28 em 2014)

		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%	9,76	26,57	49,82	37,21	
	MÉDIA	3,13	4,33	3,06	3,21	
	DP	1,23	0,7	1,06	1,06	
FURG - 2018	%	19,1	23,5	48,9	45,4	47,8
	MÉDIA	3,23	4,28	3,0	3,2	4,3
	DP	1,20	1,21	1,0	0,9	0,7
	CV	37,01	28,16	32,7	27,9	15,9
	FREQ NE	0,27	0,00	0,0	0,0	0,0
	FREQ SCO	1,48	4,79	2,9	2,6	18,8

PERGUNTA : Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...							
(Discentes presenciais: questão nº 33 em 2018, referente a nº 41 em 2014; Docentes: questão nº 22 em 2018, referente a nº 23 de 2014; TAE: questão nº 24 em 2018, referente a nº 27 em 2014)							
			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%		9,92		49,57	36,64	
	MÉDIA		3,5		2,96	3,47	
	DP		1,11		1,12	0,94	
FURG - 2018	%		19,1		48,9	45,4	
	MÉDIA		3,73		3,2	3,6	
	DP		1,20		1,1	0,9	
	CV		32,03		35,5	25,7	
	FREQ NE		1,57		6,2	0,0	
	FREQ SCO		1,34		2,4	7,0	

PERGUNTA : As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus/polo</i> em que você estuda/atua são...							
(Discentes presenciais: questão nº 35 em 2018, referente a 43 em 2014 / Discentes EaD: questão nº 52 em 2018; Docentes: questão 24 em 2018, referente a 25 de 2014 / TAE: questão 26 em 2018, referente a 29 em 2014)							
			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%		9,9		48,72	37,06	
	MÉDIA		3,5		3,19	3,54	
	DP		1,13		1,09	0,98	
FURG - 2018	%		19,1	23,5	48,9	45,4	
	MÉDIA		3,59	4,31	3,3	3,6	
	DP		1,20	1,42	1,0	0,9	
	CV		33,38	32,91	29,9	24,0	
	FREQ NE		2,29	2,74	3,5	0,0	
	FREQ SCO		1,08	4,79	3,8	3,7	

PERGUNTA : As condições de acessibilidade de pessoas com deficiência no <i>campus/polo</i> em que você estuda/atua são...							
(Discentes presenciais: questão nº 36 em 2018, referente a nº 44 em 2014; Discentes EaD: questão nº 53 em 2018, referente a nº 58 em 2014; Docentes: questão nº 25 em 2018, referente a nº 26 de 2014; Tutores: questão nº 45 em 2018 / TAE: questão nº 27 em 2018, referente a nº 30 em 2014)							
			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%		9,09	25,17	45,29	34,12	
	MÉDIA		3,28	4,89	2,98	3,27	
	DP		1,12	0,99	1,05	1,04	
FURG - 2018	%		19,1	23,5	48,9	45,4	47,8
	MÉDIA		3,04	4,06	2,9	3,1	3,6
	DP		1,58	1,79	1,0	0,9	1,0
	CV		52,15	44,16	35,4	28,8	26,2
	FREQ NE		1,43	0,68	1,1	0,0	0,0
	FREQ SCO		19,18	17,81	17,7	19,4	31,3

PERGUNTA : O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...						
(Discentes presenciais: questão n° 37 em 2018, referente a n° 45 em 2014; Docentes: questão n° 26 em 2018, referente a n° 27 de 2014 / TAE: questão n° 28 em 2018, referente a n° 31 em 2014)						
		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%	8,71		34,15	28,99	
	MÉDIA	3,45		3,15	3,54	
	DP	1,11		1,06	1,01	
FURG - 2018	%	19,1		48,9	45,4	
	MÉDIA	3,34		2,9	3,4	
	DP	1,79		1,0	0,9	
	CV	53,75		33,1	26,8	
	FREQ NE	6,81		11,1	0,0	
	FREQ SCO	22,90		59,1	54,7	

PERGUNTA : O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda/atua, em termos de frequência e pontualidade é...						
(Discentes presenciais: questão n° 38 em 2018, referente a n° 46 em 2014; Discentes EaD: questão n° 54 em 2018, referente a n° 59 em 2014; Docentes: questão n° 27 em 2018, referente a n° 28 de 2014; Tutores: questão n° 47 em 2018 / TAE: questão n° 29 em 2018, referente a n° 32 em 2014)						
		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%	8,68	21,44	35,74	29,92	
	MÉDIA	2,51	3,66	2,44	2,83	
	DP	1,2	1,03	1,08	1,18	
FURG - 2018	%	19,1	23,5	48,9	45,4	47,8
	MÉDIA	2,38	3,91	2,2	2,5	3,1
	DP	1,41	2,04	1,0	1,1	0,9
	CV	59,37	52,12	45,8	43,3	28,2
	FREQ NE	2,47	5,48	3,1	0,0	9,4
	FREQ SCO	16,67	49,32	53,3	47,0	59,4

PERGUNTA : O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus/polo</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...						
(Discentes presenciais: questão n° 39 em 2018; Discentes EaD: questão n° 55 em 2018; Docentes: questão n° 28 em 2018; Tutores: questão n° 48 em 2018 / TAE: questão n° 30 em 2018)						
		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%					
	MÉDIA					
	DP					
FURG - 2018	%	19,1	23,5	48,9	45,4	47,8
	MÉDIA	3,05	3,66	2,7	3,3	3,2
	DP	1,63	1,97	1,1	1,1	0,9
	CV	53,43	53,88	42,2	32,8	27,8
	FREQ NE	3,50	7,53	2,0	0,0	3,1
	FREQ SCO	60,47	45,89	66,8	69,1	43,8

PERGUNTA : O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...							
(Discentes presenciais: questão nº 40 em 2018; Docentes: questão nº 29 em 2018 / TAE: questão nº 31 em 2018)							
			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%						
	MÉDIA						
	DP						
FURG - 2018	%		19,1		48,9	45,4	
	MÉDIA		3,34		3,1	3,5	
	DP		1,74		1,0	0,8	
	CV		52,15		32,2	22,9	
	FREQ NE		5,74		10,0	0,0	
	FREQ SCO		23,35		58,4	53,6	

PERGUNTA : O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda/atua, em termos de qualidade e segurança é...							
(Discentes presenciais: questão nº 41 em 2018 / Discentes EaD: questão nº 56 em 2018 Docentes: questão nº 30 em 2018 / Tutores: questão nº 49 em 2018 / TAE: questão nº 32 em 2018)							
			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%						
	MÉDIA						
	DP						
FURG - 2018	%		19,1	23,5	48,9	45,4	47,8
	MÉDIA		2,23	2,25	2,2	2,4	2,9
	DP		1,33	1,26	1,0	1,1	0,7
	CV		59,58	55,9	43,8	44,7	24,1
	FREQ NE		2,69	0,00	3,1	0,0	9,4
	FREQ SCO		16.85	33.33	54.4	45.1	56.3

PERGUNTA : O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda/atua, em termos de qualidade e segurança é...							
(Discentes presenciais: questão nº 42 em 2018 / Discentes EaD: questão nº 57 em 2018; Docentes: questão nº 31 em 2018 / Tutores: questão nº 50 em 2018; TAE: questão nº 33 em 2018)							
			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%						
	MÉDIA						
	DP						
FURG - 2018	%		19,1	23,5	48,9	45,4	47,8
	MÉDIA		3,09	2,20	2,9	3,4	3,2
	DP		1,63	1,07	1,1	1,0	0,8
	CV		52,85	48,5	38,5	28,7	25,7
	FREQ NE		3,81	0,00	2,0	0,0	3,1
	FREQ SCO		60,74	16,67	68,4	69,5	43,8

PERGUNTA : A biblioteca do polo no atendimento à solicitação dos estudantes é...						
(Tutores: questão n° 46 em 2018)						
			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TUTORES
FURG - 2014	%					
	MÉDIA					
	DP					
FURG - 2018	%					47,8
	MÉDIA					4,0
	DP					0,8
	CV					19,2
	FREQ NE					3,1
	FREQ SCO					40,6

PERGUNTA : O espaço físico disponível no polo para estudos (individual e/ou em grupo) é...						
(Discentes EaD: questão n° 44 em 2018, referente a n° 51 em 2014)						
			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TUTORES
FURG - 2014	%			27,03		
	MÉDIA			4,11		
	DP			0,87		
FURG - 2018	%			23,5		
	MÉDIA			3,75		
	DP			1,89		
	CV			50,5		
	FREQ NE			0,00		
	FREQ SCO			16,67		

PERGUNTA : Os horários de funcionamento do polo são...						
(Discentes EaD: questão n° 43 em 2018, referente a n° 47 em 2014; Tutores: questão n° 38 em 2018)						
			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TUTORES
FURG - 2014	%			27,03		
	MÉDIA			4,53		
	DP			0,55		
FURG - 2018	%			23,5		47,8
	MÉDIA			3,80		4,4
	DP			1,57		0,6
	CV			41,4		14,6
	FREQ NE			0,00		0,0
	FREQ SCO			0,00		21,9

PERGUNTA : O Sistema Moodle utilizado nas atividades acadêmicas é...						
(Discentes EaD: questão 47 em 2018)						
			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TUTORES
FURG - 2014	%					
	MÉDIA					
	DP					
FURG - 2018	%			23,5		
	MÉDIA			4,00		
	DP			1,15		
	CV			28,9		
	FREQ NE			0,00		
	FREQ SCO			0,00		

PERGUNTA : O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...						
(Docentes: questão n° 32 em 2018 / TAE: questão n° 34 em 2018)						
			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TUTORES
FURG - 2014	%					
	MÉDIA					
	DP					
FURG - 2018	%				48,9	45,4
	MÉDIA				3,3	3,7
	DP				0,9	0,8
	CV				27,3	21,7
	FREQ NE				1,1	0,0
	FREQ SCO				32,5	36,8

PERGUNTA : As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...						
(Docentes: questão n° 6 em 2018, referente a 13 em 2014)						
			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TUTORES
FURG - 2014	%				50,18	
	MÉDIA				3,6	
	DP				0,89	
FURG - 2018	%				48,9	
	MÉDIA				4,0	
	DP				0,9	
	CV				22,5	
	FREQ NE				0,4	
	FREQ SCO				4,0	

PERGUNTA : As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...						
(Docentes: questão nº 7 em 2018)						
			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs
						TUTORES
FURG - 2014	%					
	MÉDIA					
	DP					
FURG - 2018	%				48,9	
	MÉDIA				3,9	
	DP				1,0	
	CV				24,7	
	FREQ NE				2,7	
	FREQ SCO				10,4	

PERGUNTA : As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...						
(Docentes: questão nº 8 em 2018, referente a nº 29 em 2014)						
			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs
						TUTORES
FURG - 2014	%				50,55	
	MÉDIA				3,3	
	DP				1,06	
FURG - 2018	%				48,9	
	MÉDIA				3,4	
	DP				1,2	
	CV				34,8	
	FREQ NE				0,2	
	FREQ SCO				0,4	

PERGUNTA : As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...						
(Docentes: questão nº 9 em 2018, referente a nº 29 em 2014)						
			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs
						TUTORES
FURG - 2014	%				50,55	
	MÉDIA				3,3	
	DP				1,06	
FURG - 2018	%				48,9	
	MÉDIA				3,1	
	DP				1,1	
	CV				35,5	
	FREQ NE				0,4	
	FREQ SCO				0,4	

PERGUNTA : A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ... (Docentes: questão nº 14 em 2018)							
			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%						
	MÉDIA						
	DP						
FURG - 2018	%				48,9		
	MÉDIA				2,9		
	DP				1,1		
	CV				36,2		
	FREQ NE				17,9		
	FREQ SCO				36,7		

PERGUNTA : Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...							
(Docentes: questão nº 15 em 2018, referente a nº 19 em 2014; TAE: questão nº 18 em 2018, referente a nº 23 em 2014)							
			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%				50,06	30,92	
	MÉDIA				3,81	3,81	
	DP				1,01	1	
FURG - 2018	%				48,9	45,4	
	MÉDIA				3,7	3,4	
	DP				1,0	1,0	
	CV				27,7	28,8	
	FREQ NE				1,1	0,0	
	FREQ SCO				2,4	7,4	

PERGUNTA : O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...							
(TAE: questão nº 11 em 2018, referente a nº 16 em 2014)							
			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%					37,98	
	MÉDIA					3,37	
	DP					1,26	
FURG - 2018	%					45,4	
	MÉDIA					4,0	
	DP					0,8	
	CV					21,0	
	FREQ NE					0,0	
	FREQ SCO					23,5	

PERGUNTA : O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...
(TAE: questão nº 12 em 2018, referente a nº 16 em 2014)

			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%					37,98	
	MÉDIA					3,37	
	DP					1,26	
FURG - 2018	%					45,4	
	MÉDIA					4,0	
	DP					0,8	
	CV					21,0	
	FREQ NE					0,0	
	FREQ SCO					23,5	

PERGUNTA : As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são...

(TAE: questão nº 13 em 2018, referente a nº 18 em 2014)

			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%					37,98	
	MÉDIA					3,69	
	DP					1,02	
FURG - 2018	%					45,4	
	MÉDIA					4,1	
	DP					0,9	
	CV					21,2	
	FREQ NE					0,0	
	FREQ SCO					5,2	

PERGUNTA : A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...

(TAE: questão nº 14 em 2018, referente a nº 19 em 2014)

			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%					28,91	
	MÉDIA					3,77	
	DP					0,84	
FURG - 2018	%					45,4	
	MÉDIA					3,9	
	DP					0,8	
	CV					20,2	
	FREQ NE					0,0	
	FREQ SCO					3,3	

Em relação à Dimensão de Infraestrutura Física, a maioria das questões obtiveram percepções boas e regulares. Cabe destacar que nessa dimensão três aspectos (internet, espaços de convivência e condições dos materiais e equipamentos disponíveis para execução das atividades) que tiveram percepções como pontos fracos na autoavaliação realizada em 2014 melhoram nessa última passando a ter uma percepção de regular a boa. Os pontos fracos na autoavaliação de 2018 que merecem mais atenção nos próximos anos para melhoria foram os Espaços de Alimentação na percepção dos docentes, a Acessibilidade para os Portadores de Deficiência na visão do docentes, o Transporte Interno no *campus* em termos de Frequência para os docentes, os Transportes Públicos Municipais e Intermunicipais que atendem à comunidade universitária para seu deslocamento para a FURG e a Disponibilidade de Equipamento de proteção individual e equipamento de proteção coletiva (EPI e EPC) para os técnico-administrativos em educação.

3.5.2 Dados e informações oriundos do questionário de Avaliação do Sistema de Bibliotecas - SiB 2019

Dimensão 7 : Infraestrutura Física

Os resultados que serão apresentados a seguir, estão dispostos por biblioteca, de acordo com as sessões RECURSOS HUMANOS, PRODUTOS E SERVIÇOS e INFRAESTRUTURA, entendendo que estão relacionados à biblioteca escolhida para resposta.

O SiB possui em sua composição, oito bibliotecas, e ainda que componham uma única unidade, cada uma dessas possui particularidades no que se refere aos quesitos analisados nessa pesquisa (recursos humanos, infraestrutura, etc.). Por conta disso, para essa análise, foi decidido subdividir os resultados por biblioteca, independente do segmento – discente, docente e técnico-administrativo em educação.

Tabela 50 – Distribuição dos respondentes por biblioteca avaliada

Biblioteca	Respondentes	
	Em nº	Em %
Biblioteca Central - <i>Campus</i> Rio Grande	660	65,74
Biblioteca Sala Verde Judith Cortesão	4	0,4
Biblioteca Setorial da Pós-Graduação em Oceanografia	25	2,49
Biblioteca Setorial da Área Acadêmica da Saúde	50	4,98
Biblioteca do Museu Oceanográfico	3	0,3
Biblioteca do <i>Campus</i> de São Lourenço do Sul	63	6,27
Biblioteca do <i>Campus</i> de Santa Vitória do Palmar	37	3,68
Biblioteca do <i>Campus</i> Santo Antônio da Patrulha	107	10,66
Não escolheu a biblioteca para avaliação	55	5,48
TOTAL	1004	100%

Conforme observado na Tabela 50, grande parte dos respondentes, 65,74% elegeram a Biblioteca Central para avaliação, o que já era esperado, uma vez que a maior parte dos cursos da universidade são ministrados, ou possuem disciplinas na unidade Carreiros do *campus* Rio Grande e também, essa biblioteca é a que possui a maior estrutura e acervo disponível. Porém, as bibliotecas dos *campi* SAP, SLS e SVP, obtiveram um bom índice de preenchimento, proporcional aos cursos ofertados, assim como a setorial da Saúde e da Pós-Graduação em Oceanografia. Os índices das bibliotecas Sala Verde e Museu Oceanográfico foram abaixo das demais, uma vez que essas não se vinculam a um curso de graduação, de certa forma era esperada a baixa adesão. Destaca-se também respondentes que não optaram por nenhuma biblioteca para avaliação, 5,48% do total.

Biblioteca Central - *Campus* Rio Grande (SiB BC)

a) Perfil

Tabela 51 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB BC por segmento

Segmento	Respondentes	
	Em nº	Em %
Discente	486	73,64
Docente	94	14,24
Técnico-administrativo em Educação	80	12,12
TOTAL	660	100%

Tabela 52 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB BC por frequência de utilização

Frequência de uso	Respondentes	
	Em nº	Em %
Diariamente	51	7,73
3 a 4 vezes por semana	85	12,88
1 a 2 vezes por semana	184	27,88
Esporadicamente	303	45,91
Nunca	37	5,60
TOTAL	660	100%

Quando a opção escolhida foi “nunca”, abriam-se três possibilidades de respostas: 1- se acessavam os materiais que precisam por outros meios, 2- se preferiam estudar em outro local ou 3- se havia(m) outro(s) motivo(s) e qual/quais seria(m) esses. Dentre as alternativas, foram obtidos os seguintes retornos:

Tabela 53 – Distribuição dos respondentes da SiB BC que responderam que nunca utilizam a biblioteca

Motivo	Ocorrências
Acesso os materiais que preciso por outros meios	21
Prefiro estudar em outro local	4
Outro(s) motivo(s)	12

Diversos foram os outros motivos, sendo com maior ocorrência, discentes que são vinculados a cursos EaD e a biblioteca presencial é distante ou não vê necessidade de utilização das bibliotecas do SiB.

Tabela 54 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB BC por turno que mais utilizam

Turno	Respondentes	
	Em nº	Em %
Manhã	153	23,18
Tarde	390	59,09
Noite	100	15,15
Não respondeu	17	2,58
TOTAL	660	100%

b) Recursos humanos

Tabela 55 - Conceito dado pelos dos respondentes da SiB BC em relação aos recursos humanos

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Atendimento oferecido pelos servidores de portaria	26	20	2	0	0	54	266	287	5
Cortesia e educação no atendimento por parte dos servidores/estagiários	25	11	0	0	6	61	248	303	5
Eficácia no atendimento (levando em consideração o tempo de atendimento, o conhecimento dos procedimentos, serviços e recursos)	29	12	0	0	4	42	277	292	4
Número de funcionários/estagiários para atendimento	19	51	1	3	16	83	313	168	6

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pé - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Tabela 56 - Comentários dos respondentes da SiB BC em relação aos recursos humanos

Elogio
Atendimento e auxílio à busca (10 ocorrências)
Críticas
Barulho por parte da equipe de atendimento (2 ocorrências)
Falta de cordialidade no atendimento (2 ocorrências)
Redução da equipe por conta dos cortes (2 ocorrências)
Sugestão
Aumentar a equipe - servidores e estagiários (3 ocorrências)

Obs.: Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

c) Produtos e serviços

Tabela 57 - Conceito dado pelos respondentes da SiB BC em relação aos produtos e serviços

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Treinamentos e visitas guiadas (utilização do ARGO, uso do acervo, regras da biblioteca, Portal de Periódicos CAPES etc.)	121	135	11	3	12	67	201	104	5
Pesquisa no Argo (Sistema de automação de bibliotecas, usado para pesquisa no catálogo online)	37	29	1	10	18	103	259	196	2
Serviços do "Meu espaço" (sistemas FURG), para pesquisa, renovação, reservas e multas	53	26	4	5	8	80	232	244	3
Acesso remoto às normas técnicas da ABNT	158	252	10	2	7	56	113	57	0
Serviços de empréstimo (incluindo o empréstimo entre bibliotecas), renovação e reserva de obras, realizados no balcão de atendimento	62	17	2	1	7	48	287	229	2
Serviço de referência (auxílio na pesquisa, uso do sistema e localização no acervo)	78	47	3	1	15	88	245	169	9
Meios utilizados para comunicação do Sistema de Bibliotecas (SiB) (quadro de avisos, televisões, Facebook, Instagram, blogs, site, Twitter, alertas via e-mail)	73	99	1	5	15	109	240	109	4
Serviço de guarda-volumes	81	23	2	39	66	176	185	79	4

Quantidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo	16	19	1	17	68	253	214	63	4
Qualidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo (atualização do conteúdo, estado de conservação etc.)	19	17	1	10	40	202	282	80	4
Quantidade de itens que podem ser retirados, por matrícula, para empréstimo domiciliar	26	61	2	4	18	81	257	201	6
Prazo de empréstimo dos itens retirados nas bibliotecas	23	16	0	16	43	124	281	148	9
Relação entre a bibliografia indicada pelo professor e a que você encontra na biblioteca ¹	11	10	2	16	43	140	184	74	6
Sistema de inserção de bibliografias das disciplinas (nos planos de ensino, via sistemas FURG) ²	3	4	0	6	30	36	38	15	6
Serviço de solicitação de compra de livros ²	5	9	0	11	20	46	34	7	6

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pé - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Observações: ¹Questão exclusiva do segmento discente; ²Questão exclusiva do segmento docente

A pergunta “Em quais disciplinas você não encontrou as bibliografias na biblioteca?” era opcional e foi exclusiva ao segmento discente e tiveram como retorno as respostas a seguir (Tabela 58). Destaca-se as respostas com mais de uma ocorrência.

Tabela 58 - Disciplinas em que não foram encontradas as bibliografias na SiB BC

Disciplina	Ocorrências
Processo civil	4
Didática	3
Direito processual civil	3
Embriologia	3
Química analítica	3
Antropologia	2

Biogeografia Marinha	2
Cálculo II	2
Cálculo variacional	2
Comportamento mecânico dos materiais	2
Criminologia	2
Direito penal	2
Física 2	2
Mecânica geral	2
Paleontologia	2
Psicologia social	2
Química orgânica	2

Na pergunta “Quais os livros das bibliografias dessas disciplinas você não encontrou na biblioteca” era opcional e exclusivo ao segmento discente e como resposta o único título com mais de uma ocorrência foi “Química analítica, de Alexeev”, com duas ocorrências. Destaca-se que essa obra não foi localizada nos principais fornecedores de livros, no entanto, desse mesmo autor um título muito conhecido é “Análise qualitativa”, que no acervo do SiB possuem duas edições, de 1966 e 198-. Até o momento não há nenhuma solicitação de compra para o SiB de qualquer obra do autor.

Uma pergunta realizada exclusivamente aos docentes, foi “Qual o seu grau de conhecimento do sistema de solicitação de compra de livros?” e as respostas foram as seguintes:

Tabela 59 - Grau de conhecimento dos docentes na SiB BC, sobre o sistema de solicitação de compra de livros

Conceito	Ocorrências	
	Em nº	Em %
Nenhum	6	6,38
Pouco	12	12,77
Razoável	29	30,85
Bom	36	38,30
Muito Bom	7	7,45

Não respondeu	4	4,25
TOTAL	94	100%

Na questão “Dentre os serviços abaixo, qual o que você mais utiliza?”, as respostas foram as seguintes:

Tabela 60 - Serviços mais utilizados pelos usuários da SiB BC

Serviço	Ocorrências	
	Em nº	Em %
Empréstimo domiciliar	414	62,73
Acesso à internet na biblioteca	41	6,21
Espaços para a leitura/estudos	152	23,03
Outro	33	5,00
Não respondeu	20	3,03
TOTAL	660	100%

Dentre os 33 usuários que responderam utilizar outro serviço, das respostas válidas, as de maior ocorrência foram: utilização da plataforma das normas da ABNT, consulta às bibliografias pelo sistema ARGO e consulta ao ARGO, ambos com duas ocorrências cada.

Tabela 61 – Comentários dos respondentes da SiB BC em relação aos produtos e serviços

Críticas
Guarda-volumes: condições de segurança, manutenção e espaço (13 ocorrências)
Condições dos computadores para consulta - funcionamento e lentidão (3 ocorrências)
Estado de conservação/higiene dos livros (2 ocorrências)
Solicitações de compra de livros com pedidos pendentes (2 ocorrências)
Sugestões
Atualização do acervo/aquisição de livros mais recentes (3 ocorrências)
Retomar o serviço de devolução rápida (2 ocorrências)
Aviso de empréstimo vencendo - melhorar e ser emitido com maior antecedência (2 ocorrências)
Poder entrar com pastas e outros materiais (2 ocorrências)

Obs. Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

d) Infraestrutura

Tabela 62 - Conceito dado pelos respondentes da SiB BC em relação à infraestrutura

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Sinalização da biblioteca (localização da entrada, saída, acervo, setores etc.)	16	8	0	3	29	107	321	157	19
Quantidade de computadores para autorrenovação e pesquisa	107	40	2	31	62	161	174	67	16
Quantidade de mesas e cadeiras disponíveis para os usuários	60	27	3	5	34	137	264	116	14
Espaço físico no salão de leitura/estudos	67	23	1	4	17	91	295	147	15
Quantidade de salas de estudo	97	34	4	41	94	189	138	48	15
Climatização na biblioteca	34	29	0	6	10	73	305	188	15
Iluminação na biblioteca	28	18	0	3	4	51	306	237	13
Ruído na biblioteca (proveniente de conversas, de equipamentos, móveis e outros)	32	35	10	31	57	187	213	74	13
Condições gerais de manutenção da biblioteca (aberturas, equipamentos, móveis, rede elétrica etc.)	23	38	2	6	12	127	315	122	15
Limpeza da biblioteca (incluindo acervos, circulação e espaço de estudos)	19	20	1	3	10	40	282	270	15
Disponibilidade de pontos de energia	79	75	4	13	43	146	188	97	15
Sinal wireless (internet sem fio)	82	50	3	6	18	107	215	163	16
Condições gerais de acessibilidade (acesso, circulação etc.)	33	39	7	9	11	85	296	159	21

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pé - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Tabela 63 - Comentários dos respondentes da SiB BC em relação à infraestrutura

Elogio
Ambiente da biblioteca - ampla, acolhedora, com acervo aberto (3 ocorrências)
Geral (tudo ótimo, boa, muito boa) (3 ocorrências)
Condições de limpeza (2 ocorrências)
Críticas
Acessibilidade - porta de acesso ao saguão, balcão de atendimento alto, prateleiras apertadas, corredor do guarda-volumes estreito, poucas mesas para cadeirante e acesso à exemplares em prateleira alta (9 ocorrências)
Computadores com mal funcionamento - não ligam, travam ou são lentos (8 ocorrências)
Barulho na biblioteca (incluindo sala de estudos) (5 ocorrências)
Pouca quantidade de computadores (3 ocorrências)
Pouca quantidade de salas de estudo (2 ocorrências)
Condições de manutenção dos guarda-volumes (2 ocorrências)
Sinal de internet wireless ruim/com pontos cegos (2 ocorrências)
Sugestões
Aumentar a quantidade de salas de estudo (8 ocorrências);
Separar o espaço do acervo com o de estudos (3 ocorrências);
Disponibilizar mais computadores (2 ocorrências);
Disponibilizar mais pontos de energia (2 ocorrências);
Ter espaços de estudo individuais (2 ocorrências)
Salas de estudo com isolamento acústico (2 ocorrências)
Realizar a manutenção de computadores (2 ocorrências)
Ter punição para quem usuários que fazem barulho (2 ocorrências)

Obs.: Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

Biblioteca Sala Verde Judith Cortesão (SiB SV)

a) Perfil

Tabela 64 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB SV por segmento

Segmento	Respondentes	
	Em nº	Em %
Discente	1	25
Docente	0	0
Técnico-administrativo em Educação	3	75
TOTAL	4	100%

Tabela 65 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB SV por frequência de utilização

Frequência de uso	Respondentes	
	Em nº	Em %
Diariamente	1	25
3 a 4 vezes por semana	0	0
1 a 2 vezes por semana	0	0
Esporadicamente	3	75
Nunca	0	0
TOTAL	4	100%

Tabela 66 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB SV por turno que mais utilizam

Turno	Respondentes	
	Em nº	Em %
Manhã	1	25
Tarde	3	75
Noite	0	0
Não respondeu	0	0
TOTAL	4	100%

b) Recursos humanos

Tabela 67 - conceito dado pelos respondentes da SiB SV em relação aos recursos humanos

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Atendimento oferecido pelos servidores de portaria	0	0	1	0	0	0	2	0	1
Cortesia e educação no atendimento por parte dos servidores/estagiários	0	0	0	0	0	0	2	2	0
Eficácia no atendimento (levando em consideração o tempo de atendimento, o conhecimento dos procedimentos, serviços e recursos)	0	0	0	0	0	0	2	2	0
Número de funcionários/estagiários para atendimento	0	0	0	0	0	1	2	1	0

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pé - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

c) Produtos e serviços

Tabela 68 - Conceito dado pelos respondentes da SiB BC em relação aos produtos e serviços

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Treinamentos e visitas guiadas (utilização do ARGO, uso do acervo, regras da biblioteca, Portal de Periódicos CAPES etc.)	0	1	0	0	0	0	1	2	0
Pesquisa no Argo (Sistema de automação de bibliotecas, usado para pesquisa no catálogo online)	0	0	0	0	0	0	1	2	1
Serviços do "Meu espaço" (sistemas FURG), para pesquisa, renovação, reservas e multas	0	0	0	0	0	1	0	2	1
Acesso remoto às normas técnicas da ABNT	0	2	0	0	0	0	0	1	1
Serviços de empréstimo (incluindo o empréstimo entre bibliotecas), renovação e reserva de obras, realizados no balcão de atendimento	0	0	0	0	0	0	1	2	1
Serviço de referência (auxílio na pesquisa, uso do sistema e localização no acervo)	0	0	0	0	0	1	0	2	0
Meios utilizados para comunicação do Sistema de Bibliotecas (SiB) (quadro de avisos, televisões, Facebook, Instagram, blogs, site, Twitter, alertas via e-mail)	0	1	0	0	0	1	0	1	1
Serviço de guarda-volumes	0	0	0	0	0	2	0	1	1
Quantidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo	0	0	0	0	0	2	0	1	1
Qualidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo (atualização do conteúdo, estado de conservação etc.)	0	0	0	0	0	0	2	1	1
Quantidade de itens que podem ser retirados, por matrícula, para empréstimo domiciliar	0	0	0	0	0	1	1	1	1
Prazo de empréstimo dos itens retirados nas bibliotecas	0	0	0	0	0	0	2	1	1
Relação entre a bibliografia indicada pelo professor e a que você encontra na biblioteca ¹	0	0	0	0	0	1	0	0	0

Sistema de inserção de bibliografias das disciplinas (nos planos de ensino, via sistemas FURG) ²	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço de solicitação de compra de livros ²	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pé - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Observações: ¹Questão exclusiva do segmento discente; ²Questão exclusiva do segmento docente

Tabela 69 - Serviços mais utilizados pelos usuários da SiB SV

Serviço	Ocorrências	
	Em nº	Em %
Empréstimo domiciliar	2	50
Acesso à internet na biblioteca	0	0
Espaços para a leitura/estudos	1	25
Outro	0	0
Não respondeu	1	25
TOTAL	4	100%

d) Infraestrutura

Tabela 70 - Conceito dado pelos respondentes da SiB SV em relação à infraestrutura

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Sinalização da biblioteca (localização da entrada, saída, acervo, setores etc.)	0	0	0	0	0	2	0	1	1
Quantidade de computadores para autorrenovação e pesquisa	0	1	0	0	0	1	1	0	1
Quantidade de mesas e cadeiras disponíveis para os usuários	1	1	0	0	0	0	0	1	1
Espaço físico no salão de leitura/estudos	1	1	0	0	0	0	0	1	1

Quantidade de salas de estudo	1	1	0	0	0	0	0	1	1
Climatização na biblioteca	0	0	0	0	0	0	2	1	1
Iluminação na biblioteca	0	0	0	0	0	0	2	1	1
Ruído na biblioteca (proveniente de conversas, de equipamentos, móveis e outros)	1	0	0	0	0	1	0	1	1
Condições gerais de manutenção da biblioteca (aberturas, equipamentos, móveis, rede elétrica etc.)	0	0	0	0	0	0	1	2	1
Limpeza da biblioteca (incluindo acervos, circulação e espaço de estudos)	0	0	0	0	0	0	1	1	2
Disponibilidade de pontos de energia	0	1	0	0	0	0	1	1	1
Sinal wireless (internet sem fio)	1	0	0	0	0	0	1	1	1
Condições gerais de acessibilidade (acesso, circulação etc.)	1	0	0	0	0	0	1	1	1

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pé - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Biblioteca Setorial da Pós-Graduação em Oceanografia (SiB Oceano)

a) Perfil

Tabela 71 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB Oceano por segmento

Segmento	Respondentes	
	Em nº	Em %
Discente	11	44,00
Docente	9	36,00
Técnico Administrativo em Educação	5	20,00
TOTAL	25	100%

Tabela 72 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB Oceano por frequência de utilização

Frequência de uso	Respondentes	
	Em nº	Em %
Diariamente	1	4,00
3 a 4 vezes por semana	0	0
1 a 2 vezes por semana	3	12,00
Esporadicamente	20	80,00
Nunca	1	4,00
TOTAL	25	100%

Quando a opção escolhida foi “nunca”, abriam-se três possibilidades de resposta: 1- se acessavam os materiais que precisam por outros meios, 2- se preferiam estudar em outro local ou 3- se havia(m) outro(s) motivo(s) e qual/quais seria(m) esses. Dentre as alternativas houve o seguinte retorno: 1 - “No momento não estou estudando” (TAE).

Tabela 73 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB Oceano por turno que mais utilizam

Turno	Respondentes	
	Em nº	Em %
Manhã	12	48,00
Tarde	12	48,00
Noite	0	0
Não respondeu	1	4,00
TOTAL	25	100%

b) Recursos humanos

Tabela 74 - Conceito dado pelos respondentes da SiB Oceano em relação aos recursos humanos

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Atendimento oferecido pelos servidores de portaria	2	1	8	0	0	0	3	10	1
Cortesia e educação no atendimento por parte dos servidores/estagiários	0	0	0	0	0	0	6	18	1
Eficácia no atendimento (levando em consideração o tempo de atendimento, o conhecimento dos procedimentos, serviços e recursos)	0	0	0	0	0	2	6	16	1
Número de funcionários/estagiários para atendimento	0	2	0	0	2	5	9	6	1

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pé - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Tabela 75 - Comentários dos respondentes da SiB Oceano em relação aos recursos humanos

Crítica
Há somente um servidor (2 ocorrências)

Obs.: Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

c) Produtos e serviços

Tabela 76 - Conceito dado pelos respondentes da SiB BC em relação aos produtos e serviços

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Treinamentos e visitas guiadas (utilização do ARGO, uso do acervo, regras da biblioteca, Portal de Periódicos CAPES etc.)	6	5	3	0	0	0	6	4	1
Pesquisa no Argo (Sistema de automação de bibliotecas, usado para pesquisa no catálogo online)	2	1	0	0	0	3	15	3	1
Serviços do "Meu espaço" (sistemas FURG), para pesquisa, renovação, reservas e multas	5	0	0	0	0	2	10	7	1
Acesso remoto às normas técnicas da ABNT	8	10	0	0	0	1	3	2	1
Serviços de empréstimo (incluindo o empréstimo entre bibliotecas), renovação e reserva de obras, realizados no balcão de atendimento	2	0	0	0	0	0	9	13	1
Serviço de referência (auxílio na pesquisa, uso do sistema e localização no acervo)	4	0	0	0	0	1	13	6	1
Meios utilizados para comunicação do Sistema de Bibliotecas (SiB) (quadro de avisos, televisões, Facebook, Instagram, blogs, site, Twitter, alertas via e-mail)	4	4	0	0	1	2	9	3	2
Serviço de guarda-volumes	10	2	1	0	2	1	5	3	1
Quantidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo	0	0	0	0	0	7	14	3	1
Qualidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo (atualização do conteúdo, estado de conservação etc.)	0	1	0	0	0	4	14	3	3
Quantidade de itens que podem ser retirados, por matrícula, para empréstimo domiciliar	0	1	0	0	0	1	12	8	3
Prazo de empréstimo dos itens retirados nas bibliotecas	0	0	0	0	0	1	12	9	3

Relação entre a bibliografia indicada pelo professor e a que você encontra na biblioteca ¹	0	1	0	0	0	1	4	3	2
Sistema de inserção de bibliografias das disciplinas (nos planos de ensino, via sistemas FURG) ²	0	0	0	0	2	0	5	1	1
Serviço de solicitação de compra de livros ²	0	1	0	0	0	4	1	2	1

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pé - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Observações: ¹Questão exclusiva do segmento discente; ²Questão exclusiva do segmento docente

Tabela 77 - Grau de conhecimento dos docentes na SiB Oceano, sobre o sistema de solicitação de compra de livros

Conceito	Ocorrências	
	Em nº	Em %
Nenhum	0	0
Pouco	2	22,22
Razoável	2	22,22
Bom	2	22,22
Muito Bom	2	22,22
Não respondeu	1	11,12
TOTAL	9	100%

Tabela 78 - Serviços mais utilizados pelos usuários da SiB Oceano

Serviço	Ocorrências	
	Em nº	Em %
Empréstimo domiciliar	17	68,00
Acesso à internet na biblioteca	0	0
Espaços para a leitura/estudos	2	8,00
Outro	3	12,00
Não respondeu	3	12,00
TOTAL	25	100%

Dos que responderam “outros” não houve nenhuma resposta além das opções já apresentadas.

Tabela 79 - Comentários dos respondentes da SiB Oceano em relação aos produtos e serviços

Elogio
Atendimento (2 ocorrências)

Obs. Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

d) Infraestrutura

Tabela 80 - Conceito dado pelos respondentes da SiB Oceano em relação à infraestrutura

	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Sinalização da biblioteca (localização da entrada, saída, acervo, setores etc.)	1	0	0	1	4	9	5	2	3
Quantidade de computadores para autorrenovação e pesquisa	7	1	0	0	0	6	7	1	3
Quantidade de mesas e cadeiras disponíveis para os usuários	4	1	0	0	1	8	6	2	3
Espaço físico no salão de leitura/estudos	2	1	0	0	5	9	4	1	3
Quantidade de salas de estudo	1	4	3	2	2	7	3	0	3
Climatização na biblioteca	1	5	0	0	1	1	11	4	3
Iluminação na biblioteca	2	1	0	0	0	2	12	5	3
Ruído na biblioteca (proveniente de conversas, de equipamentos, móveis e outros)	1	1	0	0	0	2	11	7	3
Condições gerais de manutenção da biblioteca (aberturas, equipamentos, móveis, rede elétrica etc.)	1	1	0	0	1	7	9	4	3
Limpeza da biblioteca (incluindo acervos, circulação e espaço de estudos)	1	1	0	0	0	2	13	5	3
Disponibilidade de pontos de energia	5	7	0	0	3	2	4	1	3
Sinal wireless (internet sem fio)	7	6	0	0	0	1	6	1	4
Condições gerais de acessibilidade (acesso, circulação etc.)	1	1	0	0	5	4	8	3	3

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pé - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Tabela 81 - Comentários dos respondentes da SiB Oceano em relação a infraestrutura

Crítica
Espaço físico da biblioteca - tamanho reduzido, acessibilidade (3 ocorrências)

Obs. Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

Biblioteca Setorial da Área Acadêmica da Saúde (SiB BS)

a) Perfil

Tabela 82 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB BS por segmento

Segmento	Respondentes	
	Em nº	Em %
Discente	41	80,40
Docente	4	7,84
Técnico-administrativo em Educação	6	11,76
TOTAL	51	100%

Tabela 83 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB BS por frequência de utilização

Frequência de uso	Respondentes	
	Em nº	Em %
Diariamente	9	17,65
3 a 4 vezes por semana	7	13,73
1 a 2 vezes por semana	12	23,53
Esporadicamente	18	35,29
Nunca	5	9,80
TOTAL	51	100%

Quando a opção escolhida foi “nunca”, abriam-se três possibilidades de resposta: 1- se acessavam os materiais que precisam por outros meios, 2- se preferiam estudar em outro local ou 3- se havia(m) outro(s) motivo(s) e qual/quais seria(m) esses. Dentre as alternativas, foram obtidos os seguintes retornos:

Tabela 84 – Distribuição dos respondentes da SiB BS que responderam que nunca utilizam a biblioteca

Motivo	Ocorrências
Acesso os materiais que preciso por outros meios	2
Prefiro estudar em outro local	1
Outro(s) motivo(s)	1
Não respondeu	1

Obs.: O respondente que apontou “Outro(s) motivo(s)”, não descreveu o motivo.

Tabela 85 – Distribuição dos usuários respondentes da BS por turno que mais utilizam

Turno	Respondentes	
	Em nº	Em %
Manhã	13	25,49
Tarde	33	64,71
Noite	4	7,84
Não respondeu	1	1,96
TOTAL	51	100%

b) Recursos humanos

Tabela 86 - Conceito dado pelos respondentes da SiB BS em relação aos recursos humanos

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Atendimento oferecido pelos servidores de portaria	2	1	0	2	0	0	18	28	0
Cortesia e educação no atendimento por parte dos servidores/estagiários	1	0	0	0	0	1	15	34	0
Eficácia no atendimento (levando em consideração o tempo de atendimento, o conhecimento dos procedimentos, serviços e recursos)	1	0	1	1	0	0	18	30	0
Número de funcionários/estagiários para atendimento	1	1	0	1	0	4	22	22	0

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pé - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Tabela 87 - Comentários dos respondentes da SiB BS em relação aos recursos humanos

Elogio
Equipe - atenciosa, cordial e eficiente (2 ocorrências)

Obs. Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

c) Produtos e serviços

Tabela 88 - Conceito dados pelos respondentes da BS em relação aos produtos e serviços

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Treinamentos e visitas guiadas (utilização do ARGO, uso do acervo, regras da biblioteca, Portal de Periódicos CAPES etc.)	10	9	1	1	0	5	17	8	1
Pesquisa no Argo (Sistema de automação de bibliotecas, usado para pesquisa no catálogo online)	6	1	0	1	1	6	20	15	1
Serviços do "Meu espaço" (sistemas FURG), para pesquisa, renovação, reservas e multas	5	0	0	1	0	6	27	11	1
Acesso remoto às normas técnicas da ABNT	10	18	1	1	0	2	14	3	2
Serviços de empréstimo (incluindo o empréstimo entre bibliotecas), renovação e reserva de obras, realizados no balcão de atendimento	6	0	0	1	0	3	21	19	1
Serviço de referência (auxílio na pesquisa, uso do sistema e localização no acervo)	12	1	0	2	1	4	19	12	0
Meios utilizados para comunicação do Sistema de Bibliotecas (SiB) (quadro de avisos, televisões, Facebook, Instagram, blogs, site, Twitter, alertas via e-mail)	7	6	0	1	0	8	15	14	0
Serviço de guarda-volumes	11	0	0	1	1	18	12	8	0
Quantidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo	2	0	0	2	4	24	11	8	0
Qualidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo (atualização do conteúdo, estado de conservação etc.)	2	0	0	1	3	19	16	10	0
Quantidade de itens que podem ser retirados, por matrícula, para empréstimo domiciliar	2	0	0	1	0	8	27	13	0
Prazo de empréstimo dos itens retirados nas bibliotecas	3	0	0	1	1	5	29	12	0

Relação entre a bibliografia indicada pelo professor e a que você encontra na biblioteca ¹	1	1	0	1	2	14	14	8	0
Sistema de inserção de bibliografias das disciplinas (nos planos de ensino, via sistemas FURG) ²	0	0	0	0	0	3	1	0	0
Serviço de solicitação de compra de livros ²	0	1	0	0	0	2	1	0	0

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pé - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Observações: ¹Questão exclusiva do segmento discente; ²Questão exclusiva do segmento docente

Tabela 89 - Disciplinas em que não foram encontradas as bibliografias na SiB BS

Disciplina	Ocorrências
Anatomia	2
Patologia	2
Semiologia (I, II e III)	2
Semiotécnica (I, II e III)	2

Tabela 90 - Grau de conhecimento dos docentes na SiB BS, sobre o sistema de solicitação de compra de livros

Conceito	Ocorrências	
	Em nº	Em %
Nenhum	1	25
Pouco	1	25
Razoável	1	25
Bom	1	25
Muito Bom	0	0
Não respondeu	0	0
TOTAL	4	100%

Tabela 91 - Serviços mais utilizados pelos usuários da SiB BS

Serviço	Ocorrências	
	Em nº	Em %
Empréstimo domiciliar	29	56,86
Acesso à internet na biblioteca	1	1,96
Espaços para a leitura/estudos	18	35,3
Outro	2	3,92
Não respondeu	1	1,96
TOTAL	51	100%

Dos que marcaram como resposta “outro”, o ponto destacado foi o serviço de referência.

Tabela 92 - Comentários dos respondentes da SiB BS em relação aos produtos e serviços

Crítica
Guarda-volumes: geral, política de uso e estado de conservação (3 ocorrências)

Obs. Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

d) Infraestrutura

Tabela 93 - Conceito dado pelos respondentes da SiB BS em relação à infraestrutura

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Sinalização da biblioteca (localização da entrada, saída, acervo, setores etc.)	2	0	0	1	1	9	21	17	0
Quantidade de computadores para autorrenovação e pesquisa	8	0	1	1	6	17	10	8	0
Quantidade de mesas e cadeiras disponíveis para os usuários	3	0	0	2	2	12	21	11	0
Espaço físico no salão de leitura/estudos	3	0	0	1	2	12	24	9	0

Quantidade de salas de estudo	4	0	0	2	11	17	9	7	1
Climatização na biblioteca	2	1	0	4	5	7	23	8	1
Iluminação na biblioteca	3	0	0	0	0	9	27	12	0
Ruído na biblioteca (proveniente de conversas, de equipamentos, móveis e outros)	2	0	1	6	4	17	16	5	0
Condições gerais de manutenção da biblioteca (aberturas, equipamentos, móveis, rede elétrica etc.)	2	1	0	2	3	14	21	8	0
Limpeza da biblioteca (incluindo acervos, circulação e espaço de estudos)	2	1	0	0	1	5	23	19	0
Disponibilidade de pontos de energia	3	5	0	0	2	20	14	7	0
Sinal wireless (internet sem fio)	4	1	0	1	2	13	17	13	0
Condições gerais de acessibilidade (acesso, circulação etc.)	2	0	0	2	0	12	26	9	0

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pé - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Tabela 94 - Comentários dos respondentes da SiB BS em relação à infraestrutura

Elogio
Atendimento - geral, de excelência (2 ocorrências)
Críticas
Computadores - lentos, não funcionam (2 ocorrências)
Barulho por conta de conversas ou das aulas na videoteca (2 ocorrências)
Sugestão
Ampliar a quantidade de salas de estudo (2 ocorrências)

Obs. Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

Biblioteca do Museu Oceanográfico (SiB MO)

a) Perfil

Tabela 95 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB MO por segmento

Segmento	Respondentes	
	Em nº	Em %
Discente	1	25
Docente	2	75
Técnico-administrativo em Educação	0	0
TOTAL	3	100%

Tabela 96 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB MO por frequência de utilização

Frequência de uso	Respondentes	
	Em nº	Em %
Diariamente	0	0
3 a 4 vezes por semana	0	0
1 a 2 vezes por semana	0	0
Esporadicamente	2	66,67
Nunca	1	33,33
TOTAL	3	100%

Quando a opção escolhida foi “nunca”, abriam-se três possibilidades de resposta: 1- se acessavam os materiais que precisam por outros meios, 2- se preferiam estudar em outro local ou 3- se havia(m) outro(s) motivo(s) e qual/quais seria(m) esses. Dentre as alternativas, foi obtido o seguinte retorno: Acesso os materiais que preciso por outros meios (1 ocorrência).

Tabela 97- Distribuição dos usuários respondentes da SiB MO por turno que mais utilizam

Turno	Respondentes	
	Em nº	Em %
Manhã	1	
Tarde	0	
Noite	2	
Não respondeu	0	
TOTAL	3	

b) Recursos humanos

Tabela 98 - Conceito dados pelos respondentes da SiB MO em relação aos recursos humanos

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Atendimento oferecido pelos servidores de portaria	1	0	0	0	0	0	1	1	0
Cortesia e educação no atendimento por parte dos servidores/estagiários	1	0	0	0	0	0	1	1	0
Eficácia no atendimento (levando em consideração o tempo de atendimento, o conhecimento dos procedimentos, serviços e recursos)	1	0	0	0	0	0	1	1	0
Número de funcionários/estagiários para atendimento	1	1	0	0	0	1	0	0	0

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pé - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

c) Produtos e serviços

Tabela 99 - Conceito dado pelos respondentes da SiB MO em relação aos produtos e serviços

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Treinamentos e visitas guiadas (utilização do ARGO, uso do acervo, regras da biblioteca, Portal de Periódicos CAPES etc.)	1	1	0	0	0	0	0	1	0
Pesquisa no Argo (Sistema de automação de bibliotecas, usado para pesquisa no catálogo online)	0	1	0	0	1	0	1	0	0
Serviços do "Meu espaço" (sistemas FURG), para pesquisa, renovação, reservas e multas	1	1	0	0	0	0	1	0	0
Acesso remoto às normas técnicas da ABNT	1	1	0	0	0	0	1	0	0
Serviços de empréstimo (incluindo o empréstimo entre bibliotecas), renovação e reserva de obras, realizados no balcão de atendimento	0	1	0	0	0	0	1	1	0
Serviço de referência (auxílio na pesquisa, uso do sistema e localização no acervo)	1	1	0	0	0	0	1	1	0
Meios utilizados para comunicação do Sistema de Bibliotecas (SiB) (quadro de avisos, televisões, Facebook, Instagram, blogs, site, Twitter, alertas via e-mail)	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço de guarda-volumes	1	1	0	0	0	0	1	0	0
Quantidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo	0	1	0	0	0	2	0	0	0
Qualidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo (atualização do conteúdo, estado de conservação etc)	0	1	0	0	0	2	0	0	0
Quantidade de itens que podem ser retirados, por matrícula, para empréstimo domiciliar	0	2	0	0	0	0	1	0	0
Prazo de empréstimo dos itens retirados nas bibliotecas	0	2	0	0	0	0	1	0	0

Relação entre a bibliografia indicada pelo professor e a que você encontra na biblioteca ¹	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Sistema de inserção de bibliografias das disciplinas (nos planos de ensino, via sistemas FURG) ²	0	0	0	0	0	1	1	0	0
Serviço de solicitação de compra de livros ²	0	0	0	0	2	0	0	0	0

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pé - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Observações: ¹Questão exclusiva do segmento discente; ²Questão exclusiva do segmento docente

d) Infraestrutura

Tabela 100 - Conceito dado pelos respondentes da SiB MO em relação à infraestrutura

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Sinalização da biblioteca (localização da entrada, saída, acervo, setores etc.)	0	1	0	0	0	2	0	0	0
Quantidade de computadores para autorrenovação e pesquisa	0	1	0	0	0	0	1	0	1
Quantidade de mesas e cadeiras disponíveis para os usuários	1	1	0	0	0	0	1	0	0
Espaço físico no salão de leitura/estudos	0	1	0	0	0	0	2	0	0
Quantidade de salas de estudo	0	1	0	0	0	0	2	0	0
Climatização na biblioteca	0	2	0	0	0	0	1	0	0
Iluminação na biblioteca	0	2	0	0	0	0	1	0	0
Ruído na biblioteca (proveniente de conversas, de equipamentos, móveis e outros)	0	2	0	0	0	0	1	0	0
Condições gerais de manutenção da biblioteca (aberturas, equipamentos, móveis, rede elétrica etc.)	0	2	0	0	0	0	1	0	0

Limpeza da biblioteca (incluindo acervos, circulação e espaço de estudos)	0	1	1	0	0	0	1	0	0
Disponibilidade de pontos de energia	0	3	0	0	0	0	0	0	0
Sinal wireless (internet sem fio)	1	1	0	0	0	1	0	0	0
Condições gerais de acessibilidade (acesso, circulação etc.)	0	2	0	0	0	0	1	0	0

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pé - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Biblioteca do *Campus* de São Lourenço do Sul (SiB SLS)

a) Perfil

Tabela 101 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB SLS por segmento

Segmento	Respondentes	
	Em nº	Em %
Discente	30	66,67
Docente	10	22,22
Técnico Administrativo em Educação	5	11,11
TOTAL	45	100%

Tabela 102 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB SLS por frequência de utilização

Frequência de uso	Respondentes	
	Em nº	Em %
Diariamente	1	1,59
3 a 4 vezes por semana	6	9,52
1 a 2 vezes por semana	24	38,09
Esporadicamente	27	42,86
Nunca	5	7,94
TOTAL	63	100%

Quando a opção escolhida foi “nunca”, abriam-se três possibilidades de resposta: 1- se acessavam os materiais que precisam por outros meios, 2- se preferiam estudar em outro local ou 3- se havia(m) outro(s) motivo(s) e qual/quais seria(m) esses. Dentre as alternativas foram obtidos os seguintes retornos: Acesso os materiais que preciso por outros meios (3 ocorrências) e Outro(s) motivo(s): Não sabia que tinha biblioteca do SiB SLS (discente do polo de SLS).

Tabela 103 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB SLS por turno que mais utilizam

Turno	Respondentes	
	Em nº	Em %
Manhã	14	22,22
Tarde	27	42,86
Noite	20	31,75
Não respondeu	2	3,17
TOTAL	63	100%

b) Recursos humanos

Tabela 104- Conceito dado pelos respondentes da SiB SLS em relação aos recursos humanos

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Atendimento oferecido pelos servidores de portaria	3	2	7	2	2	5	12	30	0
Cortesia e educação no atendimento por parte dos servidores/estagiários	3	1	0	4	1	6	24	24	0
Eficácia no atendimento (levando em consideração o tempo de atendimento, o conhecimento dos procedimentos, serviços e recursos)	3	1	0	1	1	7	25	25	0
Número de funcionários/estagiários para atendimento	3	3	0	2	6	5	29	15	0

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pé - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Tabela 105 - Comentários dos respondentes da SiB SLS em relação aos recursos humanos

Elogio
Atendimento - cortesia, cordialidade, disposição, eficiência e zelo pelo acervo (4 ocorrências)
Crítica
Atendimento - falta cordialidade, disposição e eficiência (3 ocorrências)

Obs. Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

c) Produtos e serviços

Tabela 106 - Conceito dado pelos respondentes da SiB SLS em relação aos produtos e serviços

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Treinamentos e visitas guiadas (utilização do ARGO, uso do acervo, regras da biblioteca, Portal de Periódicos CAPES etc.)	9	6	1	0	1	8	21	17	0
Pesquisa no Argo (Sistema de automação de bibliotecas, usado para pesquisa no catálogo online)	7	2	0	0	2	8	31	12	1
Serviços do "Meu espaço" (sistemas FURG), para pesquisa, renovação, reservas e multas	5	2	0	0	4	6	29	17	0
Acesso remoto às normas técnicas da ABNT	10	9	0	2	3	8	20	11	0
Serviços de empréstimo (incluindo o empréstimo entre bibliotecas), renovação e reserva de obras, realizados no balcão de atendimento	4	1	0	0	1	9	34	14	0
Serviço de referência (auxílio na pesquisa, uso do sistema e localização no acervo)	6	3	0	1	2	9	30	12	0
Meios utilizados para comunicação do Sistema de Bibliotecas (SiB) (quadro de avisos, televisões, Facebook, Instagram, blogs, site, Twitter, alertas via e-mail)	9	6	0	0	5	5	29	9	0
Serviço de guarda-volumes	23	3	1	5	3	5	16	7	0
Quantidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo	2	2	0	6	14	19	16	4	0
Qualidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo (atualização do conteúdo, estado de conservação etc.)	3	2	0	3	7	12	27	9	0
Quantidade de itens que podem ser retirados, por matrícula, para empréstimo domiciliar	2	2	0	1	3	9	33	13	0
Prazo de empréstimo dos itens retirados nas bibliotecas	2	2	0	2	5	11	30	10	1

Relação entre a bibliografia indicada pelo professor e a que você encontra na biblioteca ¹	3	2	0	2	6	12	17	6	0
Sistema de inserção de bibliografias das disciplinas (nos planos de ensino, via sistemas FURG) ²	0	0	0	1	1	3	5	0	0
Serviço de solicitação de compra de livros ²	0	0	0	3	4	2	1	0	0

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pé - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Observações: ¹Questão exclusiva do segmento discente; ²Questão exclusiva do segmento docente

Tabela 107 - Disciplinas em que não foram encontradas as bibliografias na SiB SLS

Disciplina	Ocorrências
Controladoria	1
Políticas Pública	1
Desenvolvimento rural	1
Metodologia científica	1
Ecologia	1
Geologia	1
Legislação	1

Tabela 108 - Grau de conhecimento dos docentes na SiB SLS, sobre o sistema de solicitação de compra de livros

Conceito	Ocorrências	
	Em nº	Em %
Nenhum	0	0
Pouco	0	0
Razoável	4	40,00
Bom	4	40,00
Muito Bom	2	20,00
Não respondeu	0	0
TOTAL	12	100%

Tabela 109 - Serviços mais utilizados pelos usuários da SiB SLS

Serviço	Ocorrências	
	Em nº	Em %
Empréstimo domiciliar	46	73,01
Acesso à internet na biblioteca	4	6,35
Espaços para a leitura/estudos	6	9,52
Outro	5	7,94
Não respondeu	2	3,18
TOTAL	63	100%

Dentre os outros motivos, foram destacados: Seleção de bibliografias (2 ocorrências) e Consulta local (1 ocorrência).

Tabela 110 - Comentários dos respondentes da SiB SLS em relação aos produtos e serviços

Críticas
Atendimento (2 ocorrências)
Biblioteca fechada em algumas oportunidades (2 ocorrências)

Obs. Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

d) Infraestrutura

Tabela 111 - conceito dos respondentes da SiB SLS em relação à infraestrutura

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Sinalização da biblioteca (localização da entrada, saída, acervo, setores etc.)	3	2	1	0	1	18	27	11	0
Quantidade de computadores para autorrenovação e pesquisa	6	2	0	5	13	16	18	3	0
Quantidade de mesas e cadeiras disponíveis para os usuários	4	1	0	2	14	19	16	6	1

Espaço físico no salão de leitura/estudos	3	2	2	5	11	19	16	5	0
Quantidade de salas de estudo	3	6	6	8	14	16	8	1	1
Climatização na biblioteca	3	3	0	0	1	11	34	11	0
Iluminação na biblioteca	2	2	0	0	1	7	40	11	0
Ruído na biblioteca (proveniente de conversas, de equipamentos, móveis e outros)	5	2	1	1	3	18	26	7	0
Condições gerais de manutenção da biblioteca (aberturas, equipamentos, móveis, rede elétrica etc.)	4	3	0	0	2	9	35	10	0
Limpeza da biblioteca (incluindo acervos, circulação e espaço de estudos)	3	3	0	0	1	1	33	22	0
Disponibilidade de pontos de energia	10	7	1	0	6	10	20	9	0
Sinal wireless (internet sem fio)	6	4	0	2	8	16	21	6	0
Condições gerais de acessibilidade (acesso, circulação etc.)	2	2	1	3	3	26	20	6	0

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pé - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Tabela 112 - Comentários dos respondentes da SiB SLS em relação a infraestrutura

Crítica

Acessibilidade - espaço pequeno, falta rampa na entrada, espaço entre as estantes (5 ocorrências)

Obs. Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

Biblioteca do *Campus* de Santa Vitória do Palmar (SiB SVP)

a) Perfil

Tabela 113 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB SVP por segmento

Segmento	Respondentes	
	Em nº	Em %
Discente	30	81,08
Docente	5	13,51
Técnico-administrativo em Educação	2	5,41
TOTAL	37	100%

Tabela 114 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB SVP por frequência de utilização

Frequência de uso	Respondentes	
	Em nº	Em %
Diariamente	2	5,71
3 a 4 vezes por semana	5	14,29
1 a 2 vezes por semana	14	40,00
Esporadicamente	11	31,43
Nunca	3	8,57
TOTAL	35	100%

Quando a opção escolhida foi “nunca”, abriam-se três possibilidades de resposta: 1- se acessavam os materiais que precisam por outros meios, 2- se preferiam estudar em outro local ou 3- se havia(m) outro(s) motivo(s) e qual/quais seria(m) esses. Dentre esses, dois deles responderam que acessa os materiais que precisa por outros meios e o outro deixou em branco a resposta.

Tabela 115 – Distribuição do usuários respondentes da SiB SVP por turno que mais utilizam

Turno	Respondentes	
	Em nº	Em %
Manhã	4	10,81
Tarde	16	43,24
Noite	17	45,95
Não respondeu	0	0
TOTAL	37	100%

b) Recursos humanos

Tabela 116 - Conceito dado pelos respondentes da SiB SVP em relação aos recursos humanos

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Atendimento oferecido pelos servidores de portaria	2	0	5	0	0	0	6	24	0
Cortesia e educação no atendimento por parte dos servidores/estagiários	2	0	2	0	0	0	6	27	0
Eficácia no atendimento (levando em consideração o tempo de atendimento, o conhecimento dos procedimentos, serviços e recursos)	0	0	0	0	0	0	5	29	1
Número de funcionários/estagiários para atendimento	2	0	2	0	2	5	16	10	0

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pé - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Tabela 117 - Comentários dos respondentes da SiB SVP em relação aos recursos humanos

Críticas
Poucos funcionários (2 ocorrências)

Obs. Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

c) Produtos e serviços

Tabela 118 - Conceito dado pelos respondentes da SiB SVP em relação aos produtos e serviços

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Treinamentos e visitas guiadas (utilização do ARGO, uso do acervo, regras da biblioteca, Portal de Periódicos CAPES etc.)	5	5	1	1	0	4	16	5	0
Pesquisa no Argo (Sistema de automação de bibliotecas, usado para pesquisa no catálogo online)	2	2	0	2	1	2	23	5	0
Serviços do "Meu espaço" (sistemas FURG), para pesquisa, renovação, reservas e multas	1	1	0	0	2	3	17	13	0
Acesso remoto às normas técnicas da ABNT	4	11	0	1	0	5	10	6	0
Serviços de empréstimo (incluindo o empréstimo entre bibliotecas), renovação e reserva de obras, realizados no balcão de atendimento	1	1	0	1	0	4	9	21	0
Serviço de referência (auxílio na pesquisa, uso do sistema e localização no acervo)	1	7	1	0	0	1	18	9	0
Meios utilizados para comunicação do Sistema de Bibliotecas (SiB) (quadro de avisos, televisões, Facebook, Instagram, blogs, site, Twitter, alertas via e-mail)	1	8	0	0	1	8	15	4	0
Serviço de guarda-volumes	3	1	0	0	0	5	14	14	0
Quantidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo	1	0	0	6	9	12	7	2	0
Qualidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo (atualização do conteúdo, estado de conservação etc.)	0	1	0	2	3	9	13	9	0
Quantidade de itens que podem ser retirados, por matrícula, para empréstimo domiciliar	0	0	0	2	3	4	19	9	0
Prazo de empréstimo dos itens retirados nas bibliotecas	0	0	0	3	4	5	17	8	0

Relação entre a bibliografia indicada pelo professor e a que você encontra na biblioteca ¹	0	0	0	9	2	11	7	1	0
Sistema de inserção de bibliografias das disciplinas (nos planos de ensino, via sistemas FURG) ²	0	1	0	0	1	1	2	0	0
Serviço de solicitação de compra de livros ²	1	0	0	2	1	1	0	0	0

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pé - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Observações: ¹Questão exclusiva do segmento discente; ²Questão exclusiva do segmento docente

Tabela 119 - Disciplinas em que não foram encontradas as bibliografias na SiB SVP

Disciplina	Ocorrências
Administração financeira e Orçamentária	2
Economia ambiental	2
Métodos de análise econômica	2
Teoria geral do Estado	2

Obs. Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

Tabela 120 - Grau de conhecimento dos docentes na SiB SVP, sobre o sistema de solicitação de compra de livros

Conceito	Ocorrências	
	Em nº	Em %
Nenhum	0	0
Pouco	1	20,00
Razoável	2	40,00
Bom	2	40,00
Muito Bom	0	0
Não respondeu	0	0
TOTAL	5	100%

Tabela 121 - Serviços mais utilizados pelos usuários da SiB SVP

Serviço	Ocorrências	
	Em nº	Em %
Empréstimo domiciliar	24	64,87
Acesso à internet na biblioteca	6	16,22
Espaços para a leitura/estudos	5	13,51
Outro	1	2,70
Não respondeu	1	2,7
TOTAL	37	100%

Obs.: O usuário respondente que indicou utilizar outro serviço, não o especificou.

Tabela 122 - Comentários dos respondentes da SiB SVP em relação aos produtos e serviços

Crítica
Quantidade de livros (2 ocorrências)

Obs. Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

d) Infraestrutura

Tabela 123 - conceito dos respondentes da SiB SVP em relação à infraestrutura

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Sinalização da biblioteca (localização da entrada, saída, acervo, setores etc.)	1	0	0	2	2	8	10	14	0
Quantidade de computadores para autorrenovação e pesquisa	1	1	1	2	5	13	12	2	0
Quantidade de mesas e cadeiras disponíveis para os usuários	1	0	0	2	6	14	10	4	0
Espaço físico no salão de leitura/estudos	1	0	1	3	7	13	7	5	0
Quantidade de salas de estudo	1	0	6	11	4	7	4	4	0
Climatização na biblioteca	2	0	3	3	2	6	9	12	0

Iluminação na biblioteca	1	0	0	0	1	5	11	20	0
Ruído na biblioteca (proveniente de conversas, de equipamentos, móveis e outros)	1	0	1	4	4	9	14	4	0
Condições gerais de manutenção da biblioteca (aberturas, equipamentos, móveis, rede elétrica etc.)	1	1	1	0	3	7	15	9	0
Limpeza da biblioteca (incluindo acervos, circulação e espaço de estudos)	1	0	0	0	0	0	12	23	1
Disponibilidade de pontos de energia	1	2	1	3	6	11	6	6	1
Sinal wireless (internet sem fio)	1	0	1	11	7	12	4	1	0
Condições gerais de acessibilidade (acesso, circulação etc.)	2	1	0	0	4	10	13	7	0

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pé - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Tabela 124 - Comentários dos respondentes da SiB SVP em relação à infraestrutura

Críticas

Espaço da biblioteca pequeno (3 ocorrências)

Quantidade de livros (2 ocorrências)

Obs. Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

Biblioteca do *Campus* Santo Antônio da Patrulha (SiB SAP)

a) Perfil

Tabela 125 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB SAP por segmento

Segmento	Respondentes	
	Em nº	Em %
Discente	87	81,31
Docente	13	12,15
Técnico-administrativo em Educação	7	6,54
TOTAL	107	100%

Tabela 126 – Distribuição dos usuários respondentes da SiB SAP por frequência de utilização

Frequência de uso	Respondentes	
	Em nº	Em %
Diariamente	13	12,15
3 a 4 vezes por semana	20	18,69
1 a 2 vezes por semana	32	29,91
Esporadicamente	32	29,91
Nunca	10	9,34
TOTAL	107	100%

Quando a opção escolhida foi “nunca”, abriam-se três possibilidades de resposta: 1- se acessavam os materiais que precisam por outros meios, 2- se preferiam estudar em outro local ou 3- se havia(m) outro(s) motivo(s) e qual/quais seria(m) esses. Foram obtidos os seguintes retornos:

Tabela 127 – Distribuição dos usuários da SiB SAP que responderam que nunca utilizam a biblioteca

Motivo	Ocorrências
Acesso os materiais que preciso por outros meios	4
Prefiro estudar em outro local	0
Outro(s) motivo(s)	5
Não respondeu	1

Não saber da existência da biblioteca (3 ocorrências - discentes do polo EaD) foi destacado dentre os outros motivos.

Tabela 128 - Distribuição dos usuários respondentes da SiB SAP por turno que mais utilizam

Turno	Respondentes	
	Em nº	Em %
Manhã	23	21,50
Tarde	47	43,92
Noite	33	30,84
Não respondeu	4	3,74
TOTAL	107	100%

b) Recursos humanos

Tabela 129 - Conceito dado pelos respondentes da SiB SAP em relação aos recursos humanos

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Atendimento oferecido pelos servidores de portaria	3	7	8	0	0	2	25	60	2
Cortesia e educação no atendimento por parte dos servidores/estagiários	3	4	0	0	0	3	22	74	1
Eficácia no atendimento (levando em consideração o tempo de atendimento, o conhecimento dos procedimentos, serviços e recursos)	3	4	0	0	0	1	24	74	1
Número de funcionários/estagiários para atendimento	4	4	1	0	2	12	43	39	2

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pé - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Tabela 130 - Comentários dos respondentes da SiB SAP em relação aos recursos humanos

Elogio
Atendimento - cortesia, disponibilidade e atenção (3 ocorrências)
Críticas
Às vezes, a biblioteca fica fechada (2 ocorrências)

Obs. Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

c) Produtos e serviços

Tabela 131 - Conceito dado pelos respondentes da SiB SAP em relação aos produtos e serviços

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Treinamentos e visitas guiadas (utilização do ARGO, uso do acervo, regras da biblioteca, Portal de Periódicos CAPES etc.)	17	11	5	0	0	11	34	27	2
Pesquisa no Argo (Sistema de automação de bibliotecas, usado para pesquisa no catálogo online)	16	10	1	1	2	8	43	24	2
Serviços do "Meu espaço" (sistemas FURG), para pesquisa, renovação, reservas e multas	6	8	1	0	2	9	41	38	2
Acesso remoto às normas técnicas da ABNT	20	24	0	0	1	10	31	18	3
Serviços de empréstimo (incluindo o empréstimo entre bibliotecas), renovação e reserva de obras, realizados no balcão de atendimento	7	7	0	0	2	7	29	53	2
Serviço de referência (auxílio na pesquisa, uso do sistema e localização no acervo)	12	10	0	0	1	8	37	36	3
Meios utilizados para comunicação do Sistema de Bibliotecas (SiB) (quadro de avisos, televisões, Facebook, Instagram, blogs, site, Twitter, alertas via e-mail)	9	17	0	1	3	11	34	27	3
Serviço de guarda-volumes	15	7	0	1	3	19	29	31	2
Quantidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo	3	5	0	6	15	40	23	13	2

Qualidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo (atualização do conteúdo, estado de conservação etc.)	5	5	0	3	7	21	37	26	3
Quantidade de itens que podem ser retirados, por matrícula, para empréstimo domiciliar	3	11	0	0	2	20	42	25	4
Prazo de empréstimo dos itens retirados nas bibliotecas	3	7	0	5	3	23	43	19	4
Relação entre a bibliografia indicada pelo professor e a que você encontra na biblioteca ¹	2	5	0	4	7	24	27	16	2
Sistema de inserção de bibliografias das disciplinas (nos planos de ensino, via sistemas FURG) ²	0	0	0	2	4	3	3	0	1
Serviço de solicitação de compra de livros ²	1	1	0	0	3	4	3		1

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pé - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Observações: ¹Questão exclusiva do segmento discente; ²Questão exclusiva do segmento docente

Tabela 132 - Disciplinas em que não foram encontradas as bibliografias na SiB SAP

Disciplina	Ocorrências
Teoria organizacional	3
Fenômenos de Transporte II	2
Filosofia	2
Operações industriais	2
Teorias da Administração	2

Ao perguntar aos usuários da biblioteca SiB SAP, sobre "Quais os livros das bibliografias dessas disciplinas você não encontrou na biblioteca" a resposta com mais de uma ocorrência foi Microeconomia, de Robert S. Pindyck, Daniel L. Rubinfeld, com duas ocorrências.

Tabela 133 - Grau de conhecimento dos docentes na SiB SAP, sobre o sistema de solicitação de compra de livros

Conceito	Ocorrências	
	Em nº	Em %
Nenhum	0	0
Pouco	4	30,77
Razoável	3	23,08
Bom	4	30,77
Muito Bom	1	7,69
Não respondeu	1	7,69
TOTAL	13	100%

Tabela 134 - Serviços mais utilizados pelos usuários da SiB SAP

Serviço	Ocorrências	
	Em nº	Em %
Empréstimo domiciliar	61	57,01
Acesso à internet na biblioteca	10	9,34
Espaços para a leitura/estudos	26	24,30
Outro	4	3,74
Não respondeu	6	5,61
TOTAL	107	100%

Tabela 135 - Comentários dos respondentes da SiB SAP em relação aos produtos e serviços

Críticas
Sistema de inserção de bibliografias - não permitir a exclusão/alteração (2 ocorrências)

Obs. Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

d) Infraestrutura

Tabela 136 - Conceito dado pelos respondentes da SiB SAP em relação à infraestrutura

Questão	Conceito								
	NU	De	NA	Pé	Ru	Re	Bo	MB	NR
Sinalização da biblioteca (localização da entrada, saída, acervo, setores etc.)	2	6	1	1	2	20	43	31	1
Quantidade de computadores para autorrenovação e pesquisa	10	10	0	7	19	27	23	10	1
Quantidade de mesas e cadeiras disponíveis para os usuários	6	5	0	1	6	27	42	19	1
Espaço físico no salão de leitura/estudos	6	6	1	3	3	33	39	15	1
Quantidade de salas de estudo	7	5	0	13	25	29	17	9	2
Climatização na biblioteca	3	8	0	0	1	15	49	30	1
Iluminação na biblioteca	3	5	0	1	2	12	45	38	1
Ruído na biblioteca (proveniente de conversas, de equipamentos, móveis e outros)	5	8	2	8	8	23	29	23	0
Condições gerais de manutenção da biblioteca (aberturas, equipamentos, móveis, rede elétrica etc.)	3	8	0	0	4	11	49	31	1
Limpeza da biblioteca (incluindo acervos, circulação e espaço de estudos)	2	6	0	1	0	8	32	57	1
Disponibilidade de pontos de energia	9	11	0	3	9	28	32	14	1
Sinal wireless (internet sem fio)	6	8	0	11	15	30	23	13	1
Condições gerais de acessibilidade (acesso, circulação etc.)	5	5	0	4	6	19	42	23	3

Legenda: NU - Não utilizo, De - Desconheço, NA - Não se aplica, Pé - Péssimo, Ru - Ruim, Re - Regular, Bo - Bom, MB - Muito bom, NR - Não respondeu

Tabela 137 - Comentários dos respondentes da SiB SAP em relação à infraestrutura

Críticas
Espaço físico - principalmente entre as mesas (3 ocorrências)
Internet: lenta, transmissão de dados ruim (3 ocorrências)
Quantidade de computadores para consulta (2 ocorrências)
Quantidade de pontos de energia (2 ocorrências)
Quantidade de salas de estudo (2 ocorrências)
Sugestões
Disponibilizar mais computadores para consulta (2 ocorrências)

Obs. Foram consideradas apenas respostas com mais de uma ocorrência.

4 Análise dos Dados e das Informações

Nesta seção, apresentamos várias análises. No item **4.1**, encontram-se as análises, dos resultados da autoavaliação 2018, pelas unidades acadêmicas e administrativas, dos *campi* fora de Rio Grande, bem como a análise geral feita pela CPA com base nas considerações das unidades. No item **4.2**, apresenta-se as considerações sobre a Avaliação da estrutura dos *campi* fora de Rio Grande realizada em 2019. No item **4.3**, situa-se a análise feita pela CIAP do SiB a respeito da avaliação do Sistema Integrado de Bibliotecas, realizada em 2019. No item **4.4**, constam as considerações da PROGRAD e PROPESP referentes à análise feita pelas Unidades Acadêmicas sobre a Avaliação Docente pelo Discente. No item **4.5**, está a análise feita pela PROGRAD com base nas considerações elaboradas pelas coordenações de curso de graduação e NDEs nos Relatórios Gerenciais de 2020. No item **4.6**, está a análise da PROPESP com base nas considerações elaboradas pelas coordenações de curso de pós-graduação *stricto sensu* na avaliação da CAPES de 2020. No item **4.7**, são apresentadas as considerações feitas pela PROGRAD e PROPESP referentes à Avaliação do Ensino não Presencial em 2020. E no item **4.8**, está a avaliação do andamento do atual PDI, com as ações realizadas para amenizar as fragilidades apontadas na Autoavaliação de 2018.

4.1. Considerações das unidades sobre os resultados da Autoavaliação 2018

Os seminários internos realizados nas Unidades Acadêmicas e Administrativas em 2018, contaram com a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação, onde foram discutidos os resultados dos instrumentos de autoavaliação aplicados a cada segmento em 2018. Nesses seminários, foram identificados os principais aspectos positivos e aspectos a melhorar de sua Unidade, bem como sugeridos objetivos e estratégias de ação para

a construção do PDI 2019-2022. Abaixo, encontram-se as considerações finais no formato elaborado por cada unidade. A grande maioria realizou as considerações para cada eixo do PDI 2015-2018 da FURG.

4.1.1 Considerações das unidades acadêmicas

Centro de Ciências Computacionais (C3)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

Eixo I - Ensino de Graduação

- Conjunto de ações desenvolvidas no âmbito do Projeto RumoAo5 (PRIMA, MOOC3, Atividade de Integração Curricular);
- Cursos bem procurados. Engenharia de Computação bem conhecido, dois novos que a cada ano apresentam maior procura;
- Participação dos alunos nas diversas atividades.

Eixo II - Ensino de Pós-Graduação

- Boa procura pelos cursos;
- Aumento contínuo na produção dos docentes;
- Boa quantidade de diplomados, sobretudo no curso de Engenharia de Computação;
- Conjunto de ações realizadas no âmbito do projeto estruturante **RumoaoDoc** (levantamento de indicadores; fomento a colaboração e incentivo a publicação).

Eixo III - Pesquisa

- Bom quantitativo de projetos associados a órgãos de fomento e empresas;
- Diversidade de linhas de pesquisa.

Eixo IV - Inovação Tecnológica

- Bom quantitativo de projetos associados a órgãos de fomento e empresas;
- Número de incubadas e *start-up* criadas nos últimos anos;
- Projeto estruturante +inovação.

Eixo V - Extensão e VI - Cultura

- Bom quantitativo de projetos associados a órgãos de fomento e empresas;
- Projetos já consolidados associados à extensão social no âmbito do projeto estruturante C4 (C3 + comunidade);
- Atividades culturais que começam a acontecer na unidade.

Eixo VII - Assuntos estudantis

- Boa participação dos estudantes nas atividades da unidade;
- Bom quantitativo de bolsistas;
- Participação dos estudantes na organização de eventos;
- Conjunto de ações associadas ao projeto estruturante Openlab (FURGBOL, Maratona de Programação).

Eixo VII - Gestão de pessoas

- Bom comprometimento do corpo técnico;
- Realização de eventos de integração (Festa de São João, Festival da Primavera, Happy hour) e projeto estruturante C3+humano;
- Realização dos workshops anuais de planejamento e integração.

Eixo IX - Infraestrutura

- Melhoria nas instalações de auditório;
- Criação de duas salas de reuniões;
- Conjunto de ações associadas ao projeto estruturante infraestrutura (manutenção dos espaços e equipamentos).

Eixo X - Gestão Ambiental

- Iniciativas como o plantio de árvores nativas no entorno do prédio do C3, como atividade integrada dos docentes, discentes e técnicos da unidade, apoiada pela Prefeitura Universitária e DOB.

Eixo XI - Gestão da Informação

- Nova identidade visual do C3;
- Utilização das redes sociais como meio de divulgação da informação.

Eixo XII - Gestão Institucional

- Criação do gabinete do C3 com reuniões quinzenais com coordenadores e convite a todos os funcionários;
- Priorização dos recursos para os projetos estruturantes do C3.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

Eixo I - Ensino de Graduação

- Índices de retenção e evasão (ações planejadas no âmbito do projeto estruturante rumoao5);
- Índice de procura pelos cursos de graduação (ações planejadas no âmbito do projeto estruturante rumoao5);

- Aproximação com o mercado (ações planejadas no âmbito do projeto estruturante Rumoaodoc);
- Revisão dos currículos frente a novas propostas pedagógicas (aulas invertidas, ensino não presencial, aprendizado colaborativo).

Eixo II - Ensino de Pós-Graduação

- Doutorado em Eng. de Computação (ações planejadas no âmbito do projeto estruturante Rumoaodoc);
- Aumento da procura pelos cursos;
- Maior participação nos programas de Modelagem Computacional e Educação Em Ciências, bem como outros programas da FURG;
- Aumento contínuo na produção dos docentes.

Eixo III - Pesquisa

- Maior número de projetos associados a órgãos de fomento e empresas;
- Maior número de bolsistas de produtividade;
- Aproximação do Oceantec e maior participação junto a Innovatio.

Eixo IV - Inovação Tecnológica

- Aumento do número de projetos associados a órgãos de fomento e empresas;
- Maior número de incubadas e *start-up* criadas;
- Fomento as ações do projeto estruturante +inovação.

Eixo V - Extensão e Eixo VI - Cultura

- Incentivar atividades culturais no âmbito da unidade;
- Aproximar o C3 da comunidade via extensão inovadora;

- Continuar fomentando projetos já consolidados associados à extensão social no âmbito do projeto estruturante C4 (C3 + comunidade).

Eixo VII - Assuntos Estudantis

- Aumentar o quantitativo de bolsistas e recurso para fomento a atividades estudantis (intercâmbios, visitas técnicas e participação em eventos);
- Fomentar e incentivar conjunto de ações associadas ao projeto estruturante Openlab (FURGBOL, Maratona de Programação).

Eixo VIII - Gestão de Pessoas

- Aumentar o número de eventos de integração no âmbito do projeto estruturante C3+humano.

Eixo IX - Infraestrutura

- Realização de manutenção no prédio e equipamentos;
- Instrumentalização de uma sala para ensino não presencial e videoconferência;
- Criação de sala para criação de videoaula;
- Disponibilização de infraestrutura para a participação do C3 nos prédios Tecnaval e Aquatec;
- Criação de espaço para viaturas e convívio externo;
- Prover espaço de permanência na unidade;
- Prover espaço para aprendizado colaborativo na unidade;
- Conjunto de ações associadas ao projeto estruturante infraestrutura;
- Acessibilidade no prédio do C3: externa (vias de acesso, calçadas, paradas de ônibus, estacionamentos, ...) e internamente (elevadores, ...) e demais ações inclusivas.

Eixo X - Gestão Ambiental

- Diminuição de consumo de papel, energia elétrica, descartáveis, etc.

Eixo XI - Gestão da Informação

- Transparência nos gastos da unidade via página do C3;
- Disponibilização das informações em língua estrangeira e acessibilidade.

Eixo XII - Gestão Institucional

- Aumento do número de funcionários associados à secretaria geral do C3 de forma a atender sobretudo as demandas de PDI;
- Aumento do número de funcionários associados ao *staff* técnico do C3 tanto para atividades de ensino como PDI;
- Viabilizar a obtenção de professores substitutos tendo em vista a participação de professores do C3 em cargos de chefia em pró-reitorias e a importante necessidade de pós-doutoramento dos docentes para a obtenção de doutorado em Engenharia de Computação;
- Melhor integrar os programas de pós-graduação Inter unidade com a unidade e seu conselho;
- Aumentar a participação da unidade nas comissões institucionais;
- Prover um espaço mais convival de permanência na unidade.

Escola de Engenharia (EE)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Estrutura administrativa;
- Infraestrutura de laboratórios existente;
- Orgulho apresentados pelos servidores em trabalhar na Unidade e na FURG.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Fomento a inserção docente e discente em atividades de extensão e pesquisa e na pós-graduação;
- Criação de um fórum interno de discussão e planejamento da pesquisa e pós-graduação na Unidade;
- Criação de um fórum interno de discussão do ensino e da prática docente na Unidade;
- Incentivo e busca de apoio para maior participação em eventos e curso de capacitação por parte dos servidores;
- Promoção de formas de reconhecimento do comprometimento e valorização profissional dos servidores da Unidade;
- Atuação no amparo e busca de orientação legal para o embasamento das atividades dos TAEs;
- Promoção de ações para mitigar situações insalubres e problemas na infraestrutura em algumas instalações da Unidade;
- Aperfeiçoamento das ações de manutenção corretiva e preventiva de equipamentos;
- Oferta de treinamento para situações de emergência e disponibilidade de equipamentos para proteção individual (EPI) no exercício das atividades de laboratório;

- Melhoria dos processos de análise e de repercussão da Avaliação Docente pelo Discente;
- Discussão na Unidade sobre assuntos pautados nos Conselhos Superiores;
- Melhoria da atuação da representação estudantil no âmbito da Unidade.

Escola de Enfermagem (EEnf)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Divulgação do curso para novos acadêmicos (Feira das profissões e Semana Aberta);
- As ações realizadas para promover a saúde mental dos acadêmicos;
- Desenvolvimento de ações de ensino, extensão e pesquisa;
- Realização semestral do Seminário Interno de Avaliação;
- Preenchimento de vagas ociosas;
- Promoção da Semana Acadêmica anualmente, em parceria com a Associação Nacional de Enfermagem (ABEN).

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Diminuir os índices de evasão e repetência (taxa de formatura - número de formandos em relação aos ingressantes);
- Promover a discussão para a criação de novos cursos;
- Inserção da revista JONSE no SEER e consolidá-la;
- Reivindicar, junto à PROPESP, os editais de fomento;
- Fortalecer o Programa de Saúde Acadêmica;
- Estimular a produção científica;
- Busca de estratégias para promover o conhecimento interdisciplinar;
- Ampliar a inserção de processos de editoração da revista JONSE;
- A discussão sobre conceitos relacionados à inovação tecnológica na área da saúde;
- Inclusão das atividades de extensão no currículo do curso de enfermagem;
- Fomentar ações culturais e artísticas voltadas à área da saúde;
- Capacitação docente na realização de ações afirmativas.

Escola de Química e Alimentos (EQA)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Elevado nível de qualificação dos Servidores da Unidade;
- Cursos com boa contribuição profissional e teórica, para formação do estudante;
- Programas de Pós-Graduação com bons conceitos na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes);
- Cursos de Graduação que abrangem diferentes Programas de Formação: PET Engenharia de Alimentos, PET Engenharia Química, Grupo de Trabalho Tutorial em Engenharia Bioquímica - GTTEB e Empresas Juniores;
- Cursos de Graduação e Pós-Graduação fora de sede (Santo Antônio da Patrulha).

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Falta de Laboratório de Informática;
- Falta de manutenção preventiva em equipamentos de laboratório de ensino, por falta de recursos;
- Baixa participação dos discentes nas pesquisas de Autoavaliação;
- Falta de treinamento e capacitação, para procedimentos de segurança e primeiros socorros;
- Falta de computadores em laboratórios e para os Técnicos de Laboratório, que participam de comissões que auxiliam nas atividades administrativas da Unidade;
- Poucas visitas técnicas e saídas de campo;
- Poucos Projetos de Extensão, voltados para a comunidade externa;
- Poucos funcionários, para realizarem a limpeza e conservação.

Faculdade de Direito (FADIR)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

Os dados apontados pela pesquisa de autoavaliação revelam que a comunidade acadêmica detecta, na análise geral da Unidade, um maior nível de potencialidades do que de fragilidades. Em grande parte, as respostas dos estudantes, técnicos e docentes da FADIR aproximam-se dos dados gerais da FURG.

Destaca-se, positivamente, o percentual de discentes que valorizaram as oportunidades de participação em projetos de pesquisa (nota 3,56, em face de 3,46 do restante da Universidade). Assim como o relacionamento dos coordenadores de curso com os estudantes da Unidade (nota 3,96, em face de 4,03 do restante da FURG).

Aponta-se, outrossim, a satisfação dos docentes no que se refere ao equilíbrio de tempo para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração (nota 3,73, em face de 3,40 do restante da comunidade acadêmica). A satisfação também se observa no tangente ao apoio da Unidade para a participação em eventos e cursos de capacitação docente (nota 3,93, em face de 3,40).

A assistência básica ao Estudante (auxílios e bolsas), assim como o acompanhamento pedagógico, oferecidos pela FURG foram outros aspectos positivos verificados na Unidade, ambos obtendo unanimidade em todos os segmentos (discentes, docentes e TAEs).

Saliente-se, além disso, o engajamento dos Técnico-administrativos em educação com os trabalhos desenvolvidos na Unidade. O segmento TAE apresentou um índice de participação no processo de autoavaliação de 80% (100%, considerando-se que uma das servidoras encontra-se afastada). É notória, entre a comunidade acadêmica, a importância deste segmento para o atual bom funcionamento dos Cursos da FADIR (em que pese o déficit atual da equipe, o que será salientado no ponto seguinte).

O Seminário destacou o atual cenário de expansão da graduação e da pós-graduação na Unidade. No que tange à graduação, a FADIR estuda a criação de novos cursos, tanto no *campus* Rio Grande, como nos demais *campi*. No tocante à pós-graduação, também foi salientado pelos presentes a grande expectativa para criação de um curso de Doutorado em Direito.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

O Seminário da CIAP, que contou com a participação de todos os segmentos, foi unânime em apontar as carências estruturais da Unidade, notadamente no que se refere (a) aos problemas de conexão à Internet (sobretudo no Escritório Modelo de Assessoria Judiciária - EMAJ), (b) ao conforto térmico nas salas de aula (salas excessivamente quentes no pavilhão 6, devido a não possibilidade de abertura das janelas), (c) à necessidade de reforma/manutenção do miniauditório do pavilhão 6 (sala 6101). Além do mais, problemas estruturais também foram observados pela comunidade acadêmica do *campus* Santa Vitória, (d) o qual não disponibiliza restaurante universitário aos estudantes, bem como (e) salas de trabalho para os docentes.

Um déficit de participação discente na gestão da Unidade também foi salientado. Conforme destacado no Seminário, o Conselho da FADIR, bem como suas Câmaras, possuem dificuldade de mobilizar a participação dos estudantes nestes colegiados. Com isso, aproveitou-se o espaço para o debate de possíveis instrumentos que aumentem e estimulem a participação discente.

O Seminário também indicou uma preocupação com as questões de acessibilidade, fato que, inclusive, justifica a proposição de dois novos indicadores de avaliação institucional (Indicadores sugeridos: Nº de discentes que necessitam de acessibilidade e Nº de discentes portadores de necessidades especiais).

Igualmente, a temática da saúde mental dos discentes (em nível de graduação e pós-graduação), docentes e TAEs foi amplamente debatida, sendo unânime entre os participantes a necessidade de ações voltadas ao enfrentamento deste problema, como a consolidação de um núcleo permanente para atenção à comunidade

acadêmica em geral. Além disso, foi sugerida pela Comissão a criação de dois novos indicadores voltados a verificar o número de docentes e TAEs afastados para tratamento de saúde.

Por fim, destacamos a sobrecarga de trabalho dos TAEs que hoje é um fator de grande preocupação da Unidade. Atualmente a FADIR possui quatro cursos, entre graduação e pós-graduação, com cerca de 700 estudantes e um grupo de servidores insuficiente para a demanda de trabalho. Não são raros os casos em que técnicos, professores e mesmo estagiários, são submetidos a jornadas prolongadas para atender os cronogramas e atividades estabelecidas pela Instituição. Para tanto, a FADIR está iniciando o estudo do Dimensionamento da Força de Trabalho dos TAEs da Unidade, como forma de apontar o referido cenário e propor novas soluções.

Instituto de Ciências Biológicas (ICB)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

Eixo I - Ensino de Graduação

- Contribuição dos cursos de graduação do ICB para a aquisição de conhecimento e formação profissional;
- Relacionamento entre os colegas do curso;
- Relacionamento entre o coordenador do curso com os alunos;
- Utilização da biblioteca;
- Habilidade dos docentes na organização e desenvolvimento das disciplinas;
- Habilidade de orientação a alunos de graduação.

Eixo II - Ensino de Pós-Graduação

- Habilidade de orientação a alunos de pós-graduação;
- Atuação dos coordenadores de pós-graduação.

Eixo III - Pesquisa

- Habilidade dos docentes em propor projetos de pesquisa;
- Produção científica qualificada.

Eixo VIII - Gestão de Pessoas

- A forma de repasse de informações, a receptividade, a coerência entre discurso e prática, as manifestações de reconhecimento e a autonomia da chefia imediata quanto às atividades executadas pelos TAEs;
- A percepção da importância do cargo dos TAEs;
- A satisfação e orgulho dos servidores do ICB em trabalhar na FURG;

- A pró-atividade dos docentes em auxiliar os colegas;
- Planejamento da unidade sobre o processo de qualificação dos TAEs da unidade.

Eixo IX - Infraestrutura

- Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do *campus*, no que se refere à limpeza e à conservação;
- As instalações administrativas do ICB;
- Transporte interno da FURG no que se refere a preparo dos motoristas;
- A disponibilidade dos serviços de fotocópias.

Eixo XII - Gestão Institucional

- Atuação docente em atividades de gestão acadêmica.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

Eixo I - Ensino de Graduação

Pontos razoáveis:

- Os discentes têm dificuldade de entender a relação entre as disciplinas e suas atividades profissionais;
- Os laboratórios de SLS necessitam de adequações;
- O uso de recursos do ambiente virtual;
- O incentivo à participação em grupos de estudos, encontros, congressos é razoável;
- O acompanhamento pedagógico;
- Melhorar o processo de avaliação docente pelo discente.

Pontos fracos:

- Desconhecimento dos PPCs.
- Uso de recursos e ferramentas de ensino a distância, pelos docentes;
- Dificuldade de apoio aos estudantes da coordenação de alguns cursos;
- Alta taxa de evasão.

Eixo II - Ensino de Pós-Graduação

Pontos razoáveis:

- Oportunidade de cursos de pós-graduação (Rio Grande);
- Cooperação acadêmica entre a FURG e Instituições estrangeiras;
- Contribuição do curso para formação como cidadão e aquisição de conhecimento prático;
- Infraestrutura de salas de aula (PPGBAC) e laboratórios;
- Ações de incentivo aos docentes para a inserção na pós-graduação.

Pontos fracos:

- Oportunidade de cursos de pós-graduação (São Lourenço do Sul);
- Ações de qualificação da Pós-graduação.

Eixo III - Pesquisa

Pontos razoáveis:

- Adequação dos laboratórios de pesquisa;
- Participação de discentes (graduação) em projetos de pesquisa;
- Atuação dos TAEs em laboratórios de pesquisa;
- Atuação dos docentes para captação de fomento para ações de pesquisa;
- Ações de incentivo aos docentes para a inserção na pesquisa;

- Ações de qualificação de pesquisa.

Eixo IV - Inovação Tecnológica

Pontos razoáveis:

- Ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

Pontos fracos:

- As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica;
- Baixa capacidade de opinião sobre as questões relacionadas à Inovação.

Eixo V - Extensão e Eixo VI - Cultura

Pontos razoáveis:

- Atuação dos docentes na extensão;
- O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto a atividades extensionistas.

Pontos fracos:

- Estudantes de Pós-graduação, graduação, principalmente os discentes da Licenciatura em Ciências Biológicas, e docentes identificam como frágil a participação da unidade na extensão e cultura;
- Falta de visibilidade das ações extensionistas e culturais do ICB;
- Captação de dinheiro para desenvolvimento da extensão pelo ICB.

Eixo VII - Assuntos Estudantis

Pontos razoáveis:

- Poucas oportunidades para participar de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Assistência Básica ao Estudante;
- Poucas atividades culturais.

Pontos fracos:

- Pouco apoio para participação em eventos;
- Pouco domínio de língua estrangeira;
- Baixa representação estudantil nas Comissões e Conselhos;
- Atendimento à saúde física e mental é fraco.

Eixo VIII - Gestão de Pessoas

Pontos razoáveis:

- Repasse institucional de informações sobre a execução das atividades dos TAEs;
- Atuação dos TAEs da secretaria Geral;
- O processo de avaliação de desempenho dos TAEs;
- Comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da unidade;
- Ações de incentivo para participação na pós-graduação.

Pontos fracos:

- As ações de capacitação para situações de emergências;
- A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas disciplinas ministradas;
- O atendimento à saúde física e mental disponível nos *campi* Rio Grande e São Lourenço do Sul;
- Atuação dos TAEs nos laboratórios de ensino e pesquisa.

Eixo IX - Infraestrutura

Pontos razoáveis:

- Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis no polo/*campus* (quadros, multimídia e outros);
- Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do *campus* no que se refere à quantidade e à dimensão.

Pontos fracos:

- Salas de aula e salas de permanência, no que se refere à infraestrutura, mobiliário e ergonomia, conforto térmico, iluminação, acústica e etc.;
- Espaços de alimentação do *campus* SLS;
- Condições de segurança do *campus* Rio Grande;
- Opções de lazer e cultura oferecidos pela FURG;
- Adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança;
- Opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias);
- Salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes (SLS).

Eixo X - Gestão Ambiental

Pontos razoáveis/fracos:

- O conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG). (fraco entre os estudantes);
- As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG). (razoável entre servidores e fraco/razoável entre estudantes).

Eixo XI - Gestão da Informação

Pontos razoáveis:

- Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis;
- O sistema de e-mail institucional disponibilizado;
- Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino;
- Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino;
- A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG;
- A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG;
- As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG.

Pontos fracos:

- A qualidade e disponibilidade da Internet no *campus* SLS e Bloco 5-Limnologia;
- Desconhecimento do Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011-2022;
- Desconhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015-2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas).

Eixo XII - Gestão Institucional

Pontos razoáveis:

- O transporte interno;
- O processo de Avaliação Docente pelo Discente;
- O processo de Autoavaliação Institucional da FURG e sua contribuição para melhoria da Instituição;

- O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias.

Pontos fracos:

- Transporte público municipal e intermunicipal;
- Cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras;
- O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

Eixo II - Ensino de Pós-Graduação

- Criação dos novos programas de pós-graduação, inserindo o ICEAC de forma efetiva na pós-graduação *stricto-sensu* da FURG, com consequente aumento de vagas de pós-graduação.

Eixo III - Pesquisa

- O aspecto positivo foi o crescimento na produção acadêmica qualificada, que está diretamente relacionado a criação dos programas de pós-graduação.

Eixo VIII - Gestão de Pessoas

- Fácil comunicação com a chefia;
- Clima organizacional da Unidade.

Eixo X - Gestão Ambiental

- Separação dos resíduos da Unidade;
- Descarte correto do lixo orgânico, e cartuchos com o auxílio da Unidade de Gestão Ambiental da FURG;
- Estímulo de consumo consciente de copos plásticos, através de cartazes.

Eixo XII - Gestão Institucional

- Criação de cursos de graduação e pós-graduação que geraram resultados relevantes por meio do aumento das atividades de ensino, pesquisa e extensão;

- Aumento das publicações do ICEAC (artigos e participações em congressos) em virtude da criação e consolidação dos cursos de pós-graduação.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

Eixo II - Ensino de Pós- Graduação

- O principal aspecto a melhorar é a integração dos programas de pós-graduação do ICEAC com outros programas a nível nacional e internacional;

Eixo III - Pesquisa

- Um aspecto importante a ser melhorado é a consolidação dos grupos de pesquisa, para poder articular ações interinstitucionais;
- Outro aspecto a ser melhorado, que envolve o eixo de pesquisa e o de pós-graduação é desenvolver projetos que consigam a obtenção de financiamento externo, que viabilize pesquisa que necessitam de recursos financeiros.

Eixo VIII - Gestão de Pessoas

- Mecanismo de avaliação do estagio probatório dos servidores;
- Mecanismo de avaliação de desempenho dos docentes e técnicos;
- Aproximar os docentes dos demais *campi*, com os docentes do *campus* Rio Grande.

Eixo IX - Infraestrutura

- Falta de infraestrutura (equipamentos, espaço físico, bibliografia, serviços de telefonia e internet) na unidade acadêmica que tende a piorar com o crescimento do número de cursos ofertados pelo ICEAC, há necessidade iminente de construção do prédio do ICEAC;
- Falta de acessibilidade no pavilhão 4;
- Falta de manutenção nas salas de aula do Pavilhão 4;

- Transporte público municipal;
- Reclamações frequentes sobre os serviços de limpeza do anexo ao pavilhão 4.

Eixo X - Gestão Ambiental

- Estimular de forma mais efetiva, o consumo de papel, de forma a diminuir a quantidade impressões e cópias;
- Promover difusão das informações, através do Educador Ambiental no Instituto.

Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- De modo geral, as instalações disponíveis nos prédios do Instituto foram consideradas adequadas, com ressalva pela pronta conclusão da obra e o pleno acesso a suas instalações; o nível de satisfação em relação ao ambiente de trabalho foi considerado bom. Potencialidade do ICHI para humanizar a Instituição.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Aprimorar o fluxo e acesso das informações e trâmites dos processos e atividades desenvolvidas, além de normatizar as rotinas e procedimentos diários na/da Unidade;
- Publicização das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura da Unidade, além de disponibilizar condições para aquisição de conhecimento prático na sua área;
- Melhorar as condições de acessibilidade nos prédios do Instituto;
- Revisar e atualizar os QSLs dos cursos visando a ampliação da oferta de disciplinas de línguas estrangeiras;
- Ampliação do número de cursos de Pós-Graduação oferecidos pelo Instituto, juntamente com a estrutura necessária;
- Ampliar o atendimento de psicologia a comunidade universitária;
- Adequação dos laboratórios e ambientes de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança;
- Buscar junto ao setor competente melhorar qualidade e disponibilidade da Internet nas instalações do Instituto;
- Conscientizar os servidores quanto ao comprometimento e envolvimento em relação a suas atividades e com a Unidade Acadêmica;
- Há uma indicação de melhoria das competências pedagógicas dos docentes.

Instituto de Educação (IE)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Relacionamento dos coordenadores dos cursos presenciais com os estudantes;
- Atuação dos coordenadores dos cursos presenciais para o encaminhamento das demandas dos estudantes;
- Atuação dos técnicos administrativos para o atendimento das demandas;
- Esclarecimento sobre a utilidade das disciplinas para o exercício da profissão;
- Relevância dos conteúdos das disciplinas;
- Contribuição do curso para a formação do cidadão e do profissional;
- Contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico e prático na área.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Segurança no *campus*;
- Constantes quedas de luz e internet;
- Precarização do serviço de limpeza;
- Falta de iluminação nos espaços de circulação;
- Falta de acesso calçado ao CESP;
- Falta estacionamento do CESP;
- Ginásio inativo;
- Atendimento médico à noite;
- Poucos projetos sobre saúde mental e física;
- Equipamentos obsoletos (PC, multimídia e materiais de laboratório);
- Cadeiras de salas de aula sem ergonomia;

- Conforto térmico nos espaços (ar condicionado para laboratórios e ventiladores de teto para as salas);
- Falta de suporte técnico dos laboratórios;
- Poucas opções de alimentação no *campus*;
- Falta de ações afirmativas na pós-graduação;
- Transporte interno ruim;
- Falta de acessibilidade nos prédios;
- Falta de material didático adaptado;
- Falta de divulgação do funcionamento dos laboratórios;
- Laboratório de informática (inexistente no CESP, Labin à noite);
- Professores que trabalham apenas suas linhas de estudo nas disciplinas de graduação;
- Falta de cumprimento do conteúdo das disciplinas na graduação;
- Falta de disciplinas que abordem o tema inclusão na graduação;
- Falta de integração entre as disciplinas de graduação;
- Falta de professores efetivos no curso de Pedagogia noturno;
- Apenas um tutor presencial por curso e não por polo;
- Falta de projetos voltados a EaD;
- Retorno aos alunos sobre trabalhos e provas EaD;
- Falta de disciplinas noturnas na pós-graduação;
- Pouco domínio de língua estrangeira, por parte dos estudantes.

Instituto de Letras e Artes (ILA)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Atenção e apoio da administração, dos docentes e dos técnicos aos discentes;
- Empenho da unidade e da universidade em proporcionar melhores condições aos alunos;
- Conhecimento teórico em relação às áreas do curso;
- Trabalho interdisciplinar e de abrangência social;
- Efetividade das ações oriundas das avaliações.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Infraestrutura das salas de aula e prédios, precariedade dos pavilhões 2 e 4, falta de tomadas, cadeiras inadequadas e limpeza;
- Necessidade de ampliação de técnicos para melhor utilização de laboratórios;
- Problemas com tecnologia da informação na FURG;
- Práticas sustentáveis adequadas;
- Melhoria do transporte público e interno;
- Melhor identificação dos espaços;
- Acessibilidade e segurança;
- Falta de opções de serviços de restaurantes e a qualidade da alimentação do RU;
- Melhor divulgação das atividades e das potencialidades dos Núcleos;
- Bolsas, estágios e auxílios;
- Estágios administrativos dos discentes;
- Maior orientação quanto ao uso do sistema acadêmico (Sisproj);
- Relação entre teoria e prática de ensino;
- Atividades para alunos dos cursos noturnos;

- Ações afirmativas;
- Representação estudantil;
- Auxílio à saúde física e mental;
- Discriminação no ambiente da FURG realizada pelo setor de vigilância;
- Animais no *campus*;
- Desconhecimento dos discentes dos resultados dos processos avaliativos e ineficácia das soluções;
- Integração e disponibilidade de serviços em relação à comunidade;
- Falta de orientação para participação em projetos;
- Parceria com as escolas da rede;
- Melhoria da comunicação institucional;
- Maior atenção à evasão e retenção.

Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF)

Eixo I - Ensino de Graduação

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Grupo de docentes e técnicos qualificado, comprometido e integrado;
- Atendimento disponível, eficaz e em horário integral, aos estudantes de graduação e de pós-graduação tanto na secretaria acadêmica, como nas coordenações de curso e direção da Unidade.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Maior interação entre os docentes nas áreas do conhecimento;
- Espaços de estudo e monitorias permanentes;
- Salas de aulas inovadoras;
- Espaços de convivência coletivos;
- Divulgação dos trabalhos realizados na Unidade.
- Curso, núcleos, laboratórios e atividades: Pré-física, Astronomia como ferramenta lúdica para o ensino de física; Núcleo ativo de galáxias, Laboratório de ciência de imagem, estendendo o astroESUL (Astronomia no Extremo Sul);
- Criação de sala de estudos para os cursos de graduação.

Eixo II - Ensino de Pós-Graduação

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Criação do Doutorado em Modelagem Computacional;
- Criação do Mestrado Profissional em Ciências Exatas (SAP);
- Criação dos laboratórios de Física Experimental;
- Atuação de docentes do IMEF em Centros Multiusuários;

- Grande número de docentes do IMEF mobilizados a trabalhar na pós-graduação;
- Maior mobilização e incentivo para o desenvolvimento da Física Experimental no IMEF.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Falta de recursos financeiros (bolsas, anfiteatros, equipamentos e infraestrutura);
- Alta carga didática dos docentes envolvidos na pós- graduação.

Eixo III - Pesquisa

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Qualificação dos professores e TAEs;
- Inserção na comunidades/sociedades de área;
- Espaços de formação continuada do IMEF.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Estímulo à realização de pesquisa;
- Interlocução entre os grupos do Instituto;
- Aplicar penalizações por não assiduidade nas atividades do IMEF;
- Interação ensino-pesquisa-graduação precisa ser muito ampliada;
- Desburocratização e unificação dos processos.

Eixo IV - Inovação Tecnológica

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Conseguimos identificar duas iniciativas isoladas no corpo docente do IMEF de ações relacionadas à inovação tecnológica. Isso mostra que estamos, mesmo de maneira incipiente, envolvidos no processo.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Para melhorar a participação da unidade na inovação tecnológica é necessário aumentar os recursos humanos, criar a infraestrutura adequada (oficinas mecânica, elétrica, vidraria, criogenia, etc.) e ampliar os recursos financeiros. Identificar possíveis colaboradores e colocá-los em contato estimulando projetos interdisciplinares.

Eixo V - Extensão

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- "Monitoramento Estatístico de Produção Pesqueira Estuarina e Oceânica no Sul" do RS que há 6 anos vem produzindo informações relevantes sobre a produção pesqueira da região e, simultaneamente, conscientizando pescadores e o setor industrial sobre a necessidade e a utilidade da coleta dos dados robustos e permanentes da produção pesqueira. (Boletins Estatísticos estão disponíveis na página do IMEF);
- Projeto de extensão que o grupo da Comunidade de Indagação em Ensino de Física Interdisciplinar (CIEFI) está envolvido com ações desde 2015;
- Projeto de extensão "Feira de Ciências: Integrando Saberes no Cordão Litorâneo".

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Realizar ações a fim de possibilitar um melhor entendimento sobre o fazer extensão;
- Incentivar a participação dos docentes em projetos e ações de extensão;
- Promover encontros com a finalidade de divulgar os projetos e ações de extensão da Unidade.

Eixo VI - Assuntos Estudantis

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- A política de bolsas da Universidade;

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Falta de suporte para os professores lidarem com alunos PNE;
- Falta de estrutura para receber estes mesmos alunos.

Eixo IX - Infraestrutura

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- A internet, embora não seja ideal, tem funcionado com regularidade;
- Estrutura mínima necessária de laboratórios de informática;
- Disponibilidade de material de consumo;
- Serviço de boa qualidade para fotocópias;
- Salas de laboratórios ensino de física;
- Laboratório de física experimental.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Falta de aparelhos de ar condicionado e estrutura elétrica para sua instalação ou sistema de ar condicionado central nas salas de permanência e salas em geral do IMEF;
- Melhora da velocidade da internet e abrangência do sinal de wi-fi;
- Melhoria nos banheiros tanto para alunos como para funcionários;
- Miniauditório apto à webconferência e seminários;
- Rede telefônica e telefones nas salas;
- Sala refrigerada para computação de alto desempenho no IMEF.

Eixo XI - Gestão da Informação

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Alteração de notas de avaliação dos discentes pelo próprio docente.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Melhorar a comunicação com/entre as unidades e os diferentes campi, de forma geral;
- Criação da infraestrutura de web conferência no *campus* FURG-SAP e no IMEF em Rio Grande. Este ponto deveria ser considerado como urgente, pois em vista dos cortes a diárias e viagens, o mesmo representa uma solução adequada para a comunicação e participação em reuniões e demais atividades envolvendo o *campus* FURG-SAP e IMEF. O uso de Skype não contempla esta demanda;
- Diminuir o tempo de envio/recebimento de documentos entre os *campi*/Unidades, utilizando assinatura digital, por exemplo;
- Melhorar a informação dos servidores quanto às alterações e atualizações realizadas no sistema de informação da FURG;

- Criar assessoria de comunicação na Unidade e *campus* FURG-SAP, para a elaboração de planos de divulgação de cursos e atividades.

Instituto de Oceanografia (IO)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Grande interação do ensino de graduação e pós-graduação;
- Laboratórios especializados nas diferentes áreas da Oceanografia;
- Alta qualificação do corpo técnico e docente em relação à demanda de ensino, pesquisa e extensão;
- Grande potencial instalado para a formação de recursos humanos, geração de pesquisa e atendimento à comunidade.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Melhorar a divulgação de pesquisas e eventos;
- Falta de informação e integração entre setores e servidores do Instituto;
- Falta de apresentação dos novos servidores ao Instituto; (e-mail de apresentação)
- Falta de laboratório de informática;
- Falta de mais saídas de campo;
- Revisar regimento interno do Instituto;
- Elaborar plano de desligamento planejado dos servidores;
- Falta de técnicos administrativos e de laboratórios;
- Falta de capacitação em procedimentos de segurança para laboratórios;
- Falta de normatização de distribuição de técnicos.

4.1.2 Considerações das unidades administrativas

HU - FURG Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Correa Jr.

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- HU é referência na região em UTI Neonatal, Gestação de Alto risco vinculado à Rede Cegonha, Mãe Canguru, HIV (Infectologia), Traumatologia e Atendimentos de Urgência. Além disso, possui atendimento especializado em várias áreas (cirurgias, consultas, exames) e atua no desenvolvimento de ensino de graduação e pós-graduação em cursos como enfermagem, medicina, psicologia, Ed. Física, residência médica e multiprofissional. O HU-FURG está inserido na Rede de Atenção à Saúde participando ativamente de atividades conjuntas com a Secretaria Municipal da Saúde para a promoção do bem-estar da comunidade. Possui uma estrutura organizacional bem definida com governança integrada e coesa, havendo reconhecimento do nome HU nas atividades de pesquisa e extensão.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Existe uma grande necessidade de mais profissionais para as atividades diárias visto que há uma grande sobrecarga de trabalho que leva a um alto índice de absenteísmo presente. Em virtude de fragilidades nos processos administrativos e assistenciais ocorre o não atendimento das metas contratualizadas, havendo filas de espera para consultas e cirurgias eletivas. Existe a necessidade de um sistema integrado de informações assistenciais que facilitaria o aumento no quantitativo de indicadores hospitalares. No que tange a infraestrutura podemos citar o mau dimensionamento do espaço físico, a falta de controle de acesso ao Hospital e a ausência de contratos de manutenção preventiva de equipamentos bem como a reserva técnica dos mesmos.

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Respeito e atenção para com os alunos;
- Auxílios pontuais e satisfatórios, alimentação e transporte;
- Trabalho em equipe multiprofissional;
- Pró-atividade da equipe em relação a sua área de atuação;
- Receptividade da unidade as sugestões que acrescentam no fazer;
- Comprometimento com a melhoria da formação acadêmica do estudante;
- A unidade é parceira e não opositora do processo, busca inserir os discentes como coautores do processo de desenvolvimento das ações realizadas. A partir da escuta, valoriza as ideias e habilidades na superação dos desafios da política de Educação.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- O corpo docente deveria ser qualificado no âmbito da saúde mental pelas Unidades responsáveis para atingir o desenvolvimento pleno do estudante;
- Ampliar uma política de integração para os alunos EaD, juntamente com a PROGRAD;
- Melhorar a divulgação dos serviços e atividades oferecidos pela PRAE;
- Esclarecer à população acadêmica sobre a confidencialidade e inviolabilidade dos documentos entregues aos bolsistas estagiários;
- Aprimorar os serviços prestados pela PRAE antes de ampliá-los. Cada coordenação avaliar seus projetos a partir da escuta dos envolvidos para a partir dos dados, visualizar a eficácia e eficiência do processo;
- Criar instrumentos de avaliação das ações desenvolvidas.
- Criar novos mecanismos para trabalho de ações multidisciplinar ou interdisciplinar.

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- os Técnico-administrativos em Educação (TAEs) da PROEXC sentem-se orgulhosos em trabalhar na FURG;
- os TAEs reconhecem o comprometimento profissional dos demais colegas com as necessidades da unidade;
- aprovação da Política de Extensão Universitária aprovada em 2017;
- consolidação de ações de extensão, como a “Caravanexc” e “Feirinha do Livro”;
- maior aproximação do CAIC com a PROEXC;
- reconhecimento da Pró-Reitoria como espaço de integração entre as demandas da comunidade e a Universidade.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

De acordo com os dados quantitativos analisados, alguns aspectos importantes a melhorar na PROEXC foram destacados. No que se refere ao conhecimento, acesso e participação em projetos de extensão, as respostas dos discentes, Técnico-administrativos em Educação e docentes se aproximam, e apontam para o desconhecimento da extensão universitária, principalmente nos cursos noturnos, cursos de pós-graduação e *campi* fora da sede. No que se refere às atividades culturais desenvolvidas pela FURG, também nos cursos noturnos, cursos de pós-graduação e *campi* fora da sede encontramos as avaliações mais baixas.

Com relação aos dados qualitativos analisados, também se destacaram alguns comentários sobre o desconhecimento da Extensão Universitária e das atividades culturais.

Diante de tais resultados, a CIAP aponta para as seguintes necessidades que buscará trabalhar junto com a gestão:

- maior diálogo e divulgação das ações de extensão, bem como das atividades culturais;
- qualificação da divulgação dos editais;
- maior divulgação sobre o que é extensão universitária, em todas as unidades acadêmicas e administrativas da Universidade, mas principalmente nos cursos noturnos, *campi* fora da sede e cursos de pós-graduação;
- fortalecimento da relação da Unidade com os *Campi*;
- mapeamento, junto às unidades acadêmicas e administrativas, dos canais de divulgação e informação para compartilhar as ações existentes.

Além das questões já citadas, outros aspectos foram levantados durante o seminário de autoavaliação da PROEXC, que evidenciamos necessitarem de atenção da unidade, sendo:

- adequação do orçamento para atender as necessidades da Pró-Reitoria,
- ampliação do atendimento para a comunidade acadêmica através de atividades que envolvam a Editora Gráfica da FURG (EDGRAF);
- adequação do quadro de profissionais com vistas a atender a especificidade do Complexo de Museus, e,
- aumento da visibilidade, divulgação e articulação das ações da Unidade.

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Atuação dos técnico-administrativos nas secretarias, laboratórios de informática, ensino e pesquisa;
- Atuação dos gestores nos aspectos referentes à receptividade, comunicação, manifestações de reconhecimento, coerência, autonomia e proposições de melhoria;
- Quanto ao desenvolvimento de atividades dos técnicos e docentes, foram considerados como positivos a colaboração de outras unidades e colegas, o repasse de informações e orientações legais para execução das atividades, o comprometimento e a pró-atividade;
- Espaço físico, no que concerne ao mobiliário, ergonomia, normas e equipamentos de segurança;
- A percepção dos docentes e técnicos com relação a importância do seu trabalho, satisfação e orgulho em trabalhar na FURG;
- Planejamento e ações de qualificação e capacitação;
- Atividades culturais desenvolvidas pela FURG;
- Quanto aos aspectos positivos da Gestão de Pessoas dos trabalhadores terceirizados, conforme a análise da pesquisa realizada, não foi possível constatar nenhuma ação de gestão de pessoas que impactasse positivamente no cotidiano destes trabalhadores.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Espaços de alimentação e convivência;
- Atendimento à saúde física e mental disponível nos *campi*;
- Ações de desenvolvimento referentes à promoção de saúde;
- Condições de acessibilidade;

- Disponibilidade de equipamentos de proteção individual e coletiva;
- Ergonomia nas salas de permanência dos docentes;
- Ações de capacitação para situações de emergência;
- Opções de lazer e esporte;
- Processo de avaliação de desempenho;
- Discussão, por parte da chefia dos técnico-administrativos, dos assuntos pautados nos conselhos superiores;
- Disponibilização de informação, quanto às normas e procedimentos da FURG;
- Relação entre demanda e número de TAEs;
- Quanto à Gestão de Pessoas dos terceirizados, os pontos de melhoria dizem respeito à inexistência de ações de reconhecimento destes trabalhadores, assim como a dificuldade de acesso às ações de capacitação e integração com a comunidade. Além disso, também se faz necessária a participação da PROGEP nas questões referentes ao contrato como obrigatoriedade de oferta de Plano de Saúde, a relação de sobrecarga entre a quantidade de trabalhadores contratados e a demanda de serviço e outros benefícios que melhorem as condições de trabalho.

Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Em relação aos aspectos positivos, destaca-se o compromisso e a responsabilidade dos servidores para o bom desenvolvimento das atividades na PROGRAD;
- Destacou-se também a boa relação estabelecida entre diferentes Diretorias.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

A discussão realizada pelo coletivo de servidores da PROGRAD apontou para três dimensões que merecem maior atenção no sentido de qualificar o trabalho realizado pela unidade.

**Comunicação*

- entende-se a necessidade de qualificar a comunicação de modo que cada servidor conheça as principais atividades e ações realizadas por cada Diretoria;
- investir momentos de encontro e reuniões onde possam ser socializadas as realizações de cada Diretoria, além de promover nesses espaços estudo relativo ao papel da universidade, Projeto Pedagógico e Projeto de Desenvolvimento Institucional;
- promover espaços de planejamento para estimular o trabalho cooperativo;
- dar visibilidade às ações empreendidas pela PROGRAD.

**Unidades Administrativas - UA*

- necessidade de informar as unidades administrativas as especificidades do fazer cotidiano nos espaços de trabalho;

- proposta de um seminário interno em que cada UA possa apresentar sua dinâmica de trabalho, dando a ver as dificuldades e as potencialidades, melhorando assim, a relação entre as diferentes unidades;
- socializar as dinâmicas de prazos, gestão e protocolos de cada UA.

* Implementação das 12 horas

- necessidade de investimentos em formação dos técnico-administrativos – especialmente vinculada à atuação específica de cada um;
- possibilidade de estabelecer reserva de vagas para servidores nos cursos de Pós-Graduação;
- rever os critérios de avaliação dos TAEs.

Salienta-se ainda que na discussão foi reiterada a necessidade de investimentos para qualificar o transporte e a segurança no *campus* – o que teria impacto imediato na qualidade do ensino.

Outro ponto, que merece menção é a possibilidade de maior oferta de programas que atendam as necessidades físicas, mentais e sociais dos servidores da universidade.

Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

1. Referente ao tema LAZER/ALIMENTAÇÃO/INFRAESTRUTURA foi destacado que:

1.1 Praticamente todas as questões elencadas já possuem soluções em andamento;

1.2 No *campus* Rio Grande, se entende que as necessidades de infraestrutura relacionadas à atividade fim da Universidade (salas de aula e laboratórios) estão sendo atendidas.

2. Referente ao tema TRANSPORTES foi destacado que:

2.1. O serviço de Transporte da FURG proporciona um bom atendimento às viagens, com funcionários terceirizados bons e prestativos.

3. Referente ao tema MANUTENÇÃO EQUIPAMENTOS/PREDIAL foi destacado que:

3.1. O nível de atendimento das solicitações de manutenções registradas no sistema OS é satisfatório, frente à disponibilidade de pessoal, material e recurso financeiro atual, porém falta melhor comunicação e divulgação.

4. Referente ao tema SEGURANÇA foi destacado que:

4.1. Os vigilantes estão atentos à sensação de insegurança relatada pela comunidade universitária, principalmente no turno da noite, fazendo coberturas às paradas de ônibus e tomando outras ações que auxiliem nos deslocamentos internos;

4.2. Todas as paradas de ônibus dos pavilhões de ensino têm vigilantes no turno da noite.

5. Referente ao tema GESTÃO/CHEFIA/COMUNICAÇÃO foi destacado que:

5.1. Os técnicos da PROINFRA tem uma avaliação positiva referente à Gestão de Pessoas, apresentando a maioria das avaliações entre os conceitos 3 e 4, a algumas acima de 4.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

1. Referente ao tema LIMPEZA foi verificada a necessidade de:

1.1. Estabelecer uma nova lógica de limpeza, em função da redução do quadro de terceirizados, provocado pela adequação dos recursos orçamentários;

1.2. Estabelecer um Procedimento Operacional Padrão - POP para cada Unidade Acadêmica, Administrativa e Pavilhões de salas de aula, a fim de melhorar a fiscalização e cumprimento das cláusulas contratuais;

1.3. Estabelecer mutirões com equipes específicas de limpeza para melhor aproveitamento dos turnos de trabalho como o sábado e para melhor manutenção dos ambientes;

1.4. Promover treinamento das equipes especificamente referente à segregação de resíduos sólidos;

1.5. Promover campanha de conscientização da limpeza conforme sugerido nos comentários dos docentes e discentes na Autoavaliação.

2. Referente ao tema LAZER/ALIMENTAÇÃO/INFRAESTRUTURA foi verificada a necessidade de:

2.1. Concluir as obras do REUNI, incluindo a mobilidade e acessibilidade no *campus* Rio Grande e infraestrutura geral nos demais *campi*;

2.2. Melhorar a comunicação com a comunidade sobre as ações realizadas, divulgando mais as atividades da PROINFRA em um site;

2.3. Proporcionar mais áreas de convívio naturais e de contemplação, alinhado ao Projeto de

Arborização e de APPS, a fim de melhorar a Qualidade de Vida nos *Campi*;

2.4. Melhorar a acessibilidade.

3. Referente ao tema TRANSPORTE foi verificada a necessidade de:

3.1. Ajustar os horários dos micros, a fim de diminuir as reclamações e proporcionar melhor divulgação dos horários, principalmente dos que entram na Base;

- 3.2. Melhorar a limpeza do transporte interno;
- 3.3. Ajustar os horários do transporte interno com os horários das aulas e com o transporte municipal;
- 3.4. Tratar junto aos Órgãos Municipais competentes as questões de superlotação das linhas de acesso à FURG, de horário, pontualidade e segurança, principalmente relativa à linha P14 e Cassino e a possibilidade de implantar uma linha direta FURG-CENTRO e CENTRO-FURG em horários de maior movimento;
- 3.5. Melhorar o sistema SISVIATURAS, através do apoio do NTI e melhor orientar o preenchimento das solicitações.
4. Referente ao tema MANUTENÇÃO EQUIPAMENTOS/PREDIAL foi verificada a necessidade de:
- 4.1. Separar, na pesquisa institucional, questões de aquisição/distribuição de equipamentos das questões de manutenção de equipamentos, melhorando para a PROINFRA a análise das avaliações quantitativas e qualitativas;
- 4.2. Também dedicar, na pesquisa institucional, questões específicas de segurança no trabalho, normas. EPIs, etc, considerando que tem o envolvimento da PROGEP/Segurança do Trabalho;
- 4.3. Ainda referente à pesquisa institucional, deixar de enviar os resultados da avaliação referentes aos serviços de fotocópias para a PROINFRA, considerando que esta não tem mais gerência sobre esse serviço;
- 4.4. Planejar ações sistemáticas de manutenção nos pavilhões 2, 4 e 6;
- 4.5. Implantar sistema de etiquetamento dos bebedouros após limpeza e manutenção;
- 4.6. Sistematizar fila de pedidos do sistema OS, a fim de melhor esclarecer às Unidades a ordem de atendimento das solicitações e emitir e divulgar memorando circular esclarecendo as prioridades de atendimento;
- 4.7. Emitir, mensalmente, boletim de atividades das oficinas de manutenção, para conhecimento da comunidade acadêmica do nível de atendimento da Prefeitura Universitária;

4.8. Promover a troca de tomadas antigas pelas de 3 pinos, a fim de evitar o uso de adaptadores;

4.9. Buscar alternativas para conserto das janelas dos pavilhões que se encontram rebitadas.

5. Referente ao tema SEGURANÇA foi verificada a necessidade de:

5.1. Implantar a identificação eletrônica de acesso aos prédios, a fim de melhorar a segurança e eliminar papel;

5.2. Disponibilizar nas guaritas, acesso aos dados da comunidade acadêmica, assim como aos eventos da FURG para facilitar controle interno e melhor fornecimento de informações;

5.3. Implantar a identificação da comunidade universitária;

5.4. Ampliar cobertura das câmeras;

5.5. Emitir documento para reforçar a orientação para estudantes quanto à forma de fazer deslocamentos internos seguros;

5.6. Interagir com a PRAE para estabelecer melhor regulamento para o funcionamento das asas de Estudantes;

5.7. Buscar orientação junto à DAS, referente ao procedimento de atendimento de ambulância.

6. Referente ao tema GESTÃO/CHEFIA/COMUNICAÇÃO foi verificada a necessidade de:

6.1. Melhorar a divulgação interna, por parte das chefias, dos assuntos institucionais ou dos tratados em reuniões de gestão pertinentes à sua equipe;

6.2. Melhorar a comunicação quanto ao atendimento das OS, assim como foi identificado no debate do tema MANUTENÇÃO EQUIPAMENTOS/PREDIAL.

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Eficiência, eficácia e efetividade no atendimento dos prazos e das demandas da comunidade (universitária, Ministério Público, Ouvidoria e agências de fomento);
- Facilidade de acesso e de comunicação;
- Integração entre os servidores, Diretorias e demais Pró-reitorias;
- Descentralização e participação nas tomadas de decisão pelos servidores;
- Servidores comprometidos com as atribuições da Pró-reitoria;
- Fácil acesso à comunidade acadêmica, Pró-reitorias e reitoria;
- Ótimo ambiente de trabalho e relacionamento entre os colegas;

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Dimensionamento da força de trabalho;
- Redistribuição das funções vinculadas às outras Pró-reitorias (afastamentos, emissão de diplomas, ações de internacionalização);
- Modelar desenho e fluxo de processos para padronização e otimização de tarefas;
- Melhorar os aspectos relacionados à informatização dos procedimentos voltados ao pagamento das bolsas EPEC;

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

A CIAP/PROPLAD entendeu por caracterizar como aspectos positivos todas as questões do instrumento de Autoavaliação (quantitativo) que obtiveram dos TAEs da PROPLAD nota média igual ou superior a 4,2. Para essas questões, abordadas na primeira etapa do Seminário, foram também tratadas as possíveis razões dessa pontuação.

EIXO VIII – GESTÃO DE PESSOAS
<i>5 – A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...</i>
Contribuições: - A PROPLAD como prestadora de serviços tem por usuários toda a Universidade, atendendo o interesse de todos. Os servidores se envolvem com os projetos institucionais. Têm o conhecimento das atividades que executam, reconhecem a importância da Pró-Reitoria para o funcionamento da Universidade e trabalham com dedicação e comprometimento para o andamento das atividades. Entendem que a PROPLAD desempenha a atividade-meio que mais dá suporte a atividade-fim da Instituição; - A gestão de documentos, desenvolvida pelo Arquivo Geral, é uma atividade de grande relevância para a FURG e para a comunidade como um todo, visto que a mesma proporciona uma maior transparência e favorece o acesso à informação, além de preservar a história e a memória da Instituição.
<i>9 - As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...</i>
Contribuições: - Os servidores percebem o reconhecimento de seu trabalho pelos gestores. Entendem ser uma prática decorrente do ambiente de trabalho estimulada pelo Pró-Reitor, com espaço de diálogo direto com a chefia e com uma estrutura física que facilita a comunicação (chefia compartilha o mesmo espaço com os colaboradores).
<i>10 – A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...</i>
Contribuições: - Existe uma coerência entre o falar e o agir, também é reflexo de uma boa e ativa administração. A equipe possui feedback das atividades, acompanhamento e incentivo. O resultado é também reflexo do exemplo, da integração e envolvimento da chefia com a equipe, comprometimento, empenho, cumprimento de horário, e participação no fazer do dia a dia, não havendo delegação por ter o cargo. O comprometimento traz o reconhecimento de todos.

EIXO IX – INFRAESTRUTURA	
<i>12 – O ambiente físico em que executo o meu trabalho (sala, laboratório, etc.) no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é...</i>	
Contribuições: - O resultado positivo está vinculado a opinião da grande maioria dos servidores que desempenham suas atividades na SECRETARIA, DAFC, DAM, DIPLAN E DAI que na mudança para o novo prédio houve uma maior integração entre os colegas. Reconhecem também a boa iluminação, a climatização e os espaços amplos que o novo ambiente oferece. No entanto, para o Almoxarifado e o Arquivo a opinião é extremamente diferente, sendo no caso do Almoxarifado relatado como mal projetado o prédio, visto que as salas administrativas são muito frias e sem iluminação natural suficiente, voltadas para face sul do prédio. A distribuição do setor administrativo em relação ao salão do estoque e desses 2 ambientes em relação ao acesso de carga e descarga também não é adequada ao bom desenvolvimento do trabalho. Já para o Arquivo Geral é sofrível, pois existem muitas infiltrações, rachaduras e trincas pelo prédio todo. Possui janelas demais em alguns cômodos, o que prejudica o conforto térmico e a segurança dos documentos e dos servidores.	
<i>17 – Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do campus em que você atua, no que se refere a limpeza e a conservação são...</i>	
Contribuições: - A atuação da prefeitura universitária com a boa fiscalização dos serviços prestados pelos terceirizados. Comprometimento dos trabalhadores. O cuidado dos usuários desses espaços.	
<i>18 - Os serviços de impressões e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...</i>	
Contribuições: - O modelo de contratação de empresa com a locação de máquinas novas (sem uso), a rápida resposta para manutenção, a existência de impressoras em todas as unidades e o sistema de senhas para impressão, que favoreceu o uso racional de cópias, contribuíram para o bom resultado.	
<i>35 - O transporte para a realização de atividades fora do campus em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...</i>	
Contribuições: - Comprometimento, atenção, presteza, segurança, cordialidade, educação, respeito ao limite de velocidade. Cuidado com a velocidade. A prestação de serviços é padronizada, ou seja, servidores e trabalhadores terceirizados prestam o serviço com a mesma qualidade. A redução do número de trabalhadores, propiciou a escolha dos mais qualificados e reconhecidos. - Reconhecimento do trabalho realizado pelo motorista da PROPLAD.	

EIXO XII – GESTÃO INSTITUCIONAL
<i>38 - No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...</i>
Contribuições: - O conhecimento do Planejamento (plano de ação) da unidade e a valorização do trabalho desenvolvido promove o natural comprometimento. - Outro aspecto destacado foi a cultura de reuniões para debater e construir o planejamento.
<i>49 – O meu orgulho em trabalhar na FURG é...</i>
Contribuições: - Por ser a FURG uma instituição que valoriza o serviço prestado com competência, oportunizando o crescimento pessoal, profissional e o sentimento de pertencimento; - Ser reconhecida pela importância para a comunidade local; - Pelo reconhecimento da Comunidade Acadêmica; - Pelos resultados obtidos pela FURG - Ser uma universidade pública; - Pela organização; - Pelos projetos de extensão desenvolvidos (feira do livro, HU, EMAJ, MPU, Centro Apoio Psicológico). - Pelo modelo de gestão da Universidade participativo; - Pela boa estrutura e ambientes físicos; - Por ser referência nacional, no que diz respeito aos ecossistemas costeiros.

A CIAP/PROPLAD propôs na segunda etapa do Seminário debates nos grupos de trabalho sobre a evolução da Pró-Reitoria nos últimos 3 (três) anos, visando subsidiar a construção do PDI 2019-2022.

- A CIAP/PROPLAD propôs o debate e contribuição das Diretorias, Arquivo e Secretaria sobre no mínimo 7 (sete) Eixos do PDI 2015-2018, visando subsidiar a elaboração do PDI 2019-2022. Neste momento a CIAP/PROPLAD propõe que o grupo identifique em quais aspectos a PROPLAD se destacou positivamente nos últimos 3 anos.
Contribuições: - Conseguiu manter o serviço com diminuição de pessoal/orçamento; - O avanço na inexecução de empresas fornecedoras; - Os sistemas informatizados para as compras melhoraram bastante; - No arquivo geral, desde 2015 até o momento, dobrou o número de arquivistas, ou seja, a Universidade percebeu a importância desse setor. Também houve a contratação da técnica em conservação e restauro. Com isso, houve a criação do laboratório de conservação, o que já foi um grande ganho para a Universidade, uma vez que mais alunos do curso de arquivologia podem estagiar neste setor. Houve também a aquisição do arquivo deslizante no ano de 2015, o que possibilitou maior organização, segurança, economia de espaço e conservação dos documentos da Universidade; - Outro ponto positivo nos últimos anos foi a mudança do prédio da Pró-Reitoria. A mudança trouxe uma nova energia para o grupo. Convivemos mais, nos enxergamos mais

(salas envidraçadas);

- Melhoria da estrutura física trazendo proximidade ao Almoxarifado e o Arquivo Geral, que antes eram afastados;
- A localização do novo prédio facilitou o desenvolvimento do trabalho e o relacionamento entre as unidades da PROPLAD;
- A estrutura física do novo prédio proporcionou mais conforto e bem estar durante o trabalho;
- Mudanças em relação aos processos de avaliação e planejamento dentro da Universidade;-
- Podemos citar aqui o incentivo que as equipes da DIPLAN e da DAI fizeram para que todas as unidades e suas respectivas CIAPs entendessem a importância da construção de um planejamento institucional realizado de forma coletiva. Entendemos que as ações realizadas estão levando toda a comunidade universitária a entender a importância desses dois processos;
- A articulação do assistente do Pró-reitor que conseguiu congrega e motivar aos servidores da PROPLAD fazendo uma ponte com o Pró-reitor;
- Otimização das CIAPs nas unidades colaboraram com todo o processo de planejamento e avaliação;
- Dentro dos sete eixos do PDI entende-se que a PROPLAD se destacou positivamente nos eixos da infraestrutura, da gestão institucional e da informação, tendo em vista os avanços em suas instalações físicas;
- Fortalecimento dos processos internos e de planejamento das ações;
- Criação de sua página para divulgação de suas ações e obtenção de informações relevantes sobre seus processos de trabalho e procedimentos;
- Qualificação das relações entre servidores e chefias e participação dos trabalhadores em virtude do aumento da realização de reuniões de trabalho;
- A viabilidade da concretização das ações em todos os eixos que demandaram atividades da PROPLAD. Exemplo contratação de bens, serviços e obras; e demais atividades inerentes ao processo, como recebimento, entrega e pagamento;
- Elaboração de convênios;
- Aprovação de contas - teve suas contas aprovadas pelo órgão de controle, demonstrando a regularidade da execução dos seus recursos;
- O reconhecimento da PROPLAD embora não fique claro para nós se é por nossa eficiência ou pela dependência das demais unidades dos serviços prestados por ela.
- Aumento de servidores DAI e DIPLAN;
- Aumento da participação da comunidade interna e externa, no processo de avaliação de cursos, com as ações realizadas da DAÍ;
- Algumas relações melhoraram (DAFC);
- Integração, parcerias, comprometimento das chefias e colaboradores;
- Implantação do Plano de Ação;
- Ação da CIAP promove confraternização, reuniões, agrega valor aos fazeres.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

A CIAP/PROPLAD entendeu por negativo todas as questões do instrumento de Autoavaliação (quantitativo) cujo resultado atribuído pelos TAEs foi igual ou inferior a 3. Para essas questões foram tratadas as possíveis razões dessa pontuação e sugestões para melhoria dos resultados. Para facilitar o entendimento, as questões analisadas foram agrupadas por Eixo Norteador do PDI 2015-2018.

Aspectos a Melhorar - Quantitativo

EIXO VIII – GESTÃO DE PESSOAS
<i>15 - As ações de capacitação para situações de emergências são...</i>
Razões: - Não há capacitação para situações de emergências, situação agravada pela alta rotatividade de servidores, mudanças de legislação e a falta de orçamento dedicados a capacitação nesta área. Sugestões de melhorias: - Criar cursos de forma permanente visando a formação de multiplicadores em cada unidade; - Incluir na demanda de capacitação das unidades cursos voltados para situações de emergência e primeiros socorros.
<i>58 – O atendimento à saúde mental disponível no campus em que você atua é...</i>
Razões: - Falta conhecimento sobre o atendimento desse serviço; - Inexistência de uma política de atendimento à saúde mental. Falta de capacitação dos gestores para identificação desses problemas. Não reconhecimento por parte das chefias de que a saúde mental estabelece a impossibilidade de desenvolvimento do trabalho pelos colaboradores e impedimento de comparecimento ao trabalho. Falta de ação pró-ativa e preventiva. Falta de profissionais para atuação nessa área. Sugestões de melhoria: - Poderia ocorrer uma maior divulgação dos serviços de atendimento psicológico e psiquiátrico para conhecimento de todos.

EIXO IX – INFRAESTRUTURA

29 – O transporte público municipal que atende ao campus em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...

Razões:

- Não atende com a frequência necessária; considerado precário; durante as férias diminui os horários prejudicando os demais usuários membros da comunidade universitária e arredores. Para os que utilizam o percurso para a base oceanográfica tem que solicitar para o motorista de forma pontual fazer o referido trajeto (esta solicitação somente é atendida pelo motorista da Noiva do Mar, a empresa Cotista alega não fazer este trajeto);
- Falta de efetiva cobrança da universidade à empresa/prefeitura para revisão de itinerários e horários;
- A queixa maior é a falta de rotas FURG/ Cassino e Cassino/FURG.

Sugestões de melhorias:

- Contatos com a empresa para melhorar a pontualidade e a periodicidade do transporte coletivo para o *campus*;
- Divulgar o aplicativo disponibilizado pela empresa de transporte coletivo para acompanhar a movimentação dos ônibus em tempo real;
- Necessária adequação das rotas.

32 - O transporte público municipal que atende ao campus em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...

Razões:

- No horário de pico estão lotados; alto índice de assaltos;
- Falta de efetiva cobrança da universidade à empresa/prefeitura;
- A frota é antiga, alguns ônibus são sucateados, necessitando de substituição. Alguns ônibus possuem câmeras de segurança, que não atendem as questões de segurança;
- A insegurança do município é determinante para a insegurança no transporte.

Sugestões de melhoria:

- Poderia ser ofertado o transporte seletivo para o carreiro, para ter maior conforto.

EIXO X – GESTÃO AMBIENTAL
59 – <i>O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é...</i>
Razões: - Desconhecimento, pois não há divulgação sobre o Sistema; - Falta de comunicação interna sobre o assunto; - Conhecimento restrito dos grupos de trabalho que atuam em cada área; - Falta de interação entre os GTs e os ambientes de trabalho. Sugestões de melhoria: - Divulgar a política de gestão ambiental da FURG; - Divulgar as ações do Sistema de Gestão Ambiental; - Consolidar as comissões de água, energia elétrica, licitações sustentáveis, etc; - Formatação de cartilha para distribuição à comunidade universitária dotando a comunidade de informações sobre o assunto; - Identificação visual (placas) sobre ações no carro de preservação ambiental.
EIXO XII - GESTÃO INSTITUCIONAL
46 – <i>A discussão na minha unidade de trabalho acerca dos assuntos pautados nos Conselhos Superiores da FURG é...</i>
Razões: -As pautas não são divulgadas amplamente na Universidade; -Não recebemos atualizações da representação dos técnicos em assuntos relevantes dos Conselhos Superiores. Não há a discussão; -As decisões estão disponíveis, no entanto, falta a comunicação e fácil acesso a elas; -Falta a cultura do envolvimento com essas questões. Sugestões de melhoria: -Realizar reuniões com as Pró-Reitorias afins, para tratar do tema; -Divulgar na forma de notícia na página da FURG as pautas das reuniões dos conselhos superiores; -A ação das representações nos conselhos deveria ser mais atuante; - Importância de mobilização dos TAEs da PROPLAD para ocuparem esses espaços nos conselhos superiores com a missão de repassar as informações.

Aspectos a Melhorar - Qualitativo

Apresentamos, no quadro a seguir, os 14 (quatorze) comentários extraídos pela CIAP/PROPLAD do instrumento de Autoavaliação que traduzem em sua manifestação aspectos a melhorar, cujas alternativas de solução dos problemas também estão elencadas.

Esse trabalho foi desenvolvido na primeira e segunda etapas do seminário executadas no interior das Unidades da PROPLAD e nos grupos de trabalho, respectivamente.

Para facilitar o entendimento, as questões analisadas foram agrupadas por Eixo Norteador do PDI 2015-2018.

EIXO VIII – GESTÃO DE PESSOAS
<i>1 - A chefia imediata pouco pode fazer (AGIR), por este motivo as sugestões propostas quase nunca são acatadas.</i>
Contribuições: - Não há autonomia para decisões; - Muitas ações necessitam da colaboração de outras unidades externas à PROPLAD, portanto a ingerência do chefe imediato é limitada; - Existe hierarquia de chefias, que pode prejudicar a aplicação das propostas. Sugestões de melhoria: -Dar mais liberdade de atuação; - Fomentar/Incentivar reuniões internas periódicas com as equipes de trabalho para debater as ações que estão sendo realizadas e oportunizar espaço para propostas de melhorias na gestão entre os servidores. Incluir a participação de colaboradores em reunião de gestores, colaborando para suas formações.
<i>2 - A comunicação é um problema sério na FURG, principalmente a comunicação interna! Os gestores não têm por hábito a realização de reuniões periódicas para ouvir os colaboradores sobre as dificuldades que enfrentam ou para expor o que já alcançaram no desenvolvimento das metas do setor.</i> - Reuniões para falar dos resultados dos processos avaliativos e das ações resultantes destes processos são praticamente inexistentes; - Não existe divulgação de informações relacionadas à Instituição (eventos, decisões, etc.).

Contribuições:

- Fomentar/Incentivar reuniões internas periódicas com as equipes de trabalho para debater as ações que estão realizadas e oportunizar espaço para propostas de melhorias na gestão entre os servidores;
- A promessa de reuniões mais periódicas com a equipe infelizmente não se concretiza. Sentimos falta de divulgação de informações de eventos em que estejam envolvidos o pró-reitor e as ações/eventos das demais diretorias/arquivo/secretaria.

Sugestões de melhoria:

- Fazer um cronograma de reuniões;
- Retomar as reuniões do pró-reitor com as equipes de trabalho;
- Divulgar os resultados das ações e capacitações;
- Usar os sistemas FURG para divulgação;
- Maior divulgação da Política de Comunicação aprovada em Conselho.

3 - As unidades têm dificuldades de se comunicarem umas com as outras (tanto as administrativas quanto as acadêmicas). Por essa razão, considero RUIM a colaboração das outras unidades com o meu trabalho. Acredito que esse problema possa ser resolvido com ações diretas da gestão superior da Universidade (Reitoria) e da PROGEP.

Contribuições:

- Nenhuma

Sugestões de melhoria:

- Rever as atribuições de cada Diretoria dentro da PROPLAD;
- Ofertar semestralmente o curso de Estruturas da FURG;
- PROGEP desenvolver ações junto as Diretorias e aos administradores das unidades acadêmicas para enfatizar que o administrador da unidade seja referência para esclarecimentos de dúvidas sobre os procedimentos da universidade;
- As dificuldades devem ser tratadas diretamente com as unidades envolvidas, e se caso não sanadas poderão ser remetidas as instâncias superiores da universidade;
- Elaborar manuais de normas e procedimentos administrativos e acadêmicos;
- Sugerimos que tivesse mais cursos de gestão administrativa ou similar, onde cada unidade possa perceber as inter-relações entre suas atividades.

4 - *Aparentemente falta orientação às demais unidades para uma maior eficiência na execução das tarefas em minha unidade. Acaba-se criando muito retrabalho em ocasião desta falta de orientação dos procedimentos administrativos adequados.*

Contribuições:

- Por já haver sido dada as orientações às unidades, acredita-se que há falta de comprometimento e interesse em realizar os trabalhos a contento, por parte de alguns servidores;
- Existem falhas na comunicação, mas notamos a falta de convites para participação dos envolvidos na execução em criação de sistemas e alterações de procedimentos que acabam prejudicando o andamento das demais unidades.

Sugestões de melhorias:

- PROPLAD através de suas Diretorias promover reuniões com as unidades usuárias visando prestar orientações relativas aos seus processos, no objetivando qualificar o atendimento das demandas;
- Criar um programa permanente de capacitação;
- Institucionalização de normas e instruções.

5 - *Não houve um acompanhamento da instituição com relação às atividades desempenhadas em minha adaptação no início do meu exercício na FURG. Acredito que em algumas situações e/ou cargos deveria haver um acompanhamento mais direto da PROGEF quanto às atividades desempenhadas por servidores, principalmente os ocupantes de cargos novos, além do acompanhamento gerado pelo estágio probatório.*

Contribuições:

- Nenhuma

Sugestões de melhorias:

- Preparação dos gestores para a recepção e acompanhamento dos novos servidores. Desenvolver estratégia interna da PROPLAD de recepção e avaliação dos novos servidores. PROGEF aprimorar a política de recepção e integração dos novos servidores;
- Criação de programa específico para capacitação de novos servidores, cuja participação seja obrigatória e não facultativa.

6 – *Oferecimento de mais projetos que promovam a qualidade de vida e cursos de capacitações para os TAE que visem a melhoria do desempenho de suas atividades.*

Contribuições:

- Ampliar vagas nos cursos/atividades físicas;
- Oferecer mais cursos de capacitação;

- Oferecimento de cursos, presencial de forma contínua (Ex. prevenção de riscos, segurança, prevenção de acidentes, desastres e combate a emergências; de estrutura organizacional e de Avaliação e Planejamento);
- Aprimorar os serviços oferecidos de exame médico periódico;
- Ampliar ações de saúde do trabalho (medicina e segurança do trabalho);
- Oferecimento de cursos a distância;
- Reserva de vagas para TAE em cursos de Pós-Graduação;
- Qualificar o processo de integração;
- Ampliar o oferecimento de projetos para a qualidade de vida (Ex Yoga, Reiki, ginástica laboral, holístico, alongamento);
- Oferecer cursos de capacitação que repercutem direto no desempenho das atividades dos TAE, podendo ser curso “in company”;
- Criação de meios para registro de cursos de capacitação não promovidos pela PROGEP;
- Criação de um Projeto de multiplicadores para capacitação dos TAE.

7 – Ergonomia no ambiente de trabalho. Os mobiliários não são compatíveis com as cadeiras que utilizamos, ficando desconfortável para trabalhar no computador.

Contribuições:

- Revisar o modelo padrão da mesa para microcomputador visando compatibilizar a altura da mesa com a altura da cadeira e assim facilitar a digitação e postura corporal;
- Adquirir cadeiras que permitam regulagem no encosto (inclinação);
- Oferecimento de apoios para os pés.

8 - As avaliações de desempenho dos TAE não representam a realidade.

Contribuições:

- Atualmente a Avaliação de Desempenho dos TAEs está sendo utilizada para propiciar a progressão por mérito e os critérios utilizados favorecem a aprovação de todos, sem efetivamente considerar o desempenho do servidor;
- Na avaliação de desempenho deveria ser considerado o cargo, suas atribuições e competências. Além disso a avaliação não deveria somente estar a cargo do avaliador e do avaliado, mas sim considerar o entendimento da equipe de trabalho onde o colaborador está inserido. Neste sentido o Plano de Ação Anual da Unidade deveria ser utilizado como marco de definição dos desafios de cada colaborador e da equipe, instigando assim o melhor desempenho e estabelecendo anualmente metas diferenciadas para avaliação também qualitativa do desempenho;
- Para qualificação do processo de Avaliação de Desempenho seria importante oferecer

aos avaliadores cursos de capacitação, visando em especial comprometê-los com o processo;

- Não há a confiança dos colaboradores de que o Processo de Avaliação de Desempenho possa contribuir para o seu desempenho, por não haver retorno do resultado. A PROGEP deveria de alguma forma divulgar os resultados do processo;

- Há necessidade de que também o processo de avaliação de Estágio Probatório seja revisto, no objetivo de preparar os servidores para o desempenho do cargo.

EIXO IX – INFRAESTRUTURA

9 – Não observada atuação de vigilância no novo prédio.

Contribuições:

- Uma das causas é o aumento de número de prédios e diminuição do número de vigilantes;

- Não se verifica a circulação de vigilantes durante o período de expediente, embora saibamos de sua atuação na verificação de portas dos prédios e da existência de uma câmera de vigilância eletrônica na frente do prédio.

Sugestões de melhoria:

- Aumentar a atuação da vigilância eletrônica;

- Aumentar a vigilância móvel, tornar o posto fixo perto do prédio da PROPLAD em móvel, atendendo o Arquivo Geral e Almoxarifado;

- Pedir para a Prefeitura Universitária que os vigilantes circulem na área do prédio da PROPLAD;

- Formalizar junto a PU a necessidade de incluir os prédios da PROPLAD na rota da vigilância.

10 – As vias do campus Rio Grande poderiam ser melhor identificadas, especificamente nas rótulas.

- *Mais calçadas e passarelas.*

- *Necessidade de vistoria técnica e manutenção na infraestrutura física predial, em especial em construções já mais antigas.)*

Contribuições:

- Passarelas cobertas de acesso ao RU 1 e 2;

- Sinalização das rótulas, tanto horizontais quanto verticais, das vias e ciclovias;

- Sinalização e identificação dos prédios (Ex. CAIC com placas no meio da calçada que provocam transtornos aos pedestres);

- Manutenção dos prédios antigos e também dos novos (Ex. Prédio da PROPLAD e Arquivo);
- Manutenção preventiva nos prédios;
- Atualização do mapa da FURG;
- Projeto de arborização para o *campus*;
- Acessibilidade, sinalização dos prédios e calçadas para os deficientes visuais (Ex. dentro da agência do Banco do Brasil);
- Recuperação e construção de calçadas (Ex. acesso da PROPLAD às Pró-Reitorias);
- Manutenção das casas de estudantes (infiltração e mofo).

11 - Considero a oferta de espaços disponíveis para alimentação no campus Rio Grande ruim em qualidade e quantidade. Existe apenas um restaurante disponível, no qual sua estrutura física, localização e comida não é das melhores. Com relação aos espaços de convivência disponíveis, os considero regulares por não suportar a demanda de alunos e servidores da instituição, pois há muitas pessoas que moram fora da cidade e passam o dia todo na FURG.

Contribuições:

- Outras opções de restaurantes para refeições além dos RUs e do Galpão (Ex. disponibilizar espaço para os “foodtrucks”), que atendam os diversos prédios descentralizados do CC;
- Melhorias na infraestrutura do RU 1 e 2, para evitar filas e transtorno em dias de chuva e no inverno;
- RUs sem ventilação e conforto térmico adequados, em especial no verão.
- Crítica à presença de cachorros no interior dos RUs e CC;
- A infraestrutura de cadeiras e mesas do CC não é boa, estando muitas estragadas;
- A escada do CC está interditada há algum tempo, não permitindo a utilização do espaço de jogos;
- Disponibilização do micro-ônibus para deslocamento ao Galpão Crioulo em horário de almoço;
- O lago deveria ser melhor aproveitado com colocação de bancos em seu entorno e quiosques para proteção do sol;
- Também seria interessante a construção das chamadas “academia ao ar livre”;
- Espalhar mais mesinhas para jogos de xadrez e damas pelo *campus*;
- Espaço para os terceirizados para a hora do almoço (cozinha, sofá, mesa, banheiro);
- Oferecimento de espaços com TV, local para sentar, jogar carta, sofá, ouvir/tocar música no *campus*, onde todos pudessem descansar e conviver;
- Nos espaços poderia estar passando a TV FURG e a RÁDIO FURG.

EIXO XI – GESTÃO DA INFORMAÇÃO

12 - Sistemas FURG necessitando de revisão, considerando a consistência de informações oferecidas, com vistas a tornar-se na fonte de informações oficiais da instituição.

Contribuições:

- Existem muitas informações dispersas que precisam ser agrupadas e melhor visualizadas para poderem ser acessadas. As informações que são colocadas no sistema não são conferidas tornando-se pouco confiáveis. Um outro problema é a falta de histórico dos relatórios por data específica.

Sugestões de melhorias:

- Necessária a revisão dos Sistemas FURG para atualização, com a participação dos envolvidos na execução, buscando assim maior eficácia do sistema;
- Há necessidade de integração entre os diversos sistemas da FURG e deveria ser criado base única de dados, onde cada usuário poderia gerar seus relatórios (dados abertos);
- Ter como prática a participação do ARQUIVO para a revisão de sistemas que tratem de informações de caráter permanente.

EIXO XII – GESTÃO INSTITUCIONAL

13 - A Autoavaliação realizada não promove nenhum tipo de ações que visem resolver ou discutir os problemas levantados. Falta de comprometimento de gestores com o processo e seus resultados.

Contribuições:

- A pesquisa de autoavaliação é realizada, mas não há percepção de ações por parte dos gestores para a solução das críticas que são apontadas, tão pouco os seus resultados são divulgados para à comunidade (Ex. Adesivos “você pediu, a FURG atendeu”);
- Falta envolvimento e comprometimento dos gestores com o processo de avaliação, Gestores precisam dar mais valor para os resultados da autoavaliação;
- Necessidade de acompanhamento e feedback, pois muitas coisas que não são resolvidas no período de 4 anos, voltam no próximo planejamento;
- Assim, achamos relevante publicizar as ações realizadas, todas oriundas do PDI;
- Nos anos anteriores não se viam ações que envolvessem a totalidade dos servidores. A abrangência e participação parecia se dar apenas com relação às chefias. No entanto, o trabalho e o formato deste ano estão promovendo uma ampla discussão e contribuição de todos os trabalhadores da Pró-Reitoria. É um anseio do grupo, no entanto, que ocorra maior feedback das contribuições efetuadas, devendo ser amplamente difundidas as ações resultantes do processo que estamos fazendo;
- Deve ser criado um ambiente propício após a autoavaliação para ser discutido a situação de cada unidade e o retorno das reuniões setoriais no mínimo mensais;
- O processo de conhecimento da Avaliação Institucional deve ter início institucionalmente na recepção de novos servidores e não apenas de responsabilidade da DAI e CPA.

14 - Falta de questões no instrumento sobre a avaliação de pró-reitores e diretores.

Contribuições:

- Sentimos necessidade de avaliarmos também outros gestores, não somente nossa chefia imediata, como foi proposto no instrumento de autoavaliação;
- Há no processo de avaliação dos Gestores instrumento específico de consulta da Reitora aos Diretores para avaliação dos Pró-Reitores. E o mesmo instrumento pode ser utilizado pelos Pró-Reitores para avaliação dos Diretores;
- Essa questão da avaliação de Pró-Reitores e Diretores deveria estar presente no processo de Avaliação de Desempenho que se dá anualmente e não no processo de autoavaliação institucional que ocorre de 4 em 4 anos.

A CIAP/PROPLAD propôs na segunda etapa do Seminário debates nos grupos de trabalho sobre a necessidade de evolução da Pró-Reitoria, tomando por referência os últimos 3 (três) anos, visando subsidiar a construção do PDI 2019-2022.

*- A CIAP/PROPLAD propôs o debate e contribuição nas Diretorias, Arquivo e Secretaria sobre no mínimo 7 Eixos do PDI 2015-2018, visando contribuir para a elaboração do PDI 2019-2022. Neste momento a CIAP/PROPLAD propõe que o **grupo identifique em quais aspectos a PROPLAD precisa melhorar, tomando por referência os últimos 3 anos.***

Contribuições:

- Cobrar uma organização/planejamento melhor de outras unidades;
- Redimensionamento da força de trabalho entre as unidades/direções;
- Atualizações dos computadores existentes na PROPLAD;
- Aumentar/fazer a campanha para economizar os gastos de todas unidades acadêmica/administrativas da FURG;
- Fazer com que a FURG realmente se adeque a nova realidade financeira/orçamentária; Responsabilizar os gestores pelo gasto mal feito (compra sem necessidade, solicitação de itens mal dimensionados, etc.);
- Melhorar a infraestrutura do prédio do estoque;
- Melhor a comunicação interna da PROPLAD (acontecem semanalmente reuniões entre o pró-reitor e seus diretores, todavia os assuntos tratados não são comunicados aos demais servidores);
- Realizar reuniões mensais entre os servidores nas suas diretorias;
- Melhorar a integração entre os setores, pois os servidores só ficam vivenciando sua rotina e não tem nem ideia do trabalho que é realizado nos demais setores da PROPLAD;
- Melhorar o planejamento das compras para o Almoxarifado da Universidade. Hoje não existe um sistema totalmente adequado às necessidades do setor;
- Cursos de capacitação para os servidores de outras unidades acerca das rotinas da PROPLAD;
- Maior controle da infraestrutura e planejamento da arborização;
- Realizar o mapeamento de processos;
- Maior publicidade das ações (relatórios, reuniões);

- Capacitação da equipe de servidores da PROPLAD;
- Há espaço para melhorias nas estratégias ambientais, com a realização de compras e procedimentos sustentáveis, assim como capacitação e qualificação permanente de sua equipe de trabalho, além da maior transparência e divulgação de suas atividades e recursos públicos aqui aplicados;
- Melhorar os sistemas utilizados, consultando os usuários;
- Implantação do processo eletrônico;
- Implantação do sistema de arquivo;
- Melhorar o planejamento nas aquisições de materiais;
- Melhorar na comunicação interna;
- Reformulação da distribuição do orçamento vinculado ao planejamento;
- Criação dos “Manuais de Procedimentos”
- Desenvolver um programa interno de integralização entre todos os servidores, priorizando o acolhimento dos novos;

- Praticar a descentralização das atividades da gestão para que os servidores tenham mais autonomia na execução das suas atividades diárias e se sintam mais valorizados;
- Verificar o motivo de tantas solicitações de trocas de lotação;
- Deixar de ser o quebra-galho da FURG. Fazer com que as demais unidades respeitem o trabalho dos servidores da PROPLAD cumprindo os prazos e procedimentos estabelecidos para o andamento do trabalho;
- Criação de um Expediente Interno;
- Maior atenção a gestão de pessoas em todos os sentidos (quantitativo de funcionários, qualidade de vida);
- Implementação do SGA;
- Ampliar e qualificar a Saúde Mental e Física;
- Constante troca de servidores;
- Melhorar a integração com o Arquivo Geral e Almoxarifado, por estarem afastados fisicamente.

Reitoria - Gabinete

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- o trabalho de divulgação do PPI e PDI, melhorou ao longo dos anos;
- no Gabinete há uma constante busca pela melhoria na organização dos procedimentos administrativos;
- houve aumento e melhoria na estrutura física da Universidade, aumento do número de servidores nas unidades;
- houve melhoria significativa nos aspectos de limpeza e paisagismo;
- a implementação do Sistema de Gestão Ambiental, é um processo novo que está gradativamente sendo conhecido na Universidade;
- a questão sobre o transporte público municipal vai além da capacidade da Universidade resolver.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- alguns setores do Gabinete ainda precisam do aumento da força de trabalho, tendo em vista que temos alguns setores com um servidor atuando;
- é pouca ou inexistente a capacitação no Gabinete para situações de emergência, de qualquer natureza;
- os espaços de alimentação e de convivência ficam concentrados em apenas uma área do *campus*, havendo a necessidade de alcançar áreas mais afastadas;
- ainda há a necessidade de adaptação de muitos prédios e equipamentos da Universidade, bem como a orientação do setor que irá receber um colega com algum tipo de deficiência;
- é de interesse da unidade o retorno das atividades de ginástica laboral;
- sugere-se o desenvolvimento de ações continuadas para aposentados, projetos em que os servidores inativos não perdessem o vínculo com a instituição;

- os servidores da unidade consideram poucas ou inexistentes as atividades de esporte e lazer na FURG;
- sugere-se a ampliação dos espaços de web conferência e uso da plataforma *moodle* para capacitação dos servidores;
- é necessário qualificar e uniformizar os manuais de procedimentos das normas e atividades em toda a Universidade;
- os serviços de atendimento à saúde mental são pouco divulgados na Universidade;
- é necessária uma reestruturação no processo de avaliação de desempenho dos TAE, pois o modelo atual contém perguntas que não se enquadram na realidade dos setores.

Secretaria de Educação a Distância (SEaD)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Demonstra percepção sobre a importância do seu trabalho para a Universidade;
- Os servidores mostram orgulho em trabalhar na FURG;
- Os servidores contribuem no desenvolvimento das atividades para o cumprimento do planejamento estratégico da unidade e da FURG;
- Proposição de ações para disseminação e desenvolvimento da EaD (formação, eventos, webconferências, encontros presenciais);
- Ações para formação de tutores a distância e servidores da Universidade;
- Divulgação das possibilidades de ações em EaD e do uso das tecnologias na educação superior.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Buscar estratégias para a melhoria da formação dos Tutores Presenciais;
- Adequar algumas questões de infraestrutura para melhoria das atividades desenvolvidas (iluminação e acústica);
- Propiciar ações de capacitação para situações de emergência (ex. em casos de incêndio, alagamentos, emergências de saúde, etc.);
- Garantir a representatividade da unidade nos Conselhos Superiores da FURG;
- Buscar estratégias para propiciar aos TAE o conhecimento sobre as normas e procedimentos da FURG, tais como Sistema de Gestão Ambiental, Cooperação Acadêmica, etc.
- Formalizar e publicizar os processos de comunicação interna e externa;
- Ampliar as ações de divulgação das possibilidades da EaD e do uso das tecnologias digitais na educação superior.

Secretaria de Comunicação (SECOM)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- A SECOM mantém uma estratégia de aproximação com as unidades administrativas e órgãos vinculados para ampliar a visibilidade das ações destes setores.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Falta de clareza e pouca agilidade na circulação de informações sobre a universidade nas comunidades interna e externa;
- Segurança de parte da equipe da FURG FM e FURG TV (que está no IFRS) é bastante deficitária;
- Transportes públicos, municipal e intermunicipal são pouco eficientes;
- Atendimento à saúde mental disponível no *campus* é ineficiente;
- Desrespeito ao fazer técnico e assédio moral;
- O processo de avaliação TAE tem formato ultrapassado e é ineficiente;
- Retrabalho na SeCom;
- Sentido de pertencimento à FURG enfraquecido, especialmente nos *campi* fora da sede, o que é reforçado pela falta de padronização quanto ao como fazer referência à estrutura multicampi e suas especificidades;
- Falta de entendimento do que é público, coletivo e/ou institucional;
- Divulgação científica e da internacionalização é insuficiente;
- O portal institucional não tem versão em inglês e espanhol.

Sistema de Bibliotecas (SiB)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

Eixo VII - Assuntos Estudantis

- Possibilidade de estágio (curricular e extracurricular) nas bibliotecas, contribuindo para o desenvolvimento da formação e para a vida acadêmica do discente.

Eixo VIII - Gestão de Pessoas

- Boas relações interpessoais na unidade;
- Implantação da flexibilização da jornada de trabalho (30h semanais) (Bibliotecas: Central, Saúde, São Lourenço do Sul, Santa Vitória do Palmar e Santo Antônio da Patrulha).

Eixo IX - Infraestrutura

- Iluminação adequada nas bibliotecas (setores administrativos e espaços dos usuários);
- Utilização de lâmpadas com maior eficiência energética (substituição de lâmpadas incandescentes para de LED, na Biblioteca Central);
- Utilização da luz natural nos prédios;
- Climatização do ambiente para estudos;
- Instalação de tomadas para utilização de dispositivos eletrônicos (notebooks, tablets, celulares, etc...);
- Existência de rampas e vagas para pessoas com deficiência.

Eixo XI - Gestão da Informação

Em relação às bibliotecas do SiB:

- Horários de atendimento;
- Ofertas de produtos e serviços (quantidade e qualidade);
- Estudos constantes das demandas dos usuários;
- Possuir uma comissão de Avaliação de acervos;
- Possuir uma comissão de Desenvolvimento de coleções;
- Os materiais atendem satisfatoriamente os conteúdos das ementas (bibliografias);
- Possuir prática de desbaste de periódicos (Biblioteca setorial da Saúde).
- Para os discentes presenciais, as bibliotecas enquanto locais de estudo e consulta, foram consideradas entre os conceitos regular e bom (média de 3,99).

Em relação às tecnologias e sistemas:

- ARGO - boa usabilidade no empréstimo;
- ARGO - possibilidade de sugerir alterações ao sistema;
- ARGO - desenvolvimento de ferramentas que facilitam a gestão do acervo.

Os sistemas informatizados da FURG (incluindo o ARGO) foram considerados entre bom e muito bom, pelos discentes (média de 4,16 para presenciais e 4,25 EaD) e para os técnicos administrativos em educação (média 4,1), já para os tutores (média 3,6) e docentes (média 3,5), entre regular e bom.

Eixo XII - Gestão Institucional

No que se refere às ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG (incluindo a do SiB), essas foram consideradas pelos discentes EaD e pelos Técnicos Administrativos em Educação, como boas e muito boas (média de 4 e 4,1, respectivamente), já para os discentes presenciais, docentes e tutores, entre regular e bom (médias, 3,45, 3,3 e 3,5, respectivamente).

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

Eixo VIII - Gestão de Pessoas

- Ausência de servidor técnico especializado em conservação de acervos;
- Normativas contratuais dos estágios extracurriculares, não contemplam as necessidades das bibliotecas;
- Não oferecimento de curso de primeiros socorros, por parte da instituição;
- Indisponibilidade de ambulância no *campus* Rio Grande.

Eixo IX - Infraestrutura

- Entrada da Biblioteca Central (*campus* Rio Grande) para cadeirantes, em razão da porta de entrada ser muito rígida;
- Mobiliário padrão da FURG não é totalmente ergonômico;
- Deslocamento e acesso a alguns prédios até à Biblioteca Central, como o C3 e Prédios das Engenharias (*campus* Rio Grande);
- Ruído excessivo nas salas e no salão de estudos, na Biblioteca Central (*campus* Rio Grande);
- Guarda volumes inadequados ao propósito, devido à baixa resistência do material (Biblioteca Central);
- Ausência de câmeras de monitoramento nas bibliotecas;

- Sistema antifurto pode apresentar falhas (Biblioteca Central e Setorial da Saúde);
- Rampas íngremes no *campus* Rio Grande, dificultando à acessibilidade para cadeirantes;
- Condições da pista de corrida, do centro esportivo do *campus* Rio Grande;
- Falta de salas de estudos no *campus* Rio Grande.

Eixo XI - Gestão da Informação

Em relação às bibliotecas do SiB:

- Comunicação entre unidades de informação da FURG (Arquivo geral, por exemplo);
- Modernização das tecnologias e serviços ofertados;
- Atualização da política de aquisição de acervo;
- Política de higienização de acervos;
- Aquisição e atualização do acervo de livros;
- Necessidade de guardar os pertences nos guarda volumes (biblioteca central, *campus* Rio Grande);
- Quantidade insuficiente de mesas e de salas de estudo (bibliotecas central e setorial da saúde);
- Espaço insuficiente para demanda de usuários nas bibliotecas (biblioteca central e setorial da saúde);
- Espaço da biblioteca – necessidade de modernização (biblioteca central, *campus* Rio Grande);
- Funcionamento do sistema de sugestões das bibliotecas.

Em relação às tecnologias e sistemas:

- Dependência em relação ao NTI para manutenção do ARGO;
- ARGO - problemas em emissão de relatórios;
- ARGO - problemas na inserção de registros;
- ARGO - problemas na ergonomia;
- ARGO - não possui confiabilidade;
- ARGO - não permite imigração de registros de outras bases;
- ARGO - possui problemas na recuperação da informação;
- ARGO - falta de integração com plano de ensino (possibilidade de emissão de relatório);
- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) não está ligada à BDTD Nacional.

XII - Gestão Institucional

- Diminuição de servidores terceirizados de limpeza.

4.1.3 Considerações dos *campi* fora de Rio Grande

UNIDADE: Campus Santa Vitória do Palmar

Segmento TAEs

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Sobre a unidade: contribuição para cumprimento dos aspectos que foram planejados; ações e melhorias oriundas das avaliações da FURG; comprometimento dos servidores com a unidade.
- Sobre a execução das próprias atividades: informações vindas da chefia; repasse institucional das informações; relação entre a demanda e o n° de TAEs; receptividade do gestor a críticas e sugestões; manifestações de reconhecimento por parte da chefia; autonomia do gestor imediato; coerência entre as ações e o discurso do gestor.
- Sobre a infraestrutura: limpeza e conservação das dependências e auditórios; condições das viaturas e preparo dos motoristas; serviços de impressão; mobiliário e ergonomia dos ambientes físicos; infraestrutura do ambiente físico; materiais e equipamentos.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Sobre a unidade: repasse das informações discutidas nos conselhos superiores; nível de satisfação no ambiente de trabalho.
- Sobre a execução das próprias atividades: amparo e orientação legal para embasamento das atividades.
- Sobre a infraestrutura: Sistemas da FURG; *e-mail*; disponibilidade de internet; espaço para alimentação; segurança; espaços de convivência; frequência,

pontualidade, qualidade e segurança do transporte intermunicipal; transporte municipal; falta de capacitação para situações de emergência; adequação dos laboratórios; mobilidade interna no *campus* (falta de passarelas e falta de cobertura na passarela onde se espera o ônibus); acessibilidade para deficientes e o transporte público municipal; demora na manutenção / troca / instalação de equipamentos; falta de câmeras de monitoramento e luz de emergência na biblioteca.

- Fomentar ações de saúde, saúde mental e qualidade de vida (prática de esporte bem como ergonomia) aos servidores do *campus* FURG-SVP.

Segmento Docente

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Em relação ao eixo práticas docentes, os professores acreditam que a suas práticas estão de boas e regulares na maioria das perguntas analisadas.
- No eixo em relação à Instituição, os professores apontaram como boas as políticas afirmativas da FURG, a assistência básica aos estudantes e as ações oriundas dos processos avaliativos.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Os docentes acreditam que há muito o que ser melhorado em relação à infraestrutura da universidade, considerando a maioria dos itens do questionário ruins e regulares.
- Em relação às unidades acadêmicas, que no caso dos docentes estão localizadas no *campus* Rio Grande, os professores apontaram como regulares a maioria dos itens do questionário.

- Em relação à prática docente, há muitos itens apontados como regulares e bons, podendo ser melhorados.
- Em relação à Instituição, os seguintes aspectos foram considerados ruins pelos professores: atendimento à saúde física e mental, apoio para ações de cooperação interacional, processo de avaliação do discente pelo docente, ações de incentivo para a inserção na pesquisa e ações para a inserção na Pós-graduação. Os demais itens, em sua maioria, foram considerados regulares, portanto, consideramos importante ações da Instituição para que sejam melhorados.

Segmento Discente

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- O relacionamento com os colegas de curso é bom. Quanto ao curso a maioria das respostas foi regular.
- A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é considerada ruim pelos estudantes.
- Em relação à forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões foi considerada muito boa.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- No eixo da avaliação quanto à instituição percebe-se uma insatisfação por parte dos estudantes que responderam a autoavaliação.
- O atendimento à saúde física disponível no *campus* em que você estuda/atua é ruim.

- As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são ruins.
- As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são ruins.
- O atendimento à saúde física disponível no *campus* em que você estuda/atua é ruim.
- As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são ruins.
- As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são ruins.
- As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são ruins.
- As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade pelos estudantes do *campus* SVP é ruim.
- Quanto à infraestrutura, os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do *campus*, em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão, é ruim. Considerando que há apenas um único miniauditório vinculado ao Laboratório de Pesquisa em Turismo LATUR para atender a demanda de todo o *campus*. Anfiteatros e auditórios ainda não são realidade no *campus* SVP.
- A qualidade e disponibilidade da Internet no *campus*/polo em que você estuda são ruins.
- Os espaços de alimentação disponíveis no *campus* em que você estuda são ruins. Considerando que há apenas uma única cantina no *campus*.
- Ainda, as opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) bem como acessibilidade a pessoas com necessidade especiais são consideradas ruins pelos estudantes.
- Na opinião dos discentes, o transporte público intermunicipal que atende ao *campus* em termos de qualidade e segurança também é ruim.

UNIDADE: Campus Santo Antônio da Patrulha

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

Dimensão - Quanto à infraestrutura

- Limpeza e conservação das dependências; condições de segurança; infraestrutura das salas de aula existentes; serviços de impressão e fotocópias para os servidores; preparo dos motoristas e transporte para realização de atividades fora do *campus*.

Dimensão - Quanto à FURG

- A participação da Universidade no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos; o orgulho em trabalhar na Instituição; o oferecimento de assistência básica ao estudante, como bolsas e auxílios e a contribuição para o cumprimento do planejamento da unidade.

Dimensão : Quanto aos estudantes

- O relacionamento com os colegas de curso e o uso da biblioteca para estudo e consulta.

Dimensão : Quanto ao curso

- A contribuição do curso para formação profissional e para a aquisição de conhecimento prático na área bem como a atuação do coordenador do curso para o encaminhamento das demandas dos estudantes e o relacionamento do coordenador com o estudante.

Dimensão - Quanto à execução das minhas atividades (TAEs)

- Percepção sobre a importância de seu trabalho para a Universidade; as manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido bem como a receptividade a respeito das críticas, sugestões sobre as atividades executadas e a coerência entre suas ações e seu discurso.

Dimensão : Quanto à prática docente

- Disposição para auxiliar colegas; a receptividade às necessidades dos estudantes de ajudar na solução de dificuldades com a disciplina, bem como estar acessível para orientação extraclasse; a habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento.

Dimensão : Quanto à unidade acadêmica

- Serviços da secretaria geral da Unidade e a atuação dos técnicos da secretaria.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

Dimensão - Quanto à infraestrutura

- Fica evidenciada a necessidade de melhorias nos espaços de convivência e alimentação, nas salas de permanência no que se refere ao número de ocupantes; no número de salas de aula; no transporte público municipal e intermunicipal em termos de frequência, pontualidade, qualidade e segurança; nas condições de acesso através das vias públicas para a Unidade Bom Princípio e na logística e modelo adotado para conserto de equipamentos. Ficou evidente também a necessidade de criação de auditórios, miniauditórios e anfiteatros no *campus* SAP, visto que a maioria dos docentes e técnicos considerou inexistente.

Dimensão - Quanto à FURG

- O conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA) é uma questão a ser trabalhada para que a comunidade universitária tenha o entendimento e um maior envolvimento com relação à Gestão Ambiental no âmbito institucional. Evidenciou-se a urgente necessidade ao atendimento à saúde física e mental nos três segmentos (docentes, técnicos e discentes) como mostram os resultados quantitativos e qualitativos da autoavaliação, sendo uma das questões mais preocupantes a serem trabalhadas junto à comunidade universitária, sendo considerada pela maioria dos respondentes docentes e técnicos como inexistente.

Dimensão : Quanto aos estudantes

- O domínio da língua estrangeira; o apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas); a falta de efetividade da avaliação docente pelo discente e a falta de supervisão das atitudes docentes em sala de aula, são aspectos que devem ser melhorados.

Dimensão : Quanto à unidade acadêmica

- O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente deve ser melhorado.

UNIDADE: *Campus São Lourenço do Sul*

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

Dimensão - Quanto à infraestrutura

- Sistemas informatizados atendem de forma satisfatória às necessidades, na análise dos discentes;
- A disponibilidade de Internet atende satisfatoriamente, na visão dos TAEs;
- Limpeza e conservação das dependências em muito boas condições;
- Motoristas que atendem ao *campus* são ótimos profissionais;
- Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis, na visão dos docentes.

Dimensão - Quanto à execução das minhas atividades (TAEs)

- A autonomia do gestor (chefia imediata) da unidade de trabalho dos TAEs para resolver problemas é muito boa;
- A coerência entre as ações do gestor da unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é muito boa para os TAEs;
- A informação que os TAEs recebem por parte da chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no cargo é muito boa;
- A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é muito boa;
- A receptividade do gestor da unidade de trabalho (chefia imediata) dos TAEs a respeito das críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades é muito boa;
- As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido pelos TAEs são muito boas.

Dimensão : Quanto à prática docente

- A atuação do segmento docente em atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos);
- A capacitação do segmento docente no que se refere à prática docente (conhecimento e domínio do conteúdo ministrado; relacionamento e interação docente-discente; habilidade na promoção do interesse dos discentes pelas disciplinas e atividades extraclasse);
- Realização de atividades extensionistas desenvolvidas pelos docentes;
- O conhecimento do segmento docente a respeito dos cursos aos quais estão vinculados;
- A iniciativa e disposição do segmento docente em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao cargo, bem como no relacionamento com os colegas;
- Orientações de estudantes na graduação e pós-graduação.

Dimensão : Quanto ao curso

- A contribuição do curso para a aquisição de conhecimento teórico e prática é muito boa;
- Existe um bom atendimento por parte dos técnicos dos laboratórios de ensino e de informática aos estudantes dos cursos;
- Existe uma boa integração entre as disciplinas dos cursos;
- Existe uma muita boa perspectiva por parte dos discentes sobre as contribuições do curso para a formação do estudante como profissional e como cidadão;
- Existe uma relação muito boa com os professores e coordenadores que vai além de uma relação burocrática;
- Os discentes conhecem bem o Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- Os docentes conhecem muito bem o Projeto Pedagógico do Curso (PPC);

- Os docentes conseguem transmitir muito bem a importância das disciplinas dos cursos ministrados.

Dimensão : Quanto aos estudantes

- As relações pessoais estabelecidas entre os discentes são consideradas muito boas.

Dimensão : Quanto à unidade acadêmica

- Ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG;
- Atuação da chefia em relação aos docentes;
- Atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades na secretaria;
- Comprometimento profissional dos docentes e TAEs com as necessidades da Unidade;
- Desenvolvimento das atividades dos TAEs, na contribuição para o cumprimento do planejamento da unidade;
- Docentes avaliam como boa a discussão, por parte da chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG;
- No desenvolvimento das atividades docentes, a contribuição para o cumprimento do planejamento da unidade;
- Qualidade dos serviços da secretaria geral da unidade.

Dimensão : Quanto à FURG

- As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG foram bem qualificadas por docentes e TAEs.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

Dimensão : Quanto à infraestrutura

- As salas de aula, o mobiliário, os recursos visuais e os equipamentos disponíveis para o exercício da docência, oferecem boas condições;
- As salas de aula no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.);
- Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis no *campus* (quadros, multimídia e outros);
- O *campus* não possui auditório ou miniauditórios, sendo utilizadas as salas de aula para esta finalidade. Na visão dos discentes e professores é um ponto a melhorar;
- Laboratórios de ensino e pesquisa em boas condições e bom aparelhamento;
- A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança.
- Sistemas informatizados atendem de forma razoável na análise dos docentes e técnicos;
- Sistema de email atende de forma razoável às necessidades;
- A disponibilidade de Internet atende de forma razoável na visão dos discentes e docentes;
- Condições de segurança atende de forma razoável;
- Pouco espaço de convivência na visão dos docentes e TAEs;
- Melhoria no transporte para realização de atividades fora do *campus*;
- Necessidade de capacitação para emergências na visão dos TAEs;

- Falta de laboratório de informática para uso dos alunos. O laboratório de ensino também é utilizado para realização de trabalhos e pesquisas por parte dos alunos;
- Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis na visão dos TAEs;
- Necessidade de reestruturar espaço de secretaria e administração.

Dimensão - Quanto à execução das minhas atividades (TAEs)

- A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades dos TAEs é boa;
- A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das atividades dos TAEs é boa;
- A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades é boa;
- O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das atividades dos TAEs é boa.

Dimensão : Quanto à prática docente

- A atuação do segmento docente na captação de fomento para ações de pesquisa e extensão é regular;
- A satisfação do segmento docente na realização de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é regular;
- Atuação do segmento docente para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é regular;
- Há desequilíbrio de tempo destinado às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração desenvolvidas pelo segmento docente;
- Os recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) são utilizadas de forma regular nas disciplinas ministradas pelos docentes.

Dimensão : Quanto aos estudantes

- A participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG são entendidas como boa;
- A participação em projetos de pesquisa, de ensino e extensão é considerada boa;
- A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é considerada boa;
- O discente, do seu ponto de vista, faz bom uso da biblioteca para estudos e consultas;
- Os meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões são considerados bons.

Dimensão : Quanto à unidade acadêmica

- Apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente;
- Atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino;
- Nível de satisfação dos docentes e TAEs, em relação ao ambiente de trabalho, é regular.
- TAEs avaliam como regular a discussão, por parte da chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG.

Dimensão : Quanto à FURG

- Docentes e TAES são orgulhosos por trabalharem na FURG;
- Docentes e TAES tem conhecimento regular sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011-2022 e o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015-2018;
- Discentes, Docentes e TAEs avaliam como regular o acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG;
- Discentes, Docentes e TAEs avaliam como regular o seu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental e sobre as ações promovidas por esse;
- As informações de apoio e cooperação institucional foram avaliadas como regulares por todas as categorias;
- O processo de Avaliação Docente pelo Discente e de Autoavaliação Institucional da FURG foram avaliadas como regulares por todas as categorias;
- O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade foi avaliado como regulares por todas as categorias;
- As ações de incentivo e inserção na pesquisa, pela Universidade foram avaliadas como regulares por Docentes e TAEs.

FRAGILIDADES

Dimensão : Quanto à infraestrutura

- O *campus* não possui auditórios ou miniauditórios, sendo utilizadas as salas de aula para esta finalidade. Na visão dos técnicos é um ponto fraco;
- Serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes, na avaliação dos estudantes;
- Os espaços para alimentação não atendem às necessidades de alunos, professores e técnicos;

- Falta de espaço de convivência, na visão dos discentes;
- Falta infraestrutura para PNE;
- Transporte público intermunicipal (Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre) em condições ruins e com alto risco no que tange à segurança;
- Necessidade de reestruturação das salas de permanência (muito cheias dificultando o atendimento a alunos e a concentração para preparação de aulas);
- Necessidade de capacitação para emergências na visão dos docentes;
- O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) na visão dos TAEs.
- O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos foram avaliadas como regulares por Docentes e TAEs;
- As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e transferência de tecnologia propostas pela FURG foram avaliadas como regulares por Docentes e TAEs.

Dimensão : Quanto aos estudantes

- Os discentes consideram-se com pouco domínio de língua estrangeira.

Dimensão : Quanto à FURG

- Discentes têm pouco conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG - PPI 2011-2022 e o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015-2018;
- Discentes têm pouco conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG);

- Segundo os docentes e TAEs o atendimento à saúde física e mental é extremamente ruim;
- Apesar de Discentes, Docentes e TAEs avaliarem como regular as atividades culturais e opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG, nas análises qualitativas dos comentários isso foi ponderado como ponto a ser melhorado;
- Apesar de a disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG terem sido avaliados como regulares por todas as categorias nas análises qualitativas dos comentários isso foi ponderado como ponto a ser melhorado;
- As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade foram avaliadas como regulares por Docentes e TAEs, contudo nas análises qualitativas dos comentários isso foi ponderado como ponto a ser melhorado.

OBSERVAÇÃO:

Após analisar o questionário e principalmente as avaliações qualitativas, verificou-se que, no caso dos servidores que desenvolvem atividades nos *campi* fora da sede, houve dificuldade quanto à avaliação do Eixo Unidade. Isso está relacionado ao fato de que os servidores, mesmo fazendo parte da unidade Acadêmica ou Pró-reitorias sediadas em Rio Grande, desempenham suas atividades no *campus*. Nessa avaliação, foi concebida somente a da Unidade Acadêmica ou Pró-reitoria em que o servidor está lotado, não sendo realizada avaliação da Unidade *campus* SLS. Além disso, a CIAP entende que possivelmente possam ter havidos equívocos nas respostas, pelo fato de os servidores confundirem a sua unidade de lotação com o local onde desempenham as suas atividades, no caso o *campus* SLS.

4.1.4 Considerações da CPA sobre o processo de Autoavaliação 2018

A CPA, após receber as considerações feitas pelas unidades acadêmicas e administrativas (descritas acima), analisou as informações e identificou para cada eixo do PDI 2015-2018 os principais temas que foram apontados como sendo pontos fortes e fracos. Foram destacados pela CPA os temas que foram identificados por no mínimo 3 unidades acadêmicas ou administrativas e por no mínimo 2 *campi*. Cabe salientar que muitos temas foram destacados, simultaneamente, como ponto forte e fraco, o que demonstra a necessidade, sempre que possível, de se evitar generalizações sobre a Universidade tendo em vista a sua complexidade de estrutura e funcionamento nas suas diferentes áreas de atuação. Na reunião que a CPA realizou com as CIAPs, no dia 31 de outubro, discutiu-se a metodologia empregada nesse processo e definiu-se os pontos que devem ser modificados ou implantados, visando melhorar o processo de autoavaliação para o próximo período. Os principais pontos destacados pela CPA para cada eixo do PDI e as considerações feitas para melhoria do processo são apresentados abaixo. Os temas mais problemáticos foram considerados como fragilidades da Universidade e serão pontos chaves para o acompanhamento do andamento do PDI 2019-2022 (Item 4.8 do presente relatório).

PRINCIPAIS TEMAS DESTACADOS A PARTIR DA AUTOAVALIAÇÃO 2018

ENSINO DE GRADUAÇÃO

TEMA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS		UNIDADES ACADÊMICAS		CAMPI	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos
CURSOS			5 unidades	6 unidades	2 unidades	
ATIVIDADE DIDÁTICA DO DOCENTE					2 campi	2 campi
ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO					2 campi	
QUALIFICAÇÃO DOS SERVIDORES			3 unidades			
RELACIONAMENTO ENTRE ESTUDANTES					2 campi	

Neste eixo, o tema “Curso” foi o mais destacado pelas unidades, 13 ao total, sendo que algumas unidades acadêmicas e *campi* salientaram de forma positiva a interação entre cursos de graduação e pós-graduação, a divulgação dos cursos; as atividades de integração curricular e a contribuição do curso para formação profissional. As unidades que destacaram de forma negativa comentaram sobre as taxas de evasão e repetência, a necessidade de revisão do QSL e domínio de inglês pelos estudantes.

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

TEMA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS		UNIDADES ACADÊMICAS		CAMPI	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos
CURSOS			4 unidades			

Em relação à pós-graduação, o único tema destacado foi o “Cursos”, sendo de forma positiva por 4 unidades acadêmicas. Foi comentado o fato de os Programas de Pós-graduação ter bons conceitos na CAPES; essas unidades já terem cursos funcionando em *campus* fora da sede; o aumento de vagas nos cursos; e o fomento concedido a colaboração institucional e incentivo a publicação.

PESQUISA

TEMA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS		UNIDADES ACADÊMICAS		CAMPI	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos
PROJETOS			3 unidades			
MODOS DE ATUAÇÃO				3 unidades		
AÇÕES DE INCENTIVO						2 campi

Na pesquisa, houve poucos temas que as unidades tenham destacado. De forma positiva, foi o “Projeto”, especificamente, o bom quantitativo de projetos associados a órgãos de fomento e empresas e a habilidade dos docentes em propor projetos de pesquisa. De forma negativa, o tema mais destacado foi o “Modo de Atuação”, especificamente foram a baixa atuação dos docentes para captação de fomento para ações de pesquisa e a necessidade de consolidação dos grupos de pesquisa para poder articular ações interinstitucionais e interlocução entre os grupos da unidade.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Nesse eixo nenhum tema foi destacado por mais de uma unidade, nem de forma positiva e nem negativa.

EXTENSÃO

TEMA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS		UNIDADES ACADÊMICAS		CAMPI	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos
PROJETOS			3 unidades			

Na extensão, o único tema destacado, e de forma positiva, foi o “Projetos”. Nesse tema, foi comentado pelas unidades acadêmicas a qualidades dos seus projetos.

CULTURA

Neste eixo, também não houve nenhum tema que tenha sido destacado por mais de uma unidade, nem de forma positiva ou negativa.

ASSUNTOS ESTUDANTIS

TEMA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS		UNIDADES ACADÊMICAS		CAMPI	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Assistência estudantil				4 unidades		
Participação dos estudantes nas atividades da unidade				4 unidades		

Nesse eixo, dois temas tiveram destaques negativos, cada um com 4 unidades comentando. Especificamente os comentários no tema “Assistência Estudantil” foram sobre o atendimento à saúde física e mental; suporte para os docentes, bem como a falta de estrutura para lidarem com alunos do PNE (Plano Nacional de Educação). No tema “Participação dos estudantes nas atividades da unidade”, os comentários foram sobre a baixa representação estudantil. Não houve destaque positivo.

GESTÃO DE PESSOAS

TEMA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS		UNIDADES ACADÊMICAS		CAMPI	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Atuação da chefia	3 unidades	4 unidades			3 campi	
Atuação dos servidores	4 unidades				2 campi	
Saúde		6 unidades		3 unidades		3 campi
Orgulho e satisfação no trabalho	4 unidades		4 unidades			
Qualificação e capacidade dos servidores		6 unidades	4 unidades	3 unidades		
Importância de sua atividade					2 campi	
Estágio probatório				3 unidades		
Número de TAEs em relação a demanda		5 unidades		3 unidades		

No eixo gestão de pessoas, vários temas foram destacados, tanto de forma positiva como negativa. O tema que foi muito destacado de forma positiva pelas unidades foi o “orgulho e satisfação no trabalho”. Os temas que foram muito destacados de forma negativa pelas unidades nesse eixo foram “Saúde”, “Qualificação e capacitação dos servidores” e “Número de TAEs em relação à demanda”. No tema “Saúde”, os comentários foram sobre os aumentos dos problemas relacionados à saúde mental, à falta de ambulância, à falta de atendimento à saúde física e opções de lazer e esportes. No tema “Qualificação e capacitação dos servidores”, os comentários são sobre a falta de capacitação para situações de emergências e falta de incentivo à participação da pós- graduação (PG).

INFRAESTRUTURA

TEMA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS		UNIDADES ACADÊMICAS		CAMPI	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Mobiliário e Equipamentos					3 campi	
Transporte da FURG/motorista					3 campi	
Espaços internos	3 unidades	3 unidades		7 unidades		
Espaços externos		3 unidades				
Salas de aula				5 unidades		2 campi
Mobilidade/acessibilidade				5 unidades		
Alimentação						3 campi
Sala permanência						2 campi
Auditório						2 campi
Segurança patrimonial / pessoal		4 unidades				

Em relação à Infraestrutura, 10 temas foram destacados de forma positiva e negativa. Os temas “Mobiliário e equipamentos”, “Transporte da FURG/Motoristas” e “Espaços internos” foram igualmente destacados positivamente por 3 unidades cada. Os comentários para “Mobiliário e equipamentos” foram dos *campi* fora da sede e estavam relacionados com a ergonomia. Os comentários relacionados com “Transporte da FURG/Motoristas” também foram todos dos *campi* e são sobre as viaturas estarem em boas condições e os motoristas serem bons. O tema “Espaços internos” recebeu destaques positivos das unidades administrativas, sendo os comentários relacionados com unidades que receberam novos prédios como, por exemplo; após mudança houve melhora no relacionamento e na iluminação natural. Esse mesmo tema por sua vez, também foi destacado negativamente.

Dez unidades (3 administrativas e 7 acadêmicas) fizeram comentários específicos sobre problemas no dimensionamento dos seus espaços, falta de espaço para os terceirizados, falta de planejamento de manutenção dos pavilhões de ensino, falta de espaço de estudo para os alunos e atuação dos monitores. Os outros dois temas que também foram muito destacados pelas unidades foram “Salas de aula” e “Mobilidade/Acessibilidade”. Os comentários para “Salas de aula” dos *campi* fora da sede foram sobre a necessidade de mais salas de aula de uso geral e qualidade das existentes. Para as unidades acadêmicas, os comentários foram sobre problemas específicos em algumas das suas salas de aula dentro dos seus prédios. No tema “Mobilidade/Acessibilidade”, os comentários vieram das unidades acadêmicas e são sobre a necessidade de aumentar a mobilidade e acessibilidade em todos os *campi*.

GESTÃO AMBIENTAL

TEMA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS		UNIDADES ACADÊMICAS		CAMPI	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Sistema de gestão ambiental						2 campi
Ações para qualidade ambiental da FURG				3 unidades		

Na gestão ambiental, só houve temas destacados negativamente. Nos *campi* fora da sede, o único destaque é no Tema “Sistema de gestão ambiental” com comentários associado à falta de conhecimento da comunidade sobre o funcionamento do sistema. Nas unidades acadêmicas, os comentários para “Ações para qualidade ambiental da FURG” foram a necessidade de estimular de forma mais efetiva a diminuição do consumo de papel nas impressões e cópias e a realização de mais práticas sustentáveis adequadas.

GESTÃO DA INFORMAÇÃO

TEMA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS		UNIDADES ACADÊMICAS		CAMPI	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Sistemas informatizados da universidade		3 unidades				
Comunicação entre as unidades		10 unidades		5 unidades		
Internet				4 unidades		

Neste eixo, só houve destaques negativos, sendo o tema que mais unidades fizeram comentários foi sobre a “Comunicação entre as unidades”. Os comentários versaram sobre a necessidade de informar as unidades, a falta de visibilidade das informações e atividades executadas, a necessidade de diminuir o tempo de envio/recebimento de documentos entre os *campi*/Unidades, utilizando assinatura digital, por exemplo.

GESTÃO INSTITUCIONAL

TEMA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS		UNIDADES ACADÊMICAS		CAMPI	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Avaliação e Planejamento	5 unidades	6 unidades		4 unidades	2 campi	2 campi
Procedimentos de gestão		5 unidades				
Transporte Público		4 unidades		3 unidades		3 campi
Limpeza				3 unidades	3 campi	
Atuação da secretaria					2 campi	
Institucionalização da EaD				3 unidades		
Serviço de fotocópia e impressão					3 campi	

Em relação à Gestão Institucional, dois temas foram bastante destacados pelas unidades. O tema “Avaliação e planejamento” foi bem destacado, tanto positivamente como negativamente, e o tema “Transporte público” só negativamente. Os comentários positivos para “Avaliação e planejamento” foram sobre as ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG; o conhecimento do planejamento (plano de ação) da unidade e a valorização do trabalho desenvolvido, as mudanças de cultura em relação aos processos de avaliação e planejamento dentro da Universidade e a melhora no trabalho de divulgação do PPI e PDI. Já os comentários negativos sobre este tema foram sobre a necessidade de os gestores aceitar as críticas que são apontadas, necessidade de maior acompanhamento e *feedback* do PDI, necessidade de melhorar as questões da autoavaliação. Os comentários negativos sobre o tema “Transporte público” foram sobre a percepção que os transportes públicos municipais e intermunicipais que atendem aos *campi* são pouco eficientes em termos de qualidade, frequência e segurança.

ASPECTOS A SEREM MODIFICADOS NO PRÓXIMO PROCESSO AVALIATIVO

- Rever alguns pontos do instrumento aplicado na Autoavaliação;
- Verificar a possibilidade de se fazer a aplicação do questionário em diferentes momentos, devido à extensão do instrumento;
- Sugerir que o período de aplicação ocorra ao final do 3º ano do PDI e que o 4º ano de vigência do PDI seja destinado apenas para os trabalhos de análise e realização dos seminários das unidades;
- Construir ferramentas informatizadas para auxiliar o trabalho das CIAPs;
- Elaborar um calendário anual de atividades previstas;
- Criar um Fórum das CIAPs.

4.2 Considerações sobre a Avaliação da estrutura dos *campi* fora de Rio Grande - 2019

A CPA, ao analisar os resultados e a participação da comunidade nessa pesquisa de opinião, entende que, em primeiro lugar, é necessário que as reflexões resultantes desse relatório considerem que os resultados oriundos principalmente dos estudantes não sejam muito representativos da comunidade estudantil em vista do baixo número de estudantes participantes, apenas 4%, sendo que aproximadamente 30% desses participantes são de um único curso dentre os 15 atualmente em funcionamento nos *campi* fora de Rio Grande. Diferentemente, em relação aos servidores, a percepção recolhida dos respondentes foi de um percentual bem superior ficando em torno de 35% entre os docentes e mais que 60% entre os técnico-administrativos em educação. De qualquer forma, a CPA também entende que as manifestações feitas pelos estudantes participantes não devem ser desconsideradas e, portanto, foram contempladas junto as dos servidores nessas considerações.

A maioria da comunidade dos *campi* entende que a estrutura organizacional criada com a Resolução nº 14/2017 proporcionou uma melhoria na gestão dos *campi* que foi percebida principalmente nos serviços, no reconhecimento do trabalho dos gestores, na disponibilização de fala e votos para todas as categorias e na infraestrutura. Entretanto, quando foi perguntado se os cursos que estão funcionando no *campus* devem passar a ficar vinculados ao *campus* ou continuar vinculados à unidade acadêmica, houve uma clara distinção de visão. Para os estudantes participantes, os cursos devem ficar vinculados ao *campus* pois eles entendem que dessa forma teriam uma maior autonomia, rapidez, eficiência e fluidez que estariam refletidas, de forma geral, em menos burocracia na resolução dos problemas, repasse de informações, retorno de documentos e tomadas de decisões. Segundo eles, a administração do *campus* tem uma melhor percepção das necessidades dos cursos e maior capacidade de proporcionar integração entre esses e mais desenvolvimento acadêmico. Por outro lado, para a maioria dos

servidores, tanto para os técnico-administrativos em educação como para os docentes, foi apontado que o *campus* não tem estrutura para atender às demandas dos cursos, dada à compreensão das especificidades de cada um, pois as direções dos *campi* não conhecem as especificidades acadêmicas dos cursos e teriam dificuldades para realizar a gestão. Nesse contexto, foram apontadas possibilidades de atritos em função das naturezas pedagógicas distintas.

A mesma distinção de visão entre os estudantes e os servidores pôde ser verificada na pergunta sobre se a lotação do servidor deveria ser no *campus* ou na unidade acadêmica ou administrativa. Para os estudantes, os servidores devem estar lotados no *campus* pelos motivos similares aos já comentados anteriormente, de maior possibilidade de integração, comunicação e agilidade na busca de soluções de problemas. Por sua vez, novamente para a maioria dos docentes e técnico-administrativos, os servidores devem continuar vinculados às unidades acadêmicas ou administrativas devido à maior possibilidade de interação técnica e afinidade com as áreas/unidades.

Quando foi perguntado quais são as principais dificuldades para a gestão das atividades acadêmicas (aulas, pesquisa e extensão) do *campus*, a percepção foi uníssona em destacar a falta de uma infraestrutura adequada no que concerne à falta de adequação e necessidade de expansão de laboratórios, salas de permanência de professores, estrutura para webconferências, auditórios e outros. Quando a pergunta foi sobre as dificuldades para gestão das atividades administrativas do *campus*, a comunidade como um todo salientou principalmente a falta ou falha de distribuição de recursos orçamentários e aquisição de bens e falha de interação com as Pró-Reitorias. Nessas questões, problemas associados à estrutura organizacional atual foram pouco comentados o que, novamente indicia uma concordância com a Resolução nº 14/2017, mas destacou-se a necessidade das Pró-Reitorias estarem mais presentes dentro dos *campi*.

Quando as perguntas foram especificamente sobre alguma mudança promovida pela Resolução nº 14/2017, como a representatividade de cada *campus*

nos Conselhos Superiores da Universidade e as atribuições do conselho e da direção de cada *campus*, a quantidade de comentários foi bem menor do que nas outras questões. É possível que essa situação reflita um desconhecimento de quais são hoje as atribuições e representatividade nos conselhos superiores ou também uma concordância com a situação atual. Sobre a representatividade nos conselhos superiores houve, novamente, uma diferença na visão entre estudantes e servidores. Os estudantes, a maioria dos respondentes, entendem que a representatividade está boa ou satisfatória, enquanto que os servidores entendem que está ruim seja por falta de representação específica de estudantes ou técnicos de cada *campus*, seja pela dificuldade em se ter um retorno dos assuntos discutidos ou ainda por não se ter uma videoconferência mais efetiva. Nas atribuições do conselho da unidade, os principais comentários dos estudantes foram solicitações de uma maior representação estudantil. Dos técnico-administrativos em educação, também foi ter uma maior representação e uma maior transparência nas ações. Para os docentes, destaca-se a urgência em possuir um regimento interno e o Diretor e Vice-Diretores não terem direito a voto, ao mesmo tempo. Nas atribuições da Direção, para os estudantes, os comentários foram para que houvesse uma melhoria na interação, transparência e comunicação com eles; para os técnico-administrativos, a Direção precisaria possuir maior autonomia nas suas ações, e para os docentes, foi de restringir a atuação da Direção apenas às questões administrativas.

Por fim, quando foi solicitado que identificassem os pontos fortes e os fracos dos *campi*, as manifestações foram numerosas e variadas. Em relação aos pontos fortes, a manifestação mais recorrente foi sobre os servidores em geral, técnico-administrativos em educação e docentes, no que se refere ao comprometimento para trabalhar, a boa relação de trabalho e a suas qualificações. Nos pontos fracos, o ponto mais destacado foi a necessidade de melhoria da infraestrutura.

A CPA, mesmo entendendo que os resultados obtidos na presente pesquisa de opinião fornecem um subsídio valioso para os gestores da Universidade definirem as mudanças necessárias nas normativas da FURG, entende também que para

alcançar uma estrutura organizacional que permita um melhor desenvolvimento dos seus *campi*, é extremamente importante que a gestão da Universidade promova debates em cada *campus* a fim de esclarecer e debater os resultados dessa pesquisa e as diferentes alternativas organizacionais possíveis a serem assumidas pela FURG no seu funcionamento agora como uma Universidade multicampi.

4.3 Considerações sobre a Avaliação do SiB - 2019

Destaques positivos e pontos a melhorar na SiB BC

No quesito perfil dos usuários da Biblioteca Central, os respondentes, em sua maioria foram discentes, com 73,64%, sendo a sua frequência de uso esporádico dessa biblioteca (45,91%) e o turno que mais utilizam, é à tarde, com 59,09%.

Em relação aos recursos humanos da SiB BC, destaca-se entre as potencialidades, os atendimentos por parte dos atendentes e do serviço de portaria, com mais de 500 respostas positivas em cada uma delas (bom e muito bom), com destaque para o auxílio à busca, prestado pelo setor de referência da biblioteca. Dentre as questões a melhorar, pautam-se no ruído gerado pela equipe de atendimento, e falta de cordialidade no atendimento, relatado por dois respondentes, além da redução da equipe por conta dos cortes orçamentários, destacado em duas oportunidades. Quanto à sugestão, a de maior destaque é a necessidade de ampliação da equipe de servidores e estagiários para atendimento, com três ocorrências.

Nos produtos e serviços da Biblioteca Central, os serviços do “Meu espaço”, no ARGO, o serviço de empréstimo e a quantidade de itens para empréstimo foram destacados positivamente, porém os aspectos negativos nesse quesito foi o serviço de guarda-volumes e o desconhecimento por parte dos usuários quanto as normas da ABNT e dos treinamentos. Das disciplinas informadas que não foram encontradas as bibliografias, a maior ocorrência foi da disciplina de Processo civil, do curso de Direito. Quanto à sugestão, a de maior destaque é a solicitação da retomada do serviço de devolução rápida, com duas ocorrências; Serviço esse que foi descontinuado por falta de pessoal.

Quanto à infraestrutura, os pontos positivos foram diversos, principalmente na iluminação, climatização, espaço físico, sinalização, manutenção, limpeza e acessibilidade, porém os pontos a melhorar são: acessibilidade (que surgiu como

positivo e negativo), a qualidade dos computadores e o ruído na biblioteca. Uma das sugestões de maior ocorrência foi a ampliação da quantidade das salas de estudos.

Destaques positivos e pontos a melhorar na SiB Oceano

Quanto ao perfil do usuário da biblioteca SiB Oceano, dentre os respondentes, em sua maior parte se constituiu do segmento discentes (44,00%), sendo a frequência de utilização esporádica (80,00%) e os turnos, entre manhã e tarde (48% cada). No que se refere aos recursos humanos dessa biblioteca, o atendimento como um todo foi destacado positivamente, sendo considerado regular o número de funcionários e estagiários; nos comentários, dois usuários destacaram que há somente um servidor. No quesito produtos e serviços, houve destaque positivo quanto aos serviços de empréstimo, a quantidade de itens que podem ser emprestados, assim como o prazo de empréstimo; ficando como ponto a melhorar, a divulgação do serviço de normas da ABNT, sendo apontado por 10 usuários desconhecê-lo. Quanto a infraestrutura da biblioteca houveram diversos apontamentos negativos, principalmente quanto ao espaço físico, falta de acessibilidade e quantidade de mesas e cadeiras, os destaques positivos foram quanto a iluminação, limpeza e ausência de ruído.

Destaques positivos e pontos a melhorar na SiB BS

Os usuários da SiB BS que participaram da pesquisa de opinião constituíram-se, em sua maioria, o público discente (80,40%), sendo em sua maioria frequentador esporádico da biblioteca (35,29%) e o turno mais utilizado é a tarde (64,71%). No quesito recursos humanos, as respostas em sua maioria ficaram entre bom e muito bom, sendo destacado o atendimento por parte da equipe de servidores e estagiários. Nos produtos e serviços, os destaques positivos foram os serviços do “Meu espaço”, no ARGO, assim como o serviço de referência, a quantidade de itens que podem ser emprestados e o prazo de empréstimo. Porém, os treinamentos e o

acesso às normas da ABNT foram destacados como não sendo de conhecimento por 10 usuários. Quanto a infraestrutura, grande parte dos quesitos foram destacados positivamente, tal como iluminação, climatização, espaço físico, etc., porém, houve quantidade considerável de respondentes que colocaram os itens quantidade de salas de estudos e ruído na biblioteca como pontos a melhorar.

Destaques positivos e pontos a melhorar na SiB MO

Ainda que tenham sido poucos respondentes que optaram por avaliar essa biblioteca, alguns apontamentos quanto os pontos positivos e os a melhorar são válidos: em recursos humanos, o atendimento no geral ficou entre Bom e Muito bom; Nos itens de produtos e serviços, a sua maioria os respondentes indicaram de forma positiva, no entanto em quantidade e qualidade de exemplares disponíveis, dois respondentes consideraram regulares, e o serviço de solicitação de compra de livros, dois também consideraram ruim. Quanto à infraestrutura, a maior parte das respostas ficou no conceito “Bom”, com exceção do sinal wireless, considerado regular por um dos respondentes.

Destaques positivos e pontos a melhorar na SiB SLS

Quanto ao perfil dos respondentes da biblioteca SiB SLS, a maioria foram discentes (66,67%), com a frequência de utilização esporádica (42,86%), seguida da frequência de 1 a 2 vezes na semana (38,09%). Dos cinco respondentes que relataram nunca utilizar a biblioteca, três deles alegam utilizar os materiais em outro local. Quanto ao turno que mais utilizam, o turno da tarde foi o que teve maior ocorrência, com 42,86%, seguido do turno da noite, com 31,75%.

No item recursos humanos, no atendimento a maior parte das respostas ficou entre “bom” e “muito bom”, inclusive sendo destacada a cortesia, cordialidade,

disposição, eficiência e zelo pelo acervo, porém, houve três ocorrências de falta de cordialidade, disposição e eficiência, relatado por dois usuários.

Em produtos e serviços, a maioria dos itens foi avaliada entre “Bom” e “Muito bom”, com destaque positivo para a pesquisa no Argo, serviço “Meu espaço”, serviço de empréstimo, quantidade de itens que podem ser emprestados e prazo de empréstimo. Quanto ao acesso remoto às normas da ABNT nove respondentes alegaram não conhecer o serviço. Os pontos a melhorar nesse quesito foi o serviço de solicitação de compra, considerado péssimo ou ruim por sete respondentes.

Em infraestrutura a maior parte dos itens ficou entre “Regular” e “Bom”, com destaque positivo para climatização, iluminação e limpeza. Dos pontos a melhorar, a acessibilidade foi apontada por cinco usuários, no que se refere ao espaço, como a falta de rampa na entrada e o espaço entre as estantes.

Destaques positivos e pontos a melhorar na SiB SVP

No perfil do usuário da biblioteca SiB SVP, o destaque maior é por parte do segmento discente, com 81,08% dos respondentes. Quanto à utilização, a de maior ocorrência foi de 1 a 2 vezes na semana (40%), seguido de esporadicamente (31,43%). Os dois respondentes que alegaram não utilizar a biblioteca, justificaram que usam os materiais em outro local. Quanto ao turno mais utilizado, foi equilibrado entre noite (45,95%) e tarde (43,24%).

Nos itens relativos aos recursos humanos, o atendimento foi destacado como ponto positivo, sendo considerado “Muito bom” pela maioria dos respondentes. No entanto, a quantidade estagiários e funcionários foi destacada por parte dos respondentes como um ponto a melhorar.

No que se referem aos produtos e serviços dessa biblioteca, grande parte dos itens ficaram entre “bom” e “muito bom”, com destaque para os serviços do “meu espaço”, do Argo e o serviço de empréstimo, porém, a relação entre a bibliografia indicada pelo professor e o que era encontrado na biblioteca foi considerado

péssimo para 9 respondentes, sendo que quatro disciplinas foram destacados por dois respondentes em cada item. Outra crítica realizada por parte dos usuários de deu o fato de ter poucos livros, segundo dois respondentes. Quanto ao sistema de solicitação de compra de livros, 60% dos docentes alegaram ter pouco ou razoável conhecimento sobre o procedimento. Outra questão que requer atenção é o desconhecimento alegado por 11 usuários quanto ao serviço de acesso remoto às normas da ABNT.

Quanto à infraestrutura da biblioteca SiB SVP, os usuários destacaram diversos pontos como “Bom” ou “Muito bom”, principalmente nos seguintes itens: sinalização, climatização, iluminação, limpeza e acessibilidade. Porém, em quantidade de salas de estudos e no sinal wireless, parte dos usuários destacou como pontos a melhorar. Nos comentários, as críticas foram em relação ao espaço pequeno da biblioteca (3 respondentes) e a quantidade de livros (2 ocorrências).

Destaques positivos e pontos a melhorar na SiB SAP

No que se refere ao perfil dos usuários que participaram da pesquisa de opinião, avaliando a biblioteca SiB SAP, a maioria dos é constituída por discentes (81,31%), que alternam a frequência de utilização entre 1 a 2 vezes por semana e esporadicamente (29,91% cada). Dos que relataram nunca utilizar a biblioteca, três deles são discentes do polo EaD, que manifestaram não saber da existência da biblioteca. Quanto ao turno mais utilizado 43,92% dos respondentes colocaram a tarde, seguindo pelo turno da noite, com 30,84%.

No que se referem aos recursos humanos as respostas foram muito positivas, sendo a maioria dos quesitos, ficando com a avaliação “Muito bom”, destacando-se a cortesia, a disponibilidade e a atenção por parte do atendimento. Dentre os pontos a melhorar, foi destacado por dois usuários que a biblioteca ficaria fechada em algumas vezes, isso se explica ao fato da biblioteca estar funcionando

concomitantemente nas duas unidades – Cidade Alta e Bom Princípio, sendo que essa segunda funcionava uma vez na semana, pois o acervo estava localizado na primeira. Isso foi solucionado no momento que a biblioteca foi unificada na unidade Bom Princípio, em janeiro de 2020.

Para os usuários da SiB SAP, os produtos e serviços, em termos gerais foram destacados positivamente, com realce para os serviços do “Meu espaço”, no ARGO, o empréstimo de itens e serviço de referência (auxílio à busca). O acesso às normas da ABNT foi apontado por 24 usuários como de desconhecimento da existência do serviço, além disso, 17 usuários alegam desconhecer os meios de comunicação do SiB. Em específico ao usuário docente, 7 deles (mais da metade dos respondentes da questão) alegam ter pouco ou razoável conhecimento acerca do sistema de solicitação de compra de livros. Dois docentes criticaram a limitação quanto à exclusão ou alteração de bibliografias no sistema.

A infraestrutura, em termos gerais foi bem avaliada, ficando as ocorrências entre “Bom” e “Muito bom”, com destaque positivo para os itens: sinalização, climatização, iluminação, condições de manutenção e limpeza. No entanto, a quantidade de salas de estudos foi apontada como um ponto a melhorar, tendo 38 ocorrências entre “péssimo” e “ruim”. Nos comentários, três usuários destacaram o pouco espaço físico, principalmente entre as mesas, além da internet ser lenta. A questão dos computadores também foi apontada como um ponto crítico, sendo considerado baixa a quantidade de computadores disponibilizados, por dois usuários.

Destaques positivos e pontos a melhorar na SiB SV

Ainda que tenham sido poucos respondentes, é possível analisar os seguintes pontos positivos e a melhorar no SiB SV: No que tange recursos humanos, a cortesia e educação, bem como a eficácia foram destacados positivamente; Em produtos e serviços, vários foram os destaques positivos, principalmente, os treinamentos, a pesquisa no ARGO e serviço de empréstimo; O acesso às normas

da ABNT foi colocado por dois usuários como desconhecido. No quesito infraestrutura, as condições de manutenção, iluminação e climatização foram destacados positivamente.

Considerações gerais de avaliação das bibliotecas do SiB

Analisando de forma conjunta entre as bibliotecas do SiB, é possível perceber destaques positivos, questões a melhorar que são específicas daquela biblioteca e outras que ocorrem em todas elas.

Em perfil do usuário, foi possível entender melhor esse ponto que em sua maioria é constituído pelo corpo discente, que utiliza esporadicamente as bibliotecas – o que já havia sido constatado ocorrer no período de provas, no final de cada semestre. O turno da tarde também foi destacado como o mais utilizado, sendo considerado um turno intermediário entre os usuários discentes que fazem cursos matutinos, vespertinos ou integrais e também aqueles do turno noturno, que utilizam as bibliotecas logo antes das aulas.

Nos recursos humanos, em todas as bibliotecas, o serviço de atendimento foi destacado positivamente – isso é um reflexo do esforço que tem sido empenhado nas seleções mais criteriosas de pessoal para o setor, sendo que para as vagas de estágio, as seleções ocorrem sempre por edital e nas capacitações semestrais, com toda a equipe de servidores e estagiários. A baixa quantidade ou redução na equipe de atendimento foi apontada como um ponto a melhorar no item recursos humanos. Dentre os pontos a melhorar, na biblioteca SiB SAP foi destacado por dois usuários que a biblioteca ficaria fechada em algumas vezes, isso se explica ao fato da biblioteca estar funcionando concomitantemente nas duas unidades – Cidade Alta e Bom Princípio, sendo que essa segunda funcionava uma vez na semana, pois o acervo estava localizado na primeira. Isso foi solucionado no momento que a biblioteca foi unificada na unidade Bom Princípio, em janeiro de 2020.

Em produtos e serviços, diversos itens foram destacados positivamente em todas as bibliotecas, dentre eles, o “Meu espaço”, do ARGO, o serviço de referência – que se trata do auxílio à busca de itens, assim como o serviço de empréstimo de materiais e a quantidade de itens que podem ser emprestados e o prazo de empréstimo. Dos pontos a melhorar, na biblioteca SiB BC foi a solicitação da volta do serviço de Devolução rápida – em que era possível devolver os itens emprestados, logo da entrada da biblioteca e que foi descontinuada pela redução de estagiários. Outro ponto destacado foi o desconhecimento por parte dos usuários de todas as bibliotecas, do serviço de acesso remoto às normas da ABNT, o que necessitará um esforço ainda maior da equipe para divulgação desse serviço. Outra questão que necessitará atenção é o desconhecimento por parte dos docentes, do sistema de solicitação de compra de livros, sendo considerado por parte desses, com pouco ou razoável conhecimento sobre o sistema – isso requererá uma ação do SiB, de modo a proporcionar formações nesse sentido.

No item infraestrutura, os quesitos em sua maioria foram positivos, em todas as bibliotecas, com exceção da biblioteca SiB Oceano, que na maior parte das respostas foram negativas. A iluminação, climatização, sinalização, condições gerais de manutenção e limpeza foram destacadas positivamente em todas as bibliotecas. Outros apontamentos foram específicos por biblioteca, como o espaço físico, que foi destacado positivamente na biblioteca SiB BC e SiB BS, porém foi apontado como uma questão a melhorar nas bibliotecas SiB Oceano e SiB SAP, assim como a acessibilidade que foi destacada positivamente nas bibliotecas SiB BC e SiB SVP, porém apontada com necessidade de melhoria nas bibliotecas SiB BC, SiB Oceano.

Na SiB BC, foi destacada tanto positivamente quanto de forma negativa, essa última, em específico nos itens: porta de acesso ao saguão e alguns móveis da biblioteca. Nos pontos a melhorar, foram destacados os seguintes itens: a quantidade e a qualidade dos computadores disponibilizados aos usuários – o que era esperado uma vez que, pelo uso foram realizadas constantes baixas e por falta de recursos, não estão sendo repostos; A quantidade de salas de estudo foi

apontada também como um ponto a melhorar, além do sinal de internet wireless, nas bibliotecas SiB MO, SiB SVP e SiB SAP.

Quanto ao processo de autoavaliação, se estima que ele foi bastante exitoso, sendo a sua concepção e aprimoramento dos instrumentos, realizado de forma criteriosa. Com a divulgação, a quantidade de público atingida foi bastante significativa, no entanto para algumas bibliotecas, como SiB SV e SiB MO, para a próxima oportunidade, será preciso desenvolver uma estratégia para atingir um público maior.

Estima-se que com os resultados aqui apresentados, juntamente com outros instrumentos de gestão do SiB, irão subsidiar o planejamento da unidade para 2020. Muitas das questões já estavam sendo discutidas pela equipe de gestão e serão realizadas ações de manutenção dos apontamentos indicados como positivos e melhoria das ações indicadas como deficitárias.

4.4 Considerações sobre a Avaliação Docente pelo Discente

4.4.1 Análise PROGRAD

Anualmente, a Universidade Federal do Rio Grande - FURG realiza uma consulta a seus discentes a respeito da atuação dos docentes que nela atuam. A pesquisa é realizada por meio de um questionário *on line* e, que em 2019, passou a ser aplicada em dois momentos, ao final de cada semestre letivo, sendo que no segundo semestre são avaliadas além daquelas disciplinas do semestre corrente, também as anuais.

A avaliação, apesar de ser um processo complexo e que exige uma compreensão muito específica, carrega importância por conter amplamente a ideia de que somente podemos interferir em um processo para qualificá-lo, mediante a aplicação de métodos de avaliação que nos gerem segurança para isso. Embora a avaliação não seja um processo simples, devemos nos remeter à concepção de que ela é uma construção coletiva e, portanto, que visa a qualificar os processos pedagógicos que envolvem a relação entre docente e discente, não em um sentido punitivo, mas que aprimore a dimensão dessa relação, buscando diagnosticar as práticas desenvolvidas a fim de ressignificá-las quando necessário.

Para a análise dos resultados que foram obtidos com base nas considerações dos estudantes com relação aos docentes em cada disciplina cursada de cada Unidade Acadêmica, optamos, na Diretoria Pedagógica e com o apoio das demais Diretorias da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), proceder com a categorização dos dados. Em um segundo momento foram analisados os dados dos relatórios na relação com as ações empreendidas em 2019 e planejadas para 2020, no que compete à PROGRAD.

O texto que segue é resultado dessa análise e preocupa-se, sobretudo, em evidenciar caminhos para que o trabalho da Pró-Reitoria de Graduação possa ser mais efetivo em suas proposições. A seguir, apresentamos os principais aspectos

que consideramos como potencialidades e fragilidades nos relatórios da Avaliação Docente pelo Discente (ADD).

A leitura dos relatórios da ADD ocorreu de fevereiro a março de 2021. Foram analisados os relatórios de 12 Unidades Acadêmicas e mais o da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), e esses demonstraram inúmeros pontos fortes e outros a qualificar. Com base nos dados levantados nos questionários da ADD, chegou-se a categorias que levaram em consideração a cordialidade e a relação entre docentes e estudantes, o planejamento, incluindo o plano de ensino, a organização e a condução das disciplinas, a relação entre teoria e prática, as atividades extraclasse e, por fim, os processos avaliativos.

Existe um consenso entre os textos síntese dos relatórios no que diz respeito ao reconhecimento da importância da avaliação docente pelo discente. Várias escritas assinalaram o crescimento da participação dos estudantes na avaliação, registrando ações, muitas dessas discutidas e orientadas no Comitê de Graduação (COMGRAD), que motivaram essa participação, como por exemplo: reuniões, seminários das coordenações de curso, diálogo com os diretórios acadêmicos, envio de e-mail, publicação em redes sociais e disponibilização de laboratórios para que os estudantes pudessem realizar a avaliação.

Em se tratando da cordialidade dos docentes, de maneira geral, destaca-se que este item foi bem avaliado, pois muitos se preocupam com o bem-estar acadêmico, apresentando disponibilidade, acolhimento e atenção às singularidades dos estudantes. Problemas isolados que são constatados acerca deste item são resolvidos de forma diferente pelas coordenações de curso e, quando necessário, contam com a colaboração da PROGRAD. Quando o problema é gerado por um docente da mesma Unidade Acadêmica, as coordenações de curso em parceria com as direções conversam diretamente com o colega ou realizam um diálogo com todos docentes. Já quando o docente é de fora da Unidade, as coordenações com o apoio das direções fazem contato direto com a direção daquela Unidade. Cabe salientar que as coordenações sempre que possível solicitam que haja um rodízio entre docentes para estas disciplinas que apresentam problemas pontuais, para que esse não se torne recorrente.

No que diz respeito ao planejamento, organização e condução das disciplinas, percebe-se que são pontuados por estudantes de diferentes cursos alguns aspectos positivos, tais como: metodologias que apresentam propostas capazes de estimular os discentes, levando-os a pensar criticamente não só os conhecimentos abordados em aula, mas também a refletir sobre a prática e a profissão; o domínio do conteúdo, admitindo que, mesmo em disciplinas de maior complexidade, conseguem uma compreensão clara dos conteúdos, facilitando a aprendizagem. Somado a isso, evidencia-se que algumas Unidades Acadêmicas estão implantando reuniões pedagógicas permanentes no sentido de permitir uma ampliação do diálogo e o estabelecimento de processos cooperativos entre os docentes. Mesmo assim, algumas Unidades Acadêmicas expõem que há necessidade recorrente de se disponibilizar formações específicas para os docentes levando em conta discussões acerca de metodologias de ensino e a apropriação tecnológica com fins pedagógicos, inclusive sobre o AVA FURG, o que pode tornar as aulas mais dinâmicas e atraentes, contribuindo significativamente nas suas melhorias.

No que concerne ao acesso aos planos de ensino das disciplinas, em se tratando da apresentação da ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem, em termos gerais, foram destacados positivamente - foi a única questão da ADD que ficou entre as três melhores em todas as unidades acadêmicas. Quanto às estratégias estabelecidas pelas unidades acadêmicas, em relação aos planos de ensino, pode-se destacar algumas delas: no Instituto de Educação (IE), foi evidenciado que os planos de ensino são discutidos nos seus seminários internos; no Centro de Ciências Computacionais (C3), ainda que o quesito tenha sido positivo, como forma de organização e planejamento, foram propostas as ações: (i) montar planos de ensino detalhados; (ii) respeitar as datas de inserção dos planos de ensino no sistema; (iii) revisar a bibliografia das disciplinas anualmente; e (iv) planejar o acompanhamento de trabalhos práticos.

Na questão específica das bibliografias, o Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI) destacou que precisa ser intensificado o envolvimento dos professores no que se refere às solicitações de livros para atender as bibliografias dos cursos. De fato essa problemática até então ocorria - muitas vezes não haviam solicitações de compra de livros no sistema, mesmo que fossem bibliografias, o que impedia o Sistema de Bibliotecas (SiB) visualizar as necessidades de compra de livros. Há algum tempo, houve alteração do sistema acadêmico, possibilitando por meio do ARGO (sistema de administração de bibliotecas), visualizar as bibliografias em cada curso e disciplina. Isso não isentou os docentes da atribuição de realizar as solicitações de compra de livros, porém passou a ser possível ao SiB, associar os pedidos à necessidade de bibliografias, tendo em vista o que já se encontra no acervo e poderia ser aproveitado, além das coordenações de curso poderem analisar as necessidades de bibliografias dos cursos. Também houve alteração do sistema de solicitação de compra de livros, em que foi possível informar quando a solicitação se trata de bibliografia básica ou complementar - o que auxilia no processo de seleção e análise das solicitações. Foi também desenvolvido um tutorial para solicitação de compra de livros, o que auxiliará no processo de pedidos de livros aos docentes.

A relação entre teoria e prática é outro ponto destacado nos relatórios de algumas Unidades Acadêmicas, principalmente, quando se refere ao estabelecimento de abordagens teóricas que suscitam relações com a prática profissional. Em alguns cursos percebe-se o empenho na diversificação dessas abordagens articuladas às práticas profissionais. Porém, existe ainda pouco estímulo por uma parcela de docentes para que os estudantes questionem mais, aparecendo fortemente em algumas disciplinas em que as aulas são mais expositivas, assim como, verifica-se que em outros cursos ainda não se estabeleceu de forma contínua a relação entre teoria e prática. Uma solução apontada é a reforma curricular prevendo disciplinas com um caráter mais articulador dos conteúdos conceituais e procedimentais.

Outra categoria emergente nos relatórios está relacionada às atividades extraclasse, as quais foram sinalizadas como todas aquelas que dizem respeito ao

atendimento dos estudantes pelos professores fora do período de sala de aula, assim como a participação em grupos de estudos, encontros, congressos, projetos de extensão e pesquisa, entre outros. Constata-se que uma significativa parcela de docentes precisa ampliar o atendimento aos estudantes no sentido de orientá-los nas atividades das disciplinas e sanarem dúvidas dos conteúdos.

Um outro ponto que carece de incentivo por parte dos professores é a participação dos estudantes em atividades extensionistas e de iniciação científica. Na leitura dos relatórios foi identificado como aspecto frágil a baixa participação discente nestas atividades, bem como um desconhecimento, por parte de alguns docentes, acerca dos projetos de extensão da Universidade.

O último ponto, mas não menos importante, é sobre os processos avaliativos nas disciplinas. O processo avaliativo aparece em alguns comentários e a preocupação demonstrada por muitos docentes está relacionada com o aprendizado dos estudantes. Algumas situações foram expostas pelos estudantes na ADD e são aspectos que têm maior incidência tanto nas questões objetivas, quanto nos comentários, as quais evidenciamos na sequência: (i) avaliações em consonância com os conteúdos trabalhados; (ii) a proposição de diferentes avaliações nas disciplinas e que sejam entendidas como processuais; (iii) retorno mais breve acerca da avaliação realizada; (iv) clareza e transparência nos critérios estabelecidos nas avaliações. Com base nos aspectos expostos, certamente chama a atenção, o quanto a interação dos docentes com seus estudantes pode possibilitar um *feedback* para que sejam detectadas situações dissonantes entre o que é ensinado e o que é avaliado.

Após a leitura dos relatórios referentes à Avaliação Docente pelo Discente (ADD), compreende-se que faz-se necessário apontar quais as demandas que se apresentam para a PROGRAD. Avalia-se que os movimentos de discussão com as Coordenações de Cursos e Direções de Unidades Acadêmicas foram importantes para desencadear ações comprometidas na melhoria dos cursos e na relação entre docentes e estudantes.

Tendo em vista os processos de melhoria dos cursos advindos das ações da PROGRAD, cabe dar continuidade aos investimentos no campo da formação

permanente de professores. Em 2020, em decorrência da pandemia do COVID-19 foi necessário modificar os canais de comunicação, implementando grupos no *whatsapp* para dialogar de forma recorrente. Buscou-se também ampliar as possibilidades formativas integrando-as aos espaços digitais, como é o caso, dos Territórios de Aprendizagem em Tempos de Pandemia e do AVA Formação, em parceria com Grupos de Pesquisa da Universidade e a Secretaria de Educação a Distância (SEaD) da FURG. Em 2021, pretende-se continuar promovendo espaços de aprendizagem no Comitê de Graduação (COMGRAD), em reuniões com as Unidades Acadêmicas suprimindo as necessidades do coletivo docente, no Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica (PROFOCAP) focalizando em atividades específicas que contemplem as diversidades de assuntos e de sujeitos pelas áreas de conhecimento, bem como no AVA Formação incluindo novas temáticas para atender as demandas da comunidade docente da Universidade.

No que diz respeito às ações que envolvem o SiB, outras alterações no sistema estão sendo solicitadas, de modo a aprimorar o processo, como a validação de adequação das bibliografias e sua quantidade por parte das coordenações de curso (de modo ser discutido, posteriormente, com os Núcleos Docente Estruturantes - NDEs), dentre outras melhorias, seguindo as exigências do instrumento de avaliação do INEP/MEC vigentes: Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância – Autorização (2017) e Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância – Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (2017). Em paralelo a isso, foi aprovada a Política de Desenvolvimento de Coleções (PROGRAD Instrução Normativa n. 01/2019), o que viabiliza as tomadas de decisões quanto às aquisições de materiais bibliográficos, tendo as bibliografias enquanto prioridade. Com essas ações, acredita-se que serão aprimoradas ainda mais as ações relacionadas aos planos de ensino, em específico ao atendimento das bibliografias, em um processo de desenvolvimento e melhoria contínuos.

Por fim, acreditamos que os ajustes já implantados nos últimos anos, somados aos esforços realizados, até então, através do desenvolvimento de diferentes ações que envolvem, inclusive, inúmeros projetos de Ensino, Pesquisa,

Extensão e Cultura, têm permitido a evolução constante dos índices da Avaliação Docente pelo Discente.

4.4.2 Análise PROPESP

Acredita-se que o mecanismo de avaliação docente pelo discente esteja cumprindo a importante função de fornecer diagnóstico para as UAs e para a FURG a respeito da percepção do corpo discente sobre a atuação dos docentes. Merece destaque a melhora nos percentuais de participação discente, especialmente entre 2012 e 2019, que tornam a ADD mais representativa, bem como, o crescimento progressivo dos indicadores para as diferentes UAs. Os resultados da ADD permitiram identificar também que os estudantes das unidades relacionadas as áreas de ciências exatas e engenharias tiveram as percepções mais negativas dos seus docentes, obtendo as piores médias em todas as questões (Escola de Engenharia – 6 questões, Centro de Ciências Computacionais – 3 questões e Instituto de Matemática, Física e Estatística – 1 questão) ao passo que as áreas de ciências humanas tiveram as melhores médias (Instituto de Educação – 5 questões e Instituto de Letras e Artes – 4 questões).

Um aspecto de preocupação no âmbito da Pós-Graduação e Pesquisa é o fato de a Questão 6 (O professor incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extraclasse) ter estado entre as piores avaliações, pois indica que os docentes poderiam explorar melhor as suas atividades na pesquisa e pós-graduação como mecanismo de formação dos discentes e atração de novos discentes (egressos da graduação). Além disso, essa questão apresentou os piores indicadores mesmo quando realizada estratificação apenas entre discentes de pós-graduação stricto sensu. Dessa forma, acredita-se que o discente de pós-graduação possa ser mais incentivado a interagir com projetos de pesquisa e alunos de pós-graduação por meio de estágios, trabalho voluntário nos laboratórios, além da iniciação científica e tecnológica.

A PROPESP entende que é importante que as UAs estabeleçam planos de ação para diminuir a variabilidade de notas entre os docentes. Além disso, as ações do plano precisam estar vinculadas à análise do histórico temporal dos indicadores, buscando identificar quais ações foram responsáveis por variações positivas ou negativas nos indicadores. Dessa forma, é possível estabelecer um histórico de ações a serem desenvolvidas que permitam a melhoria do processo de ensino aprendizagem e subsídios para as ações da gestão da Universidade.

4.5 Considerações sobre a avaliação dos cursos de graduação - 2020

Relatórios Gerenciais 2020

Diferentemente dos anos anteriores, a análise dos Relatórios Gerenciais (RG) tem as características do período em que o mundo está vivendo: a pandemia de COVID-19, decretada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em março de 2020.

Todo o planejamento das Coordenações de Cursos de Graduação, das Unidades Acadêmicas e da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) para o ano de 2020 sofreu alterações profundas em função do advento da pandemia. Nesse sentido, o planejamento que tinha – e sempre teve – ações desenvolvidas presencialmente nos campi da universidade tiveram que sofrer adaptações – quando foi possível –, algumas metas e ações previstas tiveram que ser adiadas pelo fato de que suas execuções dependem da presença da comunidade universitária nos espaços dos *campi* e, por fim, a suspensão das atividades presenciais provocou em todos os setores na universidade demandas emergentes para um momento de emergência sanitária, o que reflete nos RG apresentados por 51 cursos de graduação, sobre o ano de 2020.

A análise dos Relatórios Gerenciais de 2020 foi realizada por servidores do SiB (Diretoria do Sistema de Bibliotecas), da DiPed (Diretoria Pedagógica), da DIADG (Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação) e pela Assistente da Pró-Reitora, em sua primeira etapa, cujos dados estavam relacionados à PROGRAD. As etapas seguintes ficaram sob a responsabilidade da DIADG e consistiram na interpretação dos dados analisados, organizados de forma a relacioná-los com as ações da PROGRAD executadas em 2020 e, por fim, a escrita deste texto.

O texto reflete as ações desenvolvidas pelos cursos de graduação e retrata a atuação da PROGRAD que possibilitou o suporte e consequente desenvolvimento para os avanços nos cursos de graduação.

Ao final deste texto, pretende-se, a partir das demandas e necessidades apontadas nos relatórios gerenciais, descrever as ações que a Pró-Reitoria de Graduação pretende executar no ano de 2021 para prosseguir com o avanço dos cursos e da universidade.

Considerações sobre os relatórios

O primeiro aspecto a ser mencionado é que a cada ano tem-se recebido um número maior de RG vindos dos cursos. Foram recebidos 51 relatórios sobre o ano de 2020, o que demonstra que as ações de incentivo da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e da PROGRAD junto às unidades acadêmicas e aos coordenadores de curso têm incentivado e demonstrado a importância da avaliação institucional em diferentes setores da universidade. Esse dado aponta a importância da continuidade dessas ações para que obtenhamos, num futuro próximo, os relatórios de todos os cursos de graduação da FURG.

Os relatórios gerenciais do ano de 2020 mantiveram uma tendência, já observada, de crescimento dos aspectos positivos e dos avanços dos cursos e diminuição de questões observadas como negativas e que necessitam de um olhar especial no sentido de criar programas, metas, estratégias e ações que possam auxiliar na resolução dos aspectos negativos.

A leitura dos relatórios gerenciais permite interpretar que as coordenações de curso e os NDE (Núcleo Docente Estruturante) tiveram uma ação protagonista muito importante ao longo de 2020. As questões que permeiam a avaliação, acompanhamento e melhoria dos cursos continuaram a ter espaço nas discussões dos NDE: análises sobre evasão e retenção dos cursos, revisão e discussão sobre os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) a partir das Diretrizes Nacionais Curriculares (DCN) das áreas (houve uma mudança das DCN em várias áreas, que

demandam alterações curriculares dos cursos), com vistas à curricularização da extensão e à flexibilização curricular.

Ainda, as coordenações junto aos seus NDE foram essenciais no período de planejamento da retomada das atividades de forma emergencial remota. Esses atores, além de contribuírem com a Comissão Acadêmica para o planejamento da retomada das atividades, foram os responsáveis pela comunicação sobre o planejamento, capacitação e organização para docentes e discentes de seus cursos. É inegável reconhecer que muitos servidores conseguiram criar oportunidades dentro da universidade num momento tão crítico e sensível, apesar de todos os fatores inéditos e tristes que envolvem uma pandemia. Esses avanços oportunizados a partir do trabalho remoto online paradoxalmente uniram muito mais os estudantes, direções de Unidades Acadêmicas e coordenações de curso, que realizaram inúmeros encontros online, rodas de conversas, orientações e ajudas, muito mais do que sempre se teve antes da pandemia. Essa integração foi observada e acompanhada pela PROGRAD ao longo de 2020, também a PROGRAD conseguiu aumentar a participação de coordenadores no COMGRAD (Comitê de Graduação), PANGEA (Fórum dos cursos de Licenciatura) e está presente nos Relatórios Gerenciais.

Nesse sentido, os coordenadores apontaram que seus esforços para contatar os estudantes foram recompensados, especialmente no período em que foi realizado o questionário institucional para diagnosticar aspectos importantes para que as aulas pudessem ser retomadas de forma remota, em que os números de respondentes dos questionários alcançaram porcentagens incomuns, comparando a pesquisas por meio de questionários realizadas pela FURG anteriormente.

Os relatórios gerenciais trazem a ideia de tristeza por não ter havido Semanas Acadêmicas em alguns cursos, já que a organização de discentes e coordenadores ficou prejudicada pelo momento. No entanto, foi celebrado o fato de eventos menores serem produzidos e desenvolvidos por grupos da universidade, professores e discentes (dos Diretórios Acadêmicos), que estimulou a participação da comunidade acadêmica nesses eventos. Além daqueles desenvolvidos pela

FURG, houve uma oferta de grandes eventos acadêmicos, em todas as universidades brasileiras e em muitas estrangeiras, no formato virtual, que possibilitou aos discentes, técnicos e docentes a participação em atividades acadêmicas relacionadas à pesquisa.

Também houve, de acordo com os Relatórios Gerenciais, uma oferta de projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão muito grande, que tiveram como objetivo desde a facilitação das aprendizagens mediadas pelo uso das tecnologias, como atender às demandas sociais impostas pela pandemia de COVID-19. É evidente, na leitura dos relatórios gerenciais, que estudantes, professores e técnicos se sentiram estimulados por demandas da comunidade externa para utilizarem seus conhecimentos acadêmicos em prol da sociedade: arrecadação de alimentos, livros, distribuição de máscaras para as pessoas com maior vulnerabilidade socioeconômica; produção de álcool glicerinado; conserto de macas hospitalares; criação de torneiras móveis para a higienização das mãos em lugares públicos; teleatendimento para casos suspeitos de COVID-19 etc. Parece que em 2020 as ações da universidade, que são contínuas para a comunidade que a abriga, não apenas cresceram, como foram conhecidas e reconhecidas pela população das cidades onde a FURG está presente.

Foi consensual entre os relatórios a importância do AVA FURG, disponibilizado pelo então Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), agora Centro de Gestão da Tecnologia da Informação (CGTI). Coordenadores, professores e discentes descreveram que o AVA FURG apresenta uma interface muito mais dinâmica que o Moodle, plataforma anterior de Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizada pela FURG), mais intuitiva e com recursos mais interessantes, ainda que precise de melhorias, por tratar-se de uma plataforma muito recente, foi e é essencial para as atividades das aulas no ensino emergencial remoto.

Na esteira do AVA FURG e das aulas acontecerem nesse ambiente prioritariamente, as coordenações de curso apontam que o volume de trabalho realizado pelos docentes no preparo de conteúdos digitais (vídeos, apostilas) e no desenvolvimento de novas formas de ensinar e avaliar foi imenso e acreditam que

esse material produzido permanecerá à disposição dos discentes não apenas durante o ensino remoto, mas também quando for possível realizar novamente aulas presenciais. A aquisição do acesso à Plataforma de e-books da Pearsons, uma ação da Pró-Reitoria de Graduação, disponível no Sistema de Bibliotecas, foi muito importante para esse período. Há a nítida ideia, em alguns relatórios, que o ensino não voltará a ser igual após toda a capacitação promovida pela FURG à comunidade acadêmica e que novos materiais devem continuar a ser produzidos e disponibilizados no AVA durante o ensino presencial.

As coordenações de cursos relataram que mais e mais os estudantes têm acreditado que os docentes estão melhorando seus planos de ensino, dando maior transparência ao que acontecerá nas disciplinas ao longo do semestre ou ano. Uma das questões apontadas pelos docentes é a falta de atualização bibliográfica, que não permite aos professores utilizarem materiais mais recentes.

As preocupações presentes dos RG surpreendem por não estarem relacionadas ao ensino remoto, mas a questões que pouco a pouco têm sido trabalhadas na universidade e nos cursos. Uma delas é a melhoria dos cursos a partir dos aspectos apontados nas avaliações in loco realizadas pelo Ministério da Educação (MEC), pontos como a experiência profissional no mercado de trabalho ao longo do curso, desatualização da Biblioteca e questões de infraestrutura. Outra questão apontada, ainda que seja reconhecido o avanço que já houve na comunicação institucional, é a falta de comunicação e discussão dentro das Unidades Acadêmicas acerca dos assuntos abordados nos Conselhos Superiores e Comissões Externas.

Perspectivas da Pró-Reitoria de Graduação a partir dos Relatórios Gerenciais

Ao final, cabe apontar as demandas que emergem dos relatórios gerenciais para serem encaminhadas em 2021, além daquelas que a Pró-Reitoria de Graduação entende que precisam ser mantidas.

Tendo em vista o trabalho das Coordenações de Curso e NDE no que se refere às mudanças curriculares, será criada uma comissão para o Programa de Inovação e Flexibilização Curricular para o ensino da Graduação. Além dessa comissão, pretende-se institucionalizar a curricularização da extensão nos cursos de graduação. Para isso, a PROGRAD trabalhará no aperfeiçoamento e atualização do sistema de Normas e de Gestão Acadêmica, junto ao GCTI, bem como continuará aprimorando os processos avaliativos no ensino de graduação.

Em relação aos cursos de licenciatura, é necessário institucionalizar a Política de Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica na FURG. Essa política já está com um diálogo bastante avançado no PANGEA, com um documento elaborado posteriormente pelos participantes do Fórum das Licenciaturas, em outubro de 2020. A minuta elaborada foi apresentada e discutida em fevereiro de 2021 com o Gabinete da Reitoria da FURG. A partir das sugestões do Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitores, entendeu-se que era necessário criar um Grupo de Trabalho para a Política de Formação de Professores, que irá trabalhar nesses ajustes para que ainda em 2021 essa política possa ser discutida e aprovada no Conselho Universitário (CONSUN).

Entende-se que para as demandas que se colocam é necessário fortalecer o Comitê de Graduação como formulador de políticas de gestão universitária. Para além disso, criar o Fórum Permanente de Humanidades e Sociais, com base nas experiências do PANGEA e do G4E (Fórum de Estudos sobre Educação, Engenharia e Exatas). A criação do Fórum das Humanidades e o fortalecimento do COMGRAD, PANGEA e G4E, auxiliarão em outros programas a serem instituídos, como o de Enfrentamento à Evasão e Retenção de estudantes da graduação, e a

instituição de uma Política de Acompanhamento de Egressos dos cursos de graduação e pós-graduação.

Há ainda o objetivo de fortalecer a articulação entre os Programas Institucionais de Ensino, como Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, Residência Pedagógica e Programa de Educação Tutorial, bem como ampliar os espaços colaborativos e multiusuários de aprendizagem e aprimorar o sistema de gerenciamento de estágios.

É necessário lembrar que o AVA FURG ainda está sendo implementado e melhorado para a comunidade acadêmica. O Ambiente Virtual de aprendizagem entrou em funcionamento em julho de 2020 e tem sido melhorado desde então, com sugestões recebidas pelos usuários. Foi constituída em fevereiro, uma comissão, da qual fazem parte a Secretaria de Ensino a Distância (SeaD) e as pró-reitorias, para que otimize o AVA FURG. Também continuam a ser desenvolvidos cursos de capacitação para docentes no AVA, de modo a disponibilizar formação continuada aos professores da FURG e atender às necessidades pedagógicas dos professores no ensino remoto.

As ações relacionadas aos acervos (incluindo as bases de dados), estão sendo qualificadas por meio da implementação da Política de Desenvolvimento de Coleções (PROGRAD Instrução Normativa n. 01/2019), de modo a diminuir significativamente o tempo de avaliação dos pedidos de compra de livros, bem como atender as demandas de bibliografias dos cursos de graduação e pós-graduação. Pretende-se também, manter as assinaturas de bases de dados (de periódicos, normas e e-books) vigentes, de modo a atender as necessidades dos usuários das bibliotecas da FURG, com vistas a adquirir novas plataformas de e-books.

O ano de 2021 continua a ser desafiador para atividades como Semanas Acadêmicas, Semana Aberta e Acolhida Cidadã aos novos estudantes da FURG, entretanto, as ações pensadas pela PROGRAD para esse ano levam em consideração as limitações impostas pelo distanciamento social e atividades acadêmicas realizadas de forma remota. A PROGRAD seguirá comprometida a minorar os impactos da pandemia nos cursos de graduação.

4.6 Considerações sobre a avaliação dos programas de pós-graduação – 2020

No ano de 2020, foi aprovado 1 novo programa de pós-graduação (PPG) *stricto sensu*: Sistemas e Processos Agroindustriais (mestrado). Em função do encerramento das atividades do Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento Costeiro, a FURG continuará com 34 PPGs (com 34 cursos de mestrado e 14 cursos de doutorado).

A Figura nº 100 ilustra a distribuição de Notas entre os cursos avaliados da FURG no ano de 2020.

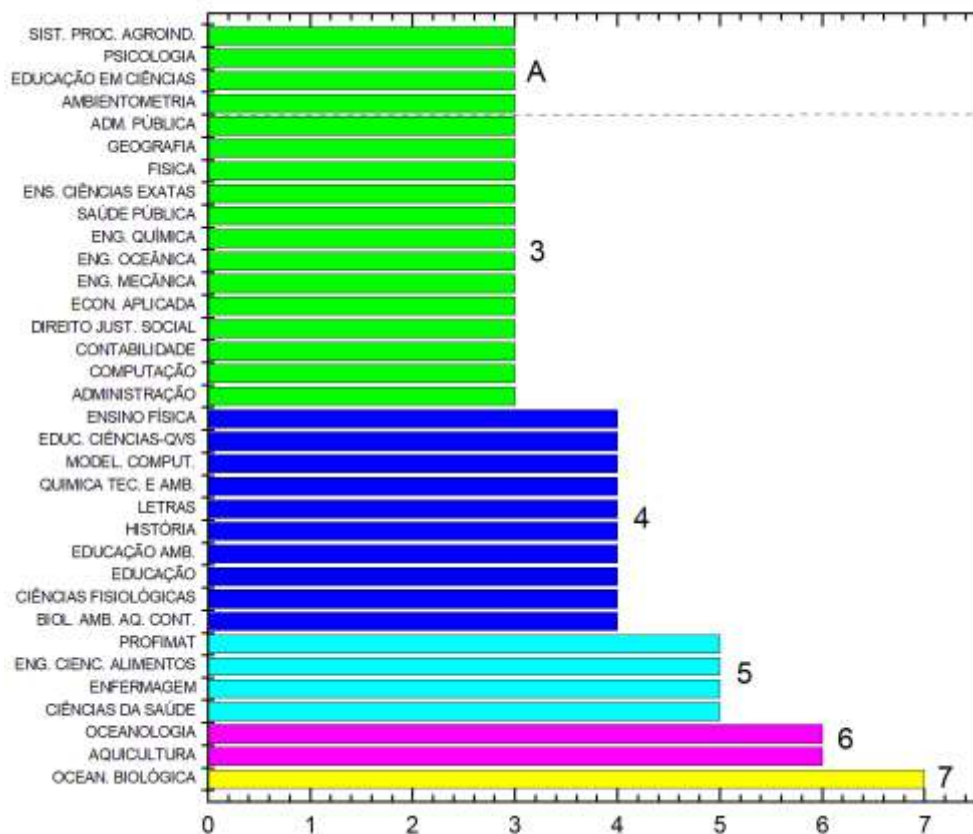


Figura 100 – Distribuição de notas para os programas de pós-graduação da FURG no ano de 2020

A partir da Quadrienal 2017 – 2020, a autoavaliação ganhou ainda mais importância, uma vez que passou a compor a nota do quesito Formação dos Programas de Pós-Graduação. Para a presente avaliação quadrienal, a autoavaliação compõe 10% da nota do quesito Formação. Na FURG, o processo de autoavaliação foi estabelecido como uma das estratégias para buscar a excelência dos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*, que é um dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FURG para o período 2019 – 2022.

Com relação à percepção que os Programas de Pós-Graduação têm sobre suas fortalezas e fragilidades, foram usadas informações declaradas no campo proposta de cada Programa da Plataforma Sucupira. Além disso, foi realizada uma estratificação das percepções obtidas entre os PPGs Nota 3, 4 e 5 a 7. As Figuras nº 101 e nº 102 apresentam os pontos fortes e fracos apresentados pelos 13 PPGs Nota 3, enquanto nas Figs. 4 e 5 podem ser vistos a percepção dos 10 PPGs Nota 4 e as Figs. 6 e 7 ilustram as percepções dos 7 PPGs que obtiveram Notas entre 5 e 7 na última Avaliação Quadrienal (2013 – 2016).

Na Figura 101 é possível observar que a maioria dos PPGs nota 3 entende que a integração com a graduação e ações de inserção social (local, regional e nacional) são seus aspectos mais fortes. Também houve um elevado número de observações referentes à aderência entre os PPGs com a visão e missão da FURG, o que é uma percepção positiva pois demonstra integração das ações da Universidade em torno de sua visão/missão. Além disso, os PPGs também possuem uma boa percepção relacionada ao apoio institucional da FURG, citando inclusive a autoavaliação desenvolvida pela Diretoria de Avaliação Institucional como um de seus pontos fortes. Também cabe destacar que os PPGs Nota 3 apresentam uma percepção de que há aumento de captação de projetos financiados, da produção mais qualificada de artigos em periódicos dos extratos superiores e a da produção discente. Outros aspectos como internacionalização, visibilidade, aderência dos produtos e projetos com as áreas de concentração e área de avaliação, diversidade dos corpos docente e discente, qualidade da formação discente, interdisciplinaridade, extensão e desenvolvimento de sistema de autoavaliação nos

PPGs também foram mencionados, indicando que os PPGs 3 da FURG começaram a desenvolver ações no sentido de melhorar tais aspectos.

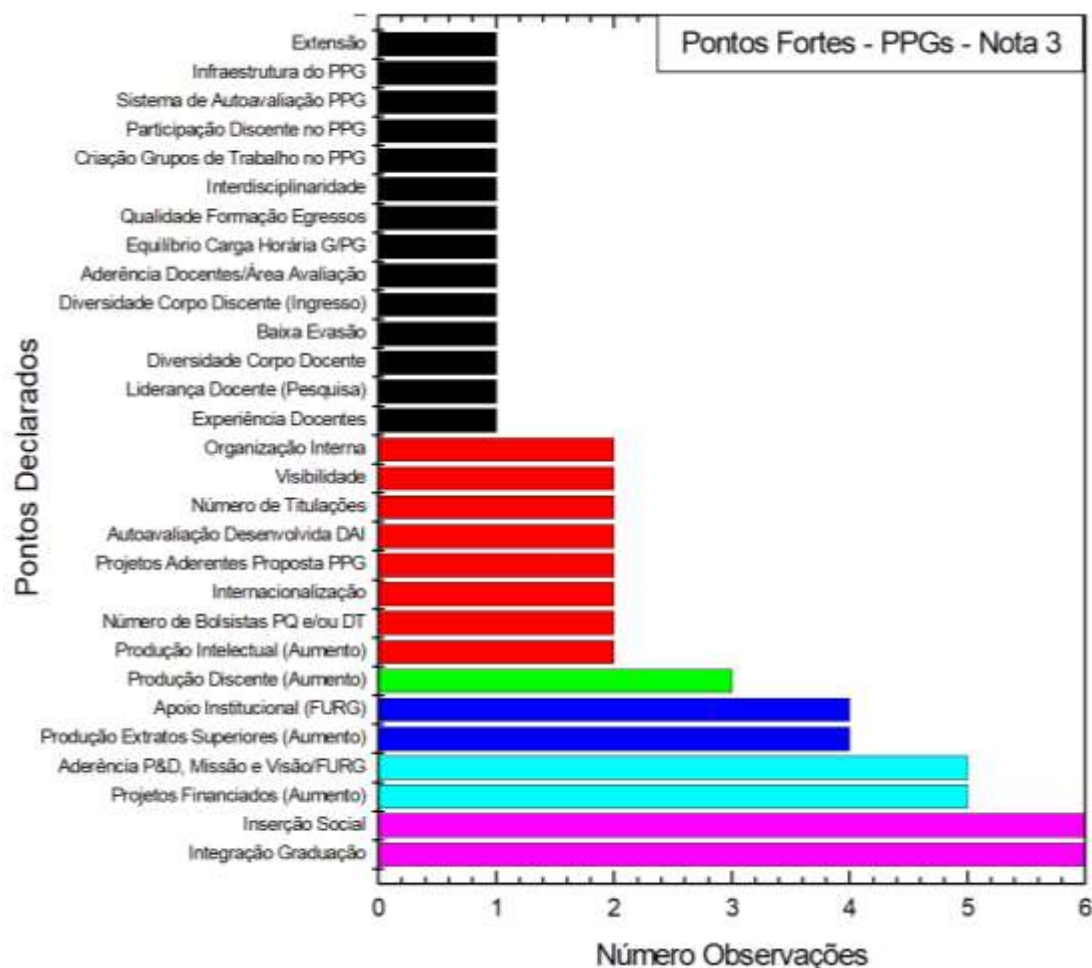


Figura 101 – Pontos fortes declarados pelos PPGs Nota 3

Na Figura nº 102 é possível observar que a consolidação da produção científica, especialmente qualificada, ainda é um aspecto de preocupação nos PPGs Nota 3. Nesse ponto específico, foram mencionados o aumento da produção nos extratos superiores e redução das heterogeneidades de produção docente como aspectos a serem trabalhados. Os programas também percebem como pontos fracos a baixa captação de ingressos e o número de bolsas de estudo que detém. Alguns PPGs também mencionaram a necessidade de desenvolver mais ações de

internacionalização, bem como, melhorar aspectos de visibilidade do PPG. A inserção social também foi bastante mencionada. Alguns PPGs também identificam que há necessidades de melhorar a sua infraestrutura, captação de recursos financeiros e desenvolvimento de projetos coletivos (do PPG).

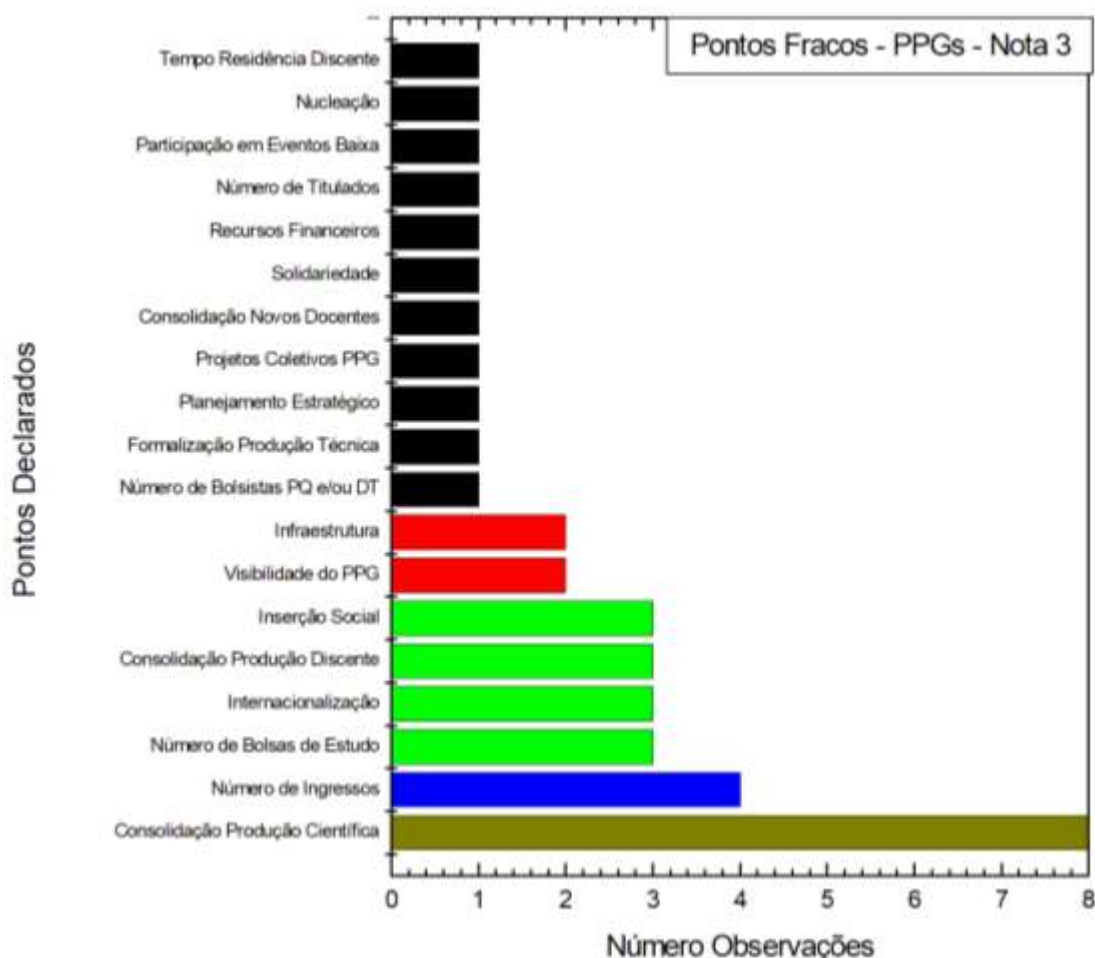


Figura 102 – Pontos fracos declarados pelos PPGs Nota 3

A Figura nº 103 apresenta os pontos fortes declarados pelos PPGs nota 4. Vários PPGs indicaram o seu sistema de autoavaliação como um dos pontos fortes do Programa (6 relatos). A inserção social (local, regional e nacional) também teve destaque (6 relatos) bem como a infraestrutura para pesquisa e ensino. Os PPGs nota 4, em geral, identificaram que a produção intelectual com docentes e discentes é muito boa em termos quantitativos. Foram identificados também como pontos

fortes: aumento das ações de internacionalização (4 relatos), integração com a graduação (4 relatos), equilíbrio das atividades docentes (4 relatos). Na comparação com os PPGs 3, aspectos como autoavaliação, produção docente e infraestrutura tiveram mais indicações do que a integração com a graduação. Os PPGs 4 também mencionaram várias vezes o apoio institucional, o sistema de autoavaliação desenvolvido pela Diretoria de Avaliação Institucional (indicando um alinhamento da autoavaliação em vários níveis dentro da instituição), visibilidade e organização dos PPGs. Aspectos como projetos financiados, atuação docente em consultorias e comitês, planejamento estratégico, mobilidade discente e aspectos relacionados ao perfil do corpo docente (elevado índice h e número de PQs e/ou DTs) também foram mencionados e indicam que os programas estão buscando melhorar em aspectos que os conduzam a sua consolidação.

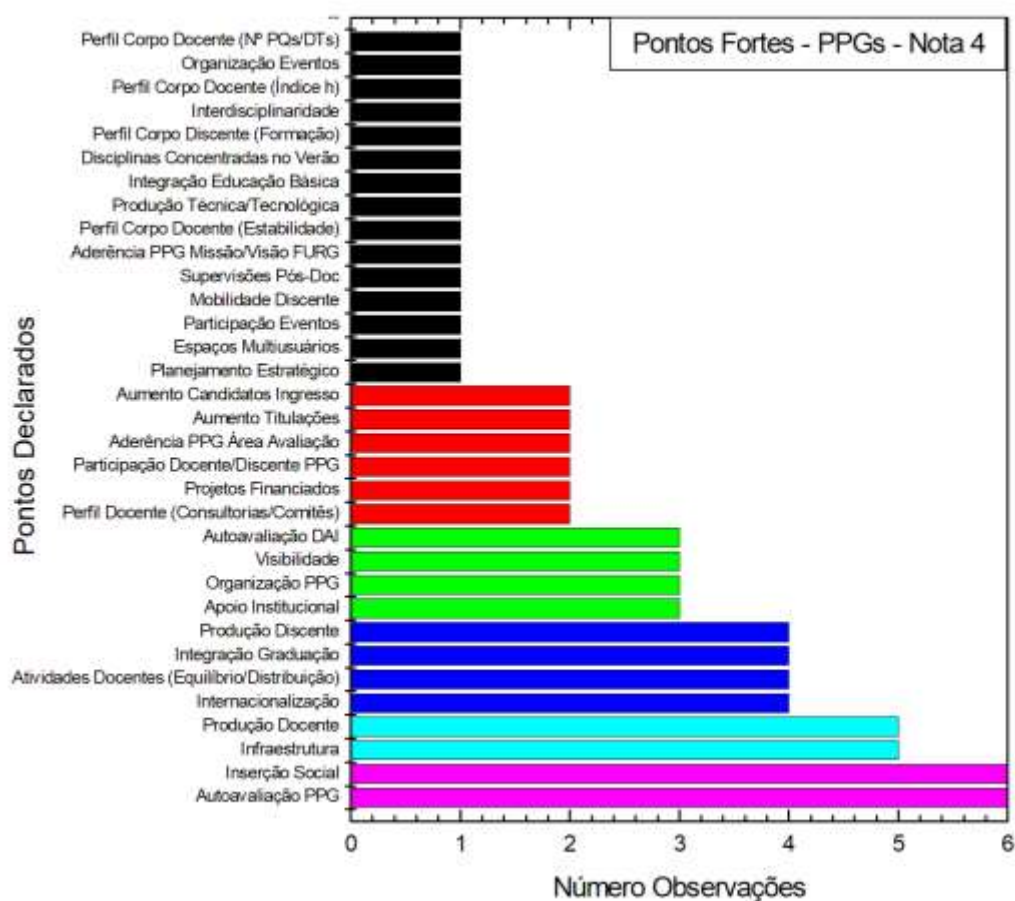


Figura 103 - Pontos fortes declarados pelos PPGs nota 4

A Figura nº 104 ilustra os pontos fracos declarados pelos PPGs nota 4. Os principais aspectos a serem melhorados, de acordo com os PPGs, são aumentar a produção discente qualificada (nos extratos superiores) e as ações de internacionalização dos programas (4 relatos). Também foram identificados aspectos como a visibilidade do programa e a heterogeneidade da produção docente (inclusive entre áreas de concentração e linhas de pesquisa). Houve 2 relatos sobre a produção do PPG ser publicada em periódicos de boa qualificação, mas terem uma avaliação subestimada na área onde são classificados no Qualis. Os aspectos de integração entre áreas de concentração dos PPGs, heterogeneidade da produção discente indicam que os PPGs nota 4 possuem preocupação com a diminuição das assimetrias internas (atividades, formação e produção intelectual). Os PPGs nota 4 também mencionaram preocupações com a redução do financiamento público nos seus PPGs e a dificuldade de captação de bolsas de estudos.

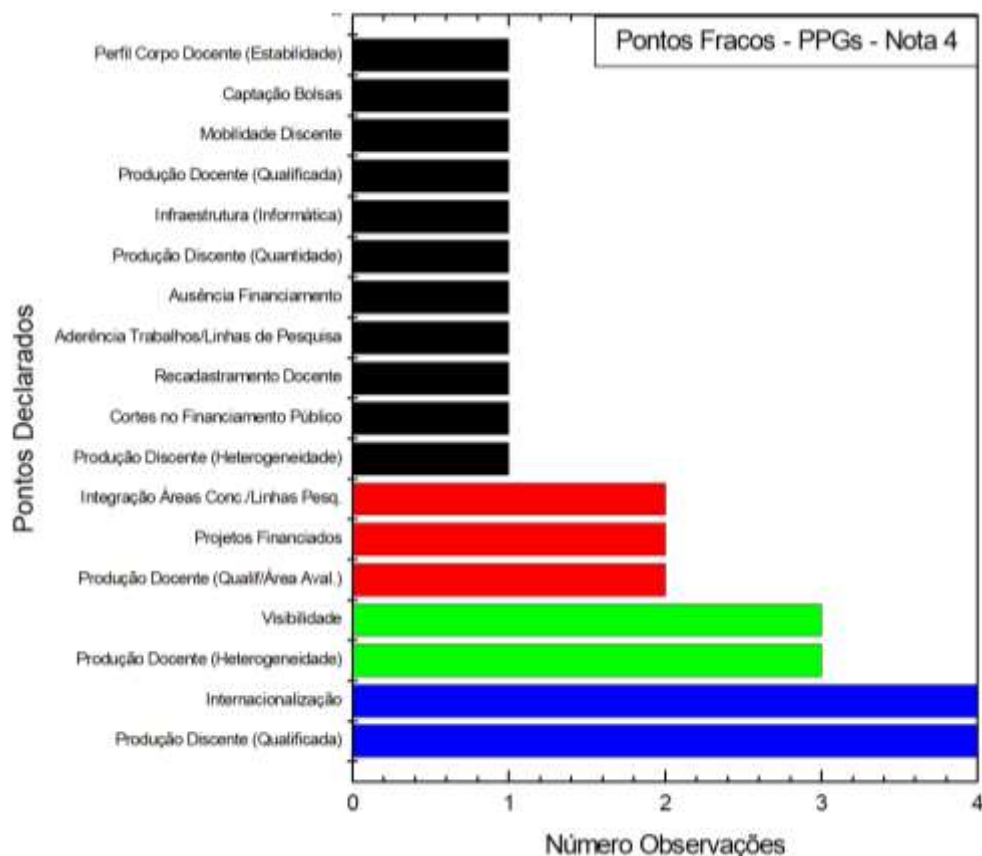


Figura 104 - Pontos fracos declarados pelos PPGs nota 4

A Figura nº 105 ilustra os pontos fortes dos PPGs notas 5, 6 e 7. Para esses programas, foram mencionados a internacionalização (5 relatos) e a autoavaliação desenvolvida pela DAI (5 relatos) com principais aspectos. Com relação a questão da internacionalização, alguns programas destacaram o perfil do corpo docente já ser constituído por pesquisadores com bastante experiência internacional, o que facilita o processo de internacionalização do PPG. Também foram bastante mencionados (3 e 4 relatos) aspectos de produção docente qualificada nos extratos superiores, número de docentes detentores de bolsa de produtividade do CNPq, mobilidade e intercâmbio discente, a infraestrutura para desenvolvimento das atividades e a administração dos PPGs. Também foram mencionados aspectos como liderança na coordenação de projetos financiados nacionais e internacionais, formação de discentes que possuem liderança em outras IES e depósito de patentes. É possível perceber, na comparação com os PPGs 4 e 3, de que há uma tendência de indicação de pontos fortes para os PPGs 5 a 7 as ações de internacionalização (que ainda são aspectos frágeis), a produção docente qualificada nos extratos superiores e o elevado número de PQs/DTs e captação de recursos através da liderança de projetos financiados.

A Figura nº 106 ilustra os pontos fracos mencionados pelos PPGs 5 a 7. A maior indicação é referente a heterogeneidade da produção docente no PPG (3 relatos) e também a melhoria de ações de solidariedade de alguns PPGs (2 relatos). Outros aspectos foram mencionados, mas indicam questões bastante pontuais que os PPGs pretendem melhorar, mesmo possuindo bons indicadores. Por exemplo, foram relatadas preocupações em melhorar website, aumentar número de TAEs nos laboratórios dos PPGs para expansão das atividades de pesquisa, heterogeneidade de produção discente, número de bolsas de estudos, a participação não exclusiva dos docentes permanentes no PPG, mobilidade discente, internacionalização e variabilidade do corpo docente devido a aposentadorias. Contudo, de uma forma geral, nos PPGs 5 a 7 há indicativos nos relatos de que os pontos fracos são referentes a ajustes a serem realizados pelos PPGs no sentido de serem ainda mais competitivos.

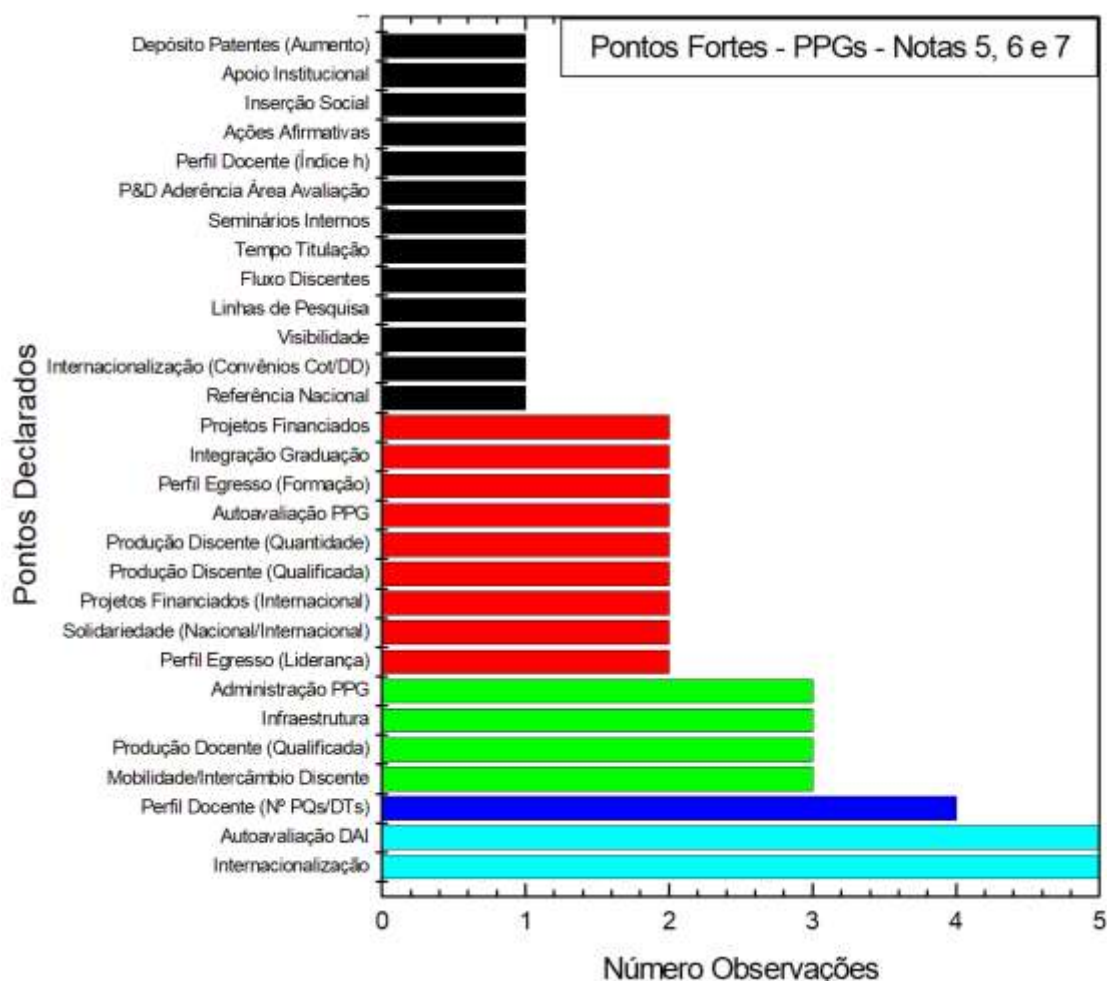


Figura 105 - Pontos fortes declarados pelos PPGs notas 5, 6 e 7

Em geral, é possível perceber que a estratificação da definição dos pontos fortes e fracos pelas notas 3, 4 e 5 a 7 parece adequada, uma vez que os PPGs (com exceção de questões pontuais) possuem percepções semelhantes sobre suas fortalezas e fragilidades. Os PPGs nota 3, de uma forma geral, buscam aumentar a produção intelectual qualificada, captar recursos financeiros para as atividades de P&D e as ações de internacionalização ainda são bastante tímidas. Para os PPGs nota 4, há uma melhor percepção da produção qualificada de forma quantitativa, mas necessitando melhorar a distribuição entre docentes, áreas de concentração e linhas de pesquisa. As ações de internacionalização existem, mas precisam ser ampliadas. Nos PPGs 5 a 7, há a percepção de que a produção intelectual, captação

de recursos e ações de internacionalização está mais consolidada, sendo indicados como pontos fracos aspectos pontuais.

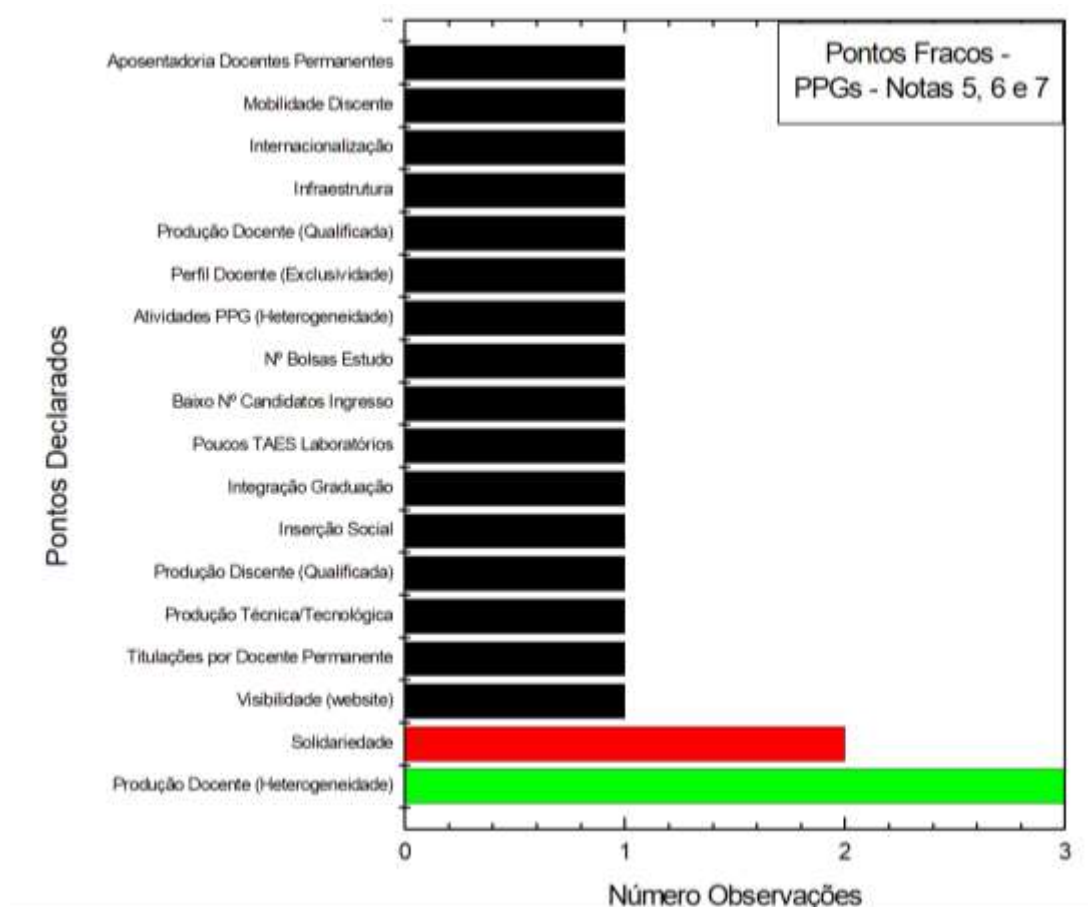


Figura 106 - Pontos fracos declarados pelos PPGs notas 5, 6 e 7

No ano de 2020, a pandemia de Covid-19 afetou todos os PPGs, especialmente os trabalhos que necessitam de coletas através de experimentos ou saídas de campo. Apesar disso, houve um esforço institucional para minimizar os efeitos da pandemia sobre as ações de pesquisa e formação discente. A FURG emitiu dois Atos Executivos (Nº 040/2020 e 041/2021) prorrogando por até 6 meses o prazo para defesas de teses e dissertações (estabelecidos no Art. 12º da Deliberação nº 054/2017). Também foi elaborado um questionário para consulta aos docentes e discentes da pós-graduação sobre as dificuldades impostas pela

pandemia, possibilidades tecnológicas para realização das atividades de ensino e pesquisa e organização dos acessos aos laboratórios (respeitando o isolamento social). Com base nas informações, foram elaboradas diretrizes para o ensino remoto na pós-graduação. Vale destacar que, os PPGs utilizaram as tecnologias existentes para melhorar aspectos de internacionalização, solidariedade e intercâmbio através de ações no âmbito virtual.

4.7 Considerações sobre a Avaliação do Ensino não Presencial 2020

4.7.1 Análise PROGRAD

O calendário emergencial definiu datas importantes e eventos para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do ensino particularmente relativo à graduação que iniciaram na metade de agosto de 2020. Foi definido um período para readequação dos planos de ensino nos formatos pedagógicos propostos pela Deliberação 023/2020 COEPEA, que define as Diretrizes Acadêmicas Gerais para o ensino de graduação durante o período emergencial, com modelos didáticos que poderiam substituir as aulas presenciais tradicionais no momento de ensino remoto ou *on line*. Cada coordenação de curso identificou as demandas curriculares e as condições do corpo docente e discente, para compor e recompor o formato mais adequado ao seu processo de retomada de trabalho acadêmico. Em um trabalho intensivo da PROGRAD em conjunto com o Comitê de Graduação – COMGRAD, foram realizadas diversas reuniões para auxílio às coordenações de curso, bem como a criação de um grupo no *whatsapp* para auxiliar a troca de experiências e dinamizar a resolução de problemas que surgiram em função do período emergencial com ensino não presencial. A Diretoria Pedagógica DIPED/PROGRAD lançou o edital de estudantes tutores para auxiliar as coordenações de curso dando apoio nas atividades de ensino e na organização da retomada de estudos da graduação no período emergencial. Foi realizado um período de formação docente e discente no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA FURG e um período de orientação e ajuste de matrículas para os estudantes. Em 14 de setembro de 2020 teve início o período emergencial, retomando as atividades acadêmicas de forma remota do calendário suspenso em 16 de março de 2020.

A CPA elaborou uma pesquisa de opinião (aplicada no período de 16 de novembro a 6 de dezembro) com o intuito de compreender diversos aspectos da experiência dos docentes e discentes sobre o ensino não presencial em funcionamento na FURG durante o período emergencial em função da pandemia do

COVID-19. Foram avaliados aspectos desde a infraestrutura disponível, passando pelo apoio pedagógico da universidade, o uso das plataformas, entre outros aspectos. O objetivo era que a pesquisa fornecesse indicadores para compreender o que precisava ser melhorado para o segundo semestre do ano letivo 2020, também não presencial. A CPA emitiu um Relatório sobre a Avaliação do Ensino Não Presencial e para análise dos resultados quantitativos, foi feita a determinação do percentual de respostas para cada questão. Para as questões qualitativas foram feitas análises de conteúdo, sendo para a definição das categorias iniciais usou-se um minerador de palavras.

Considerações e Perspectivas da PROGRAD sobre o Relatório da Avaliação do Ensino Não Presencial

A PROGRAD analisou o Relatório de Avaliação do Ensino Não Presencial e destacou alguns aspectos relativos aos resultados da pesquisa das atividades acadêmicas não presenciais durante a pandemia.

Foi destacado no relatório que os docentes tiveram maior participação na avaliação do ensino não presencial durante a pandemia, dos 911 docentes aptos a participar, 471 responderam o questionário representando um percentual de 51,7%. O percentual de participação dos estudantes de graduação foi um tanto reduzido, sendo que dos 9.853 estudantes de graduação matriculados em 2020/1, apenas 19,2% participaram da pesquisa (1891 estudantes).

Quanto ao Retorno das atividades e funcionamento do curso:

Questionados quanto ao retorno das aulas, mais de 80% dos estudantes de graduação concordam totalmente ou parcialmente com a afirmativa de que as informações sobre o retorno das aulas, na modalidade não presencial, foram repassadas de forma adequada, o percentual da soma dessas duas opções de resposta cai para 70%, quando questionados sobre a percepção do Plano de Contingência (ações implementadas para enfrentamento da pandemia do Corona vírus) elaborado pela Universidade. A divulgação do retorno das atividades ocorreu por ampla divulgação através da Secretaria de Divulgação da FURG, pela Reitoria e pela PROGRAD em diversas mídias, com realização de *lives* explicativas, transmitidas pelo canal da FURG no *youtube* e *facebook* e no FM Café FURG. Houve participação em rodas de conversa e debate realizados entre a Comissão Acadêmica da PROGRAD (instituída com representantes das Unidades Acadêmicas e *campi*) e Reitoria com a APROFURG (seção sindical) e Diretório Central dos Estudantes - DCE. Também foi fortemente incentivada à divulgação e esclarecimento sobre o retorno das atividades pelas Unidades Acadêmicas e Coordenações de Curso, através de um trabalho conjunto da PROGRAD e COMGRAD.

O processo de matrícula/ajustes durante o período de pandemia foi considerado como muito bom ou bom por 75% dos estudantes da graduação. Em função do ensino remoto com as atividades acadêmicas e administrativas suspensas de forma presencial em grande maioria, o sistema acadêmico necessitou de significativas alterações para se adaptar ao período não presencial. O processo de ajuste de matrículas sofreu alterações significativas, passando a ser realizado diretamente no sistema, bem como a solicitação de matrícula em disciplinas complementares. Anterior ao período emergencial, todo procedimento era realizado presencialmente junto às coordenações de curso, que utilizavam estratégias diversas para proceder aos ajustes e atender as solicitações e demandas de disciplinas complementares. Este novo procedimento foi fundamental para o bom

andamento das atividades administrativas dos cursos no momento emergencial, facilitando o procedimento para os estudantes e coordenações de curso.

O Sistema Acadêmico também foi adaptado para que os procedimentos de aproveitamento de estudos de disciplinas cursadas na FURG e fora da FURG, solicitações de registros de atividades complementares e solicitações de segunda chamada, fossem realizados sem a necessidade de abertura de processo físico na Divisão de Protocolo. O estudante realiza estas solicitações no Sistema Acadêmico, anexando a documentação necessária para cada solicitação (histórico, ementas/planos de ensino das disciplinas cursadas com aprovação, certificados, atestados, comprovantes) e encaminhando para análise da Coordenação de Curso de forma remota.

Foi implementado no Sistema Acadêmico o procedimento de solicitação de Regime Emergencial de Atividades e Estudos – REAE, modalidade especial e excepcional criada pela Del. 023/2020 - COEPEA, que no modelo de ensino não presencial implica em que os estudantes que não tenham condições de acessar os meios digitais a partir de sua residência, tenham a substituição das atividades pedagógicas previstas para o modo remoto (*on line*) operacionalizada na modalidade de estudos dirigidos.

No que se refere às bibliotecas e seus serviços, no período de ensino não presencial (bases de dados, busca no ARGO, módulo “meu espaço”, renovação de itens, orientações e esclarecimentos via e-mail, etc.), das opiniões qualitativas, tanto para docentes, quanto para discentes (graduação e pós-graduação), os retornos em sua maioria, foram positivos (muito bom e bom). No entanto, a resposta “sem condições de opinar” foi a de maior ocorrência entre todas as opções e todos os segmentos, isso se deve, provavelmente, pela baixa adesão na utilização dos serviços disponibilizados. Ainda que os canais de comunicação do SiB tenham sido intensificados nesse período, a proporção entre os usuários potenciais continua sendo menor em relação aos usuários que de fato utilizam os serviços do SiB.

Quanto à Capacitação e AVA FURG

Pouco mais que a metade dos docentes (51,6%) consideraram que os cursos de capacitação do AVA foram muito bons ou bons. Resultado significativo considerando que o Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA FURG, embora já estivesse em construção, foi implementado no período emergencial e está sendo melhorado em uma construção conjunta para atender a comunidade acadêmica com informações de problemas e ajustes alimentados pelos usuários. Para auxiliar esse processo de melhoria contínua e otimização do AVA FURG foi constituída uma comissão, que fazem parte a Secretaria de Ensino a Distância (SEaD) e as pró-reitorias.

Foram apontadas algumas sugestões de temas para formações pedagógicas, sendo que a mais mencionada foi relativa ao funcionamento e operacionalidade de cada ferramenta do AVA. Neste sentido a Diretoria Pedagógica – DIPED/PROGRAD disponibilizou um catálogo referente ao AVA Formação e avalia ações e cursos de formações para docentes e discentes, junto a outras pró-reitorias, relativas às demais sugestões tais como avaliação, preparação de materiais assíncronos (vídeos), metodologias de ensino, manutenção da motivação dos estudantes, manutenção da saúde, organização do tempo de trabalho, plataformas e *apps* de mídias sociais para comunicação, ensino híbrido, conduta docente, aulas práticas de forma remota, apoio para estudantes com deficiência e efetivação de estágio. É importante a formação docente, atendendo às necessidades pedagógicas neste período de ensino remoto, através de ações do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica (PROFOCAP).

No que se refere às bibliotecas, quanto a temáticas consideradas importantes nas futuras formações aos docentes, 0,2% dos respondentes evidenciaram a importância do acesso às bibliotecas digitais. O Sistema de Bibliotecas (SiB), oferece dentre os seus serviços, a formação em bibliotecas digitais, atendimentos individuais ou em grupo em relação às bases de dados. Além desses serviços, o SiB elaborou uma série de tutoriais para que os usuários pudessem acessar as mais importantes fontes de informação.

Quanto à Preparação do Material/Funcionamento das disciplinas

A maioria dos estudantes de graduação apontou estar matriculado em 5 e 6 disciplinas durante o primeiro semestre de 2020. Observa-se neste mesmo período um percentual significativo de estudantes matriculados entre 7 e 9 disciplinas. Esse número expressivo de disciplinas cursadas pelos estudantes de graduação deve estar relacionado ao fato, de que as Diretrizes Acadêmicas Gerais para o ensino de graduação durante o período emergencial (Del. 023/2020 COEPEA), regulamenta que somente as disciplinas de caráter prático ou teórico prático podem não ser ofertadas. Quase totalidade das disciplinas teóricas foram ofertadas e um número significativo de disciplinas teórico-práticas e práticas foram ofertadas com adaptações no seu formato pedagógico. A possibilidade de flexibilização na oferta, bem como quebras de pré-requisitos em situações de não ofertas onde o prejuízo acadêmico dos estudantes no curso fosse evidente, podem justificar a elevada solicitação de disciplinas. Além do fato de não serem cobradas frequência em encontros síncronos, o que possibilita que os estudantes consigam conciliar a nova rotina decorrente do período de pandemia, dividindo equipamentos eletrônicos para acompanhar as atividades das disciplinas, por exemplo.

A maioria dos estudantes de graduação (78%) respondeu não ter trancado nenhuma disciplina no primeiro semestre do período emergencial. Dos que responderam que trancaram disciplinas os motivos mais alegados foram o “acúmulo de atividades acadêmicas”, “Não gostei do formato de funcionamento da disciplina” e outros motivos como “acúmulo de atividades pessoais”. Cerca de 20% dos estudantes que responderam este questionário afirmaram ter realizado trancamento em alguma disciplina e uma parcela pouco significativa realizou o trancamento total. Os números apontados pelos relatórios de trancamentos totais indicam que 619 alunos solicitaram o trancamento total em 2020/1, comparando com o mesmo período no ano letivo de 2019, o número de registros cai para 135. Dentre as solicitações de trancamento total, 42% se referem a solicitações de estudantes ingressantes nos cursos da FURG. Durante o período emergencial, foram permitidos trancamentos totais para ingressantes, trancamentos independentes de restrições

(além de dois trancamentos totais ou em disciplinas) e de sistema de matrícula (seriado ou por disciplina), além do período de trancamento não ser contabilizado para jubramento, procedimentos excepcionais regulamentados pela Del. 023/2020 COEPEA. Devem ser montadas estratégias PROGRAD e PRAE juntamente com as Unidades Acadêmicas e Coordenações de Curso para acolhida e inserção dos estudantes ingressantes se houver previsão de início letivo 2021/1 não presencial. É importante destacar que procedimento de solicitação de trancamento parcial (por disciplinas) ou total passou a ser realizado através de procedimento realizado diretamente no Sistema Acadêmico e não mais via abertura de processo na Divisão de Protocolo, possibilitando que o procedimento fosse realizado de forma remota.

Relativo aos desafios na elaboração do material digital dos docentes, 1,1% dos respondentes destacaram como desafio o acesso à bibliografia por parte do estudante foi. Nesse sentido, o SiB tem flexibilizado o serviço de empréstimo de itens (livros e outros materiais) aos docentes, sob agendamento, além disso, foi disponibilizada uma listagem de bases de dados, de áreas específicas e multidisciplinares, de acesso aberto, ou de acesso restrito à FURG e assinada a plataforma de e-books multidisciplinares da Pearson, de forma a oferecer subsídios ao corpo docente quanto às bibliografias. A DIPED/PROGRAD em conjunto com outras Pró-Reitorias e a SEAD desenvolveram ações e formações pedagógicas, conforme já mencionado.

Mais da metade dos estudantes de graduação consideram a qualidade do material disponibilizado pelos docentes é muito boa ou boa, porém estão sendo avaliadas ações da PROGRAD junto as Unidades Acadêmicas e Coordenações de curso visando sensibilizar os docentes quanto à quantidade de material disponibilizado que foi considerada por cerca de 50% dos estudantes como tendo sido muito elevada. Importante também pensar em ações para auxiliar os docentes organizaram o material de forma a despertar o interesse pelas disciplinas.

O período emergencial implementado no ano letivo 2020, com formato de ensino não presencial, trouxe muitos desafios para os discentes, docentes e para os setores administrativos da Universidade, particularmente no que tange a administração, execução e andamentos dos cursos. O ano de 2021 surge com evolução da pandemia, medidas mais severas de restrição em função da bandeira preta no estado e de acordo com o Decreto nº 55.767 (de 22 de fevereiro de 2021), o Ensino Superior, só pode funcionar de forma remota. As atividades práticas essenciais para conclusão de curso: pesquisa, estágio curricular obrigatório, laboratórios e plantão, podem funcionar de forma presencial seguindo protocolos e liberação do Comitê de Monitoramento do Corona vírus da FURG, destaca-se esse ponto como grande desafio para Pró-Reitoria de Graduação no ano letivo 2021.

4.7.2 Análise PROPESP

Aproximadamente 30% dos discentes da Pós-Graduação *stricto sensu* participaram da avaliação, enquanto os discentes dos cursos *lato sensu* tiveram uma participação inferior a 10%. A diferença pode estar relacionada a maior vinculação dos discentes nos cursos de mestrado e doutorado, em decorrência de todo sistema avaliativo existente para tais PPGs.

Entre os diferentes cursos também houve grande variabilidade, de 6,6% a 100%, na participação dos discentes dos PPGs. Sendo necessária uma consulta às coordenações dos PPGs onde a participação tenha sido inferior à média menos o desvio padrão entre os PPGs para procurar compreender as causas de uma participação tão baixa.

O instrumento também indica que a maioria dos discentes e docentes concordam com a forma como as atividades de retorno as aulas foram conduzidas pela FURG e com o seu plano de contingência, o que é um aspecto positivo. Também foi destacada a boa condição de infraestrutura, o que permitiu que a maioria das atividades de orientação e pesquisa continuassem a ter seu desenvolvimento totalmente ou parcialmente atendido, o que foi importante no contexto vivido. O atendimento das secretarias dos PPGs e Unidades Acadêmicas também foi considerado satisfatório no âmbito da Pós-Graduação.

Quanto ao número de disciplinas, a observação referente aos motivos para trancamento de disciplinas estar relacionado a horários coincidentes entre disciplinas é motivo de preocupação. Uma das causas raiz pode ser mudanças por parte dos PPGs em relação ao cronograma inicial do semestre. Contudo, as coordenações dos PPGs serão consultadas para buscar identificar as principais causas. Será agendada uma reunião do CPG com os coordenadores de PG com objetivo de solucionar este problema.

De uma forma geral, não é esperado que os discentes de pós-graduação nos cursos *stricto sensu* tenham uma demanda tão grande de disciplinas. Recomenda-

se uma estratificação de disciplinas cursadas na pós-graduação entre os cursos *stricto sensu* e *lato sensu* para tentar identificar as causas da grande variação de disciplinas cursadas nos PPGs.

Quanto às ferramentas digitais utilizadas nas disciplinas, discentes e docentes relataram dificuldades relacionadas ao tamanho dos arquivos para o carregamento na plataforma, visto que gostariam de utilizar arquivos de maior tamanho. Recomenda-se ao CGTI o desenvolvimento de tutoriais para que os docentes possam disponibilizar vídeos das aulas em plataformas como *youtube*, permitindo a economia de armazenamento no AVA FURG. Outra questão importante é a possibilidade de cópia de conteúdos entre diferentes turmas e disciplinas ser possibilitado para minimizar o esforço em repetir a inserção dos conteúdos, principalmente entre turmas.

Houve a percepção de que as ferramentas digitais oferecem oportunidades para os Programas de Pós-Graduação realizarem oferta de disciplinas, especialmente para discentes que estão no mercado de trabalho e não podem receber bolsas de estudos. Os resultados da pesquisa com a boa percepção dos discentes sobre as disciplinas não presenciais é um indicativo de que parte das ofertas dos PPGs poderiam contemplar tal modalidade com o intuito de captar mais alunos. Além disso, também houve um levantamento adequado de ferramentas que podem ser usadas quando ocorrer o retorno das atividades presenciais. Várias dessas ferramentas podem ser usadas para melhorar as atividades da pós-graduação, incluindo a colaboração com docentes de outras IES, nacionais e internacionais, que poderiam ministrar disciplinas, participar de atividades de pesquisa e orientações, melhorando a mobilidade de discentes e docentes na Pós-graduação e promovendo a internacionalização.

De uma forma geral, é possível afirmar que, no âmbito da pós-graduação, o desenvolvimento das atividades de forma não-presencial foi positiva, uma vez que permitiu que várias (não todas) atividades tivessem sua continuidade em um momento de grande dificuldade. Também houve grande desenvolvimento no uso de ferramentas virtuais, para reuniões, trocas de mensagens e documentos. Assim, os

resultados permitem perceber que o uso das ferramentas, no âmbito do ensino presencial, pode ser positivo para as atividades da pós-graduação no futuro.

4.8 Avaliação do andamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2022)

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2022 é o último dos três planos previstos para o ciclo de 12 anos do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2011-2022, que é o planejamento estratégico da FURG. O PDI 2019-2022 teve como ponto de partida de sua construção a revisão do PDI 2015-2018. Essa revisão iniciou-se com a realização do II Congresso de Autoavaliação FURG 2017, organizado pela CPA, que ocorreu nos dias 21 e 22 de novembro de 2017 e recebeu cerca de 300 inscritos, reunindo representações da comunidade interna e externa em um debate que auxiliou a elaboração do atual PDI. Paralelo às ações para realização do II Congresso de Autoavaliação, o Comitê Assessor de Planejamento (CAP), cuja principal atribuição é atuar em caráter permanente no planejamento estratégico da Universidade, retomou suas atividades em outubro de 2017 focado na elaboração da metodologia para construção do PDI 2019-2022. A metodologia definida pelo Comitê contou com consultas aos trabalhadores terceirizados (com participação de 231 trabalhadores), à comunidade externa (com participação de 273 pessoas) e aos estudantes (com participação de 726 estudantes) para envio de sugestões para o PDI, bem como com a realização de Seminários nas Unidades Acadêmicas e Administrativas para análise dos resultados da pesquisa de opinião da Autoavaliação 2018 (Itens 4.1.2 e 4.1.3 deste relatório). Os Seminários foram conduzidos pelas Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAPs).

De posse de todos os resultados mencionados, o CAP iniciou o trabalho de análise e sistematização das informações em objetivos e estratégias. Para tal, o Comitê foi dividido em grupos de trabalho durante os meses de agosto e setembro de 2018, para o trabalho de análise das contribuições e construção do PDI 2019-2022 respeitando-se os Eixos Norteadores do PDI 2015-2018. Ao longo dos meses de outubro e novembro de 2018, o CAP debateu os resultados dos trabalhos de cada GT chegando a uma prévia do PDI 2019-2022, aprovada por todos os membros do Comitê.

No dia 29 de novembro de 2018, o CAP promoveu o Seminário de Apresentação da Prévia do PDI 2019-2022. O seminário foi aberto a toda a comunidade interna e externa à FURG. Ao final do evento, a prévia do PDI 2019-2022 foi disponibilizada na página da Universidade e foi estabelecido o dia 05/12/2018 como prazo final para que a comunidade pudesse enviar suas críticas e contribuições ao documento antes de seu envio para apreciação do Conselho Universitário (CONSUN). Ao final do prazo, foram recebidas 9 contribuições que em reunião específica do Comitê foram analisadas, debatidas e, conforme o caso, incorporadas ao PDI. Todas as contribuições recebidas tiveram retorno sobre a posição do CAP, reforçando o caráter colaborativo do processo. Em reunião realizada no dia 21/12/2018, o CONSUN (Conselho Universitário) aprovou o PDI 2019-2022, conforme Resolução 027/2018 (Anexo E).

O PDI 2019-2022 é composto por 54 objetivos e 338 estratégias distribuídas em 13 Eixos Norteadores: I – Ensino de Graduação, II – Ensino de Pós-Graduação, III – Pesquisa, IV – Inovação Tecnológica, V – Extensão, VI – Cultura, VII – Assuntos Estudantis, VIII – Gestão de Pessoas, IX – Infraestrutura, X – Gestão Ambiental, XI – Gestão da Informação, XII – Comunicação Institucional e XIII – Gestão Institucional. Em relação ao PDI 2015-2018, houve a criação de um novo eixo, o da Comunicação Institucional, desmembrado do eixo Gestão da Informação. Houve também modificações nos Programas definidos no PDI. A primeira delas foi a mudança na nomenclatura: os até então Programas Institucionais Transversais passaram a ser denominados Programas do PDI. O número de Programas também mudou: os então 29 programas foram reduzidos para 22. Essa redução se deu em virtude do agrupamento daqueles programas que apresentavam finalidades semelhantes ou complementares. Em cada Programa do PDI foi definida uma Unidade Responsável que é encarregada de concentrar e gerenciar os esforços e eventuais recursos alocados.

O PDI 2019-2022 é o primeiro a apresentar indicadores definidos para cada um de seus objetivos, com a finalidade de acompanhar, anualmente, a sua evolução. No primeiro trimestre de 2019, o CAP, tomando por referência as

contribuições recebidas, apresentou as estratégias prioritárias dentro de cada objetivo para os anos de 2019 e 2020.

Como instrumento para o alcance dos objetivos e estratégias, a FURG elabora, a cada exercício, o Plano de Ação Anual da Universidade, resultante das propostas encaminhadas pelas Unidades Gestoras (Gabinete do Reitor e Pró-Reitorias) e Unidades Acadêmicas. As propostas das Unidades Gestoras por sua vez consideraram os planos de ação das Unidades Acadêmicas, dos *campi* fora da sede e dos órgãos vinculados à Reitoria.

No Plano de Ação referente ao ano de 2019, primeiro ano do PDI 2019-2022, foram planejadas 929 ações. Dessas ações, mais de 80% foram executadas ou parcialmente executadas. Para 2020, foram planejadas 1064 ações, sendo que 68,3% foram executadas ou parcialmente executadas (Tabela 138). Essa queda no percentual de ações executadas ou parcialmente executadas está relacionada à situação excepcional de pandemia que assolou o mundo em 2020 impedindo que várias ações planejadas pudessem ser realizadas. Além disso, muitas das ações executadas foram em função do enfrentamento à pandemia da COVID-19, seja para ajuda à comunidade ou para adequação das atividades da Universidade à nova situação de trabalho.

Tabela 138 - Quadro resumo das ações dos anos 2019 e 2020

QUADRO RESUMO DAS AÇÕES DO PLANO DE AÇÃO	2019		2020	
Ações Atendidas	513	55,2%	409	38,4%
Ações Parcialmente Atendidas	252	27,1%	270	25,4%
Ações não Atendidas	122	13,1%	335	31,5%
Ações não Avaliadas	42	4,5%	50	4,7%
Total	929	100%	1064	100%

Destacamos e analisamos a seguir, para melhor avaliação do andamento do PDI, na sua capacidade de efetivamente solucionar ou amenizar os diferentes aspectos apontados como fragilidades pela comunidade universitária da FURG durante o processo de Autoavaliação 2018, as ações (com os respectivos objetivos e estratégias a qual estão vinculados) que constam nos relatórios de ações de 2019 e 2020 como ações das metas atingidas ou parcialmente atingidas.

4.8.1 Ações do PDI 2019-2022 realizadas para amenizar as fragilidades apontadas na Autoavaliação de 2018

A partir do processo de Autoavaliação de 2018, foram identificadas pela comunidade universitária 32 fragilidades (descritas no Item 4.1.4 deste relatório). Na avaliação dos relatórios dos planos de ação 2019 e 2020, foram identificadas as ações que se relacionavam com essas fragilidades e identificados, o objetivo e as estratégias a que estas ações estavam vinculadas. Além disso, identificou-se dentre as estratégias, que estavam relacionadas com as ações executadas, quais eram as estratégias consideradas prioritárias.

Com este tabelamento de ações em função das fragilidades foi possível identificar, de forma qualitativa, 3 grupos de fragilidades: a saber: **1-** as fragilidades que tiveram **ALTO** nível de esforço da FURG devido a ter realizado várias e significativas atividades para solucioná-las ou amenizá-las (Tabela 139); **2 –** as fragilidades que tiveram **MÉDIO** esforço em termos de atividades executadas (Tabela 140); e **3-** as fragilidades que tiveram **BAIXO** ou nenhum esforço institucional nos anos de 2019 e 2020 (Tabela 141).

A CPA tem plena consciência que as fragilidades como um todo não serão combatidas em apenas 2 anos e que o PDI se organiza para fazer isso ao longo de 4 anos. Entretanto, com intuito de colaborar com o desenvolvimento da FURG a CPA também entende que é seu papel alertar a gestão da FURG para que nos próximos anos sejam feitos mais esforços para solucionar ou amenizar as fragilidades que foram, até esse momento, consideradas como as que menos receberam esforço institucional para combatê-las.

Como pode ser verificado, a seguir, das 32 fragilidades apontadas pela comunidade, seis (18,8%) delas tiveram várias ações executadas nesses 2 anos do PDI, o que indica um bom potencial para que, no final do PDI 2019-2022, essas fragilidades sejam amenizadas e não sejam mais apontadas como tal, na próxima pesquisa de opinião de autoavaliação geral da FURG. Dentre essas fragilidades, destacamos a “Necessidade de revisão dos QSLs dos cursos de graduação”. Para

atender essa fragilidade todas as unidades acadêmicas, em conjunto com a PROGRAD, executaram ações para revisão do QSL dos seus cursos.

Doze fragilidades (37,5%) foram apontadas pela CPA como as que receberam médio esforço institucional para serem solucionadas ou amenizadas. Dentre elas destacamos a “Falta de espaço para estudantes realizarem monitorias’ essa fragilidade está intimamente interligada à fragilidade que foi classificada como de alto esforço institucional que é a “**ALTAS TAXAS DE EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**”, haja vista que, como já pontuado no PDI da Universidade, a atividade de monitoria é uma excelente forma de diminuir a retenção nas disciplinas. Esse problema da evasão e retenção não é uma situação que surgiu a curto prazo. A universidade vem identificando o aumento da evasão há quase dez anos. O que não se aplica de maneira exclusiva à FURG. Esse aumento vem sendo detectado por todo sistema de ensino superior das Universidades Federais e vários estudos realizados no país têm identificado diversas razões para esse aumento que passam por problemas internos de ensino nas Universidades, problemas educacionais brasileiros na educação básica e média e nas conjunturas socioeconômicas que o Brasil vem atravessando nos últimos anos. Entretanto, sem dúvida, a criação de espaços de estudos colaborativos dentro dos prédios das unidades acadêmicas se mostra uma iniciativa com muito potencial para amenizar a retenção. Foi considerada como médio esforço pela CPA, pois somente algumas unidades acadêmicas e *campi*, com apoio da PROGRAD, adotaram essa estratégia. Espera-se que nos próximos anos mais unidades acadêmicas passem a utilizá-la. Alia-se a essa estratégia o estudo que a Universidade começou a desenvolver para identificar os vários motivos da evasão nos seus diferentes cursos de graduação e dessa forma tentar nos próximos anos executar atividades específicas que sejam mais eficazes do que ações generalizadas que muitas vezes não atacam os diferentes motivadores da evasão dos cursos da FURG. Destacamos também as atividades que a Universidade vem fazendo para capacitar os seus docentes para atuarem com os estudantes com deficiências ou necessidades educacionais específicas. Já se identifica em algumas Unidades Acadêmicas a busca de apoio para os seus docentes, seja na forma de realização de cursos específicos como

Libras, seja na discussão interna em rodas de conversa com o apoio da PRAE sobre como lidar com as necessárias adaptações pedagógicas. De novo essa fragilidade foi considerada como média, pois ainda um número pequeno de Unidades Acadêmicas relatou essas iniciativas.

O esforço institucional para amenizar a questão da saúde física e mental dos estudantes foi considerado como médio esforço institucional, pois apesar de em 2019 terem sido desenvolvidas várias atividades, em 2020 o registro dessas atividades diminuiu bastante. Essa situação se mostrou muito aflitiva para a comunidade universitária na pesquisa de autoavaliação de 2018, tendo recebido uma das avaliações mais baixas, ficando com nota 2,9 (atendimento para saúde física) e 2,85 (atendimento para saúde mental). Na pesquisa sobre o ensino não presencial, novamente essa preocupação apareceu. A solução para esse problema é de difícil obtenção, tendo em vista que as ações passam pela necessidade da FURG receber recursos do MEC através do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAE). Como o orçamento recebido não vem sendo suficiente para que a Universidade consiga atender todas as demandas de atendimento estudantil, a FURG vem destinando parte do seu orçamento de custeio do tesouro, que vem reduzindo consideravelmente, para despesas de funcionamento para suplementar suas atividades de atendimento estudantil, em especial para serviços de atendimento psicológico.

Das 32 fragilidades identificadas na pesquisa de opinião da autoavaliação 2018, 14 (44%) delas a CPA aponta que ainda foram pouco ou nada combatidas em 2019 e 2020. Como comentando anteriormente, a CPA entende que muitas delas estão sendo programadas para serem melhor trabalhadas nos próximos 2 anos do atual PDI 2019-2022, e que, além disso, algumas delas já venham sendo tratadas, mas as unidades administrativas e acadêmicas da FURG não colocaram nos seus planos de ação por entenderem que eram iniciativas rotineiramente realizadas e que mesmo que tenham sido intensificadas não foram relatadas. Muitas das fragilidades classificadas nesse grupo requerem ações que envolvam a obtenção de recursos financeiros específicos de capital, que diminuiu consideravelmente nos anos de

2019 e 2020. Além disso, a pandemia do COVID-19 que impôs que grande parte das atividades da Universidade passe a ser realizadas de forma remota dificultou em muito a capacidade da FURG em realizar ações para combater as fragilidades aqui apontadas como de baixo esforço, entretanto existem outras fragilidades elencadas nesse grupo que envolvem apenas a mudança de postura comportamental por parte dos gestores para que elas possam ser combatidas. Sendo assim, a CPA decidiu por colocar todas essas fragilidades na categoria de baixo esforço institucional para alertar a necessidade de nos próximos anos a FURG intensificar esforços nos seus enfrentamentos objetivando maior segurança para atingir o desenvolvimento que sua comunidade almeja.

Tabela 139 - Relação das ações que foram executadas em 2019 e 2020, e seus respectivos eixos, objetivos e estratégias do PDI 2019-2022 da FURG, que se relacionam às fragilidades identificadas no processo de autoavaliação de 2018. As estratégias marcadas em amarelo são aquelas definidas como prioritárias para 2019 e 2020 pelo Comitê Assessor de Planejamento. As fragilidades que constam dessa tabela são as que foram identificadas como as que receberam **ALTO** esforço institucional em termos de atividades executadas ao longo desses dois anos

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE REVISÃO DOS QSL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	
Eixo I – Ensino de Graduação	
Objetivo do PDI	Buscar a qualificação contínua nos processos educativos dos cursos de Graduação, em consonância com seus Projetos Pedagógicos.
Estratégias do PDI	- Avaliar continuamente o processo educativo - Manter atualizado o Projeto Pedagógico do Curso - Aprimorar os mecanismos de acompanhamento e avaliação dos cursos - Estimular o desenvolvimento de práticas formativas e currículos interdisciplinares, com itinerários flexíveis e alternativos - Desenvolver processos de aproximação entre os cursos de Graduação, os campos de atuação profissional e as demandas da sociedade
Ações 2019	- A EQA estudou os índices dos estudantes dos cursos de Química Bacharelado e Química Licenciatura entre os anos 2016-2018 e o relatório do ENADE 2017. - Realização do 1º Fórum da Graduação da Escola de Engenharia. - As coordenações dos cursos de graduação do IMEF promoveram reuniões com os estudantes e professores, a fim de apresentar e analisar os relatórios gerenciais, traçando estratégias de enfrentamento dos problemas. - Efetuou-se a flexibilização através de mudança de QSL dos cursos de Química bacharelado e de Química Licenciatura. - Novo PPC do curso de Agroecologia foi aprovado na reunião do COEPEA em 16/08/2019. - Foi realizada capacitação dos coordenadores de curso em assuntos relativos à regulação, supervisão e ENADE. - Foi realizada reunião com os alunos que participaram do ENADE 2019 orientando quanto à obrigatoriedade de resposta ao questionário do estudante e realização das provas. - Foi implementada a avaliação das turmas pelos docentes. - Aplicação de questionário para estudantes e egressos de Letras e Artes. - Questões da prova ENADE de 2017 foram distribuídas entre os professores do curso do C3, conforme sua área de especialidade. Os professores utilizaram as questões em suas disciplinas, bem como ministraram um aulão na metade do mês de outubro para os alunos. As questões anteriores do ENADE foram discutidas com formandos e prova disseminada entre

	professores. - Consolidação do Laboratório de Práticas Pedagógicas do curso de Licenciatura em Educação do Campo que contém materiais confeccionados pelos alunos sobre física (réplicas de elementos construtivos do campo, modelos que explicam as forças da física) e sobre a reprodução (aparelho reprodutor masculino e feminino confeccionado com massa de modelar). - Os discentes da EQA foram contextualizados com relação ao exercício da profissão através de atividades com calouros e egressos do curso (Profissionais da área). Foram realizados 5 cursos de extensão, 10 eventos e 6 visitas técnicas a empresas. - Na Escola de Engenharia, a disciplina de Modelos Físicos Hidráulicos foi aprovada nos NDEs dos cursos pertinentes e a disciplina de Projeto de Instalações de Proteção contra Incêndios já foi aprovada nos NDEs e implementada no currículo dos cursos. - Foram realizados eventos acerca de assuntos transversais da área de enfermagem, envolvendo o PET enfermagem, as ligas, os grupos de pesquisa e extensão, a semana de enfermagem, a semana aberta, a acolhida cidadã e a feira das profissões. - Foi feito levantamento dos egressos de Engenharia de Automação com o uso da ferramenta LinkedIn. - Realizadas 4 visitas técnicas com estudantes do curso de Sistema de Informação para trazer novas propostas de TCCs e estágios.
Ações 2020	- Foi realizada a reformulação do currículo do curso de Engenharia de Automação. - Foi realizada atualização do currículo do curso de Sistemas de Informação. - Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação da escola de engenharia têm sido revisados frente às Novas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Engenharia. Essas discussões tiveram diferente profundidade em cada um dos cursos da Unidade. - Processo de Alteração curricular iniciou em 2019 e finalizou em março de 2020, sendo aprovado pelo COEPEA (003/2020 da 3ª Câmara). Esta foi elaborada pela Coordenação de Curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e visou a redução das taxas de evasão e retenção dos graduandos. A maioria das mudanças está relacionada aos pré-requisitos das disciplinas, tornando o QSL do curso mais lógico e flexível às matrículas dos acadêmicos. A criação da disciplina de Direitos Humanos visa atender os requisitos legais e normativos de acordo com a Resolução nº 1 de 2012 (CNE/MEC). Além da alteração curricular, a atualização do PPC do curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica realizada em conjunto com o NDE foi aprovada nos trâmites da Unidade (Ata 14/2020). Na atualização foram adicionados alguns pontos: Normas de Projeto Final de Curso; Normas de Estágio Obrigatório e Não Obrigatório; Infraestrutura atualizada; Atribuições dos Egressos e as Bibliografias básicas. O PPC atualizado já está disponível na página da PROGRAD em https://prograd.furg.br/ppc-s?id=480. - Atualização dos Projetos Pedagógicos do Curso de Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias: Atualização de PPC e o

	QSL (Deliberação 02/2020 - COEPEA/3ª Câmara Engenharias). O PPC foi atualizado atendendo as novas diretrizes para os cursos de Engenharia. Além disso, também foram adicionadas normas em relação aos estágios obrigatórios e Projeto de conclusão de curso. - O PPC do curso de Química bacharelado encontra-se em fase de finalização, já foram aprovadas as regras para o TCC, Estágios e Atividades complementares. - O PPC do curso de Química Licenciatura já foi aprovado em reunião de conselho. - O curso de Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias fez reuniões frequentes com o NDE. Até o momento, já foram realizadas 05 reuniões, em que foram discutidas: as novas diretrizes de ensino dos cursos de engenharia; normas de estágio, normas de projeto final, avaliação e atualização de PPC, avaliação dos planos de trabalho das disciplinas, ofertas de disciplinas, atualizações sobre COMGRAD. - A adequação do PPC do curso de Direito às novas diretrizes curriculares nacionais está em andamento e tem previsão de conclusão em 2021. - Foi realizada a adequação do PPC do curso de Relações Internacionais às novas diretrizes curriculares nacionais e as alterações foram aprovadas nas Instâncias administrativas da Universidade (PROGRAD e COEPEA). - Foram realizadas aproximadamente 15 reuniões de NDE do curso de Licenciatura em Educação do Campo com a finalidade de rever o PPC do curso e ajustá-lo de acordo com a Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica que ainda está por ser aprovado pela FURG. - O PPC do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura foi revisado e será enviado ao conselho da unidade para aprovação em 2021. - Todas as coordenações de cursos do Instituto de Ciências Biológicas realizaram um esforço para avaliação constante dos QSLs em função da pandemia para adaptação da oferta de disciplinas e das atividades acadêmicas ao longo do ano. - Alteração do PPC de Comércio Exterior foi realizada em 2020. - Foi aprovada a revisão do PPC contendo regulamento de horas complementares, estágio não obrigatório, trabalho de conclusão, reorganização da ordem de disciplinas, pré-requisitos equivalências, conforme ajustes necessários apontados em reuniões do NDE dos cursos do ICEAC.
--	---

	- Em relação aos Cursos de Artes Visuais - Bacharelado e Licenciatura, estão sendo realizadas reuniões <i>on line</i> junto ao NDE e Área de Artes para a elaboração da reforma curricular dos cursos. - Reuniões periódicas de avaliação dos PPCs realizadas. O curso de Matemática Aplicada realizou 7 reuniões no NDE durante o ano de 2020 para alteração do PPC. Ao longo de 2020, o curso de Física Bacharelado realizou pequenas alterações curriculares, como por exemplo, a duração dos estágios de Física Médica e ajustes de pré-requisitos de algumas disciplinas. O curso de Licenciatura em Ciências Exatas organizou a reformulação curricular, pautando-se na resolução CNE/CP 02/2015 de 1º de julho de 2015, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para formação continuada, que entram em vigor a contar do primeiro semestre de 2020. Nesta reforma, alterou-se a carga horária dos cursos (ênfase Matemática: 3.215 h, ênfase Física: 3.215 h, ênfase Química: 3.230 h), ementas das disciplinas, pré-requisitos e normas de Trabalho de Conclusão de Curso. De modo geral, o curso está organizado em torno de dois núcleos de disciplinas obrigatórias: núcleo comum e o núcleo específico de cada ênfase. Dentro de cada núcleo temos diferentes disciplinas, organizadas por suas áreas de conhecimento. No núcleo comum, estão incluídas as disciplinas comuns às três ênfases do Curso, totalizando 2.055h de atividades de integração teórico-práticas. O Curso de Matemática Licenciatura organizou diversas reuniões do NDE com o objetivo de aprimorar as normas para os TCCs; discutindo constantemente a avaliação e melhorias no QSL. Além disso, realizou reuniões do grupo Pangea e do NDE com o objetivo de estudar as novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Licenciatura. - Foram realizadas várias reuniões do NDE do curso com o corpo docente (dos sete Núcleos Acadêmicos do Instituto) sobre a reformulação do PPC. Estas discussões abordaram a reformulação da legislação dos TCC 1 e 2, da legislação das Atividades Formativas Complementares e dos procedimentos de Embarques obrigatórios. Também foram avaliadas propostas de disciplinas optativas e de Tópicos Especiais, desenvolvimento de parte do conteúdo das disciplinas de forma remota, além de alterações do QSL do curso. O novo PPC deverá ser apresentado ao Conselho no primeiro semestre 2021. - Foram aprovadas as normas de Criação de Curso de Graduação (Deliberação 043/2020 do COEPEA) e de Alteração Curricular (Deliberação 044/2020 do COEPEA). Além das normas, foram aprovadas pela PROGRAD as Instruções Normativas correspondentes. Ademais, durante o trabalho remoto, a DIADG realizou as seguintes atividades: - Acompanhamento aos processos de alteração curricular dos cursos de: 1) Licenciatura em Física EaD: Deliberação 003/2020 - Primeira Câmara do COEPEA;
--	--

- | | |
|--|--|
| | <p>2) Licenciatura em Ciências EaD: Deliberação 005/2020 - Primeira Câmara do COEPEA;</p> <p>3) Direito: Deliberação 004/2020 - Quarta Câmara do COEPEA;</p> <p>4) Educação Física: Deliberação 006/2020 - Quinta Câmara do COEPEA;</p> <p>5) Tecnologia em Gestão Ambiental - SLS: Deliberação 007/2020 - Primeira Câmara do COEPEA;</p> <p>6) Biologia Licenciatura: Deliberação 006/2020 - 2ª Câmara do COEPEA;</p> <p>7) Física Bacharelado: em tramitação;</p> <p>8) Engenharia Mecânica Naval: Deliberação 004/2020 - Terceira Câmara do COEPEA;</p> <p>9) História Licenciatura: Deliberação 009/2020 - Quinta Câmara do COEPEA;</p> <p>10) Engenharia Mecânica: Deliberação 005/2020 - Terceira Câmara do COEPEA;</p> <p>11) Engenharia de Computação: Deliberação 007/2020 - Terceira Câmara do COEPEA;</p> <p>12) Engenharia de Automação: em tramitação;</p> <p>13) Educação do Campo: em tramitação;</p> <p>14) Sistemas de Informação: Deliberação 009/2020 - 1ª Câmara do COEPEA;</p> <p>15) Engenharia de Produção: Deliberação 012/2020 - 3ª Câmara do COEPEA;</p> <p>16) Biologia Bacharelado: em tramitação;</p> <p>17) Enfermagem: Deliberação 008/2020 da 2ª Câmara do COEPEA</p> <p>18) Direito: em tramitação;</p> <p>19) Educação Física: em tramitação;</p> <p>20) Letras Português: em tramitação;</p> <p>21) Letras Línguas Estrangeira: em tramitação</p> |
|--|--|

FRAGILIDADE: ALTAS TAXAS DE EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Eixo I – Ensino de Graduação

Objetivo do PDI	Otimizar a ocupação de vagas
Estratégias do PDI	- Criar a política de enfrentamento à evasão e retenção nos cursos
Ações 2019	- Iniciado os trabalhos do grupo de estudo sobre evasão/retenção entre PROGRAD, PROPLAD, PRAE e NTI. - Planejamento estratégico de oferta e reoferta de disciplinas dos cursos do <i>campus</i> de Santo Antônio da Patrulha, visando à diminuição da retenção/evasão; e consolidação dos indicadores de retenção e evasão, por curso do <i>campus</i>, com instrumentos de acompanhamento e controle. - Na semana de acolhida dos cursos de graduação do IMEF foi realizada a divulgação de todas as informações referentes aos cursos, especialmente para os calouros e os ingressantes pelo PSVO. Os projetos de monitoria e apoio pedagógico aos estudantes têm sido muito acolhidos e com grande participação dos estudantes. - Criação de dois espaços de aprendizagem colaborativa no IMEF, com atuação de vários bolsistas de monitorias, com o objetivo de diminuir os índices de retenção e evasão nas disciplinas básicas ofertadas pelo IMEF.
Ações 2020	- Foram realizadas várias ações. Dentre elas pode-se citar a criação de perfil no Instagram, a criação de grupos de turma associado aos tutores, criação do c3Live; ações de acompanhamento dos coordenadores junto aos estudantes. A FURG também realizou atividades de webinar e lives para aproximação com os estudantes. - Criação dos Espaços Colaborativos em ambientes virtuais favoreceu a aproximação com os estudantes neste período de pandemia. Os tutores realizaram com primazia a interface entre os alunos e professores, interagindo, trazendo suas dúvidas e inquietações. - Criação do Primário foi importante para a diminuição da evasão no primeiro ano e integração do c3 com outras unidades. Percebendo-se aumento nos percentuais de presença e de aprovação dos alunos repetentes da 1ª série. - Foram contratados 5 monitores pela PROGRAD, visando atender as disciplinas de Mecânica Geral, Resistência dos Materiais, Mecânica dos Sólidos, Fenômenos de Transporte, Termodinâmica e Eletricidade e Magnetismo.

	- Reuniões com docentes e alunos (com estes últimos na forma de lives) foram realizadas com intuito de dirimir dúvidas quanto ao atual período emergencial de estudos. - Os planos de ensino das disciplinas tiveram uma análise diferenciada pelas coordenações de curso, dado o caráter inédito das possibilidades pedagógicas para o ensino online e híbrido. - Foram implementadas tutorias (estudantes tutores) junto às coordenações de curso de graduação visando prestar auxílio no ensino <i>on line</i> para docentes e alunos. - Uma pesquisa de avaliação do ensino <i>on line</i>, junto aos alunos de graduação da Escola de Engenharia foi feita e os resultados analisados e divulgados. A participação foi significativa (433 respondentes) e os resultados importantes para o planejamento do ensino <i>on line</i> nos próximos períodos letivos. - Implantação de reuniões pedagógicas permanentes na graduação da Escola de Enfermagem. Em 2020, foram realizadas 13 reuniões com NDE, 22 com os docentes e 20 com os estudantes. - Processo de Alteração curricular iniciou em 2019 e finalizou em março de 2020, sendo aprovado pelo COEPEA (003/2020 da 3ª Câmara). Esta foi elaborada pela Coordenação de Curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e visou a redução das taxas de evasão e retenção dos graduandos. A maioria das mudanças está relacionada aos pré-requisitos das disciplinas, tornando o QSL do curso mais lógico e flexível às matrículas dos acadêmicos. A criação da disciplina de Direitos Humanos visa atender os requisitos legais e normativos de acordo com a Resolução nº 1 de 2012 (CNE/MEC). Além da alteração curricular, a atualização do PPC do curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica realizada em conjunto com o NDE foi aprovada nos trâmites da Unidade (Ata 14/2020). Na atualização foram adicionados alguns pontos: Normas de Projeto Final de Curso; Normas de Estágio Obrigatório e Não obrigatório; Infraestrutura atualizada; Atribuições dos Egressos e as Bibliografias básicas. O PPC atualizado já está disponível na página da PROGRAD em https://prograd.furg.br/ppc-s?id=480. - Redes Sociais: Considerando o contexto da Pandemia Covid-19, as coordenações de cursos, preocupadas com o afastamento e a saúde mental dos nossos estudantes, realizaram diversas atividades nas Redes Sociais, sendo estas realizadas no <i>Instagram</i>, no <i>Facebook</i>, no <i>Linkedin</i> e no <i>Linktr.ee</i>. Destaca-se o Quadro <i>AgroQuiz</i>, realizado no <i>Instagram</i>, no qual eram postadas perguntas elaboradas pelos docentes dos cursos, coordenações de curso, técnicos e projetos de extensão e, depois de 24 h, a justificativa da resposta era postada. Foram mais de 40 perguntas e respostas justificadas, realizadas de abril até setembro, quando houve o retorno às aulas. - Bate-papos com a coordenação: Foram realizados diversos bate-papos com os estudantes e as coordenações de cursos, em conjunto com o Diretório Acadêmico das Engenharias Agroindustriais. As temáticas que nortearam essas conversas estavam
--	---

	relacionadas ao retorno às aulas. - <i>Site</i>: A fim de fortificar o fluxo de informações e estimular o sentimento de pertencimento dos discentes e docentes, foi criado o site dos cursos Engenharia Agroindustrial Agroquímica e Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias com o domínio agroindustrial.furg.br. - Foi ampliada a participação de alunos da graduação nos núcleos de pesquisa vinculados ao PPGA (Administração). - Foi ampliado o nº de estudantes atendidos pelos projetos de ensino para apoio pedagógico do curso de Administração. - Foram realizadas 3 reuniões <i>on line</i> com os estudantes do curso ADM-SAP para orientações/atualização sobre o ensino em período emergencial. - Houve realização de oficinas <i>on line</i> do TEMAT (Território de Estudos de Matemática) abordando temas básicos de Matemática. O TEMAT manteve o atendimento <i>on line</i> com 3 bolsistas, divulgando os horários de atendimento nas redes sociais e no AVAFURG. - A coordenação do curso de Matemática Aplicada realizou 2 reuniões com os estudantes do curso durante o ano. Os tutores realizaram uma reunião com os alunos do curso. - O curso de Física Bacharelado incentivou os estudantes a utilizarem as monitorias e os horários de atendimento dos professores. Incentivou também a participação dos estudantes em eventos integradores e MPU, além de acompanhar as estatísticas de evasão e retenção, mapeando os reais interesses dos ingressantes quando iniciam o curso. - O Curso de Licenciatura em Ciências EaD em parceria com a SEaD retomou as formações de tutoria como forma de contribuir nos processos de mediação do curso e poder com isso diminuir os índices de evasão no curso, por entender que a figura da tutoria é essencial para a qualificação da formação dos licenciandos em Ciências. - O curso de Licenciatura em Ciências Exatas incentivou aos professores do curso participarem dos editais de monitoria e aos estudantes a utilizarem as monitorias e os horários de atendimento dos professores, através do espaço de aconselhamento. Incentivo aos estudantes participarem do espaço de Aprendizagem Colaborativa do IMEF. Oferta das disciplinas em 2020/1 em módulos durante o período emergencial; Consolidação dos programas PIBID e RP Ciências Exatas; Realização de reuniões semestrais com estudantes e professores do curso; Avaliação semestral do curso através de formulário eletrônico; Realização do XVI Encontro sobre Investigação na Escola, que proporcionou aos estudantes da LCE socializarem suas produções; Consolidação da parceria com a secretária municipal de educação de SAP através do PIBID, RP, MCCSAP e outros projetos
--	--

	coordenados por professores do curso. - Realização de acompanhamento das estatísticas de evasão e retenção que aparecem no Relatório Gerencial dos cursos do IMEF. - Em função do período emergencial foi efetivado um Edital de monitoria e mantido o Edital de ensino, foi instituído o Edital de Tutores de Coordenação e foi feito acompanhamento mensal das bolsas de monitoria, de ensino e de tutoria. - Manutenção da discussão da evasão e criação do formulário que será aplicado aos estudantes que evadiram. - Foram feitas reuniões para a discussão de retenção e evasão entre Direção do <i>campus</i> de Santo Antônio da Patrulha, Coordenações dos cinco Cursos de graduação, Coordenação de Atenção ao Estudante/PRAE, Administração e Secretaria. - Foram feitas reofertas de disciplinas nas quais foram contatadas maiores taxas de retenções dos alunos, mas não existe até o momento uma política de reofertas consolidada, havendo discussão nos NDE a respeito. - Foi aprovada no âmbito da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis a Instrução Normativa 03/2020, que dispõe sobre os critérios para a manutenção dos benefícios da Assistência Estudantil e das estratégias de acompanhamento e apoio pedagógico ao estudante de graduação, durante o período emergencial e que orientará o trabalho do setor no próximo período. Os estudantes foram acompanhados de forma remota, sendo chamados para atendimento com as profissionais através de <i>e-mail</i> e prontuário de atendimento. Além disso, foram realizados atendimentos a partir de demanda espontânea dos estudantes e encaminhados pelas Unidades Acadêmicas. - No ano de 2020 foi atualizado o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico, o que foi feito de forma coletiva e participativa com o setor pedagógico da PRAE. O documento define as linhas de atuação do apoio e acompanhamento pedagógico, sua finalidade, abordagem teórico-metodológica e ações.
--	--

FRAGILIDADE: ATENDIMENTO À SAÚDE MENTAL DOS SERVIDORES	
Eixo VIII – Gestão de Pessoas	
Objetivo do PDI	Aprimorar a atenção à saúde de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários
Estratégias do PDI	- Criar a política de atenção à saúde - Criar o programa de atenção à saúde mental - Intensificar iniciativas voltadas à prevenção, promoção e vigilância da saúde
Ações 2019	- Atividades realizadas para criação da Política de Atenção à Saúde: 1 - Foram feitas reuniões para discussão da política; 2 - Foi elaborada a minuta estrutural da política. - Foi criado o grupo de trabalho institucional para criação de um programa permanente de saúde mental envolvendo as seguintes unidades: DAS, CENPRE, PRAE, CPOSS, HU e CAP. Foram realizados 2 encontros com representação de todas as unidades. - Visando desenvolver uma campanha sobre qualidade de vida para trabalhadores do HU foram realizadas reuniões e levantamento de dados para definir ações internas no HU. Foi implementada uma unidade da DAS no CCmar para atendimento aos servidores do HU, FAMED e EEnf. - Para difundir a promoção à saúde mental e qualidade de vida da comunidade universitária foram realizadas as seguintes atividades 1- Foram divulgadas informações alusivas ao setembro amarelo nas redes sociais da DAS; 2 - Foi elaborado um folder com informações preventivas em relação ao suicídio; 3 - Foram oferecidas práticas integrativas complementares, como reiki e yoga para a comunidade universitária; 4 - Foi oferecido massoterapia para os servidores na DAS e no HU - Foram realizadas visitas e reunião com os gestores do <i>campus</i> SVP e SLS para implementar um cronograma de visitas de equipe da DAS nos <i>campi</i> fora de sede.
Ações 2020	- <i>Campus</i> SVP: Houve diversas ações, até por parte da PROGEP, de atendimento psicológico em tempos de pandemia de covid-19. - <i>Campus</i> SLS: Foi organizada formação <i>on line</i> COVID-19: ações de saúde e segurança no contexto da FURG. Nesse sentido, foi acordado entre a Direção do <i>campus</i> e Secretaria Municipal de Saúde a oferta gratuita de atendimento, presencial ou online, para os servidores e discentes durante a pandemia, com médico psiquiatra e ou psicólogo.

- | | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> - PROGEP - Foram realizadas reuniões: Da equipe psicossocial da PROGEP para discutir a organização do fluxo; da equipe psicossocial com a administradora da DAS a fim de buscar auxílio para a organização do fluxo; e reunião da equipe psicossocial da PROGEP com a equipe técnica da PRAE de Santa Vitória do Palmar a fim de entender melhor a realidade do <i>campus</i> e estabelecer um canal entre as profissionais dos campi e a equipe psicossocial da PROGEP. - PROGEP - O projeto de capacitação: Saúde mental em tempos de pandemia foi elaborado prevendo 4 webs conferências até o final do ano. O projeto teve início em agosto sendo realizadas as webs: Trabalho presencial e saúde mental em tempos de COVID-19; e Trabalho Remoto e produtividade: Como fica nossa saúde mental? Ambas as webs foram realizadas em parceria com a Coordenação de Formação Continuada na organização dos eventos. - A PROGEP realizou a pesquisa de saúde mental junto aos servidores da FURG durante a pandemia. A pesquisa foi elaborada e aplicada em junho. Logo, os resultados já estão sistematizados em forma de gráficos, mas ainda estão sendo analisados pela equipe psicossocial da PROGEP. - Estabelecimento de um canal de acolhimento psicossocial <i>on line</i> para os servidores durante o período de contingenciamento da FURG. |
|--|--|

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE REALIZAÇÃO DE MAIOR NÚMERO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS ADEQUADAS

Eixo X – Gestão Ambiental

Objetivo do PDI	Implementar o Plano de Sustentabilidade da Agenda Ambiental da Administração Pública
Estratégias do PDI	- Sensibilizar a comunidade universitária em relação aos temas da sustentabilidade - Promover o uso racional dos recursos naturais (energia elétrica e água) - Incentivar o desenvolvimento de Boas Práticas de Sustentabilidade Ambiental nas Unidades
Ações 2019	- As unidades da PROPLAD, como um todo, se conscientizaram da importância da redução no uso de copos plásticos no dia-a-dia. O percentual de redução ultrapassou a meta traçada no início do ano. - A DAI passou a utilizar canecas personalizadas e as demais unidades estão, em sua maioria, utilizando canecas/copos/garrafas reutilizáveis trazidos de casa. - A DAFC não solicitou copos plásticos no 2º semestre de 2019. Ainda são utilizados copos plásticos em reuniões ou para visitantes, porém em pouca quantidade, apenas o necessário. As unidades utilizam a luz natural enquanto a claridade do dia é suficiente para realizar o trabalho sem prejuízo para o servidor (normalmente, as luzes são acesas somente após as 16h). - A PROPLAD fez uma campanha com adesivos colados nos interruptores de luz alertando para desligar as luzes ao sair da sala. O ar condicionado é utilizado conscientemente. - O sistema de circulação de água, do Laboratório de Química Orgânica II da EQA foi construído de forma a economizar a água utilizada durante as operações de destilação e refluxo. Os condensadores do sistema do Laboratório de Química Orgânica II foram conectados a um sistema de bomba circulatória (adquirido com patrocínio dos professores responsáveis do Lab), ao qual permite o uso contínuo de 5 litros de água para todo o período de uso. - No que compete à CGA/PROINFRA, as ações de pesquisa em relação ao gerenciamento de resíduos e meio ambiente estão sendo desenvolvidas semanalmente ao longo do segundo semestre com o auxílio de 2 discentes do Curso de Gestão Ambiental (em estágio obrigatório) vinculados à SIGA, que exercem suas atividades junto à CGA. Além disso, a CGA dispõe de 2 discentes (estágio não-obrigatório) vinculados ao setor, desempenhando entre outras atividades, as voltadas ao gerenciamento de resíduos da instituição. - Foi intensificada a política de gerenciamento de resíduos dos laboratórios da EQA.

Ações 2020	- Todos os laboratórios da EQA possuem as FISQPs para consulta de todos os reagentes que são utilizados nos mesmos. - O sistema de aproveitamento de água dos destiladores já foi adquirido o material, aguardando o retorno atividades presenciais para as obras de colocação. - Os sistemas de aproveitamento de água nos sistemas de refrigeração já foram implantados. Os docentes dos laboratórios didáticos de Química Orgânica e Físico-Química destinaram recursos para a compra de bombas de água para aquário e montaram sistemas de circulação de água para condensadores e reatores. - A redução de plásticos nos ambientes do ILA foi plenamente alcançada, em função das atividades estarem quase todas sendo executadas de forma remota. - Elaboração de projeto de prédio específico para o armazenamento temporário de resíduos, contemplando neste espaço os bens inservíveis, lâmpadas fluorescentes, entre outros. Foram realizadas reuniões para tratar do assunto, e o projeto foi desenvolvido pela Diretoria de Obras, em atendimento às especificações necessárias para o espaço. - Em virtude do Plano de contingência da FURG para o enfrentamento da pandemia do Covid-19, decidiu-se por realizar a destinação de resíduos químicos perigosos nos últimos meses de 2020, considerando a possibilidade de queda no avanço da Covid-19 e o deslocamento dos colaboradores da empresa contratada. Foi agendado para o período de 14/12/2020 a 18/12/2020 a realização da destinação de resíduos químicos. - O Sistema de emissão de autorização para aquisição de produtos químicos controlados pela PF a partir do Certificado de Licenciamento da FURG foi implementado pelo NTI e está em uso pelos pesquisadores da FURG. - Foram realizadas 4 viagens a outros municípios para realização de Supervisão Ambiental nos <i>Campi</i> SAP, SVP e SLS. No entanto, contamos com o apoio de servidores sediados nos <i>Campi</i> para eventuais registros e informações. - Redução do consumo de copos plástico na PROPLAD (realizada uma campanha para que cada servidor use sua caneca). - Redução do consumo de água e energia elétrica na PROPLAD (desligar a iluminação interna durante os dias claros; ligar os condicionadores de ar somente quando a temperatura externa atingir X graus, etc). - Revisão dos processos de forma digital, evitando impressões desnecessárias. - Aquisição de lâmpadas de LED para a Universidade. - Aquisição de papel A4 branco com certificação de manejo florestal e de papel A4 reciclado para a Universidade. - Aquisição de pilhas de baterias para a Universidade que atendam as Resoluções CONAMA e exigência de logística reversa.
-------------------	--

	- Aquisição de madeira bruta para Universidade para construção com exigência de Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e/ou Utilizadoras de Recursos Ambientais (CTF/APP) – IBAMA. - Aquisição de outros materiais de consumo para a Universidade que sejam passíveis de exigência de critérios de sustentabilidade ambiental em sua composição e, para os quais, existam código CATMAT específico e/ou orçamento válido.
--	--

FRAGILIDADE: BAIXA MANUTENÇÃO PREDIAL E DE EQUIPAMENTOS	
Eixo IX – Infraestrutura	
Objetivo do PDI	Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa
Estratégias do PDI	- Proporcionar a conservação e a manutenção corretiva e preventiva de bens móveis e imóveis
Ações 2019	- Adequação dos bancos de atendimento para o balcão da biblioteca do Carreiros e da saúde foi realizada, bem como a substituição do armário da biblioteca do <i>campus</i> SLS. - 73% das solicitações de manutenção foram atendidas pela PROINFRA. - Foi realizado um inventário das condições de equipamentos de 25% dos laboratórios da Escola de Engenharia, identificando: condição de funcionamento, necessidade de manutenção e de calibração, custos envolvidos e fornecedores dos serviços de manutenção. - Foram feitas manutenções preventivas e corretivas nos equipamentos dos centros multiusuários. - Foi implementado o novo modelo de manutenção predial, alterando a coordenação da Prefeitura Universitária para a Diretoria de Obras. - Alguns projetos dos docentes da Escola de Engenharia custearam algumas manutenções, como por exemplo: equipamentos Instron (POLICAB), bomba d'água e placa compactadora (Laboratório de Geotecnia e Concreto) Parceria com o Laboratório de Eletrônica do IFSul está propiciando a manutenção de equipamento de cisalhamento direto (Laboratório de Geotecnia e Concreto). O Laboratório de Eletricidade e Eletrotécnica está adquirindo componentes para manutenção de inversor de frequência. - O piso da sala do Laboratório EMAJ (Prédio NPJ) da FaDir foi substituído.
Ações 2020	- Compra de 32 computadores destinados ao laboratório da Expressão Gráfica e dos dois laboratórios de informática destinados ao curso de Engenharia de Produção em SAP.

- Melhorias da sala O8 da Escola de Engenharia foram realizadas.
- Foram realizadas as construções de bancada pneumática e do túnel de vento no Laboratório de Sistemas Térmicos, e de uma nova bancada para eletrotécnica pelo Núcleo de Eletricidade e Eletrotécnica.
- Acompanhamento junto à PROINFRA das obras complementares requeridas nos prédios do CENTECO, como: cercamento e fechamentos, avaliação estrutural do passadiço do prédio de instalação de exaustores e capelas, instalação de equipamentos de ar condicionado disponíveis, portas de segurança, melhoria em ferragens das portas.
- A ocupação do CENTECO foi afetada pelo contexto da pandemia, entretanto algumas iniciativas visando ocupação de três laboratórios tiveram efeito: Laboratório de Interação Fluido-Estrutura (LIFE), Laboratório de Criatividade Empreendedora (LACE) e Laboratório de Protótipos.
- A Universidade adquiriu os equipamentos solicitados pela Unidade EQA, a fim de consolidar o laboratório de Produção de Materiais Didáticos - *campus* Santo Antônio da Patrulha.
- Em 2020 foram executados serviços de manutenção no ICP-OES do Instituto de Oceanografia e o ICP-MS foi transferido da EQA e instalado no CIA-FURG. O BET também foi objeto de manutenção. O RMN recebeu duas cargas de hélio líquido além das cargas regulares de nitrogênio líquido. A bomba de vácuo do GC-MS/MS foi trocada dentro da garantia do equipamento. Com recursos obtidos das análises de amostras foram adquiridos através da FAURG dois aparelhos de ar condicionado para salas com equipamentos quebrados.
- No ano de 2020, foram adquiridos 07 computadores para o laboratório de informática do ILA.
- As demandas de manutenção predial e de equipamentos foram atendidas no ano de 2020. Foram atendidas 541 solicitações, dentre os serviços de elaboração de projetos, manutenção predial, elétrica, hidrossanitária, manutenção de rede de dados e telefonia.

FRAGILIDADE: FALTA DE VISIBILIDADE DAS INFORMAÇÕES E ATIVIDADES EXECUTADAS

Eixo XII – Comunicação Institucional

Objetivo do PDI	Consolidar a atuação da Secretaria de Comunicação
Estratégias do PDI	- Qualificar servidores para a comunicação interna e externa das Unidades Acadêmicas e Administrativas
Ações 2019	- Estão sendo desenvolvidos os protocolos de atendimento institucional (público interno e externo).
Ações 2020	- Ao longo deste ano, a SECOM dedicou-se à elaboração de guias e manuais de procedimentos, que estão em fase de finalização, para divulgação das ações institucionais da FURG.
Objetivo do PDI	Fortalecer a identidade institucional
Estratégias do PDI	- Ampliar a divulgação das ações de ensino, pesquisa, inovação, extensão, cultura e administração.
Ações 2019	- A Direção do <i>campus</i> de SVP participou e apoiou a participação de docentes em eventos externos que ajudaram a divulgar o <i>campus</i> SVP. - Foi realizada a Semana Aberta nas escolas da região de SLS para divulgação dos cursos de graduação e atividades da FURG. - Foi atualizado o <i>site</i> dos cursos do núcleo de química da EQA. - Foi realizado um esforço de divulgação dos cursos de SLS em rádios e jornais da região. Nesse ano de 2019 foram veiculadas 25 notícias publicadas no jornal <i>O Lourenciano</i>, 8 notícias publicadas na página do <i>Click</i> São Lourenço, 18 notícias publicadas na página do <i>São Lourenço Repórter</i>, 8 notícias publicadas na página do Portal <i>Notícias Daqui</i> e 20 notícias publicadas no <i>site</i> da FURG. - A Secom desenvolveu diversos materiais para divulgação das ações institucionais da FURG, como por exemplo, Folder (com os cursos oferecidos nos <i>campi</i> e Educação a Distância), Guia e Manual de Identidade Visual, cards para <i>Facebook</i>, impressos diversos (cartazes e banners), Catálogo Institucional e teasers (História do logo da FURG, Oceantec, MPU, Feira do Livro, Feira de Inovação Tecnológica, Processos Seletivos Específicos, entre outros). A FURG FM 106,7 também criou spots para divulgação dos serviços institucionais (Pró-reitorias, Biblioteca, Transporte e Restaurante Universitário), além de novos programas como 'Conexão' e 'Trilhas da Extensão'. O conteúdo de divulgação científica começou com as matérias publicadas no portal: 1 - Pesquisa mostra presença de plásticos na superfície oceânica da Antártica (16/05/2019) 2 - Pesquisadora da FURG estuda vestígios de fósseis no Grand Canyon (31/05/2019) 3 - Filme que substitui plástico é produzido a partir de

	sementes de chia em pesquisa da FURG (18/06/2019) 4 - Pesquisa desenvolvida na FURG inova no monitoramento de geleiras (02/08/2019) 5 - Projeto de Letramento Estatístico da FURG é reconhecido como melhor do mundo (03/09/2019) 6 - Coordenação parte em busca de recursos para dar continuidade ao SiMCosta (05/09/2019). - Foi revisado e atualizado o site do Curso de Turismo do <i>campus</i> de SVP.
Ações 2020	- Foi criada uma conta no <i>Instagram</i> da DAI para auxiliar nas divulgações das ações da DAI e CPA. Foram atualizadas as informações na página da Autoavaliação, no <i>site</i> da FURG, essa ação foi feita periodicamente. - Foram divulgados os cursos oferecidos no <i>campus</i> SVP, através de mídias locais. Foram elaborados também folders e cartazes para distribuição em locais de grande circulação na cidade e cidades próximas. - Todos os profissionais da Secom dedicaram-se, no período de isolamento social, a divulgar para a comunidade as ações da universidade no enfrentamento à pandemia, através da produção de notícias, vídeos, programas radiofônicos, bem como com a criação de novas linguagens para divulgar para públicos mais amplos as ações da instituição. Também foi criado um espaço específico no <i>site</i> para reunir todas as ações. - Foi criado perfil no <i>Instagram</i> do C3. - As divulgações de todas as ações da EQA estão sendo realizadas por mídias sociais; O <i>Instagram</i> do PPGQTA possui 174 seguidores entre docentes (11; 6,3%), estudantes (29; 16,7%), egressos (31; 17,8%), pós-doc (1; 0,6%), estudantes de graduação em Química (15; 8,6%) e outros (87; 50%). - Foram criadas as páginas relativas aos Cursos da FaDir. Porém, cabe destacar que a ação inicial de Integração de todas as páginas eletrônicas dos cursos em uma única plataforma foi alterada. - Diversas ações de divulgação incluindo palestras, eventos, artigos publicados foram realizadas pelas coordenações de curso do ICB. Além disso, destaca-se também a divulgação de vídeos relacionados às teses do PPGCF. O número de notícias e interação com o público foi superior ao previsto. - Foi ampliado o número de registros de notícias do curso de Administração SAP divulgadas no portal da Furg. - Foi atualizado e mantido atualizado o <i>site</i> e a página do <i>facebook</i> do curso de Administração. - Foi atualizado o <i>site</i> do ICEAC. - O novo <i>site</i> do ILA já está no ar, com <i>design</i> muito mais atrativo e informações atualizadas.

Tabela 140 - Relação das ações que foram executadas em 2019 e 2020, e seus respectivos eixos, objetivos e estratégias do PDI 2019-2022 da FURG, que se relacionam as fragilidades identificadas no processo de autoavaliação de 2018. As estratégias marcadas em amarelo são aquelas definidas como prioritárias para 2019 e 2020 pelo Comitê Assessor de Planejamento. As fragilidades que constam dessa tabela são as que foram identificadas como as que receberam **MÉDIO** esforço institucional em termos de atividades executadas ao longo desses dois anos

FRAGILIDADE: ATENDIMENTO À SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS ESTUDANTES	
Eixo VII – Assuntos Estudantis	
Objetivo do PDI	Qualificar o desenvolvimento pleno dos estudantes
Estratégias do PDI	- Criar política institucional de promoção da saúde física e mental aos estudantes - Intensificar ações preventivas e/ou terapêuticas relacionadas à saúde e à qualidade de vida
Ações 2019	- A fim de se discutir o protocolo de saúde integral dos estudantes foram realizadas reuniões internas mediadas pela PROGEP e visitas a rede de saúde do município de Rio Grande a fim de conhecer a realidade para onde encaminhamos alguns estudantes. - Foi criado o programa de tutoria na FAMED buscando melhorar a saúde mental dos acadêmicos de medicina. - Buscando atender a meta de ampliar as ações preventivas relacionadas à saúde mental dos estudantes, foram desenvolvidas diversas atividades, dentre elas podemos destacar: 1. O Grupo Roda Viva expandiu seus encontros para 2 vezes por semana em turnos diferentes (2ª feiras as 15 h e 4ª feiras as 9 h). 2. Foi retomado, no 2º semestre, o plantão multiprofissional nas Casas dos Estudantes-CEU. Assim como, foi realizada reunião de avaliação e questionário online do plantão multiprofissional das CEU para qualificar a avaliação. 3. No <i>campus</i> Rio Grande, foram realizadas reuniões com o Centro de Atenção Psicossocial - CAP e com o HU/FAMED/EBSERH. Além disso, foram desenvolvidas atividades de prevenção na EQA e nos cursos de Graduação em Biblioteconomia e de Pós-graduação em Aquicultura. Foram realizadas também visitas a rede municipal de saúde para conhecimento e encaminhamentos. 4. Em Santa Vitória do Palmar, houve ações de promoção e apoio à realização de palestras sobre saúde mental, bem como, a realização de oficina sobre "Apresentação de trabalhos acadêmicos" abordando aspectos relativos à ansiedade em falar em público e desenvolvimento de grupo de preparação para apresentação dos Trabalhos de conclusão de curso. 5. Além disso, em SVP foi ofertada a oficina "Auxiliando casos de crises de ansiedade", abordando os primeiros socorros psicológicos e encaminhamentos em casos de crise de ansiedade. 6. Houveram ações no mês de setembro com o objetivo de promoção do mês de conscientização sobre suicídio "setembro amarelo" no <i>campus</i> de SVP. Foram realizadas também palestra, rodas de conversa, cine-debate e gincanas promovidos em parceria com a representação do DCE no <i>Campus</i> e da Atlética do <i>Campus</i> de SVP. 7. Foram realizados atendimentos individuais na CEU-SVP buscando incentivar os moradores a participarem das atividades desenvolvidas no <i>Campus</i>. 8. Com vistas a ampliação das ações preventivas à saúde mental dos estudantes foi realizado, em SVP, trabalho conjunto com o CAPS no acompanhamento das alunas que frequentam o serviço, mantendo-se uma comunicação constante com as profissionais do CAPS, que inclusive, participaram como debatedoras do cine-debate do setembro amarelo. Também houve um diálogo constante com os profissionais que atuam

	nas UBSs e no Hospital quanto aos casos de encaminhamento das demandas acolhidas na PRAE-SVP. 9. O projeto "Ateliê das Emoções", desenvolvido em SLS, possibilitou o atendimento de 220 estudantes, 19 servidores e 131 pessoas da comunidade. 10. Através do projeto Ateliê das Emoções foram realizadas reuniões com a APAE São Lourenço do Sul; Serviços de Saúde Mental; CRAS e Lar de Idosos de São Lourenço do Sul. 11. No segundo semestre de 2019 foi implantado no <i>campus</i> Rio Grande, o plantão de atendimento psicológico, sem agendamento prévio, que ocorreu 4 vezes por semana em turnos alternados. Com relação as ações realizadas pelo CEP na CEU foram realizadas apenas 3 ações devido a este Projeto ser uma parceria da PRAE com o CEP Rua da FURG para o qual eram ofertadas bolsas, e devido a conjuntura financeira da Universidade tais bolsas foram suspensas no segundo semestre o que interrompeu as ações do projeto. - No final do primeiro semestre começou-se um projeto piloto entre o Centro de Estudos sobre Risco e Saúde e o curso de Engenharia de Computação. Em uma reunião no auditório do C3 os alunos conversaram com o grupo, apresentando suas demandas ligadas a saúde mental dentro do curso.
Ações 2020	- Integração dos estudantes da Enfermagem e FAMED através de uma Roda de Conversa e atividade prática sobre Saúde Mental e Testagem Sorológica: atividade busca integrar o estudante ao espaço universitário e os cursos, e orientar através de uma Roda de Conversa sobre a saúde mental, questões de assédio e dependência química, por meio de conversas dinâmicas e criativas. - A psiquiatra do HU desenvolveu o Projeto Me Covid para falar com os alunos do curso de Medicina para tratar as ansiedades comuns àqueles que participaram das reuniões. - <i>Campus</i> SLS: Foi organizada formação on-line COVID-19: ações de saúde e segurança no contexto da FURG. Nesse sentido, foi acordada entre a Direção do <i>Campus</i> e Secretaria Municipal de Saúde a oferta gratuita de atendimento, presencial ou <i>on line</i>, para os servidores e discentes durante a pandemia, com médico psiquiatra e ou psicólogo.

FRAGILIDADE: BAIXA CAPTAÇÃO DE FOMENTOS PELOS DOCENTES PARA OS PROJETOS DE PESQUISA

Eixo III – Pesquisa

Objetivo do PDI	Consolidar a pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento
Estratégias do PDI	- Estimular a captação de recursos externos para pesquisa
Ações 2019	- Foi estruturado o Escritório de Projetos no Centro de Ciências Computacionais (C3).
Ações 2020	- Consolidar o Escritório de Gestão de Projetos no C3, atividades feitas: - Captar projetos de pesquisa, extensão e DT: aumentado o número de projetos gerenciados pelo EGP em 50 %. - Divulgar EGP na Universidade: A divulgação do escritório foi realizada de forma remota, por diversos meios, entre eles a participação de uma <i>live</i> organizada pelo C3; também o EGP foi apresentado para a equipe responsável por gerenciar a unidade Itec-Embrapii em implantação nesse ano; além disso, foi apresentado novamente ao C3 a fim de formalizar a estrutura normativa do EGP com a aprovação de uma Ordem de Serviço. - Ampliar uso de sistemas informatizados para apoio a projetos: Realizados estudos para utilização de ferramentas de gestão, como o MS Project. Foram estudadas as peculiaridades das diversas ferramentas de gestão disponíveis no mercado, optando-se pelo uso desse <i>software</i>. Também foram encaminhadas sugestões de melhorias na utilização do SISPROJ, Sistema de Gestão de Projetos mantido pela Universidade. - Estreitar relação com a fundação de apoio visando mais efetividade na gestão dos projetos: foram realizadas reuniões com a Fundação de Apoio da Universidade, a fim de agilizar os processos que envolvem execução financeira dos projetos. - Foram estabelecidos um total de 4 convênios ao longo do ano pelos pesquisadores do ICB. - Foram aprovados 3 projetos da administração com fomento externo. - Vários professores do Instituto de Oceanografia se envolveram em projetos de pesquisa internacional, financiados com recursos estrangeiros, por exemplo, da União Europeia.

FRAGILIDADE: BAIXA DISPONIBILIDADE DE EPI E EPC	
Eixo VIII – Gestão de Pessoas	
Objetivo do PDI	Aprimorar a atenção à saúde de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários
Estratégias do PDI	- Intensificar ações voltadas à segurança no trabalho
Ações 2019	- Foi elaborada uma minuta estrutural pela PROGEP de uma Política de Segurança do Trabalho.
Ações 2020	- Foram efetuadas diversas ações de proteção coletiva ao Covid-19 no <i>Campus</i> SVP: compra de tapetes sanitizantes (pedilúvio), requisição de álcool em gel, distribuição de totens de álcool gel, lixeira com pedal disponibilizada aos residentes da CEU, distribuição de lixeiras com pedal e de dois termômetros de temperatura. - Apoio a projetos desenvolvidos com a participação de docentes, TAEs e alunos da Unidade Acadêmica da Escola de Engenharia voltados ao combate à pandemia de COVID-19. Houve iniciativas de docentes, TAES e alunos em projetos que envolveram a criação, produção e manutenção de equipamentos de segurança e hospitalares. - Obtenção de um Plano de Prevenção e Combate a Incêndios da EQA. O PPC está em fase de análise pelo corpo de bombeiros. Já foram realizadas a troca de extintores e a colocação de placas de sinalização nas dependências da EQA. - Elaboração de Protocolo de Segurança e Saúde COVID-19. - PROGEP avaliou solicitações referentes ao fornecimento de equipamentos de proteção, orientando quanto ao uso do equipamento adequado, de acordo com a atividade exercida, de forma a ilidir o risco. - Elaborada a Política de Segurança do Trabalho. - Aquisição pela PROPLAD de itens de proteção individual e coletiva de combate ao COVID-19.
Eixo IX – Infraestrutura	
Objetivo do PDI	Ampliar e qualificar a infraestrutura de segurança
Estratégias do PDI	- Qualificar a infraestrutura de prevenção contra incêndios

Ações 2019	- A EQA adquiriu de parte dos materiais (extintores, iluminação e sinalização de emergência) necessários para as adequações de medidas de segurança do seu prédio (Memorando 68/2019) cujas adequações independem da aprovação do PPCI nos Bombeiros. - Câmeras de segurança foram instaladas no entorno dos prédios do CENTECO.
Ações 2020	- Solicitação pelo <i>campus</i> SLS da realização da obra referente a adequação das instalações conforme descrito no PPCI protocolado no Corpo de Bombeiros. Conforme informações recebidas da Diretoria de Obras essa obra já foi licitada pela PROPLAD e está em fase de contratação para posterior execução. - Na Escola de Engenharia foi requisitada a verificação dos sistemas de proteção a incêndio e a instalação de alarmes. O prédio da Expressão Gráfica foi contemplado com alarme. - O Plano de Prevenção e Combate a Incêndios da EQA está em fase de análise pelo corpo de bombeiros. Já foram realizadas a troca de extintores e a colocação de placas de sinalização nas dependências da EQA. - Treinamento do protocolo padrão em primeiros socorros com a equipe de enfermagem da PROGEP/DAS e entregas das caixas de primeiros socorros padronizadas. - Aplicação do riscômetro e orientação para construção das ações/protocolos específicos de cada ambiente da EQA. - No mês de fevereiro, foi realizada manutenção nas câmeras da EMA com recurso de projeto. - Quanto à iluminação externa, foram trocadas algumas lâmpadas no início do ano pelo eletricista da EMA com as lâmpadas do almoxarifado FURG. - Distribuição pela PROINFRA dos materiais de sinalização e higienização para prevenção e proteção à Covid. - Todas as demandas referentes às necessidades de adequação dos <i>campi</i> aos procedimentos de prevenção e proteção à COVID foram acolhidas, avaliadas e executadas dentro da disponibilidade de recursos humanos, financeiros e de tempo. - Atividades desenvolvidas pela PROINFRA em função da pandemia COVID visando respaldar a comissão de Proteção e Cuidado no desenvolvimento de protocolos para possível retomada de atividades presenciais. Foram aprovados projetos e obtidos alvarás de PPCI (APPCI) dos alguns prédios da FURG, qualificando a infraestrutura de prevenção contra incêndio.

FRAGILIDADE: CAPACITAÇÃO E SUPORTE PARA OS DOCENTES LIDAREM COM OS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIAS OU NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS

Eixo VII – Assuntos Estudantis

Objetivo do PDI	Qualificar o desenvolvimento pleno dos estudantes
Estratégias do PDI	- Sensibilizar a comunidade universitária sobre as ações afirmativas - Intensificar ações para o atendimento aos estudantes com deficiências ou necessidades educacionais específicas
Ações 2019	- Foram desenvolvidos projetos no IMEF com o objetivo de aproximar/incluir os estudantes com necessidades específicas. Salienta-se que na semana acadêmica dos cursos do IMEF ocorreu um momento de discussão sobre esta temática de inclusão com a Prof.^a Carla de Feliipe e a Prof.^a Luciana Silva do Centro de Autismo de Pelotas. Na semana de acolhida, os cursos de Matemática e Física promoveram ações em parceria com a PRAE, o NEAI e o CAP. - Foi realizada uma roda de conversa da PRAE com os professores do ICB para esclarecimento e auxílio do atendimento de alguns alunos do curso. - Foi realizada uma reunião com o NEAI e com os docentes do curso de toxicologia para discutir a questão de alunos que ingressam na FURG e são portadores de necessidades especiais, mas não entraram nas vagas destinadas a esses estudantes, ficando fora do campo de visão do NEAI. Houve uma série de sugestões para solucionar o problema enfrentado pelas coordenações e ficou acertado que a coordenação farão reuniões periódicas com o NEAI para troca de informações. - Foi ofertado pela PRAE, como ação de extensão, o Curso de Formação para intérpretes de Libras em Rio Grande. - Foram realizadas palestras e oficinas relacionadas à temática de Libras e da cultura surda em parceria com a professora de Língua Brasileira de Sinais em Santa Vitória do Palmar. Também foi desenvolvido o projeto "A difusão da Libras como suporte curricular" com realização de um ciclo de oficinas de Libras cada uma delas voltada a um dos cursos de graduação do <i>campus</i>.
Ações 2020	- Estabeleceu-se com a PRAE/SLS um planejamento para a solicitação de intérpretes para as atividades síncronas com a professora de LIBRAS (Educação do Campo). - Foram capacitados docentes e técnicos do ICB para atuação junto aos estudantes com necessidades especiais. - PROGEP: capacitação dos servidores em áreas relacionadas à inclusão. Meta atendida através de parcerias com outros setores da universidade contemplando os temas da inclusão em diversas formações ofertadas.

FRAGILIDADE: CAPACITAÇÃO PARA SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA	
Eixo VIII – Gestão de Pessoas	
Objetivo do PDI	Ampliar a formação continuada dos servidores
Estratégias do PDI	- Revisar a política de capacitação e qualificação dos servidores técnico-administrativos em educação
Ações 2019	
Ações 2020	- Docentes da EQA participaram dos seguintes cursos: minicurso de Educação em Segurança no Trabalho; Minicurso de Programas de segurança no trabalho; Curso de Segurança em laboratórios de pesquisa: uma análise multidisciplinar dos desafios decorrentes da pandemia COVID-19; Curso de Avaliação dos Riscos Ergonômicos e Acidentes de Trabalho; Curso de Avaliação dos Riscos físicos, químicos e biológicos; - Foi disponibilizada a formação para os servidores terceirizados para prevenção ao COVID-19 ações de saúde e segurança no contexto da FURG. Foram 90% dos servidores terceirizados capacitados. Ainda serão realizadas mais duas turmas para atingir 100% dos terceirizados capacitados.
Objetivo do PDI	Aprimorar a atenção à saúde de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários
Estratégias do PDI	- Intensificar ações voltadas à segurança no trabalho
Ações 2019	- Foram qualificados servidores e discentes para segurança em laboratórios químicos da EQA através da Comissão de Segurança da EQA. - Foi elaborada a minuta estrutural da Política de Segurança do Trabalho. - Houve um treinamento de prevenção e Combate de incêndios com 15 servidores do <i>campus</i> de SVP.
Ações 2020	- Durante o período da pandemia foram realizados ajustes na organização do pessoal, limitando e regridando o acesso aos prédios da instituição. A Direção de SLS também atuou junto à Comissão de Prevenção e Cuidado auxiliando na elaboração das normas e regulações dos espaços da universidade. Além disso, atuou, juntamente com servidores no estudo das instalações, visando propor os ajustes necessários para reduzir os riscos de contaminação pelo Covid-19. - Elaboração do Protocolo de Segurança e Saúde COVID-19. O protocolo foi finalizado pela equipe e divulgado na página da Furg.

FRAGILIDADE: FALTA DE CONHECIMENTO DA COMUNIDADE SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

Eixo X – Gestão Ambiental

Objetivo do PDI	Implementar o Plano de Sustentabilidade da Agenda Ambiental da Administração Pública
Estratégias do PDI	- Sensibilizar a comunidade universitária em relação aos temas da sustentabilidade - Divulgar as ações executadas pela Secretaria Integrada de Gestão Ambiental
Ações 2019	- Foi realizada a I Semana do Meio Ambiente e Sustentabilidade. O resultado da semana foi muito satisfatório. Houve 72 atividades propostas que foram desenvolvidas por servidores da FURG Carreiros, SVP e HU/FURG/EBSERH. O uso do espaço do CC foi essencial para atingir o público universitário. Houve participação no FM café; os alunos de Gestão Ambiental/IO passaram em todas as salas de aulas convidando para a semana, colaram cartazes nos prédios. A divulgação atingiu nível nacional, saiu na rede A3P através do encaminhamento da programação e foi divulgada para todos os membros da A3P no Brasil. A participação nas atividades dos 50 anos da FURG, com alunos do CAIC na plantação das mudas foi bastante elogiada. Destacamos que o III Fórum Ambiental ficou contextualizado ao fazer parte da SeMeiA onde mostrou os resultados da universidade na A3P. - Foi apresentado aos conselhos das unidades acadêmicas o SGA, particularmente suas atribuições e discutido com cada unidade como podem auxiliar na sustentabilidade da Universidade.
Ações 2020	- Realização de um seminário para a discussão sobre o projeto do novo <i>campus</i> de SLS, pautado na sustentabilidade, com o envolvimento da comunidade acadêmica e PROINFRA. - Incentivar os Agentes de Gestão Ambiental e demais servidores do IMEF a participarem dos cursos de formação promovidos pela SGA. - Divulgação da campanha #RECICLAIMEF. - Capacitação dos servidores em áreas relacionadas à sustentabilidade.

FRAGILIDADE: FALTA DE ESPAÇO PARA OS ESTUDANTES ESTUDAREM E REALIZAREM MONITORIAS	
Eixo IX – Infraestrutura	
Objetivo do PDI	Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa
Estratégias do PDI	- Proporcionar infraestrutura às representações estudantis
Ações 2019	
Ações 2020	- Foi criado o Espaço de Aprendizagem Colaborativa na Sala 1.207, do pavilhão de salas de aula do <i>campus</i> SAP.
Eixo I – Ensino de Graduação	
Objetivo do PDI	Qualificar os processos pedagógicos
Estratégias do PDI	- Ampliar o apoio pedagógico às Unidades Acadêmicas
Ações 2019	- O projeto Sala de Aprendizagem Colaborativa da Escola de Engenharia é uma realidade na Unidade.
Ações 2020	- Os Espaços Colaborativos em ambientes virtuais no C3 foram de suma importância para a aproximação com os estudantes neste período de pandemia. Os tutores realizaram com primazia a interface entre os alunos e professores, interagindo, trazendo suas dúvidas e inquietações. O programa tutoria/College não foi explicitamente implementado, devido ao distanciamento, mas parte da sua proposta foi desenvolvida no âmbito dos Espaços de Aprendizagem. - O plano de trabalho da Sala (Espaço) de Aprendizagem Colaborativa da EE foi encaminhado à PROGRAD no início do ano.
Eixo VII – Assuntos Estudantis	
Objetivo do PDI	Promover a melhoria do desempenho acadêmico do estudante
Estratégias do PDI	■ Ampliar a participação dos estudantes em atividades e projetos de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica

PDI	
Ações 2019	- Criação das salas de aprendizagem colaborativas no IMEF.
Ações 2020	- Em 2020 algumas ações de melhoria da sala O8 (como pintura) foram realizadas. Outras não tiveram efeito por conta da redução de atividades em virtude da pandemia. Cinco monitores foram selecionados e contratados pela PROGRAD, vindo a atender as disciplinas de Mecânica Geral, Resistência dos Materiais, Mecânica dos Sólidos, Fenômenos de Transporte, Termodinâmica e Eletricidade e Magnetismo. Com o ensino <i>on line</i> , o projeto recebeu a adequação necessária, passando a incorporar o termo "espaço" no nome. Os monitores prestam apoio por meio virtual aos estudantes das disciplinas elencadas. A discussão de diretrizes de funcionamento foi mais voltada ao formato no período emergencial.

<u>FRAGILIDADE: MELHORAR O DIMENSIONAMENTO FÍSICO DAS UNIDADES</u>	
Eixo IX – Infraestrutura	
Objetivo do PDI	Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa
Estratégias do PDI	- Ampliar e qualificar a infraestrutura considerando a necessidade de implementação de novas tecnologias
Ações 2019	- As obras no Prédio da Engenharia Mecânica foram requisitadas a PROINFRA. Os projetos foram concluídos, mas nenhuma das obras teve execução iniciada. - Entrega de prédios novos da Unidade Bom Princípio do <i>campus</i> SAP.
Ações 2020	- Melhorias da sala O8 da Escola de Engenharia foram realizadas. - Foram realizadas as construções de bancada pneumática e do túnel de vento no Laboratório de Sistemas Térmicos, e de uma nova bancada para eletrotécnica pelo Núcleo de Eletricidade e Eletrotécnica. - Acompanhamento junto à PROINFRA das obras complementares requeridas nos prédios do CENTECO, como: cercamento e fechamentos, avaliação estrutural do passadiço do prédio de instalação de exaustores e capelas, instalação de equipamentos de ar condicionado disponíveis, portas de segurança, melhoria em ferragens das portas.

	- A ocupação do CENTECO foi afetada pelo contexto da pandemia, entretanto algumas iniciativas visando ocupação de três laboratórios tiveram efeito: Laboratório de Interação Fluido-Estrutura (LIFE), Laboratório de Criatividade Empreendedora (LACE) e Laboratório de Protótipos. - Foi finalizado o laboratório de Alimentos e Bebidas no <i>campus</i> de Santa Vitória do Palmar. - Término da construção do pavilhão de Salas de Aula e Biblioteca da Unidade de Bom Princípio em Santo Antônio da Patrulha. - Foi iniciado o uso no Ponto de Convívio, em SAP, com a exploração de serviço de lancheria para a comunidade universitária, bem como espaço de convívio entre os usuários e espaço multiuso estudantil. - Foi finalizada a construção do prédio do iTec. - A infraestrutura planejada na ampliação dos espaços físicos do IMEF foi contemplada e entregue pela Pro-infra no ano de 2020. - A obra de ampliação dos espaços novos do IMEF foi entregue em outubro de 2020. - Foi construído em 2020 o prédio do laboratório de informática do IO. Esse foi entregue com todos os mobiliários e equipamentos.
--	--

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE AUMENTAR A MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE EM TODOS OS CAMPI

Eixo IX – Infraestrutura

Objetivo do PDI	Qualificar a urbanização da Universidade
Estratégias do PDI	- Consolidar o Plano de Macrologística de acesso aos campi e às Unidades da Universidade - Qualificar a infraestrutura de mobilidade, acessibilidade e sinalização - Ampliar os locais com passarelas cobertas para circulação de pedestres
Ações 2019	- Para projetar o acesso ao <i>campus</i>, unidade Bom Princípio, em Santo Antônio da Patrulha foi feito o levantamento topográfico e o projeto executivo está 30% desenvolvido.
Ações 2020	- Foi concluída a instalação de uma calçada que interliga o Ponto de Convívio ao Pavilhão de Salas de Aula, proporcionando acesso calçado a todos os prédios da UBP do <i>campus</i> SAP. - Ocorreram avanços nas melhorias da estrutura interna da Unidade Bom Princípio do <i>campus</i> SAP, como: a instalação de um corrimão na escadaria que dá acesso ao Prédio Administrativo; o aumento da área externa com a instalação de uma cobertura no Ponto de Convívio, proporcionando um espaço maior para a colocação de mesas aos usuários; instalação de suporte de mastros para colocação de bandeiras, marcando o local como instituição pública; instalação de uma plataforma elevatória no prédio de salas de aula; instalação dos equipamentos de internet na nova CEU e no Ponto de Convívio. - A PROINFRA começou a mapear os espaços com necessidade de ações para qualificação da mobilidade e acessibilidade. - O projeto de acesso ao <i>campus</i>, unidade Bom Princípio, em Santo Antônio da Patrulha encontra-se em desenvolvimento, estando 90% concluído, restando adequações finais para sua conclusão. - Sinalização das ruas e prédios do <i>campus</i> Rio Grande: as placas de sinalização das ruas e prédios foram implantadas conforme projeto.

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE ESTIMULAR DE FORMA MAIS EFETIVA A DIMINUIÇÃO DO CONSUMO DE PAPEL NAS IMPRESSÕES E CÓPIAS	
Eixo X – Gestão Ambiental	
Objetivo do PDI	Implementar o Plano de Sustentabilidade da Agenda Ambiental da Administração Pública
Estratégias do PDI	- Sensibilizar a comunidade universitária em relação aos temas da sustentabilidade - Promover o uso racional de material de consumo nas Unidades Acadêmicas e Administrativas
Ações 2019	- As unidades da PROPLAD estão utilizando, sempre que possível, a impressão frente e verso. - A DAM passou a não imprimir os orçamentos nos processos licitatórios. - A DIPLAN optou por não produzir a versão impressa do anuário estatístico, economizando assim, papel e tinta da Gráfica, mas a Supervisão de Convênios demanda impressão de muitos documentos. - Neste ano, houve inúmeras solicitações de auditoria pela CGU e divulgação de Memorandos Circular, sendo inevitável a impressão de documentos pela Secretaria. - A DAFC imprime o necessário, porém há muita demanda em função de prestações de contas com inclusão de documentos de Fundações de Apoio e diligências destas prestações, atendimento a solicitações da Ouvidoria e Auditoria Interna, documentação de empresas, notificações da Prefeitura Municipal, procedimentos de ISS, solicitações de auditorias e eventualmente demandas trabalhistas. - O Arquivo Geral opta por utilizar folhas A4 em material reciclado nos documentos não permanentes. Além disso, para evitar impressões desnecessárias, encaminha digitalmente ou físico (original) a documentação solicitada. - O ICB está utilizando folhas de papel em número bem reduzido, sendo a maioria delas, já utilizadas anteriormente. As mídias eletrônicas estão sendo cada vez mais utilizadas, inclusive com a política de não impressão de teses e dissertações.
Ações 2020	- De forma ainda inicial, antes da pandemia, alguns avisos sobre reciclagem e sobre reuso de papel foram colocados no Prédio do ILA, por iniciativa da Comissão ILA +sustentável. - Redução do número de impressões e do consumo de papel pela PROPLAD.

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE MELHORAR AS QUESTÕES DA AUTOAVALIAÇÃO

Eixo XIII – Gestão Institucional

Objetivo do PDI	Aprimorar as práticas de gestão voltadas à avaliação e ao planejamento institucional
Estratégias do PDI	- Qualificar o processo de avaliação institucional
Ações 2019	- A CPA entrou em contato com as unidades responsáveis pela educação a distância e pós-graduação para assim a ADD contemplar a graduação presencial, graduação a distância, <i>pós lato</i> e <i>pós stricto</i> , passando de um único instrumento para quatro, conforme especificidades de ensino.
Ações 2020	- Em relação à definição da forma de como obter das Unidades Acadêmicas informações sobre ações realizadas para melhoria da atividade de docência, a CPA decidiu solicitar um relatório da análise dos resultados da ADD, feito pelas unidades. Doze unidades retornaram os relatórios conforme solicitado. A CPA decidiu que na próxima realização da ADD os alunos infrequentes não serão considerados na análise.

FRAGILIDADE: POUCAS OPÇÕES DE LAZER E ESPORTE PARA OS SERVIDORES

Eixo VI – Cultura

Objetivo do PDI	Criar a Política universitária de Cultura
Estratégias do PDI	- Elaborar proposta de Política Universitária de Cultura, com participação da comunidade interna e externa
Ações 2019	- Foi encaminhada pela PROEXC a Política Universitária de Cultura para aprovação do CONSUN.
Objetivo do PDI	Promover a formação, produção e difusão artística e cultural
Estratégias do PDI	- Ampliar a oferta de eventos culturais
Ações 2019	- O Sarau Comemorativo aos 50 anos da Furg foi realizado. - Foram realizados shows musicais e de espetáculos de dança e teatro.

	- Foi realizada Feirinha do Livro. - Foi realizado Festival de Integração e Cultura. - Foi realizada Ação Cultural Elas no Palco. - Foi realizada a Feira do Livro.
Ações 2020	- Foi organizada pela Direção do <i>campus</i> SLS a participação no Festival Lourenciano de Inverno, organizado pela ACI. - Foi organizada pela Direção do Campus a I Mostra Cultural de Fotos e Poesias em comemoração aos 10 anos do <i>campus</i> SLS. - A PROEXC buscou garantir uma agenda cultural inclusiva, plural e para todos. Assim, apesar da pandemia e dos protocolos de segurança foi possível organizar uma agenda cultural virtual que contou com a realização de 17 projetos.
Eixo IX – Infraestrutura	
Objetivo do PDI	Qualificar a urbanização da Universidade
Estratégias do PDI	- Ampliar a infraestrutura destinada ao lazer e à cultura
Ações 2019	- Os projetos complementares do Memorial dos 50 anos da FURG ficaram prontos e foram orçados e encaminhados para licitação.
Ações 2020	- O IO solicitou à Diretoria de Obras um projeto paisagístico a fim de adequar espaços de convivência na Base Oceanográfica. Além disso, foram realizadas reuniões junto às Pró-Reitorias para tratar da conclusão e funcionamento do centro de convivência.
Eixo VIII – Gestão de Pessoas	
Objetivo do PDI	Promover a acolhida, a integração e a valorização contínua de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários
Estratégias do PDI	- Promover ações que estimulem o sentimento de pertencimento de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários - Ampliar os espaços para realização de ações de integração, humanização, lazer, cultura e esporte
Ações 2019	
Ações 2020	

Tabela 141 - Relação das ações que foram executadas em 2019 e 2020, e seus respectivos eixos, objetivos e estratégias do PDI 2019-2022 da FURG, que se relacionam as fragilidades identificadas no processo de autoavaliação de 2018. As estratégias marcadas em amarelo são aquelas definidas como prioritárias para 2019 e 2020 pelo Comitê Assessor de Planejamento. As fragilidades que constam dessa tabela são as que foram identificadas como as que receberam **BAIXO** esforço institucional em termos de atividades executadas ao longo desses dois anos

FRAGILIDADE: BAIXA REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL NAS ATIVIDADES DAS UNIDADES	
Eixo VII – Assuntos Estudantis	
Objetivo do PDI	Promover a participação cidadã do estudante
Estratégias do PDI	- Estimular a participação permanente dos estudantes nos espaços consultivos e deliberativos - Promover ações que estimulem o sentimento de pertencimento dos estudantes com seus cursos e com a Universidade - Qualificar os processos de indicação às instâncias consultivas e deliberativas da Universidade - Consolidar a atuação do Comitê de Assuntos Estudantis (CAES), junto à PRAE
Ações 2019	- As divulgações das Reuniões dos Conselhos e Câmaras da FADIR, estão sendo publicadas no <i>site</i> e nos murais da Unidade, viabilizando, dessa forma, uma maior publicidade para representação estudantil.
Ações 2020	
Eixo IX – Infraestrutura	
Objetivo do PDI	Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa
Estratégias do PDI	- Proporcionar infraestrutura às representações estudantis
Ações 2019	- Visando implementar espaço para os Diretórios Acadêmicos no <i>campus</i> de São Lourenço do Sul, foi disponibilizada sala no último andar do prédio 3. Foi implementado o espaço, o material solicitado pelos estudantes foi adquirido. Foram doadas redes para descanso pela PRAE.
Ações 2020	

FRAGILIDADE: FALTA DE AMBULÂNCIA PARA ATENDIMENTO À SAÚDE FÍSICA DOS SERVIDORES	
Eixo VIII – Gestão de Pessoas	
Objetivo do PDI	Aprimorar a atenção à saúde de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários
Estratégias do PDI	- Criar a política de atenção à saúde - Intensificar iniciativas voltadas à prevenção, promoção e vigilância da saúde
Ações 2019	- Atividades realizadas para criação da Política de Atenção à Saúde: 1 - Foram feitas reuniões para discussão da política; 2 - Foi elaborada a minuta estrutural da política.
Ações 2020	

FRAGILIDADE: FALTA DE ESPAÇOS PARA OS TERCEIRIZADOS NAS UNIDADES	
Eixo VIII – Gestão de Pessoas	
Objetivo do PDI	Promover a acolhida, a integração e a valorização contínua de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários
Estratégias do PDI	- Promover ações que estimulem o sentimento de pertencimento de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários - Ampliar os espaços para realização de ações de integração, humanização, lazer, cultura e esporte
Ações 2019	
Ações 2020	

FRAGILIDADE: FREQUÊNCIA DO MICRO-ÔNIBUS	
Eixo IX – Infraestrutura	
Objetivo do PDI	Qualificar a urbanização da Universidade
Estratégias do PDI	- Otimizar o transporte interno através da adequação dos horários do micro-ônibus e da implementação de sistemas alternativos
Ações 2019	
Ações 2020	

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE CONSOLIDAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA PARA REALIZAÇÃO DE INTERCÂMBIOS	
Eixo III – Pesquisa	
Objetivo do PDI	Consolidar a pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento
Estratégias do PDI	- Incentivar ações de pesquisa que reforcem a relação da Universidade com os demais setores da sociedade - Criar condições para o desenvolvimento de grupos de pesquisa e interação entre eles - Incentivar a participação dos grupos de pesquisa em projetos institucionais
Ações 2019	- Foram realizadas reuniões entre os docentes do <i>campus</i> de SAP com a comunidade local para apresentação das demandas da região. - Foi feita prospecção de áreas prioritárias e potencialidades da FURG investigado através de ferramenta <i>InCites-Web of Science</i> adquirida e utilizada baseada na produção científica indexada. - Neste ano foram criados e formalizados no Conselho da EE os seguintes grupos de pesquisa: Engenharia de Superfícies (líder: prof.^a Henara Costa) e Engenharia de Estruturas (líder: prof. Mauro Real).

Ações 2020	- Ampliação e desenvolvimento dos projetos de pesquisa da Escola de Enfermagem com universidades regionais, nacionais e internacionais. - Receber e acompanhar os estudantes do Convênio PAEC-GCUB-OEA. No Edital Bolsas Brasil, foram ofertadas 5 vagas de mestrado, em virtude da redução das bolsas concedidas pela CAPES aos Programas. Uma das vagas não foi preenchida em virtude das dificuldades na obtenção de visto decorrentes da pandemia COVID-19. Foram prorrogadas as bolsas dos estudantes-convênio e concedidos auxílios para a permanência dos estudantes em virtude das dificuldades de retorno ao país por conta da COVID-19. - As coordenações dos quatro programas de pós-graduação do Instituto de Oceanografia realizaram várias reuniões com seus docentes, para a avaliação da produção científica e incentivo da participação de alunos de graduação nas pesquisas e publicações geradas delas. Vários professores do instituto se envolveram em projetos de pesquisa internacional, financiados com recursos estrangeiros, por exemplo, da União Europeia.
-------------------	--

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE DIMINUIR O TEMPO DE ENVIO/RECEBIMENTO DE DOCUMENTOS ENTRE OS CAMPI/UNIDADES	
Eixo XIII – Gestão Institucional	
Objetivo do PDI	Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao desenvolvimento institucional
Estratégias do PDI	- Aprimorar os procedimentos de gestão acadêmica e administrativa - Qualificar a utilização do Sistema de Emissão de Documentos (SEDOC/FURG) - Implementar o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) - Qualificar os serviços das Secretarias Gerais
Ações 2019	
Ações 2020	

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE INFORMAR AS UNIDADES SOBRE OS PROCEDIMENTOS DE GESTÃO	
Eixo XI – Gestão da Informação	
Objetivo do PDI	Qualificar a Gestão da Informação
Estratégias do PDI	- Criar a política de Gestão da Informação - Desenvolver ou aprimorar ferramentas de gestão e acesso da informação, atendendo aos princípios da eficiência, transparência, publicidade e comunicação com a sociedade - Definir protocolos de Gestão da Informação
Ações 2019	
Ações 2020	
Eixo XIII – Gestão Institucional	
Objetivo do PDI	Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao desenvolvimento institucional
Estratégias do PDI	- Qualificar a utilização do Sistema de Emissão de Documentos (SEDOC/FURG) - Implementar o Sistema Eletrônico de Informações (SEI)
Ações 2019	
Ações 2020	- Realização de reuniões <i>on line</i> juntamente com o NTI para melhorias no sistema e no <i>site</i>. Algumas adequações estão em fase de implementação e outra na fase inicial ainda. - Elaboração de diretriz geral para os cursos em momentos de pandemia, juntamente com as pró-reitorias e coordenações de cursos de graduação. - Foi constituída comissão composta por coordenadores dos cursos de pós-graduação com a finalidade de propor o planejamento estratégico da pós-graduação da FURG e orientações para a elaboração do planejamento estratégico e autoavaliação dos programas de pós-graduação. Planejamento estratégico disponível no seguinte endereço: https://prosp.furg.br/images/arquivos_prosp/pos_graduacao/2020/Documentos/PLANEJAMENTO ESTRATEGICO_FINAL.pdf - Em março a Ouvidoria foi instituída, por meio de portaria, como a Unidade de Gestão da Integridade - UGI. A partir disso, foi elaborado, em conjunto com as instâncias de integridade, um Plano de Integridade da FURG, sendo, primeiramente, aprovado pela Reitora e, após, aprovado no Conselho Universitário. As ações que visam o fortalecimento das áreas de integridade da FURG

	estão em andamento e dentro do prazo estabelecido, considerando a natureza das ações. Foi ainda instituído o Comitê de Gestão da Integridade que irá assessorar a UGI nas ações previstas e na sensibilização em relação aos temas de integridade. Uma das ações iniciais de estruturação da UGI foi a criação da identidade visual e uma página institucional, contendo as principais informações do Plano de Integridade, bem como, a divulgação do referido Plano. Outra ação como UGI, foi a divulgação da campanha "Valores do Serviço Público" da Controladoria-Geral da União - CGU que contou com a participação de servidores e servidoras da FURG, culminando em 171 respostas, contendo três valores considerados importantes para o serviço público federal, conforme divulgação por meio dos sistemas da FURG e de <i>e-mails</i> institucionais. Além disso, com a designação da Ouvidoria como UGI, além de outras atribuições, o regimento foi revisto, reestruturando a Ouvidoria a fim de atender as demandas da UGI e fortalecer as suas ações.
Eixo XII – Comunicação Institucional	
Objetivo do PDI	Consolidar a atuação da Secretaria de Comunicação
Estratégias do PDI	- Qualificar servidores para a comunicação interna e externa das Unidades Acadêmicas e Administrativas
Ações 2019	
Ações 2020	- Foram feitas divulgações semanais nas redes sociais para informações sobre procedimentos e esclarecimentos da PROGEP. - Foram criados canais de atendimento da PROGEP, separados por cada Unidade, com ampla divulgação para todas as Unidades Acadêmicas e Administrativas da FURG. - Foram produzidos materiais audiovisuais para atender as demandas de comunicação institucional durante a pandemia.

<u>FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE MAIOR ACOMPANHAMENTO E FEEDBACK DO PDI</u>	
Eixo XIII – Gestão Institucional	
Objetivo do PDI	Aprimorar as práticas de gestão voltadas à avaliação e ao planejamento institucional
Estratégias do PDI	- Estimular a elaboração e o acompanhamento dos planos de ação seguindo o PDI
Ações 2019	- Foram realizadas capacitações com as CIAPs sobre o processo de elaboração dos Planos de Ação a partir do PDI 2019 - 2022. - No ano de 2019, foram realizadas 04 reuniões do CAP (duas para tratar das prioridades para o ano de 2019 e duas para tratar do plano de ação 2019/ capacitação das CIAPs). DIPLAN e DAI conversam periodicamente de assuntos ligados ao Comitê e, antes de cada reunião, a pauta é tratada entre as diretorias e o Pró-Reitor.
Ações 2020	- Escolha de membros da CIAP para o biênio 2021-2022 (EE). - Reunião, com o CAP, em que foi discutido o Programa Institucional de Avaliação e Planejamento e a IN 24/2020 da Secretaria de Desburocratização.

<u>FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE MAIS ESPAÇOS PARA ALIMENTAÇÃO</u>	
Eixo IX – Infraestrutura	
Objetivo do PDI	Qualificar a urbanização da Universidade
Estratégias do PDI	- Ampliar e qualificar a infraestrutura e os serviços destinados à alimentação
Ações 2019	- Foram disponibilizados os espaços para permissionários do ramo de alimentação <i>campus</i> SVP.
Ações 2020	- Foi iniciado o uso no Ponto de Convívio (SAP), com a exploração de serviço de lancheria para a comunidade universitária

<u>FRAGILIDADE: NECESSIDADE DOS GESTORES ACEITAREM AS CRÍTICAS QUE SÃO APONTADAS</u>	
Eixo VIII – Gestão de Pessoas	
Objetivo do PDI	Ampliar a formação continuada dos servidores
Estratégias do PDI	- Desenvolver atividades de atualização e capacitação de gestores
Ações 2019	- Foi realizado pela PROPLAD e PROGRAD um curso de capacitação dos coordenadores de curso em assuntos relativos à regulação, supervisão e ENADE.
Ações 2020	

<u>FRAGILIDADE: POUCO DOMÍNIO DE INGLÊS PELOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO</u>	
Eixo VII – Assuntos Estudantis	
Objetivo do PDI	Promover a melhoria do desempenho acadêmico do estudante
Estratégias do PDI	- Ampliar ações e projetos de acompanhamento e apoio pedagógico, articulados entre as unidades administrativas e acadêmicas
Ações 2019	- A oferta de cursos de línguas estrangeiras para os alunos de graduação da FURG foi expandida através dos cursos do CELE do ILA no <i>campus</i> Santa Vitória do Palmar.
Ações 2020	

<u>FRAGILIDADE:</u> POUCO USO DA BIBLIOTECA DO POLO PELOS ESTUDANTES EAD	
Eixo XIII – Gestão Institucional	
Objetivo do PDI	Institucionalizar a Educação a Distância
Estratégias do PDI	- Qualificar a estrutura de apoio logístico e tecnológico às ações de Educação a Distância
Ações 2019	
Ações 2020	

FRAGILIDADE: QUALIDADE, FREQUÊNCIA E SEGURANÇA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE TRANSPORTE MUNICIPAL E INTERMUNICIPAL QUE ATENDEM AOS CAMPI	
Eixo XIII – Gestão Institucional	
Objetivo do PDI	Inserir a Universidade nas discussões das políticas públicas de transporte, segurança e acessibilidade
Estratégias do PDI	- Buscar, junto ao poder público, aos órgãos reguladores e às empresas, a melhoria da oferta do serviço de transporte municipal e intermunicipal
Ações 2019	
Ações 2020	

FRAGILIDADE: SALAS DE AULA NOS CAMPI FORA DA SEDE	
Eixo IX – Infraestrutura	
Objetivo do PDI	Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa
Estratégias do PDI	- Ampliar e qualificar a infraestrutura considerando a necessidade de implementação de novas tecnologias
Ações 2019	- Pavilhão de Salas de Aula da Unidade de Bom Princípio do <i>campus</i> de SAP ficou pronto e estará disponível para utilização no início de 2020.
Ações 2020	- Instalação das lousas nas novas salas de aula do <i>campus</i> de SVP.
Eixo I – Ensino de Graduação	
Objetivo do PDI	Buscar a qualificação contínua nos processos educativos dos cursos de Graduação, em consonância com seus Projetos Pedagógicos
Estratégias do	- Criar e qualificar laboratórios de ensino

PDI	
Ações 2019	- Os móveis necessários para finalização dos Laboratórios de Alimentos e Bebidas e de Meios de Hospedagem do campus de SVP foram instalados.
Ações 2020	
Eixo XIII – Gestão Institucional	
Objetivo do PDI	Consolidar a estrutura dos campi situados fora do município de Rio Grande
Estratégias do PDI	- Consolidar a infraestrutura dos <i>campi</i> SVP, SAP e SLS
Ações 2019	
Ações 2020	

5 Considerações Finais

As considerações finais deste relatório de Autoavaliação Institucional têm como objetivo analisar os processos avaliativos da FURG realizados nos anos 2018, 2019 e 2020 que fazem parte deste material e compõem o atual ciclo avaliativo (2018-2021). Nesse contexto, pretende-se abordar as principais percepções da CPA sobre os avanços obtidos no processo de avaliação, as dificuldades encontradas na sua execução, bem como analisar sua utilização pela gestão institucional para o planejamento da FURG. Como salientado por Daniel Stufflebeam (1981 apud GREGO, 1997, p.95), uma “[...] boa avaliação requer que o próprio processo de avaliação seja avaliado”.

Inicialmente se ressalta que a autoavaliação dentro da Universidade pública é um processo bastante complexo, por considerar uma série de vetores. Engloba muitas atividades e funções que envolvem inúmeros colaboradores, como gestores em diferentes níveis organizacionais (chefes de setores, coordenadores, diretores, pró-reitores e reitor), docentes, técnico-administrativos em educação e estudantes de diversas áreas do conhecimento e níveis de ensino com características distintas. A recorrente renovação dos estudantes, devido ao ingresso e conclusão de curso, é também um fator que gera dificuldade para o amadurecimento e estabelecimento da cultura avaliadora. Essa situação requer um contínuo esforço da CPA e da Diretoria de Avaliação Institucional em rememorar os processos, capacitar, manter e mobilizar a comunidade para os processos autoavaliativos de forma a mantê-los representados e participativos, e consequentemente engajados a contribuir com o processo de avaliação, planejamento e desenvolvimento da FURG.

Uma importante iniciativa da CPA, visando melhorar a representatividade do processo avaliativo, que merece destaque, foram os ajustes e adequações realizados no seu regimento no final de 2018. Cabe lembrar que foi aprovado no Conselho Universitário, em dezembro de 2016, e efetivado em abril de 2017 (Resolução nº 027/2016) um novo regimento da CPA, com uma nova configuração de sua composição que acarretou profunda melhora em relação ao funcionamento anterior.

Nesse regimento, aprovado em 2016, a representação docente contemplou as 13 Unidades Acadêmicas da FURG. Além disso, passaram a fazer parte da CPA, representantes dos *campi* fora da sede e das Pró-Reitorias de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação, e de Extensão e Cultura. Entretanto, durante os anos de 2017 e 2018, a CPA entendeu que a representação da comunidade externa e a de técnico-administrativos em educação precisavam ser aumentadas e melhoradas na forma de sua escolha.

No regimento aprovado em 2016, os representantes da comunidade externa, em um total de 2, eram indicados pelo Conselho Universidade Sociedade. Esse Conselho que conta apenas com representação da sociedade do município do Rio Grande, teve dificuldade em se reunir, acarretando a ausência da comunidade externa na composição da CPA. E, mesmo que houvesse essa indicação ela seria representativa apenas do município do Rio Grande e não de todos os municípios nos quais a FURG possui *campus* atualmente. Desta forma, a proposta encaminhada pela CPA e aprovada pelo CONSUN, no final de 2018, previa a indicação de 4 representantes, sendo um de cada município em que a FURG possui *campus*. Tal indicação é feita pelas respectivas prefeituras desses municípios. Essa alteração assegurou que todos os *campi* tivessem representatividade da comunidade externa nos processos avaliativos desenvolvidos pela Instituição. Nessa mesma Resolução, definiu-se que o aumento da representação dos TAEs ocorreria por meio da inclusão da representação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). Assim, todas as Pró-Reitorias que lidam com os estudantes estariam na CPA.

Cabe destacar também o processo de integração entre as CPAs do Rio Grande do Sul com intuito de aumentar a colaboração, a informação e a troca de experiências entre as Instituições Federais de Ensino Superior no que tange à realização de suas avaliações. O sucesso dessa iniciativa de congregar todas as CPAs gaúchas pode ser verificado na continuidade dos encontros já ocorridos. O 3º encontro, que aconteceu em 2019 na UNIPAMPA – *campus* Santana do Livramento, no dia 13 de novembro de 2019, contou com a participação de seis Instituições Federais de Ensino, entre Universidades e Institutos Federais. Foram abordados os seguintes temas: “A CPA e

seu papel no processo de autoavaliação de cursos” e “trabalho estatístico e confiabilidade dos dados”. Dessas trocas de experiências surgiram algumas sugestões para qualificação dos processos avaliativos da FURG. São elas, a saber:

- Estimular os estudantes a participarem das reuniões de capacitação/discussão dos processos autoavaliativos por concessão de créditos por atividade complementar;
- Criar uma avaliação mais rotineira (anual ou bianual) com as questões sobre o curso (retiradas do instrumento da pesquisa de opinião da autoavaliação 2018) a serem respondidos pelos discentes e docentes;
- Incluir os resultados das avaliações internacionais (rankings);
- Criar a “Semana de Avaliação” dos cursos de graduação;
- Colocar a opção de “não desejo responder” apenas ao final dos instrumentos.

A Pandemia da Covid-19, que até o final do ano de 2020 levou a vida de mais de 210.000 brasileiros, tornou-se um fator impeditivo para que a Universidade viesse a implementar alguns dos temas acima listados. Esse impedimento deu-se em virtude do forte envolvimento da FURG em ações que procuraram atenuar o sofrimento da comunidade frente aos efeitos devastadores da pandemia. A expectativa é que possamos retomá-la durante 2021.

Em relação à realização dos processos avaliativos, em 2018 e 2019, a CPA conseguiu seguir o Programa de Avaliação Institucional, sendo capaz de realizar em 2018 a pesquisa de autoavaliação geral para subsidiar a construção do atual PDI e a ADD (Avaliação Docente pelo Discente). Em 2019 foi capaz de realizar 2 processos avaliativos específicos e importantes para o desenvolvimento da FURG: a avaliação da estrutura organizacional dos *campi* de Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha e a pesquisa sobre o Sistema Integrado de Bibliotecas (SiB). Além disso, realizou a ADD e iniciou o processo de avaliação das turmas pelos docentes.

Em 2020, devido à pandemia, a realização das pesquisas específicas sobre os restaurantes universitários e os meios de comunicação da FURG ficou prejudicada, acarretando a decisão da CPA de não as realizar. Da mesma forma, com o retorno em

setembro de 2020 das aulas em um formato de ensino não presencial, a CPA decidiu por não realizar a ADD e não continuar a avaliação das turmas pelos docentes no atípico ano de 2020. Diante desse cenário, no lugar dessas duas avaliações, decidiu realizar a avaliação do ensino não presencial para que a Universidade pudesse com base nos resultados qualificar o funcionamento dessa modalidade de ensino para a continuidade do período acadêmico. Isso demonstra o empenho da CPA ao longo desse ciclo avaliativo, em melhorar e ampliar sua contribuição para a gestão da FURG. Os resultados foram rapidamente repassados às direções das unidades acadêmicas, coordenações de cursos e Pró-reitorias afins. Em janeiro e fevereiro de 2021, foram analisados e várias ações de ajustes no funcionamento dessa modalidade de ensino foram implementadas pela FURG, o que faz a CPA considerar como extremamente exitosa sua decisão de aplicar este processo avaliativo.

Analisando especificamente a ADD, a CPA percebe que nesse ciclo avaliativo conseguiu melhorar esse processo. A participação dos estudantes, em 2018 e 2019, aumentou bastante em relação ao ciclo anterior (2014-2017), atingindo em 2019 33%, demonstrando que as campanhas de divulgação e estímulo à conscientização acerca da importância da participação dos estudantes têm sido exitosas. Obviamente ainda existe a necessidade de essa participação continuar aumentando até que atinja valores superiores a 50%. Cabe também destacar que a CPA conseguiu obter em 2018 uma maior agilidade para realização de ajustes na ADD ao ter sua solicitação de coordenação plena desse processo aprovada pelo CONSUN. Após ser autorizada a coordenar totalmente o processo da ADD, a CPA já começou a discutir junto às unidades acadêmicas, alterações no instrumento de pesquisa ADD e na periodicidade de aplicação da mesma. Assim, a partir de 2019, um novo instrumento passou a ser aplicado, com alterações no conteúdo e no número de questões, e passou a ser aplicada duas vezes ao ano, uma no primeiro semestre e outra no segundo semestre. Outra melhoria observada nessa avaliação foi o aumento das discussões geradas nas Unidades Acadêmicas acerca dos problemas apontados pelos estudantes nos processos pedagógicos. Esse fato ocorreu porque a CPA passou a solicitar de cada unidade acadêmica relatório de avaliação dos resultados da ADD, e os mesmos foram

repassados à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP).

Uma melhoria importante que ocorreu nesse ciclo avaliativo foi a criação da avaliação das turmas pelos docentes. Em 2018, atendendo solicitação manifestada pelos docentes de poderem avaliar as turmas, foi desenvolvido pela CPA um instrumento de avaliação composto por nove questões (para as turmas presenciais) e sete questões (para as turmas EAD), que oportuniza ao docente avaliar as turmas dos cursos de graduação, quanto ao desempenho e participação dos estudantes. Com isso, a coordenação de curso poderá montar um panorama geral dos estudantes pela percepção dos seus docentes, quando do encerramento de cada período letivo. Através desse possível diálogo entre ADD e Avaliação das Turmas, procura-se dar maior consistência a esse processo avaliativo. A importância desse processo avaliativo pode ser verificada pela adesão voluntária dos docentes que avaliaram no final de 2019 81,5% das turmas de graduação. Infelizmente, como comentado anteriormente, em 2020 não foi possível continuar o processo. O próximo passo na retomada dessa avaliação é estender esse processo para os cursos de pós-graduação.

Um ponto que há bastante tempo vem recebendo atenção da CPA é a construção do Portal do Egresso. Com o funcionamento do Portal, espera-se que a FURG consiga incluir nos seus processos avaliativos a opinião dos seus egressos. O Portal começou a ser elaborado, ainda em 2014, sendo posteriormente encaminhado ao Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) para seu desenvolvimento. Apesar da cobrança da CPA frente à administração superior desde aquela época para que o processo de construção se agilizasse, o Portal não foi implementado. Entretanto, cabe salientar que a partir do final do primeiro semestre de 2019, as discussões do Portal do Egresso retornaram a ocupar espaço de destaque na discussão dentro da agenda de atividades do NTI. A CPA entende também que em 2020, por um lado em virtude da pandemia e por outro das inúmeras demandas que o NTI, responsável também pela manutenção do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), tem tido para ajustá-lo, para que os alunos tenham um espaço virtual que atenda suas necessidades de forma satisfatória para realização de suas atividades durante o ensino não presencial, não

conseguiu finalizar o Portal. Dessa forma, a perspectiva é que o Portal seja finalizado em 2021.

Em relação à maior atividade avaliativa do atual ciclo avaliativo, a pesquisa de opinião realizada junto a todos os segmentos da Universidade (estudantes de cursos presenciais e EaD, docentes, técnico-administrativos em educação e tutores) sobre praticamente todos os aspectos de funcionamento e estrutura da FURG, realizada em 2018, entende-se que o processo foi extremamente exitoso quando comparado aos últimos processos (2010 e 2014), pois contou com uma participação maior da comunidade e uma intensa análise dos seus resultados pelas Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAPs) das unidades acadêmicas e administrativas, permitindo uma alta capilaridade da autoavaliação. Além disso, o trabalho de elaboração do PDI 2019-2022, conduzido pelo Comitê Assessor de Planejamento e auxiliado também pelas CIAPs, foi amplamente alicerçado nos resultados da autoavaliação 2018, permitindo que o processo de autoavaliação atinja seu objetivo máximo de estruturar a atividade de gestão da Universidade. Como salientado na seção de “Avaliação do andamento do PDI” (item 4.8 deste Relatório) foi observado que todas as fragilidades apontadas pela Comunidade da FURG possuem objetivos e estratégias elencadas no PDI para tentar suprimi-las ou amenizá-las. Entretanto, nesses dois anos de vigência do PDI, observa-se que uma quantidade significativa (44%) dessas fragilidades ainda precisa de mais ações institucionais para que possam ser sanadas até o fim do período do atual PDI. A CPA entende que tanto a intensa restrição orçamentária ocorrida em 2019 e 2020 e a pandemia são fatores que fortemente contribuíram para essa situação. Além disso, a CPA reconhece o grande envolvimento da Universidade junto à comunidade, durante a pandemia, produzindo produtos como álcool em gel, máscaras *face shields*, recuperando e desenvolvendo equipamentos hospitalares, etc., para combate à Pandemia da Covid-19. Essa ação foi de suma importância no sentido de atenuar as dificuldades que vivenciamos no momento e que também deslocou o esforço institucional do seu planejamento traçado no final de 2018.

Outro ponto recorrente e, que é pautado pela CPA, nos seus relatórios anuais, é a necessidade do aumento da equipe da DAI (Diretoria de Avaliação Institucional) que fornece todo o apoio para suas atividades. Em meados da década de 1990 e início da década de 2000, tínhamos em andamento 2 processos avaliativos, a autoavaliação institucional e a avaliação do docente pelo discente, este último iniciado no ano de 2000, quando a equipe contava com 3 pessoas trabalhando com avaliação. A partir de 2004, com o surgimento do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) e posteriormente o Programa de Avaliação Institucional da FURG (PAI), a Universidade passou a ter um total de 9 processos avaliativos, 1 congresso institucional de autoavaliação e a elaboração de relatórios anuais de autoavaliação. As demandas cresceram muito e o número de componentes da equipe que desenvolve todas as atividades, que hoje giram em torno de 11, aumentou de 3 para 5 pessoas, pertencentes ao quadro funcional da universidade. Por isso, neste momento, faz-se necessário um número maior de servidores para podermos dar conta das nossas atividades dentro do tempo que atenda às necessidades da instituição, salientando-se como necessidade mais urgente a incorporação de um estatístico junto à equipe da DAI ou um suporte técnico quanto ao tratamento e à organização dos dados a serem disponibilizados às unidades que utilizarão os resultados no planejamento de suas ações.

Apesar de vir ocorrendo um maior engajamento de vários gestores (Pró-Reitores, Diretores e Coordenadores de curso) nos processos avaliativos, a CPA entende que mais esforços precisam ser realizados pela FURG para que todos os seus gestores possuam um grande comprometimento com os processos de avaliação e planejamento. Uma sugestão que a CPA faz é a realização de cursos de capacitação para todos os servidores que assumem um cargo de gestor na Universidade para que eles possam compreender a importância dessas atividades para a realização de uma gestão universitária de qualidade. No sentido ainda de sugestão para melhoria da gestão universitária no futuro, a CPA entende que as CIAPs desempenham papel fundamental de elo nas unidades entre avaliação e planejamento e que cada vez mais precisam estar envolvidas, auxiliando os gestores, no acompanhamento das atividades das suas unidades, bem como subsidiando a CPA com sugestões e críticas sobre os

processos avaliativos de tal forma que a autoavaliação da FURG possa ser mais descentralizada.

6 Aprovação do Relatório

Em reunião realizada no dia 22 de março de 2021, via webconferência, **a Comissão Própria de Avaliação – CPA aprovou por unanimidade** o Relatório de Autoavaliação Institucional 2020, conforme a Ata nº 112/2021, que pode ser visualizada no Anexo R.

7 Referências

BELLONI, Isaura; MAGALHÃES, Heitor de; SOUSA, Luzia C. de. **Metodologia de avaliação em políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 2000.

CAPPELLETTI, Isabel Franchi (org). **Avaliação de Políticas e Práticas educacionais**. 2. ed. São Paulo: Editora Articulação Universidade/Escola Ltda. 2002.

GREGO, Sonia Maria D. **A Avaliação Institucional dos Cursos de Graduação. A Meta-Avaliação como Referencial de Análise e de Reflexão**. In: Avaliação Universitária em Questão: Reformas do Estado e da Educação Superior. Valdemar Sguissardi (org.). Campinas: Autores Associados, 1997.

LEITE, Denise *et al.* **“Avaliação institucional e a produção de novas subjetividades”**. In: DIAS SOBRINHO, José & RISTOFF, Dilvo (orgs). Universidade desconstruída: avaliação institucional e resistência. Florianópolis: Insular, 2000.

LEITE, Denise. **Reformas Universitárias: Avaliação Institucional Participativa**. Petrópolis: Vozes, 2005.

RAUPP, Magdala; REICHLE, Adriana. **Avaliação: Ferramenta para melhores projetos**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.

8 Anexos

ANEXO A - Deliberação nº 065/2016

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS**

**DELIBERAÇÃO Nº 065/2016
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO.
EM 26 DE AGOSTO DE 2016**

Dispõe sobre o Programa de
Avaliação Institucional.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO COEPEA, tendo em vista decisão tomada em reunião do dia 26 de agosto de 2016, Ata 075, em conformidade ao constante no processo nº 23116.005898/2016-86,

D E L I B E R A:

Art. 1º Aprovar o Programa de Avaliação Institucional, conforme anexo.

Art. 2º A presente Deliberação entra em vigor na data de sua aprovação, revogando a Deliberação 054/2010.

**Prof.^a Dr.^a Cleuza Maria Sobral Dias
PRESIDENTA DO COEPEA**

Programa de Avaliação Institucional da FURG

O Programa de Avaliação Institucional da FURG se baliza por sete princípios orientadores, que conduzem a seis grandes objetivos estruturantes, a saber:

Princípios orientadores:

a) *A FURG deve prestar contas à sociedade do cumprimento de suas responsabilidades, especialmente no que se refere à formação acadêmico-científica, profissional e ética dos cidadãos, à contribuição para a produção de conhecimentos, em âmbitos regional, nacional e universal, e à promoção do avanço da ciência, da tecnologia, da inovação e da cultura.*

b) *A avaliação deve respeitar os valores e a cultura da FURG construídos durante a sua história e expressos através de sua filosofia, missão e visão de futuro, contemplados no Projeto Pedagógico Institucional - PPI. Também aqui se deve considerar a relevância institucional no contexto social em que se insere.*

c) *As Unidades da FURG devem ser analisadas no contexto da diversidade das áreas do conhecimento. Em todas, deve haver consciência sobre a identidade e o propósito da Instituição, contribuindo para a construção de uma política e de uma ética de educação superior que incorporem forte espírito de solidariedade e cooperação, que respeite o pluralismo e as diferenças institucionais.*

d) *A avaliação deve considerar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, no que diz respeito à sua eficácia e eficiência.*

e) *A FURG deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade integrados entre si e conforme a sua relação orgânica com a Instituição. O sistema de avaliação deve conectar-se com as dimensões institucionais internas e também com suas manifestações externas.*

f) *Avaliação deve ser um processo contínuo e permanente, para que seja possível criar uma cultura de avaliação educativa internalizada no cotidiano da Instituição. Processos avaliativos pontuais e desconexos produzem avaliações abreviadas e meramente instrumentais, contrárias à necessidade de uma continuidade ampla, que contemple juízos sobre o valor e o mérito da Instituição, através de um olhar longitudinal sobre o objeto avaliado.*

g) *O processo avaliativo deve ser participativo e transparente, atingindo todos os sujeitos que constituem os segmentos universitários e a sociedade civil.*

Objetivos estruturantes:

a) *Tornar-se um instrumento de planejamento e gestão, articulado ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, que deve ter seus objetivos e estratégias transformados em metas físicas através do Plano de Ação Anual - PAA. O Programa de Avaliação Institucional - PAI, ao respeitar a identidade institucional, deve estabelecer como principal referência, o acompanhamento do PDI/PAA.*

b) *Resultar em melhoria dos processos institucionais, apontando as potencialidades e as fragilidades das diversas unidades e serviços, de forma que possa indicar procedimentos que conduzirão a melhores resultados futuros.*

c) Estimular a participação de todos os integrantes das comunidades interna e externa. Para que possa ser um instrumento transformador da realidade institucional, o processo avaliativo, assim como o planejamento, deve ser amplamente participativo.

d) Utilizar elementos quantitativos, que permitem uma interpretação direta sobre a efetividade e eficácia dos processos institucionais e elementos qualitativos que permitem uma interpretação analítica das razões dos sucessos e fracassos das atividades realizadas.

e) Possuir uma visão interna que mostre como os processos podem ser conduzidos para atingir melhores resultados e, permitir uma avaliação qualiquantitativa dos indicadores de todas as unidades acadêmicas e administrativas.

f) Contemplar a realidade de uma universidade multicampi, com a participação das unidades acadêmicas e administrativas, responsáveis pela execução das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

Os princípios orientadores e os objetivos estruturantes fazem com que o Programa de Avaliação Institucional se apresente como um processo continuado de atividades avaliativas vinculadas ao planejamento institucional, apresentando resultados que devem ser utilizados para a elaboração de Planos Institucionais a curto, médio e longo prazo.

Metodologia

O Programa de Avaliação Institucional da FURG, baseado na necessária harmonia com o planejamento institucional, contempla um ciclo avaliativo idêntico ao do PDI, ou seja, quatro anos. Este ciclo está organizado em quatro fases:

1ª fase - Autoavaliação das unidades acadêmicas e administrativas

Será realizada sempre no primeiro ano do ciclo avaliativo, sendo, portanto quadrienal. Em cada unidade, será constituída uma comissão interna que conduzirá o processo interno de autoavaliação que consistirá na análise dos resultados alcançados quanto aos objetivos e estratégias em que a unidade esteve envolvida no PDI do quadriênio anterior. A Diretoria de Avaliação Institucional - DAI fornecerá um conjunto de instrumentos que servirão para o levantamento de dados necessários para uma avaliação objetiva. Estes resultados serão discutidos internamente em seminários com a participação de docentes, técnico-administrativos em educação e discentes vinculados à unidade. O formato dos seminários também será orientado pela DAI. Finalmente será elaborado um relatório de autoavaliação contendo os dados e as informações qualitativas recolhidas no processo e uma análise dos mesmos.

A sequência proposta para esta fase será a seguinte:

I. Constituição e/ou atualização das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento – CIAPs

Constituição e/ou atualização das CIAPs das unidades acadêmicas e administrativas, compostas de no mínimo três membros: um docente, preferencialmente, avaliador do INEP; um técnico administrativo em educação; e um discente de um dos cursos de graduação da unidade. A constituição da comissão será de responsabilidade da direção da unidade. Exceção se faz às unidades administrativas, que, na ausência de docentes e/ou discentes, terá sua CIAP formada por pelo menos três técnico-administrativos em educação.

II. Capacitação das CIAPs

A responsabilidade por esta atividade será da DAI em conjunto com a Comissão Própria de

Avaliação - CPA. Os pontos mínimos para capacitação são os seguintes:

- a)** Apresentação do Programa de Avaliação Institucional;
- b)** Apresentação da metodologia da autoavaliação das unidades;
- c)** Apresentação dos instrumentos de avaliação;
- d)** Apresentação do modelo de seminário;
- e)** Apresentação do modelo de relatório.

III. Realização dos processos internos de autoavaliação.

A responsabilidade desta fase é das CIAPs com coordenação da DAI e supervisão da CPA. Esta etapa terá as seguintes ações:

- a)** Aplicação dos instrumentos de avaliação para docentes, técnico-administrativos em educação e discentes.
- b)** Análise dos dados recolhidos com a aplicação dos instrumentos de avaliação.
- c)** Realização dos seminários internos.
- d)** Elaboração do relatório de autoavaliação da unidade conforme modelo definido pela CPA.

2ª fase - Aplicação de instrumentos gerais de avaliação

Esta fase constará de atividades quadrienais e anuais, podendo ser incorporados tantos outros processos avaliativos que forem se fazendo necessários ao longo do ciclo.

Os instrumentos têm o objetivo de recolher dados que possibilitem a avaliação de alguns aspectos ou serviços específicos da vida universitária, de responsabilidade de unidades acadêmicas ou administrativas ou que envolvam várias delas. A responsabilidade pela aplicação dos instrumentos será da DAI, CPA e CIAPs.

- I.** Aplicação anual:
 - a.** Avaliação docente pelo discente (2º semestre).
- II.** Aplicações quadrienais:

- a. Satisfação de usuários da Biblioteca.
- b. Satisfação de usuários do Restaurante Universitário.
- c. Satisfação de usuários do Hospital Universitário.
- d. Pesquisas de opinião sobre os instrumentos de comunicação externa da FURG (FURG FM, FURG TV, Página da FURG, etc.).
- e. Opinião externa sobre a imagem da FURG.
- f. Opinião de egressos.
- g. Opinião dos usuários dos órgãos vinculados da Reitoria.

3ª fase - Congresso Institucional de Autoavaliação

Como consolidação do ciclo avaliativo e como forma de prestação de contas para as comunidades interna e externa, será realizado um Congresso que analisará os resultados das diversas atividades avaliativas e realizará uma avaliação do próprio ciclo. A realização deverá ocorrer no quarto ano do ciclo avaliativo e sua organização ficará a cargo da DAI e da CPA, com a participação do Comitê Assessor de Planejamento - CAP.

4ª fase - Elaboração de relatórios anuais de autoavaliação

Os relatórios serão elaborados pela Diretoria de Avaliação Institucional - DAI em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação - CPA, cabendo a essa última, a aprovação final.

ANEXO B - Resolução nº 022/2018 - Atual Regimento da CPA

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS**

**RESOLUÇÃO Nº 022/2018
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
EM 07 DE DEZEMBRO DE 2018**

Dispõe sobre o Regimento da Comissão
Própria de Avaliação (CPA) da FURG

A Reitora da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, na qualidade de Presidenta do CONSELHO UNIVERSITÁRIO, tendo em vista decisão deste Conselho tomada em reunião do dia 07 de dezembro de 2018, Ata 453, em conformidade ao contido no Processo nº 23116.010596/2018-91,

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar o novo Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação – CPA da FURG, conforme anexo.

Art. 2º A presente RESOLUÇÃO entra em vigor nesta data, revogando a Resolução nº 027/2016.

**Prof.^a Dr.^a Cleuza Maria Sobral Dias
PRESIDENTA DO CONSUN**

(Anexo à Resolução 022/2018, de 07/12/2018, do CONSUN)

REGIMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DA FURG

Art. 1º A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal do Rio Grande -FURG tem como objetivo a coordenação e articulação dos processos internos de avaliação institucional.

Art. 2º A CPA será constituída de representantes dos segmentos docente, técnico-administrativo, discente, e da comunidade externa à universidade, assim definida:

I. Quatorze (14) representantes docentes, preferencialmente com experiência em avaliação e/ou gestão acadêmica;

II. Cinco (05) representantes dos servidores técnico-administrativos em educação, preferencialmente com experiência e/ou que desempenhe atividades vinculadas à área de avaliação;

III. Um (01) representante técnico-administrativo em educação que atua em cada *campus* fora da sede, preferencialmente com experiência em avaliação e/ou gestão acadêmica;

IV. Dois (02) representantes dos servidores aposentados, sendo um representante técnico-administrativo em educação e um representante docente;

V. Três (03) representantes dos discentes de graduação;

VI. Dois (02) representantes dos discentes de pós-graduação;

VII. Quatro (04) representantes de entidades organizadas da comunidade externa à Universidade

Parágrafo único. Cada membro titular da CPA terá um suplente.

Art. 3º A composição da representação dos servidores docentes, prevista no Art. 2º, I, dar-se-á por indicação, da seguinte forma:

§ 1º Um representante titular e outro suplente, indicados por cada conselho das unidades acadêmicas.

§ 2º Um representante titular e outro suplente, indicados a partir de uma consulta aos docentes do quadro permanente da Instituição, em processo coordenado por comissão especial a ser constituída pela CPA.

Art. 4º A composição da representação dos servidores técnico-administrativos em educação e seus suplentes, prevista no Art. 2º, II, dar-se-á por indicação, da seguinte forma:

§ 1º Um representante titular e outro suplente, indicados por cada uma das seguintes Pró-Reitorias: PROGRAD, PROPESP, PRAE e PROEXC.

§ 2º Um representante titular e outro suplente, indicados a partir de uma consulta aos servidores técnico-administrativos em educação do quadro permanente da Instituição, em processo coordenado por comissão especial a ser constituída pela CPA.

Art. 5º A composição da representação dos *campi* fora da sede e seu suplente, prevista no Art. 2º, III, dar-se-á por indicação do Conselho de cada *campus*.

Art. 6º A composição da representação dos servidores aposentados e seus suplentes, prevista no Art. 2º, IV, dar-se-á por indicação da entidade representativa da categoria.

Art. 7º A composição da representação de um titular e um suplente das entidades organizadas da comunidade externa à Universidade, prevista no Art. 2º, VII, dar-se-á por indicação de cada prefeitura das cidades de Rio Grande, Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha.

Art. 8º A composição da representação dos discentes de graduação e seus suplentes, prevista no Art. 2º, V, dar-se-á por consulta aos discentes de graduação da Instituição, em processo coordenado por comissão especial a ser constituída pela CPA.

Art. 9º A composição da representação dos discentes de pós-graduação e seus suplentes, prevista no Art. 2º, VI, dar-se-á por consulta aos discentes de pós-graduação da Instituição, em processo coordenado por comissão especial a ser constituída pela CPA.

Art. 10 Os processos de escolha dos membros da CPA, definidos no presente regimento, deverão ser concluídos até 30 (dias) antes do término dos mandatos dos antigos membros.

Parágrafo único. Caberá a cada entidade representada na CPA definir o processo de escolha dos seus indicados.

Art. 11 O mandato dos membros da CPA será de 4 anos, com exceção do mandato dos representantes discentes que será de dois anos.

Parágrafo único. É permitida a recondução de qualquer um dos membros da CPA.

Art.12 A representação dos membros que compõe a CPA, com mandato de 4 anos, será renovada alternadamente de dois em dois anos, de acordo com as alíneas a e b.

a- Grupo 1: 06 (seis) representantes docentes das unidades acadêmicas (1 do Centro de Ciências Computacionais, 1 da Escola de Enfermagem, 1 da Escola de Engenharia, 1 da Escola de Química e Alimentos, 1 da Faculdade de Direito e 1 da Faculdade de Medicina), 03 (três) representantes técnico-administrativos em educação dos *campi* fora da sede, 02 (dois) representantes dos servidores aposentados e 04 (quatro) representantes da comunidade externa à Universidade

b- Grupo 2: 07 (sete) representantes docentes das unidades acadêmicas (1 do Instituto de Ciências Biológicas, 1 do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, 1 do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, 1 do Instituto de Educação, 1 do Instituto de Letras e Artes, 1 do Instituto de Matemática, Estatística e Física e 1 do Instituto de Oceanografia), 01 (um) representante docente escolhido pela comunidade acadêmica, 05 (cinco) representantes técnico-administrativos em educação

Parágrafo único. Na primeira investidura, no vigor deste regimento, os representantes que constam da alínea a, deste artigo, terão mandato de 2 anos, para manter a alternância.

Art. 13 No afastamento definitivo ou por mais de 3 meses de qualquer membro da CPA dentro de um período de mandato, será feita uma nova indicação e o novo membro cumprirá o tempo restante para o término do mandato original.

Art. 14 O (A) presidente da CPA e seu (sua) substituto (a), serão escolhidos (as) pelos seus membros.

Art. 15 As atribuições da CPA são:

- I.** Implementar os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- II.** Conduzir os processos de autoavaliação da Universidade;
- III.** Coordenar o trabalho desenvolvido pelas Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) junto às unidades acadêmicas e administrativas;
- IV.** Constituir grupos de trabalho, quantos forem necessários;
- V.** Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP);
- VI.** Preparar relatórios anuais, pareceres e, quando for necessário, recomendações a serem encaminhadas ao Conselho Universitário;
- VII.** Formular propostas de desenvolvimento da Universidade, com base nas análises produzidas no processo de avaliação;
- VIII.** Acompanhar, quando houver, o pacto de ajustamento de conduta firmado entre a Universidade e o Ministério da Educação (MEC);
- IX.** Divulgar amplamente na comunidade universitária a sua composição, agenda de atividades e realizações;
- X.** Conduzir e coordenar o processo sucessório para composição da CPA.

Art. 16 São atribuições do (a) presidente (a) da CPA:

- I.** Coordenar as atividades da CPA;
- II.** Convocar os membros da CPA para as reuniões.

Art. 17 A CPA terá o apoio administrativo da Universidade, necessário para o seu funcionamento.

Art. 18 As reuniões da CPA poderão contar com a presença dos suplentes e de outros convidados a critério da própria CPA.

Art. 19 O comparecimento dos membros da CPA às suas reuniões, salvo motivo justificado, é obrigatório.

§ 1º O membro que não se fizer presente em 4 (quatro) reuniões ordinárias durante o ano, sem justificativa, será substituído pelo seu suplente.

§ 2º O não comparecimento do titular a qualquer reunião implicará que este comunique seu suplente para que o substitua.

§ 3º Em relação à participação dos representantes discentes, em horário coincidente com as atividades acadêmicas, aplica-se o disposto no Artigo 99 do Regimento Geral da FURG.

Art. 20 O mandato dos membros e a constituição da CPA prevista na Resolução nº027/16, extingue-se em 02/04/2019.

Art. 21 O presente Regimento entrará em vigor na data sua aprovação pelo CONSUN, revogadas a Resolução nº 027/16 e as disposições em contrário.

ANEXO C - Portaria nº 0937/2020 - Composição CPA

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
GABINETE DA REITORA**

PORTARIA Nº 0937/2020

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade, e considerando a Resolução Nº 022/2018 - CONSUN,

RESOLVE:

Art. 1º - Alterar a composição da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO — CPA/FURG, instituída pela Portaria nº 0867/2017, de 03/04/2017 e alterada pelas Portarias nº 1707/2017, de 03/07/2017, 2272/2017, de 31/08/2017, 0209/2018, de 24/01/2018, 1490/2018, de 12/06/2018, 2201/2018, de 21/08/2018, 2975/2018, de 16/10/2018, 0969/2019, de 10/04/2019, 1540/2019, de 10/06/2019, 2681/2019, de 11/10/2019, 3279/2019, de 10/12/2019, e 0164/2020, de 29/01/2020.

Art. 2º - Dispensar da referida Comissão os seguintes membros:

ARTTHUR FIN LEHMANN, representante suplente dos discentes da Graduação;

RAISSA BRUM GONÇALVES DE ÁVILA, representante titular dos Técnicos Administrativos em Educação da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD.

Art. 3º - Designar JULIANA SILVEIRA OLIVEIRA como representante titular dos Técnicos Administrativos em Educação da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD na referida Comissão.

Art. 4º - Manter os demais membros, conforme segue:

REPRESENTANTES DOS DOCENTES:

CENTRO DE CIÊNCIAS COMPUTACIONAIS — C3

VITOR IRIGON GERVINI — Titular

GLAUBER ACUNHA GONÇALVES — Suplente

ESCOLA DE ENGENHARIA - EE

MILTON LUIZ PAIVA DE LIMA - Titular

RODRIGO ROCHA DAVESAC — Suplente

ESCOLA DE ENFERMAGEM - EENF

GIOVANA CALCAGNO GOMES – Titular

LIZIANI ITURRIET ÁVILA - Suplente

ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS - EQA

JAQUELINE GARDA BUFFON - Titular

MARCOS ALEXANDRE GELESKY — Suplente

FACULDADE DE DIREITO - FADIR

FELIPE KERN MOREIRA - Titular

VALDENIR CARDOSO ARAGÃO - Suplente

FACULDADE DE MEDICINA - FAMED

FABIANE AGUIAR DOS ANJOS GATTI - Titular

FABIO CUNHA DE ANDRADE — Suplente

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ICB

ELTON PINTO COLARES — Titular

CAROLINA ROSA GIODA - Suplente

INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS - ICEAC

TIARAJÚ ALVES DE FREITAS — Titular

RAFAEL MELLO OLIVEIRA - Suplente

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO - ICHI

ADRIANA KIVANSKI DE SENNA — Titular

SÉRGIO BOTTON BARCELLOS - Representante Suplente do ICHI;

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO - IE

RITA DE CASSIA GRECCO DOS SANTOS — Titular

CARMO THUM - Suplente

INSTITUTO DE LETRAS E ARTES - ILA

MAIRIM LINCK PIVA — Titular

KELLI DA ROSA RIBEIRO — Suplente

INSTITUTO DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E FÍSICA - IMEF

TANISE PAULA NOVELLO — Titular

RAQUEL DA FONTOURA NICOLETTE - Suplente

INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA - IO

ROBERTA DE SOUZA POHREN - Titular

OSMAR OLINTO MÖLLER JÚNIOR - Suplente

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS DA FURG - ASIPFURG

DULCE HELENA PORTO MEIRELLES LEITE - Titular

ADILSON SCOTT HOOD DO AMARAL – Suplente

REPRESENTANTES DOS DOCENTES DA FURG:

DAZA DE MORAES VAZ BATISTA FILGUEIRA - Titular

EDÉLTI FARIA ALBERTONI - Suplente

REPRESENTANTES DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO:**PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS - PRAE**

PAULO RENATO THOMPSON CLARO - Titular

HELEN SIBELLE NOGUEIRA GONÇALVES - Suplente

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - PROEXC

PRISCILA THIEL GABE - Titular

BEATRIZ SPOTORNO DOMINGUES - Suplente

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD

JULIANA SILVEIRA OLIVEIRA – Titular

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPESP

CLÁUDIO LUIS FIGUEIREDO DA SILVA - Titular

PAULA FAGUNDES MARQUES SHINZATO - Suplente

CAMPUS DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR

JACIANA MARLOVA GONÇALVES ARAÚJO - Titular

JEAN GUILHERME FLORENTINO CORRALES – Suplente

CAMPUS DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA

LIZANDRO MELLO PEREIRA - Titular

ANDREA EDOM MORALES - Suplente

CAMPUS DE SÃO LOURENÇO DO SUL

ANTONIO LUIS RAMOS LOPES - Titular

MONICA WETZEL - Suplente

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS DA FURG - ASIPFURG

ANTÔNIA PROVITINA - Titular

REPRESENTANTES DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA FURG:

CRISTIANE SOUTO SANTOS - Titular
ANAJARA ARVELOS MARTINS - Suplente

REPRESENTANTES DOS DISCENTES DA GRADUAÇÃO:

ROGER MACHADO DA SILVA - Titular

PEDRO HENRIQUE BARCAROLO - Titular
RAQUEL RUIZ DOS SANTOS – Suplente

LEONARDO DE OLIVEIRA SOARES –Titular
VITÓRIA MACHADO DE SOUZA –Suplente

REPRESENTANTES DA COMUNIDADE EXTERNA:

PREFEITURA DE RIO GRANDE

CLÁUDIO CROSSETTI DUTRA – Titular
NEILA GONÇALVES SILVA – Suplente

PREFEITURA DE SÃO LOURENÇO DO SUL

ELIARA WESTPHAL CONRAD - Titular
CRISTIANE DE SOUZA AMARAL HAX - Suplente

PREFEITURA DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR

CRISTINE BECKER DE AZEVEDO - Titular
JANAÍNA TEIXEIRA DE SOUZA – Suplente

PREFEITURA DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA

DILCE ECLAI DE VARGAS GIL VICENTE - Titular
DALVA MARIA PROVENZI DE CARLI - Suplente

DÊ-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE
Reitoria da Universidade
Em 15 de junho de 2020.

Prof.^a Dr.^a Cleuza Maria Sobral Dias
Reitora

ANEXO D - Resolução nº 023/2018 - ADD

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS

RESOLUÇÃO Nº 023/2018

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

EM 07 DE DEZEMBRO DE 2018

Dispõe sobre a condução do processo de
Avaliação do Docente pelo Discente - ADD.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG, na qualidade de Presidenta do CONSELHO UNIVERSITÁRIO, tendo em vista a decisão deste Conselho tomada em reunião ordinária do dia 07 de dezembro de 2018, ata 453, em conformidade ao constante no processo nº 23116.007369/2018-89,

RESOLVE:

Art. 1º Delegar competência à Comissão Própria de Avaliação - CPA, para condução do processo de Avaliação do Docente pelo Discente.

Art. 2º A presente resolução entra em vigor a partir da sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

Prof.^a Dr.^a Cleuza Maria Sobral Dias
PRESIDENTA DO CONSUN

Anexo E - Resolução nº 027/2018

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS

RESOLUÇÃO Nº 027/2018

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

EM 21 DE DEZEMBRO DE 2018

Dispõe sobre o Plano Anual de
Desenvolvimento Institucional – PDI
2019-2022.

A Reitora da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, na qualidade de Presidenta do CONSELHO UNIVERSITÁRIO, tendo em vista decisão deste Conselho tomada em reunião do dia 21 de dezembro de 2018, Ata 454,

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar o Plano Anual de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019/2022, conforme anexo.

Art. 2º A presente RESOLUÇÃO entra em vigor nesta data.

Prof.^a Dr.^a Cleuza Maria Sobral Dias
PRESIDENTA DO CONSUN

PDI 2019-2022

EIXOS NORTEADORES

Eixo I – Ensino de Graduação

O Eixo Ensino de Graduação contempla os objetivos e as estratégias elencados para promover a qualidade nos cursos de graduação, em todos os *campi* da FURG, nas modalidades presencial e a distância. Apresenta também uma política que visa integrar os aspectos pedagógicos e tecnológicos na educação, com o apoio das tecnologias digitais da informação e comunicação, na busca da convergência dessas duas modalidades de ensino. De forma articulada à pesquisa, à extensão, à cultura, à sustentabilidade e à inovação, as ações vinculadas ao ensino de graduação estão pautadas nos princípios definidos no Projeto Pedagógico Institucional que garantem uma formação integral e sólida ao estudante, tais como: flexibilidade curricular, interdisciplinaridade, respeito à diversidade, inclusão social, compromisso e responsabilidade social, ética e estética. Essa compreensão do processo educativo redimensiona a concepção da Educação e da Universidade Pública e se materializa em sujeitos com perspectivas profissionais, projetos de vida e responsabilidade social.

Objetivo 1: Buscar a qualificação contínua nos processos educativos dos cursos de Graduação, em consonância com seus Projetos Pedagógicos
--

Estratégias:

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. Avaliar continuamente o processo educativo.2. Manter atualizado o Projeto Pedagógico do Curso.3. Aprimorar os mecanismos de acompanhamento e avaliação dos cursos.4. Ampliar os usos de tecnologias da informação e da comunicação (TIC) no ensino e na gestão das coordenações.5. Fortalecer a mobilidade acadêmica.6. Estimular o desenvolvimento de práticas formativas e currículos interdisciplinares, com itinerários flexíveis e alternativos.7. Ampliar as práticas de pesquisa e de extensão nos currículos dos cursos.8. Desenvolver processos de aproximação entre os cursos de Graduação, os campos de atuação profissional e as demandas da sociedade.9. Aproximar os projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura com as práticas escolares da Educação Básica. |
|---|

10. Consolidar e ampliar os grupos institucionais de educação tutorial e iniciação à docência. 11. Consolidar os novos cursos de Graduação. 12. Fortalecer o Comitê de Graduação (COMGRAD) como espaço de gestão coletiva. 13. Criar e qualificar laboratórios de ensino. 14. Implementar o projeto institucional de formação inicial e continuada de professores da Educação Básica. 15. Ampliar a oferta de cursos de capacitação em língua portuguesa para estudantes estrangeiros.
Indicadores: 1. Nº de estudantes em mobilidade acadêmica 2. Nº de estudantes estrangeiros em mobilidade 3. Taxa de sucesso na graduação 4. Taxa de cursos com conceito igual ou superior a 4 5. Nº de reuniões ou capacitações de formação pedagógica 6. Taxa de cursos que apresentam propostas curriculares interdisciplinares flexíveis 7. Nº de novos laboratórios de ensino 8. Nº de laboratórios de ensino qualificados (benfeitorias de infraestrutura, novos equipamentos ou novo mobiliário)

Objetivo 2: Otimizar a ocupação de vagas
Estratégias: 1. Intensificar a divulgação dos cursos na sociedade. 2. Criar a política de enfrentamento à evasão e retenção nos cursos. 3. Qualificar o Processo Seletivo de Vagas Ociosas (PSVO). 4. Fortalecer as ações afirmativas para o ingresso e permanência dos estudantes. 5. Avaliar continuamente os mecanismos e formas de ingresso. 6. Acompanhar o desempenho dos estudantes nos cursos de Graduação.
Indicadores: 1. Política de enfrentamento da evasão e retenção aprovada 2. Taxa de evasão 3. Nº de vagas ociosas 4. Nº de vagas ociosas ocupadas 5. Taxa de permanência 6. Taxa de estudantes concluintes que ingressaram por ações afirmativas

Objetivo 3: Qualificar os processos pedagógicos
--

Estratégias:

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. Ampliar o apoio pedagógico às Unidades Acadêmicas.2. Estimular ações pedagógicas inovadoras.3. Fortalecer a atuação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs).4. Promover a integração entre as Unidades Acadêmicas para qualificar os cursos.5. Estabelecer critérios de conversão e reconhecimento de créditos obtidos em mobilidade acadêmica.6. Criar uma central de estágios curriculares. |
|---|

Indicadores:

1. Nº de ações em formação continuada
2. Nº de docentes capacitados
3. Critérios de conversão e reconhecimento de créditos obtidos em mobilidade acadêmica, estabelecidos
4. Central de Estágios Curriculares criada
5. Média da Avaliação Docente pelo Discente (ADD)
6. Nº de cursos com média superior a 8 na ADD

Eixo II – Ensino de Pós-Graduação

O Eixo Ensino de Pós-Graduação, em seus objetivos e estratégias, mostra a grande atenção dispensada à formação técnica de estudantes de pós-graduação, em todas as áreas do conhecimento. Entende-se que a pós-graduação se relaciona de forma indissociável às ações de pesquisa, sendo o espaço de formação de novos pesquisadores e de produção científica de elevada qualificação. Nesse sentido, é relevante estabelecer mecanismos de avaliação e melhoria dos cursos de pós-graduação, visando incessantemente à excelência acadêmica e científica. É evidente a necessidade de se tratar os avanços científicos de maneira multi e interdisciplinar, que leve a Universidade a oferecer cursos de pós-graduação interdisciplinares e multimodais, bem como a atuação conjunta entre os diversos cursos já existentes, na busca pelo desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas complexos da sociedade. Destaca-se, ainda, a importância de se incentivar a criação de novos cursos de pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância, nos diversos campi da Universidade, de forma a qualificar ainda mais os profissionais que atuam nas comunidades atendidas.

Objetivo 1 - Buscar a excelência dos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*

Estratégias:

1. Fortalecer os programas institucionais de apoio à qualificação dos cursos.
2. Criar novos programas institucionais de apoio à qualificação permanente dos cursos.
3. Aprimorar os processos de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação, considerando os parâmetros da avaliação institucional e da avaliação externa.
4. Promover a integração dos Programas de Pós-Graduação, através da realização de atividades interdisciplinares, inovadoras e empreendedoras.
5. Aumentar a visibilidade científico-acadêmica e a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação.
6. Estimular a integração entre os cursos de Pós-Graduação e Graduação.
7. Estimular a integração das atividades desenvolvidas na Pós-Graduação com as demandas da sociedade.

- Incentivar que o ingresso de docentes considere as necessidades dos Programas de Pós-Graduação. - Buscar alternativas para ampliação da oferta de bolsas aos estudantes. - Qualificar a atuação docente para ingresso e permanência nos Programas de Pós-Graduação. - Fortalecer a gestão da Pós-Graduação. - Fortalecer o apoio à publicação acadêmica. - Ampliar a captação de professores visitantes estrangeiros e pesquisadores em estágio pós-doutoral nos cursos de Pós-Graduação. - Estimular a participação dos docentes em comissões ou comitês científicos associados à Pós-Graduação. - Criar política institucional para capacitação docente em estágio pós-doutoral. - Fortalecer a mobilidade acadêmica no país e exterior. - Qualificar a infraestrutura dos cursos de Pós-Graduação. - Estimular a oferta de disciplinas em língua estrangeira. - Ampliar a oferta de cursos de capacitação em língua portuguesa para estudantes estrangeiros.
Indicadores: - Taxa de cursos de mestrado e doutorado com estudantes em mobilidade nacional - Taxa de cursos de mestrado e doutorado com estudantes em mobilidade internacional - Taxa de docentes doutores vinculados à pós-graduação - Taxa de estudantes de mestrado e de doutorado concluintes com publicação - Índice da produção científica qualificada dos estudantes - Taxa de cursos de mestrado e de doutorado com relatórios de autoavaliação qualificados - Política institucional para capacitação docente em estágio pós-doutoral aprovada
Objetivo 2 - Ampliar a oferta de cursos de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>
Estratégias: - Articular iniciativas para a criação de cursos de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> em todos os campi. - Estimular a criação de cursos de Pós-Graduação interinstitucionais. - Qualificar os Programas de Pós-Graduação visando à criação de cursos de doutorado. - Articular iniciativas para a criação de cursos de mestrado e doutorado profissionais. - Criar política institucional de apoio financeiro aos Programas de Pós-Graduação profissionais.
Indicadores: - Nº de cursos de mestrado e de doutorado interunidades - Nº de cursos de mestrado e de doutorado interinstitucionais - Nº de cursos de mestrado e de doutorado por <i>campi</i> - Política institucional de apoio financeiro aos Programas de Pós-Graduação profissionais aprovada

Objetivo 3 - Ampliar e qualificar os cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i>.
Estratégias: 1. Qualificar os processos de acompanhamento e de avaliação dos cursos de especialização e residências. 2. Integrar os cursos de Pós-Graduação e Graduação. 3. Estimular a criação de cursos com as demandas da sociedade em todos os campi. 4. Criar política de captação de recursos para os cursos.
Indicadores: 1. Nº de cursos ofertados na modalidade presencial por <i>campi</i> 2. Nº de cursos ofertados na modalidade a distância por <i>campi</i> 3. Taxa de sucesso na modalidade presencial 4. Taxa de sucesso na modalidade a distância 5. Política de captação de recursos aprovada

Eixo III – Pesquisa

O Eixo Pesquisa busca o desenvolvimento, a produção e a divulgação da pesquisa científica em todas as áreas do conhecimento. Sendo a pesquisa um dos pilares da Universidade, destaca-se a importância de se realizar cada vez mais projetos de pesquisa que busquem colaborar para a expansão das fronteiras do pensar e do saber. É fundamental evidenciar a necessidade de estudos científicos de forma integrada ao ensino, seja de Graduação ou de Pós-Graduação, com atenção à formação de estudantes. Busca-se a formação técnica de excelência, associada a formação cidadã ampla, interdisciplinar e comprometida com a importância da pesquisa para a comunidade atendida pela Universidade em todos os seus *campi*.

Objetivo 1 - Consolidar a pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento
Estratégias: 1. Mapear e avaliar as atividades de pesquisa. 2. Incentivar ações de pesquisa que reforcem a relação da Universidade com os demais setores da sociedade. 3. Incentivar ações de pesquisa voltadas ao desenvolvimento institucional. 4. Criar condições para o desenvolvimento de grupos de pesquisa e interação entre eles. 5. Incentivar a participação dos grupos de pesquisa em projetos institucionais. 6. Promover a integração do servidor docente recém-doutor ou recém-concursado com os grupos de pesquisa e cursos de Pós-Graduação. 7. Incentivar a participação dos servidores técnicos administrativos em educação

(TAEs) na pesquisa. 8. Ampliar o uso compartilhado de espaços físicos. 9. Fortalecer o Programa de Compartilhamento de Equipamentos Multiusuários (PROCEM). 10. Promover a integração entre os pesquisadores dos diferentes campi. 11. Buscar a ampliação do quantitativo de bolsas do programa institucional de iniciação científica. 12. Estimular a captação de recursos externos para pesquisa.
Indicadores: 1. Nº de grupos de pesquisa por área do conhecimento 2. Nº de bolsas de iniciação científica por área do conhecimento 3. Nº de docentes em projetos de pesquisa por área do conhecimento 4. Nº de recém-doutores em grupos de pesquisa por área do conhecimento 5. Recursos financeiros externos captados por área do conhecimento

Objetivo 2 - Qualificar a Pesquisa
Estratégias: 1. Capacitar a comunidade universitária para atuar na pesquisa. 2. Qualificar a produção científica. 3. Incentivar a troca de experiências entre os pesquisadores intra e interinstitucionais. 4. Estabelecer parcerias, nacionais e internacionais, sobre temas de relevância ambiental, social, científica e tecnológica. 5. Incentivar pesquisas interdisciplinares e colaborativas na instituição.
Indicadores: 1. Nº de projetos de pesquisa cadastrados 2. Nº de pesquisadores com bolsa de produtividade do CNPq 3. Nº de projetos de pesquisa com participação multiunidade acadêmica 4. Nº de projetos de pesquisa de cooperação nacional 5. Nº de projetos de pesquisa de cooperação internacional 6. Nº de projetos de pesquisa com atividade de extensão

Objetivo 3 – Qualificar a divulgação da produção científica
Estratégias: 1. Consolidar o repositório institucional e adequá-lo às normas internacionais de reconhecimento da publicação científica. 2. Promover eventos científicos de relevância regional, nacional e internacional. 3. Divulgar a produção científica e os grupos de pesquisa com meios e linguagens adequados ao entendimento da sociedade. 4. Ampliar a visibilidade das ações de pesquisa institucional em âmbito regional, nacional e internacional. 5. Apoiar a publicação em periódicos impressos e eletrônicos qualificados.
Indicadores: 1. Nº de inserções na mídia abordando a produção científica da FURG 2. Nº de itens no Repositório Institucional 3. Nº de eventos científicos realizados 4. Nº de publicações em periódicos qualificados

Eixo IV - Inovação Tecnológica

O Eixo Inovação Tecnológica, a partir dos objetivos e estratégias elencados, evidencia o compromisso da Universidade com o desenvolvimento social e econômico por meio da promoção de políticas para a inovação tecnológica e, em destaque, para a transferência de tecnologia para a sociedade. Nessa perspectiva, se destacam novas oportunidades de geração de riquezas para a sociedade, proporcionando mecanismos para um melhor desenvolvimento social e econômico. O empreendedorismo acadêmico se apresenta como uma extensão de atividades de ensino e pesquisa e das capacidades de transferência de tecnologia, que estabelece mais esta função social da Universidade em todos os *campi* atendidos.

Objetivo 1 - Promover a inovação tecnológica
Estratégias: 1. Criar e implementar a Política Institucional de Inovação Tecnológica. 2. Viabilizar a realização de projetos de inovação tecnológica e de tecnologia social. 3. Ampliar o quantitativo de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica. 4. Promover a inovação tecnológica nas unidades acadêmicas, nos campi e nos municípios da região. 5. Criar um sistema de informação institucional para cadastro e gerenciamento de ações de inovação tecnológica.

6. Definir processos ágeis para incentivar a inovação tecnológica.
Indicadores:
1. N° de pesquisadores com bolsa de produtividade do CNPq em desenvolvimento tecnológico 2. N° de bolsas de iniciação tecnológica (IT) 3. N° de bolsas para desenvolvimento tecnológico (DTI) 4. Sistema de informação institucional para cadastro e gerenciamento de ações de inovação tecnológica criado 5. Política Institucional de Inovação Tecnológica aprovada

Objetivo 2 - Promover a transferência de tecnologia e a proteção da propriedade intelectual
Estratégias:
1. Consolidar a Política de Propriedade Intelectual de Uso e de Transferência de Tecnologia da FURG. 2. Promover a cultura sobre propriedade intelectual. 3. Capacitar os envolvidos com geração de propriedade intelectual. 4. Contratar serviços para busca de anterioridade e redação de pedidos de proteção de propriedade intelectual. 5. Consolidar os mecanismos de transferência tecnológica através de instrumentos jurídicos apropriados.
Indicadores:
1. Despesas com a proteção da propriedade intelectual 2. Receitas com a transferência de tecnologia 3. N° de contratos de transferência de tecnologia 4. N° de pedidos de proteção realizados 5. N° de pedidos de proteção contemplados

Objetivo 3 – Fortalecer o empreendedorismo e a incubação de empresas
Estratégias:
1. Criar o Centro de Empreendedorismo. 2. Ampliar as ações de empreendedorismo e incubação de empresas nos cursos de Graduação e Pós-Graduação. 3. Estimular a criação de disciplinas sobre empreendedorismo e inovação tecnológica em cursos de graduação e Pós-Graduação. 4. Fortalecer as atividades das Empresas Juniores. 5. Apoiar as atividades da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (Innovatio).
Indicadores:
1. N° de empresas incubadas 2. N° de empresas incubadas graduadas 3. N° de disciplinas na área de empreendedorismo e inovação 4. N° de empresas juniores 5. Centro de Empreendedorismo criado

Objetivo 4 – Fortalecer a interação Universidade-Empresa
Estratégias: 1. Criar a Agência de Inovação para autonomia e agilidade na interação Universidade-Empresa. 2. Mapear a oferta da capacidade tecnológica da Universidade e a demanda das empresas e indústrias da região. 3. Prospectar oportunidades de fomento para projetos de interação Universidade-Empresa. 4. Definir processos ágeis para incentivar a interação Universidade-Empresa. 5. Apoiar as atividades do Parque Científico e Tecnológico do Mar (Oceantec).
Indicadores: 1. Nº de eventos de inovação e empreendedorismo realizados 2. Nº de projetos com empresas 3. Nº de bolsas IT com empresas 4. Nº de bolsas de mestrado com empresas 5. Nº de bolsas de doutorado com empresas 6. Nº de docentes em projetos com empresas 7. Nº de estudantes em projetos com empresas 8. Agência de Inovação criada 9. Capacidade tecnológica da Universidade mapeada 10. Demanda das empresas e indústrias da região mapeada

Eixo V – Extensão

O Eixo Extensão contempla, em seus objetivos e estratégias, a busca da promoção da formação cidadã, da transformação da realidade, da produção compartilhada de saberes e da emancipação dos sujeitos envolvidos, de forma interdisciplinar e indissociável com ensino e pesquisa. A Extensão, como um processo acadêmico, objetiva contribuir para o desenvolvimento humano, sendo indispensável na formação do estudante, na geração do conhecimento e no intercâmbio com outros setores da sociedade em todos os *campi* da Universidade.

Objetivo 1 - Consolidar a Política de Extensão Universitária.
Estratégias: 1. Capacitar a comunidade universitária para a realização de ações de extensão, articuladas com o ensino, a pesquisa, a inovação e a cultura. 2. Ampliar a participação da comunidade universitária em ações de extensão.

3. Fomentar a captação de recursos. 4. Promover a integração dos núcleos e programas. 5. Integrar as ações de extensão com os projetos pedagógicos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, nas modalidades presencial e a distância. 6. Creditar, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos de Graduação em ações de extensão. 7. Implementar a creditação de ações de extensão nos cursos de Pós-Graduação. 8. Promover intercâmbios em extensão para acadêmicos de Graduação e Pós-Graduação. 9. Mapear e dar visibilidade as ações de extensão. 10. Avaliar continuamente as ações de extensão.
Indicadores: 1. Nº de ações executadas 2. Nº de ações em execução 3. Nº de estudantes de Graduação envolvidos com atividades de Extensão 4. Nº de bolsistas de Extensão 5. Nº de docentes envolvidos com ações de Extensão 6. Nº de ações de formação em Extensão 7. Taxa de relatórios encaminhados à Pró-Reitoria 8. Nº de produtos vinculados às ações de Extensão (publicações, livros, patentes e etc...) 9. Nº de projetos com captação de recursos externos 10. Nº de projetos com recursos de edital interno 11. Taxa de cursos de graduação que atendem os 10% de creditação 12. Nº de cursos de pós-graduação com creditação em extensão

Objetivo 2 - Ampliar a integração entre a Universidade e os demais setores da sociedade
Estratégias: 1. Articular as ações de ensino, pesquisa, inovação, extensão e cultura voltadas às necessidades da sociedade. 2. Desenvolver ações sistemáticas de diálogo com a sociedade. 3. Ampliar o processo de participação da sociedade no planejamento, desenvolvimento e avaliação das ações de extensão. 4. Intensificar ações de formação continuada. 5. Promover iniciativas voltadas ao desenvolvimento social, econômico e ambiental. 6. Divulgar ações de extensão nos diversos meios de comunicação.
Indicadores: 1. Nº de notícias na mídia FURG sobre ações de extensão 2. Nº de notícias em outras mídias sobre ações de extensão 3. Nº de ações de formação continuada 4. Nº de reuniões do Conselho de Integração Universidade Sociedade 5. Nº de participações da representação da comunidade externa nas reuniões do Comitê de Extensão

Eixo VI – Cultura

O Eixo Cultura contempla os objetivos e estratégias que buscam ratificar a importância da arte e cultura na Universidade em todos os seus cursos e *campi*, permeado por um diálogo transversal com o ensino, a pesquisa, a extensão, a sustentabilidade e a inovação. Busca promover o pleno exercício dos direitos culturais, por intermédio do estímulo à experimentação, à preservação, ao apoio à produção e difusão e à promoção da formação na área de arte e cultura. Nesse sentido, aborda-se o respeito à diversidade cultural e à diferença como aspectos fundamentais à convivência social e à comunicação em sociedade, envolvendo o cotidiano dos indivíduos e suas interações com o ambiente.

Objetivo 1 - Criar a Política Universitária de Cultura
Estratégias: 1. Elaborar proposta de Política Universitária de Cultura, com participação da comunidade interna e externa. 2. Difundir a Política Universitária de Cultura aprovada.
Indicadores: 1. Nº de encontros realizados 2. Política Universitária de Cultura aprovada

Objetivo 2 - Promover a formação, produção e difusão artística e cultural**Estratégias:**

1. Garantir o acesso público e gratuito à produção cultural universitária.
2. Promover redes de circulação e intercâmbio artístico e cultural em nível nacional e internacional.
3. Apoiar a criação e gestão de projetos culturais.
4. Garantir a manutenção e o desenvolvimento dos grupos artísticos institucionais.
5. Aproximar os saberes populares e tradicionais das práticas acadêmicas.
6. Fomentar a pesquisa artística e cultural.
7. Criar observatório cultural.
8. Mapear as ações e agentes culturais das comunidades interna e externa.
9. Incorporar temáticas artísticas e culturais nos Projetos Pedagógicos dos cursos.
10. Oportunizar a realização de ações artísticas e culturais.
11. Ampliar a oferta de eventos culturais.
12. Ampliar a divulgação de atividades artísticas e culturais.
13. Promover a participação da comunidade interna e externa nas atividades artísticas e culturais.

Indicadores:

1. Nº de ações culturais realizadas (eventos, projetos, agenda)
2. Nº de público participante nas ações culturais
3. Nº de intercâmbios nacionais e internacionais realizados
4. Nº de espaços artístico-culturais oportunizados
5. Nº de cursos que contemplam temáticas artístico-culturais no seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC).
6. Observatório Cultural criado
7. Ações e agentes culturais mapeados

Objetivo 3: Preservar o patrimônio cultural sob responsabilidade da Universidade**Estratégias:**

1. Elaborar o plano de preservação do patrimônio e memória da Universidade.
2. Salvar os bens materiais e imateriais de natureza histórica e ambiental e os acervos na condição de fiel depositária.
3. Criar condições adequadas para preservação do patrimônio e memória.
4. Tornar mais interativa e acessível a visitação aos museus e núcleos de memória.
5. Promover a divulgação integrada de acervos dos museus e núcleos de memória.

Indicadores:

1. Plano de preservação do patrimônio e memória aprovado
2. Nº de profissionais e colaboradores envolvidos
3. Nº de público visitante
4. Nº de acessos aos acervos digitais

Eixo VII – Assuntos Estudantis

O Eixo Assuntos Estudantis apresenta os objetivos e estratégias que visam ao desenvolvimento pleno e à permanência qualificada do estudante em todos os *campi*. Busca promover ações que atendam com equidade as necessidades dos estudantes, considerando as condições socioeconômicas, pedagógicas e psicológicas para sua formação acadêmica, garantindo a defesa da diversidade e das diferenças como constitutivas das culturas e dos saberes. A Universidade, por meio do Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante – PDE e seus subprogramas (Assistência Básica, Apoio Pedagógico e Formação Ampliada), desenvolve atividades formativas que, além de garantir a permanência qualificada do estudante, estimulam seu desempenho acadêmico e sua inserção na vida universitária e na sociedade, numa perspectiva de cidadania e emancipação social.

Objetivo 1- Qualificar o desenvolvimento pleno dos estudantes**Estratégias:**

1. Criar política institucional de promoção da saúde física e mental aos estudantes.
2. Criar política institucional de enfrentamento ao assédio e às violências na Universidade.
3. Intensificar ações preventivas e/ou terapêuticas relacionadas à saúde e à qualidade de vida.
4. Sensibilizar a comunidade universitária sobre as ações afirmativas.
5. Intensificar ações para o atendimento aos estudantes com deficiências ou necessidades educacionais específicas.
6. Promover a equidade de condições de acesso e permanência aos estudantes.
7. Ampliar e Qualificar a ação “Alimentação Estudantil”.
8. Ampliar e Qualificar a ação “Moradia Estudantil”.
9. Ampliar e Qualificar a ação “Transporte Estudantil”.
10. Ampliar as ações de assistência estudantil aos campi de Santa Vitória do Palmar, Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul.
11. Ampliar e Qualificar as ações afirmativas para inclusão e permanência dos estudantes.
12. Ampliar a assistência aos estudantes da modalidade a distância.
13. Avaliar continuamente as ações para o desenvolvimento pleno dos estudantes.

Indicadores:

1. Taxa de estudantes que demandam acessibilidade
2. Tempo médio de espera, em dias, entre a solicitação e o atendimento psicológico
3. Taxa, por tipo, de Benefícios solicitados, que se enquadram nas regras do Programa, por matriculados
4. Taxa, por tipo, de Benefícios deferidos, por solicitados que se enquadram nas regras do Programa
5. Taxa, por tipo, de Auxílios solicitados, que se enquadram nas regras do Programa, por matriculados
6. Taxa, por tipo, de Auxílios deferidos, por solicitados que se enquadram nas regras do Programa
7. Taxa de estudantes Assistidos
8. Política institucional de promoção da saúde física e mental aprovada
9. Política de enfrentamento ao assédio e às violências aprovada

Objetivo 2 – Promover a melhoria do desempenho acadêmico do estudante**Estratégias:**

1. Promover ações mediadoras (tutoria e monitoria) e projetos inovadores relacionados ao ensino e à aprendizagem.
2. Ampliar a participação dos estudantes em atividades e projetos de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica.
3. Ampliar ações e projetos de acompanhamento e apoio pedagógico, articulados entre as unidades administrativas e acadêmicas.
4. Incentivar a participação dos estudantes nas ações e nos projetos de apoio e acompanhamento pedagógico.
5. Qualificar a avaliação e o acompanhamento pedagógico aos estudantes atendidos pela Assistência Estudantil.

Indicadores:

1. Nº de projetos de ensino para apoio pedagógico
2. Nº de Unidades Acadêmicas com projetos de ensino para apoio pedagógico
3. Nº de estudantes atendidos pelos projetos de ensino para apoio pedagógico
4. Nº de cursos com estudantes atendidos pelos projetos de ensino para apoio pedagógicos
5. Média do coeficiente de rendimento dos estudantes assistidos
6. Média do coeficiente de rendimento dos estudantes não assistidos
7. Taxa de sucesso dos estudantes assistidos
8. Taxa de sucesso dos estudantes não assistidos
9. Taxa de estudantes assistidos pelo Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Especiais (PAENE)

Objetivo 3 – Promover a participação cidadã do estudante

Estratégias:

1. Estimular a participação permanente dos estudantes nos espaços consultivos e deliberativos.
2. Promover ações que estabeleçam o respeito, a empatia e a valorização das diferenças e da diversidade cultural, política, étnica, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais.
3. Promover ações que estimulem o sentimento de pertencimento dos estudantes com seus cursos e com a Universidade.
4. Ampliar os espaços para realização de ações de integração, humanização, lazer, cultura e esporte para o bem viver universitário.
5. Incentivar a participação em ações de integração, humanização, lazer, cultura, esporte para o bem viver universitário.
6. Ampliar a participação em eventos de representação estudantil.
7. Promover ações de qualificação na perspectiva da inserção no mundo do trabalho.
8. Qualificar os processos de indicação às instâncias consultivas e deliberativas da Universidade.
9. Consolidar a atuação do Comitê de Assuntos Estudantis (CAES), junto à PRAE.

Indicadores:

1. Taxa de cursos de graduação com diretórios ou centros acadêmicos ativos
2. Taxa de vagas ocupadas nos conselhos
3. Nº de ações do Programa de Acolhida Cidadã realizadas
4. Taxa de cursos atendidos pelas ações do Programa de Acolhida Cidadã
5. Nº de ações de esporte, cultura e lazer realizadas por projetos inscritos no Sistema de Inscrições da FURG (SINSC)
6. Taxa de estágios não obrigatórios

Eixo VIII – Gestão de Pessoas

O Eixo Gestão de Pessoas contempla os objetivos e estratégias elencados para fortalecer iniciativas, promover e estabelecer políticas que visem à atenção e acompanhamento integral dos servidores, trabalhadores terceirizados e estagiários, em todos os *campi*. O eixo busca a melhoria da qualidade de vida por meio de ações voltadas à promoção da saúde física e mental, estimular o comportamento ético e profissional, a formação continuada, a atuação integrada de maneira colaborativa e o sentimento de pertencimento com a Universidade.

Objetivo 1 - Promover o comportamento ético, considerando o respeito à diversidade, à equidade e à pluralidade de ideias

Estratégias:

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. Criar a política institucional de promoção das relações interpessoais no ambiente de trabalho.2. Criar a política de inclusão às pessoas com deficiência.3. Criar a agenda de ações que fomentem e valorizem o respeito às diferenças e à diversidade étnica, política, cultural, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais.4. Estimular iniciativas voltadas à postura profissional e ao trabalho colaborativo. |
|---|

Indicadores:

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. Política institucional de promoção das relações interpessoais no ambiente de trabalho aprovada2. Política de inclusão às pessoas com deficiência aprovada3. Agenda de ações criada4. Número de iniciativas voltadas à postura profissional e ao trabalho colaborativo |
|---|

Objetivo 2 - Fortalecer a preparação para a aposentadoria e a integração dos aposentados e pensionistas com a Universidade

Estratégias:

- | |
|--|
| <ol style="list-style-type: none">1. Ampliar as ações do programa de preparação dos servidores para a aposentadoria.2. Oportunizar o compartilhamento de experiências entre os profissionais aposentados e a comunidade universitária.3. Qualificar a comunicação com aposentados e pensionistas.4. Criar o protocolo de desligamento dos servidores. |
|--|

Indicadores:

- | |
|--|
| <ol style="list-style-type: none">1. Taxa de servidores preparados para aposentadoria2. Taxa de servidores aposentados e pensionistas com cadastro atualizado3. Nº de compartilhamento de experiências4. Protocolo de desligamento criado |
|--|

Objetivo 3: Aprimorar a atenção à saúde de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários**Estratégias:**

1. Criar a política de atenção à saúde.
2. Criar o programa de atenção à saúde mental.
3. Intensificar iniciativas voltadas à prevenção, promoção e vigilância da saúde.
4. Promover iniciativas voltadas à prevenção ao uso de drogas.
5. Intensificar ações voltadas à segurança no trabalho.

Indicadores:

1. Taxa de participação de servidores em programas de qualidade de vida pelo total da demanda
2. Número de edições de programas de qualidade de vida
3. Programa de atenção à saúde mental aprovado
4. Política de atenção à saúde aprovada
5. Índice de Absenteísmo
6. Nº de Atestados de saúde
7. Nº de Acidentes de trabalho
8. Nº de participantes em capacitações voltas à segurança no trabalho

Objetivo 4 - Ampliar a formação continuada dos servidores**Estratégias:**

1. Promover a capacitação dos servidores para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC).
2. Revisar a política de capacitação e qualificação dos servidores técnico-administrativos em educação.
3. Incentivar a participação dos servidores em eventos externos
4. Fortalecer as ações de formação pedagógica dos servidores docentes.
5. Ampliar a qualificação dos servidores em nível de Pós-Graduação.
6. Desenvolver atividades de atualização e capacitação de gestores.
7. Estimular a permanente capacitação profissional dos servidores.

Indicadores:

1. Taxa de capacitação dos servidores
2. Taxa de atendimento da demanda de capacitação
3. Taxa de capacitação dos gestores
4. Taxa de qualificação dos servidores docentes
5. Taxa de qualificação dos servidores técnicos
6. Nº de participações em eventos externos
7. Política de capacitação e qualificação revisada

Objetivo 5 - Promover a acolhida, a integração e a valorização contínua de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários

Estratégias:

- | |
|--|
| <ol style="list-style-type: none">1. Promover ações integradas de valorização dos fazeres e saberes de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários.2. Promover e estimular ações para recepção, integração, formação e desenvolvimento de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários.3. Instituir o procedimento para acolhida, integração e acompanhamento dos novos servidores.4. Criar a Política de Atenção ao Trabalhador Terceirizado.5. Oportunizar a participação dos terceirizados em processos de capacitação e desenvolvimento.6. Promover ações que estimulem o sentimento de pertencimento de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários.7. Ampliar os espaços para realização de ações de integração, humanização, lazer, cultura e esporte. |
|--|

Indicadores:

- | |
|--|
| <ol style="list-style-type: none">1. Nº de ações integradas de valorização dos fazeres e saberes2. Taxa de participação em ações integradas de valorização dos fazeres e saberes3. Procedimento para acolhida, integração e acompanhamento dos novos servidores instituído4. Política de Atenção ao Trabalhador Terceirizado aprovada5. Nº de trabalhadores terceirizados participantes em cursos de capacitação |
|--|

Objetivo 6: Qualificar o processo de avaliação de desempenho dos servidores
--

Estratégias:

- | |
|--|
| <ol style="list-style-type: none">1. Aprimorar o processo de acompanhamento e a aprovação do estágio probatório.2. Aprimorar o “Programa de Avaliação de Desempenho dos Técnicos Administrativos em Educação”.3. Revisar o processo de Avaliação de Desempenho Docente.4. Capacitar os gestores para a realização da avaliação de desempenho. |
|--|

Indicadores:

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. Processo de acompanhamento de estágio probatório revisado2. Programa de avaliação dos TAEs revisado3. Processo de avaliação docente revisado4. Taxa de participação dos gestores em capacitação |
|---|

Objetivo 7 – Promover a melhoria contínua dos processos relacionados à gestão de pessoas
Estratégias: 1. Criar a política de gestão e desenvolvimento de pessoas por competências. 2. Instituir o comitê assessor para concursos e processos seletivos. 3. Realizar o dimensionamento de servidores Técnico-administrativos em Educação nas Unidades da Instituição.
Indicadores: 1. Política de gestão por competências aprovada 2. Comitê assessor para concursos e processos seletivos instituído 3. Taxa de Unidades Acadêmicas e Administrativas com dimensionamento de servidores Técnico-administrativos em Educação

Eixo IX – Infraestrutura

O Eixo Infraestrutura contempla os objetivos e estratégias voltados à melhoria, manutenção e ampliação dos espaços físicos e das instalações necessárias à execução das atividades da Universidade, em todos os seus *campi*. Contempla também a busca por condições adequadas de acessibilidade, mobilidade, sustentabilidade, segurança, convívio, alimentação, lazer e cultura à toda a comunidade universitária.

Objetivo 1 – Qualificar a urbanização da Universidade
Estratégias: 1. Consolidar o Plano de Macrologística de acesso aos campi e às Unidades da Universidade. 2. Qualificar a infraestrutura de mobilidade, acessibilidade e sinalização. 3. Otimizar o transporte interno através da adequação dos horários do micro-ônibus e da implementação de sistemas alternativos. 4. Qualificar o paisagismo com a execução do projeto de arborização e da estratégia de erradicação. 5. Ampliar a infraestrutura destinada ao lazer e à cultura. 6. Ampliar a oferta de serviços de conveniência. 7. Ampliar e qualificar a infraestrutura e os serviços destinados à alimentação. 8. Qualificar os sistemas de iluminação. 9. Qualificar o sistema de drenagem pluvial da Unidade Carreiros. 10. Implementar o Projeto de Esgotamento Sanitário da Unidade Carreiros. 11. Ampliar os locais com passarelas cobertas para circulação de pedestres.

Indicadores:

1. Taxa do Plano de Macrologística implantado
2. Taxa de prédios com adequação à acessibilidade
3. Nº de espécies nativas plantadas;
4. Nº de espécies exóticas suprimidas;
5. Nº de espaços de lazer e cultura criados por *campus*
6. Nº de espaços de alimentação/refeitórios disponibilizados por *campus*
7. Nº de pontos de iluminação externa por *campus*;
8. Taxa de substituição das lâmpadas convencionais, por sistemas mais eficientes
9. Extensão de passarelas construídas por *campus*

Objetivo 2 - Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa

Estratégias:

1. Proporcionar a conservação e a manutenção corretiva e preventiva de bens móveis e imóveis.
2. Ampliar e qualificar a infraestrutura considerando a necessidade de implementação de novas tecnologias.
3. Qualificar a manutenção da frota de veículos, meios flutuantes e meios alternativos.
4. Buscar alternativas às demandas de transporte para atendimento às atividades institucionais.
5. Priorizar a utilização dos conceitos de eficiência e qualidade ambiental nos projetos de reformas, nas novas edificações e na aquisição de equipamentos.
6. Proporcionar infraestrutura às representações estudantis.
7. Adequar o mobiliário padrão FURG e os equipamentos às especificações de ergonomia.
8. Ampliar o sistema emergencial de energia elétrica.

Indicadores:

1. Nº de Ordens de Serviço de manutenção veicular
2. Nº de Ordens de Serviço de manutenção nos meios flutuantes
3. Nº de novos projetos que utilizam os conceitos de eficiência e qualidade ambiental
4. Taxa de Ordens de Serviço de manutenção de equipamentos atendidas
5. Taxa de Ordens de Serviço de manutenção predial atendidas
6. Taxa de prédios atendidos por sistema emergencial de energia elétrica
7. Plano de manutenção preventiva elaborado
8. Plano de adequação do mobiliário padrão FURG às especificações de ergonomia, elaborado

Objetivo 3 - Ampliar e qualificar a infraestrutura de segurança

Estratégias:

1. Ampliar o sistema de monitoramento eletrônico.
2. Criar a central de apoio a urgências e emergências em segurança na Unidade Carreiros.
3. Implantar identificação para acesso aos campi e aos prédios da Universidade.

4. Ampliar e qualificar a sinalização viária para segurança no trânsito. 5. Qualificar a infraestrutura de prevenção contra incêndios.
Indicadores: 1. Nº de pontos de monitoramento eletrônico 2. Nº de itens de sinalização de trânsito instalados 3. Central de apoio a urgências e emergências em segurança na Unidade Carreiros criada 4. Plano de identificação para acesso aos campi e prédios da Universidade criado

Objetivo 4 - Qualificar a gestão da contratação de obras e serviços
Estratégias: 1. Qualificar o processo de contratação de serviços continuados. 2. Qualificar o processo de contratação de obras e serviços de engenharia. 3. Aperfeiçoar os mecanismos de fiscalização dos contratos.
Indicadores: 1. Nº de servidores capacitados para fiscalização dos contratos 2. Taxa do processo de contratação de serviços continuados mapeado 3. Taxa do processo de contratação de serviços de engenharia mapeado 4. Taxa do processo de contratação de obras mapeado 5. Procedimento Operacional Padrão de fiscalização de contratos criado

Eixo X – Gestão Ambiental

O Eixo da Gestão Ambiental contempla objetivos e estratégias para inserir a sustentabilidade em todos os processos da Universidade, com ações que propiciem o atendimento à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P). Nessa perspectiva, estão firmados os compromissos com a melhoria da qualidade ambiental de todos os *campi* da FURG, mantendo as licenças ambientais regularizadas. Como forma de institucionalizar os processos de gestão ambiental, estabelece-se também o compromisso de continuar a implantação do Sistema de Gestão Ambiental e promover a transversalidade dos conceitos de sustentabilidade em todas as atividades da Universidade.

Objetivo 1 - Manter a regularidade das Licenças ambientais da Universidade
Estratégias: 1. Executar ações que contribuam para o atendimento das condicionantes das licenças ambientais dos campi. 2. Implementar ações para atender as demandas do licenciamento ambiental dos campi.
Indicadores: 1. Taxa de licenças regulares

Objetivo 2 – Implementar o Plano de Sustentabilidade da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P-FURG)
Estratégias: 1. Consolidar a gestão dos resíduos sólidos em todas as unidades. 2. Sensibilizar a comunidade universitária em relação aos temas da sustentabilidade. 3. Promover o uso racional dos recursos naturais (energia elétrica e água). 4. Promover o uso racional de material de consumo nas Unidades Acadêmicas e Administrativas. 5. Consolidar o programa de construções sustentáveis. 6. Incentivar o desenvolvimento de Boas Práticas de Sustentabilidade Ambiental nas Unidades. 7. Divulgar as ações executadas pela Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (SIGA).
Indicadores: 1. Formulário ResSoA da A3P preenchido anualmente 2. Nº de ações de incentivo ao desenvolvimento de boas práticas de sustentabilidade 3. Nº de ações de boas práticas registradas pelas unidades 4. Nº de ações de divulgação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) 5. Taxa de laboratórios com gestão de resíduos 6. Taxa de novas obras com infraestrutura sustentável

Objetivo 3 – Incentivar a reflexão sobre os temas da sustentabilidade
Estratégias: 1. Incorporar temas de sustentabilidade no ensino de Graduação e Pós-Graduação. 2. Incentivar ações de difusão dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). 3. Promover cursos de formação continuada para servidores com temas de sustentabilidade.
Indicadores: 1. Nº de ações de difusão dos ODS 2. Nº de servidores com capacitação em temas de sustentabilidade e ambiente 3. Taxa de cursos de graduação com disciplinas que abordam sustentabilidade e ambiente 4. Taxa de cursos de pós-graduação com disciplinas que abordam sustentabilidade e ambiente

Eixo XI – Gestão da Informação

O Eixo Gestão da Informação contempla os objetivos e estratégias elencados para dar suporte as diferentes atividades desenvolvidas pela FURG. O eixo busca promover a integridade, acesso e segurança da informação, à qualificação dos acervos e coleções e o aprimoramento dos serviços informatizados da Universidade em todos os *campi*.

Objetivo 1- Qualificar a Gestão da Informação
Estratégias: 1. Criar a política de Gestão da Informação. 2. Integrar os sistemas de informação e acervos. 3. Desenvolver ou aprimorar ferramentas de gestão e acesso da informação, atendendo aos princípios da eficiência, transparência, publicidade e comunicação com a sociedade. 4. Implementar o Sistema de Arquivos. 5. Definir protocolos de Gestão da Informação. 6. Capacitar continuamente os usuários dos sistemas informatizados utilizados na Universidade.
Indicadores: 1. Política de Gestão da Informação aprovada 2. Norma do Sistema de Arquivos publicada 3. Número de sistemas de informação e acervos integrados 4. Nº de Protocolos de Gestão da Informação definidos 5. Nº de usuários capacitados nos sistemas informatizados

Objetivo 2 - Qualificar o Acervo Bibliográfico**Estratégias:**

1. Atender às necessidades de acervo bibliográfico dos cursos de Graduação e Pós-Graduação.
2. Desenvolver funcionalidades no Sistema Argo
3. Ampliar o acervo bibliográfico.
4. Ampliar a utilização do Sistemas de Bibliotecas para atender à comunidade externa.
5. Aprimorar o atendimento aos usuários do acervo bibliográfico.
6. Qualificar a conservação e a restauração do acervo bibliográfico.
7. Consolidar a política de descarte para o acervo bibliográfico.

Indicadores:

1. Nº de exemplares físicos catalogados
2. Nº de assinaturas digitais
3. Nº de funcionalidades desenvolvidas
4. Nº de títulos físicos catalogados
5. Nº de usuários externos
6. Nº de convênios realizados com escolas
7. Nº de servidores atuando na conservação e restauração do acervo bibliográfico
8. Nº de Equipamentos adquiridos

Objetivo 3 - Qualificar os acervos não bibliográficos e coleções**Estratégias:**

1. Catalogar os acervos e coleções.
2. Desenvolver ferramentas de utilização dos acervos e coleções.
3. Aprimorar o atendimento aos usuários dos diversos acervos e coleções.
4. Qualificar a conservação e restauração dos diversos acervos e coleções.

Indicadores:

1. Acervos e coleções catalogados
2. Nº de ferramentas desenvolvidas ou aprimoradas para cada tipo de acervo e coleção
3. Nº de servidores capacitados para atuar em cada tipo de acervo e coleção
4. Nº de servidores atuando na conservação e restauração em cada tipo de acervo e coleção

Objetivo 4 - Qualificar a Tecnologia da Informação**Estratégias:**

1. Qualificar a infraestrutura de informação.
2. Qualificar continuamente a rede de dados e o acesso à internet.
3. Criar a Política de Segurança da Informação (PSI).
4. Qualificar, continuamente, os sistemas de informações acadêmicas e administrativas e o e-mail institucional.
5. Adaptar os sistemas institucionais para acesso em diversos dispositivos

tecnológicos. 6. Ampliar e qualificar a infraestrutura e as ferramentas para a realização de webconferências e de reuniões a distância. 7. Compatibilizar os sistemas informatizados da Universidade com os sistemas informatizados governamentais. 8. Promover a integração dos sistemas informatizados da Universidade. 9. Desenvolver e implementar uma política de preservação digital das informações da Universidade.
Indicadores: 1. Orçamento utilizado para infraestrutura de Informação 2. Política de Segurança da Informação aprovada 3. Política de Preservação Digital aprovada 4. Nº de pontos com acesso à Internet 5. Nº de OS com solicitações de melhoria de qualidade da Internet 6. Nº de Sistemas institucionais adaptados para diferentes dispositivos tecnológicos 7. Nº de espaços de webconferências criados 8. Nº de ações de compatibilização dos sistemas realizadas

Eixo XII – Comunicação Institucional

O Eixo Comunicação Institucional é uma novidade deste PDI e reflete a institucionalização da comunicação na Universidade, a partir da aprovação da Política de Comunicação da FURG, que ocorreu em abril de 2017. A comunicação passa a ser tratada como um processo social mais amplo que a informação e, por isso, se desmembra do Eixo Gestão da Informação, no qual figurava anteriormente. Com esse destaque, os objetivos e estratégias apresentados resultam do entendimento do papel estratégico e transversal que a comunicação tem na atuação da universidade e buscam fortalecer a Secretaria de Comunicação como órgão técnico responsável por planejar e gerir os processos comunicativos institucionais.

Objetivo 1 – Aprimorar a Política de Comunicação da FURG

Estratégias:

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. Promover a discussão sobre a comunicação na Universidade como ciência e fazer técnico.2. Revisar a Política de Comunicação. |
|---|

Indicadores:

- | |
|--|
| <ol style="list-style-type: none">1. Revisão da Política de Comunicação aprovada2. Nº de reuniões e fóruns realizados |
|--|

Objetivo 2 – Consolidar a atuação da Secretaria de Comunicação (SECOM)

Estratégias:

- | |
|--|
| <ol style="list-style-type: none">1. Criar o regimento interno da SeCom.2. Unificar a infraestrutura da SeCom.3. Qualificar servidores para a comunicação interna e externa das Unidades Acadêmicas e Administrativas. |
|--|

Indicadores:

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. Regimento interno da SeCom aprovado2. Infraestrutura da SeCom unificada3. Nº de equipamentos adquiridos4. Nº de servidores capacitados em comunicação5. Nº de manuais sobre comunicação produzidos |
|---|

Objetivo 3 – Fortalecer a identidade institucional
Estratégias: 1. Difundir a missão e a visão institucional. 2. Avaliar a imagem institucional percebida pela sociedade. 3. Ampliar a divulgação das ações de ensino, pesquisa, inovação, extensão, cultura e administração. 4. Qualificar a comunicação digital da instituição. 5. Promover a integração de todos os processos de comunicação. 6. Aprimorar os mecanismos de comunicação interna e externa.
Indicadores: 1. Pesquisa sobre imagem institucional realizada 2. Portal Institucional lançado 3. Nº de ações de divulgação por campi 4. Nº de ações de divulgação por unidade

XIII – Gestão Institucional

O Eixo Gestão Institucional contempla um conjunto de objetivos e estratégias nos quais estão firmados os compromissos com a atenção à comunidade universitária e aos demais setores da sociedade. O eixo busca o desenvolvimento de projetos de interesse nacional e regional, a ampliação da inserção da Universidade no cenário internacional, a consolidação da educação a distância, o planejamento e a avaliação institucional, a qualificação dos processos de trabalho e a eficiência no uso dos recursos orçamentários e financeiros, tendo como base a ética e a transparência dos atos institucionais em todos os *campi* da FURG.

Objetivo 1 – Fortalecer o atendimento aos princípios éticos e morais nas relações com a comunidade universitária e a sociedade
Estratégias: 1. Consolidar a Comissão de Ética Pública. 2. Implementar o Programa de Integridade. 3. Qualificar a Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD).
Indicadores: 1. Programa de integridade implementado 2. Nº de processos analisados pela Comissão de Ética Pública 3. Nº de Processos Administrativos Disciplinares instaurados 4. Tempo médio, em dias, para análise e conclusão dos processos

Objetivo 2 – Consolidar os canais de relacionamento com a comunidade universitária e demais setores da sociedade

Estratégias:

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. Dar maior visibilidade à Ouvidoria.2. Reestruturar o Conselho de Integração Universidade-Sociedade.3. Fomentar a participação dos representantes dos demais setores da sociedade junto aos comitês e conselhos da Universidade.4. Fomentar a representatividade da Universidade em fóruns e conselhos locais e regionais. |
|---|

Indicadores:

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. Nº de ações de divulgação realizadas pela ouvidoria2. Nº de reuniões ordinárias do Conselho de Integração Universidade-Sociedade3. Nº médio de participantes nas reuniões do Conselho4. Nº de representantes da FURG que participam de fóruns e conselhos locais e regionais5. Nº de fóruns e conselhos locais e regionais nos quais a Universidade participa6. Taxa de solicitações atendidas pela ouvidoria dentro do prazo sem prorrogação7. Taxa de comitês e conselhos da universidade com participação dos representantes da sociedade |
|---|

Objetivo 3 – Fortalecer a transparência da Universidade
--

Estratégias:

- | |
|--|
| <ol style="list-style-type: none">1. Consolidar o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC).2. Elaborar a Carta de Serviços aos Usuários.3. Ampliar e disseminar o conhecimento sobre a Lei de Acesso à Informação (LAI).4. Fortalecer as ações para atendimento da transparência ativa.5. Criar o Plano de Dados Abertos. |
|--|

Indicadores:

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. Carta de serviços elaborada2. Plano de dados abertos aprovado3. Tempo médio das respostas para as solicitações4. Nº de revisões na carta de serviços no ano5. Nº de ações para divulgação da LAI6. Nº de servidores com participação em curso que contemple abordagem sobre a LAI7. Nº de ações relacionadas à transparência ativa |
|---|

Objetivo 4 - Inserir a Universidade nas discussões das políticas públicas de transporte, segurança e acessibilidade**Estratégias:**

1. Buscar, junto ao poder público, aos órgãos reguladores e às empresas, a melhoria da oferta do serviço de transporte municipal e intermunicipal.
2. Buscar, junto ao poder público, a melhoria da infraestrutura de acesso aos campi.
3. Articular, com os órgãos competentes, a melhoria da segurança para a comunidade universitária e seu entorno.

Indicadores:

1. Pesquisa de satisfação junto aos usuários do serviço de transporte municipal e intermunicipal realizada
2. Nº de reuniões com Órgãos de Transporte e empresas que prestam serviços de transporte municipal e intermunicipal, nos municípios onde a FURG está inserida
3. Nº de Representantes no Conselho Consultivo de Transporte e Trânsito nos municípios onde a FURG está inserida
4. Nº de melhorias em transporte, segurança e acessibilidade implementadas por *campus*
5. Nº de reuniões com Órgãos de Segurança dos municípios onde a FURG está inserida

Objetivo 5 – Ampliar a inserção da Universidade no cenário Internacional**Estratégias:**

1. Divulgar as ações da Secretaria de Relações Internacionais.
2. Implementar o Plano de Internacionalização.
3. Expandir os intercâmbios com universidades e organismos internacionais.

Indicadores:

1. Plano de Internacionalização implementado
2. Nº de ações de divulgação realizadas pela Secretaria
3. Nº de Projetos de Cooperação Internacional Aprovados
4. Nº de convênios internacionais estabelecidos
5. Taxa de publicações técnico-científicas em revistas internacionais

Objetivo 6 – Desenvolver ações estratégicas de interesse regional e nacional**Estratégias:**

1. Ampliar a parceria com instituições públicas e privadas de fomento à cultura, ciência, tecnologia e pesquisa.
2. Apoiar os Órgãos Públicos e a Sociedade Civil Organizada, com ações e projetos de interesse regional.
3. Ampliar a inserção do produto gerado pelos projetos e ações da Universidade na sociedade.
4. Potencializar a integração de grupos multidisciplinares visando à implementação de projetos estratégicos e de impacto institucional e regional.
5. Prospectar oportunidades de grande impacto nas áreas da educação, saúde,

cultura, meio ambiente, tecnologia e inovação.
Indicadores:
1. Nº de parcerias com instituições públicas de fomento à cultura, ciência, tecnologia e pesquisa 2. Nº de parcerias com instituições privadas de fomento à cultura, ciência, tecnologia e pesquisa 3. Nº de órgãos públicos apoiados por ações da Universidade 4. Nº de entidades da Sociedade Civil Organizada apoiadas por ações da Universidade 5. Nº de projetos de pesquisa em rede desenvolvidos, envolvendo a FURG e outras instituições da região

Objetivo 7 – Aprimorar as práticas de gestão voltadas à avaliação e ao planejamento institucional
Estratégias:
1. Qualificar o processo de avaliação institucional. 2. Fomentar a participação dos usuários nos processos avaliativos. 3. Propor novo modelo de construção dos próximos Planos de desenvolvimento institucional (PDIs) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI). 4. Estimular a elaboração e o acompanhamento dos planos de ação seguindo o PDI. 5. Fortalecer a atuação do Comitê Assessor de Planejamento (CAP) no acompanhamento do PDI. 6. Ampliar a divulgação das ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA). 7. Fortalecer a atuação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAPs) nas Unidades. 8. Ampliar a integração entre CPA, CAP e CIAPs.
Indicadores:
1. Novo modelo do PDI/PPI proposto 2. Regimento interno do Comitê Assessor de Planejamento (CAP) instituído 3. Nº de membros da CIAPs capacitados 4. Nº de gestores capacitados 5. Nº de objetivos do PDI atendidos 6. Nº de reuniões do Comitê Assessor de Planejamento (CAP) 7. Nº de reuniões da Comissão Própria de Avaliação (CPA) 8. Nº de ações de sensibilização e capacitações em avaliação e planejamento 9. Nº de participantes nas pesquisas de avaliação

Objetivo 8 – Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao desenvolvimento institucional
Estratégias:
1. Aprimorar os procedimentos de gestão acadêmica e administrativa. 2. Qualificar a utilização do Sistema de Emissão de Documentos (SEDOC/FURG). 3. Estimular o uso compartilhado de espaços físicos. 4. Utilizar as Fundações de Apoio como instrumento para o desenvolvimento

institucional. 5. Criar o Portal de Egressos. 6. Aprimorar o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade. 7. Implementar o Sistema Eletrônico de Informações (SEI). 8. Implementar a Política de Gestão de Riscos. 9. Qualificar os serviços das Secretarias Gerais. 10. Avaliar a autonomia administrativa e orçamentária das Unidades Acadêmicas e Administrativas. 11. Institucionalizar o Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas (NEAI). 12. Criar a Política Editorial da Editora da Universidade. 13. Consolidar a Política Institucional de Informação da FURG. 14. Desenvolver ações para mitigação de riscos judiciais.
Indicadores: 1. Estatuto revisado e aprovado 2. Política editorial criada 3. Portal de egressos criado 4. Regimento revisado e aprovado 5. Nº de usuários capacitados na utilização do SEDOC 6. Nº de processos organizacionais com mensuração de risco 7. Nº de acessos ao repositório institucional 8. Nº de inclusões de itens no repositório institucional 9. Taxa de Tipos de Processos implantados no SEI!

Objetivo 9 – Qualificar a Gestão Orçamentária
Estratégias: 1. Garantir maior visibilidade à execução orçamentária. 2. Avaliar a matriz de distribuição interna do orçamento. 3. Aperfeiçoar a fiscalização de convênios. 4. Expandir a captação de recursos extraorçamentários. 5. Melhorar os indicadores da Universidade nas matrizes de distribuição orçamentária anual do Governo Federal.
Indicadores: 1. Nova matriz de distribuição interna do orçamento aprovada 2. Nº de servidores capacitados sobre a execução orçamentária 3. Taxa de relatórios de fiscalização de convênios em atraso 4. Taxa de recursos inscritos em Restos a Pagar 5. Variação do percentual obtido na matriz de distribuição orçamentária do Governo Federal 6. Variação percentual do orçamento do tesouro 7. Variação percentual de recursos extraorçamentários

Objetivo 10 - Consolidar a estrutura dos <i>campi</i> situados fora do município de Rio Grande
Estratégias: 1. Revisar a estrutura organizacional dos <i>campi</i>. 2. Aprovar o regimento interno dos <i>campi</i>. 3. Consolidar a infraestrutura do <i>campus</i> SVP, SAP e SLS. 4. Construir o <i>campus</i> de SLS.
Indicadores: 1. Estrutura organizacional dos <i>campi</i> revisada 2. Regimento interno dos <i>campi</i> aprovado 3. Taxa de execução da obra do <i>campus</i> São Lourenço do Sul

Objetivo 11 – Institucionalizar a Educação a Distância
Estratégias: 1. Criar a política institucional de Educação a Distância. 2. Aprovar o regimento interno da Secretaria de Educação a Distância (SEaD). 3. Fomentar ações transversais de Educação a Distância. 4. Qualificar a SEaD como um centro agregador para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). 5. Qualificar a estrutura de apoio logístico e tecnológico às ações de Educação a Distância (EaD). 6. Consolidar o polo de EaD Rio Grande. 7. Divulgar as ações de EaD junto à comunidade universitária e aos polos parceiros. 8. Ampliar as ações de integração dos estudantes da Educação a Distância. 9. Promover a convergência das modalidades de ensino, por meio de ações que integrem os aspectos pedagógicos e tecnológicos nos cursos.
Indicadores: 1. Mapeamento dos órgãos de comunicação nos polos parceiros 2. Política de Educação a Distância aprovada 3. Regimento interno da SEaD aprovado 4. Nº de ações da SEaD em parceria com as Unidades Acadêmicas 5. Nº de salas com estrutura de webconferência 6. Nº de mídias desenvolvidas 7. Nº de ações de integração dos estudantes de EaD

Objetivo 12 – Assegurar a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência no Hospital Universitário (HU)

Estratégias:

- | |
|--|
| <ol style="list-style-type: none">1. Manter o Hospital Universitário com atendimento 100% ao Sistema Único de Saúde (SUS).2. Articular ações das Pró-Reitorias e Unidades Acadêmicas com a governança do HU.3. Fortalecer a identidade do HU/Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) como Hospital Universitário da FURG. |
|--|

Indicadores:

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. Nº de ações das Pró-Reitorias com a Governança do HU2. Nº de ações das Unidades Acadêmicas com a Governança do HU |
|---|

Anexo F - Portaria nº 2703/2017

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
GABINETE DA REITORA

P O R T A R I A Nº 2703 / 2017

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade,

RESOLVE:

Art. 1º - Atualizar o COMITÊ ASSESSOR DE PLANEJAMENTO, criado através da Deliberação nº 051/2010, de 26/03/2010, e da Portaria 952/2010, de 14/05/2010, e modificadas pelas Portarias 1855/2010, de 23/09/2010; 2174/2010, de 12/11/2010; 879/2011, de 27/04/2011; 2198/2014, de 24/09/2014; e 1346/2015, de 09/06/2015.

Art. 2º - Dispensar os servidores e as discentes abaixo listados:

Guilherme Lerch Lunardi

Paulo Renato Thompson Claro

Ronaldo Piccioni Teixeira

Rudiclai da Costa Silva

Sandra Crippa Brandão

Viviane Costa Touguinha Bauer

Wilson Oliveira Júnior

Daniele Simões Borges

Eliza Antonini Schroeder

Art. 3º - Designar para compor o referido Comitê os servidores e o discente relacionados abaixo:

Adriana Kivanski de Senna
Diego D'Avila da Rosa
Elias Dummer
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti
Ivete Martins Pinto
Karina Andrade Martinatto
Lauricio Antonio Tissot dos Santos
Marcio Luis Soares de Brito
Samuel Santos Troina
Jean Carlo Flores Gonçalves

Art. 4º - Manter como membros do Comitê:

Adriana de Oliveira Gibbon
Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Claudio Paz de Lima
Humberto Camargo Piccoli
Luciane Shimitt
Luiz Eduardo Maia Nery
Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues
Mozart Tavares Martins Filho (Coordenador)
Rosaura Alves da Conceição
Silvana Maria Belle Zasso
Sirlei Nadia Schirmer
Vinícius Menezes de Oliveira

DÊ-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE

Reitoria da Universidade

Em 27 de outubro de 2017.

Prof.^a Dr.^a CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS

Reitora

ANEXO G - Instrução Normativa nº 001/2018

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 001/2018

Dispõe sobre a finalidade, atribuições,
composição e nomeação das Comissões
Internas de Avaliação e Planejamento (CIAPs)
das Unidades Acadêmicas e Administrativas da FURG.

O PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO da UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG, no uso das atribuições que lhe confere o art. 23 do Regimento Geral da Universidade, o art. 81 do Regimento Interno da Reitoria, combinados com a Portaria nº 1842, de 18 de outubro de 2011, com base no estabelecido na Deliberação nº 054/2010, do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA), bem como na Resolução nº 24, de 11 de dezembro de 2015, que aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2018,

RESOLVE:

Art. 1º As Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAPs) têm como finalidade assessorar os processos avaliativos e a construção do planejamento das Unidades a que pertencem.

Art. 2º À Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD) compete à instrumentalização, capacitação e acompanhamento das CIAPs na realização dos processos de avaliação e planejamento de suas Unidades.

Art. 3º São atribuições e responsabilidades das CIAPs:

- a) auxiliar na implementação dos processos de autoavaliação institucional em consonância com a Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- b) auxiliar no processo de organização e acompanhamento de avaliadores externos, juntamente com a CPA e a Diretoria de Avaliação Institucional (DAI);

- c) auxiliar na elaboração, acompanhamento e avaliação do Plano de Ação Anual;
- d) manter um calendário de reuniões periódicas para acompanhamento e avaliação do planejamento da Unidade;
- e) participar das capacitações promovidas pela Diretoria de Planejamento (DIPLAN) e DAI.

Art. 4º As CIAPs das Unidades Acadêmicas serão formadas por, no mínimo:

- a) administrador da Unidade;
- b) um representante técnico-administrativo em educação;
- c) um representante docente da graduação;
- d) um representante docente da pós-graduação;
- e) um representante discente.

Art. 5º As CIAPs do Gabinete da Reitoria, das Pró-Reitorias e dos Órgãos Vinculados à Reitoria serão formadas por, no mínimo:

- a) assistente do Pró-Reitor, quando se tratar de Pró-Reitoria;
- b) chefe de gabinete, quando se tratar do Gabinete da Reitoria;
- c) um representante de cada Diretoria/Coordenação/Assessoria que compõem a Unidade;

§ 1º O Núcleo de Tecnologia da Informação, a Secretaria de Comunicação Social e a Secretaria de Educação a Distância, órgãos vinculados à Reitoria, terão CIAPs individuais, cuja composição respeitará o item c.

§ 2º As demais Assessorias e Órgãos Vinculados à Reitoria comporão a CIAP do Gabinete da Reitoria.

Art. 6º As CIAPs dos *Campi* de Santa Vitória do Palmar, de São Lourenço do Sul e de Santo Antônio da Patrulha serão formadas por, no mínimo:

- a) administrador do *campus*;
- b) um representante docente de cada Unidade Acadêmica com cursos lotados no *campus*;
- c) dois técnico-administrativos em educação;
- d) dois representantes discentes de cursos cuja coordenação tenha assento no Conselho do *Campus*.

Art.7º Os membros das CIAPs serão indicados pelos Diretores das Unidades Acadêmicas e dos *Campi*, Secretários/Diretores dos Órgãos Vinculados, Pró-Reitores e Chefia de Gabinete através de memorando encaminhado à PROPLAD.

Art. 8º Os membros das CIAPs serão oficialmente designados através de Portaria emitida pela PROPLAD.

Art. 9º Compete aos Diretores das Unidades Acadêmicas e dos *Campi*, aos Secretários/Diretores dos Órgãos Vinculados, aos Pró-Reitores e a Chefia de Gabinete propiciar as condições necessárias de estrutura e acesso à informação para que as CIAPs possam realizar seu trabalho.

Art. 10º Esta Instrução Normativa entra em vigor nesta data, revogando a IN 002/2017.

DÊ-CIÊNCIA E CUMPRA-SE

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Em 18 de janeiro de 2018.

MOZART TAVARES MARTINS FILHO

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

ANEXO H - Nota Técnica nº 065/2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA –
INEP**

**COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – CONAES
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – DAES**

NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065

Assunto: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional

1. Objetivos

Constituem-se objetivos desta Nota Técnica:

- 1.1.** Destacar a relevância da autoavaliação das IES para a educação superior;
- 1.2.** Apresentar sugestão de roteiro para a elaboração dos relatórios de autoavaliação das Instituições de Educação Superior (IES);
- 1.3.** Definir as especificidades da versão parcial e da versão integral do relatório de autoavaliação;
- 1.4.** Estabelecer prazos para a postagem do relatório no sistema e-MEC;
- 1.5.** Estabelecer critérios para o período de transição.

2. Introdução

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do Sinaes, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*”.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

O processo de autoavaliação da IES deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Para colaborar com as IES nesse processo, a Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)¹, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)², autarquia do Ministério da Educação (MEC), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) sugere, a seguir, o roteiro para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

Tal proposta baseia-se no Instrumento de Avaliação Institucional Externa (Publicado no DOU em 4 de fevereiro de 2014, Portaria N° 92, de 31 de janeiro de 2014), nos estudos dos relatórios de autoavaliação postados no Sistema e-MEC (2011 a 2013) e nos Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA) – 2013.

3. Roteiro para elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional

O relatório de autoavaliação institucional, elaborado pela CPA, deverá conter cinco partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base nessa análise. Segue detalhamento do que poderá ser abordado em cada uma das partes.

3.1. Introdução

Os dados da instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação deverão ser informados neste campo, bem como o ano a que se refere, relatando se o relatório é parcial ou integral, conforme esta nota técnica.

3.2. Metodologia

Na metodologia deverão ser descritos os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados.

3.3. Desenvolvimento

Nesse campo devem ser apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições.

A seção do relatório destinada ao desenvolvimento deverá ser organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Deste modo, será possível estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade.

3.4. Análise dos dados e das informações

Os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento deverão ser analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das ações.

Nesta seção deverá ser realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Também deverá ser evidenciado no relatório o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da IES.

3.5. Ações com base na análise

As ações deverão ser previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

4. Versões do Relatório

4.1. Versão Parcial: O relatório parcial deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados.

4.2. Versão Integral: O relatório integral deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES.

5. Periodicidade

A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação será submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos 2 primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme segue:

- até 31 de março de 2016 – 1º relatório parcial
- até 31 de março de 2017 – 2º relatório parcial
- até 31 de março de 2018 – relatório integral

6. Do Período de Transição

O relatório de autoavaliação referente ao ano de 2014, validado pela CPA, deverá ser apresentado até 31 de março de 2015.

Brasília, 09 de outubro de 2014.

CLAUDIA MAFFINI GRIBOSKI

Diretora de Avaliação da Educação Superior DAES/INEP

JOÃO CARLOS PEREIRA DA SILVA

Presidente da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior CONAES

ANEXO I - Lei nº 10.861/2004

LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004

Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES e dá outras providências

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES, com o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, nos termos do art. 9º , VI, VIII e IX, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

§ 1º O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

§ 2º O SINAES será desenvolvido em cooperação com os sistemas de ensino dos Estados e do Distrito Federal.

Art. 2º O SINAES, ao promover a avaliação de instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes, deverá assegurar:

I - avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos;

II - o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;

III - o respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos;

IV - a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas representações.

Parágrafo único. Os resultados da avaliação referida no caput deste artigo constituirão referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, neles compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento de instituições de educação superior, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

Art. 3º A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

I - a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II - a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III - a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV - a comunicação com a sociedade;

V - as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI - organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII - infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII - planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX - políticas de atendimento aos estudantes;

X - sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

§ 1º Na avaliação das instituições, as dimensões listadas no caput deste artigo serão consideradas de modo a respeitar a diversidade e as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, devendo ser contemplada, no caso das universidades, de acordo com critérios estabelecidos em regulamento, pontuação específica pela existência de programas de pós-graduação e por seu desempenho, conforme a avaliação mantida pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

§ 2º Para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco .

§ 3º A avaliação das instituições de educação superior resultará na aplicação de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas.

Art. 4º A avaliação dos cursos de graduação tem por objetivo identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica.

§ 1º A avaliação dos cursos de graduação utilizará procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais obrigatoriamente as visitas por comissões de especialistas das respectivas áreas do conhecimento.

§ 2º A avaliação dos cursos de graduação resultará na atribuição de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas.

Art. 5º A avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação será realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE.

§ 1º O ENADE aferirá o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

§ 2º O ENADE será aplicado periodicamente, admitida a utilização de procedimentos amostrais, aos alunos de todos os cursos de graduação, ao final do primeiro e do último ano de curso.

§ 3º A periodicidade máxima de aplicação do ENADE aos estudantes de cada curso de graduação será trienal.

§ 4º A aplicação do ENADE será acompanhada de instrumento destinado a levantar o perfil dos estudantes, relevante para a compreensão de seus resultados.

§ 5º O ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo inscrita no histórico escolar do estudante somente a sua situação regular com relação a essa obrigação, atestada pela sua efetiva participação ou, quando for o caso, dispensa oficial pelo Ministério da Educação, na forma estabelecida em regulamento.

§ 6º Será responsabilidade do dirigente da instituição de educação superior a inscrição junto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP de todos os alunos habilitados à participação no ENADE.

§ 7º A não inscrição de alunos habilitados para participação no ENADE, nos prazos estipulados pelo INEP, sujeitará a instituição à aplicação das sanções previstas no § 2º do art. 10, sem prejuízo do disposto no art. 12 desta Lei.

§ 8º A avaliação do desempenho dos alunos de cada curso no ENADE será expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

§ 9º Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo INEP.

§ 10º Aos estudantes de melhor desempenho no ENADE o Ministério da Educação concederá estímulo, na forma de bolsa de estudos, ou auxílio específico, ou ainda alguma outra forma de distinção com objetivo similar, destinado a favorecer a excelência e a continuidade dos estudos, em nível de graduação ou de pós-graduação, conforme estabelecido em regulamento.

§ 11º A introdução do ENADE, como um dos procedimentos de avaliação do SINAES, será efetuada gradativamente, cabendo ao Ministro de Estado da Educação determinar anualmente os cursos de graduação a cujos estudantes será aplicado.

Art. 6º Fica instituída, no âmbito do Ministério da Educação e vinculada ao Gabinete do Ministro de Estado, a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, órgão colegiado de coordenação e supervisão do SINAES, com as atribuições de:

I - propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V - submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;

VI - elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação

Art. 7º A CONAES terá a seguinte composição:

I - 1 (um) representante do INEP;

II - 1 (um) representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES;

III - 3 (três) representantes do Ministério da Educação, sendo 1 (um) obrigatoriamente do órgão responsável pela regulação e supervisão da educação superior;

IV - 1 (um) representante do corpo discente das instituições de educação superior;

V - 1 (um) representante do corpo docente das instituições de educação superior;

VI - 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo das instituições de educação superior;

VII - 5 (cinco) membros, indicados pelo Ministro de Estado da Educação, escolhidos entre cidadãos com notório saber científico, filosófico e artístico, e reconhecida competência em avaliação ou gestão da educação superior.

§ 1º Os membros referidos nos incisos I e II do caput deste artigo serão designados pelos titulares dos órgãos por eles representados e aqueles referidos no inciso III do caput deste artigo, pelo Ministro de Estado da Educação.

§ 2º O membro referido no inciso IV do caput deste artigo será nomeado pelo Presidente da República para mandato de 2 (dois) anos, vedada a recondução.

§ 3º Os membros referidos nos incisos V a VII do caput deste artigo serão nomeados pelo Presidente da República para mandato de 3 (três) anos, admitida 1 (uma) recondução, observado o disposto no parágrafo único do art. 13 desta Lei.

§ 4º A CONAES será presidida por 1 (um) dos membros referidos no inciso VII do caput deste artigo, eleito pelo colegiado, para mandato de 1 (um) ano, permitida 1 (uma) recondução.

§ 5º As instituições de educação superior deverão abonar as faltas do estudante que, em decorrência da designação de que trata o inciso IV do caput deste artigo, tenha participado de reuniões da CONAES em horário coincidente com as atividades acadêmicas.

§ 6º Os membros da CONAES exercem função não remunerada de interesse público relevante, com precedência sobre quaisquer outros cargos públicos de que sejam titulares e, quando convocados, farão jus a transporte e diárias.

Art. 8º A realização da avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes será responsabilidade do INEP.

Art. 9º O Ministério da Educação tornará público e disponível o resultado da avaliação das instituições de ensino superior e de seus cursos.

Art. 10. Os resultados considerados insatisfatórios ensejarão a celebração de protocolo de compromisso, a ser firmado entre a instituição de educação superior e o Ministério da Educação, que deverá conter:

I - o diagnóstico objetivo das condições da instituição;

II - os encaminhamentos, processos e ações a serem adotados pela instituição de educação superior com vistas na superação das dificuldades detectadas;

III - a indicação de prazos e metas para o cumprimento de ações, expressamente definidas, e a caracterização das respectivas responsabilidades dos dirigentes;

IV - a criação, por parte da instituição de educação superior, de comissão de acompanhamento do protocolo de compromisso.

§ 1º O protocolo a que se refere o caput deste artigo será público e estará disponível a todos os interessados.

§ 2º O descumprimento do protocolo de compromisso, no todo ou em parte, poderá ensejar a aplicação das seguintes penalidades:

I - suspensão temporária da abertura de processo seletivo de cursos de graduação;

II - cassação da autorização de funcionamento da instituição de educação superior ou do reconhecimento de cursos por ela oferecidos;

III - advertência, suspensão ou perda de mandato do dirigente responsável pela ação não executada, no caso de instituições públicas de ensino superior.

§ 3º As penalidades previstas neste artigo serão aplicadas pelo órgão do Ministério da Educação responsável pela regulação e supervisão da educação superior, ouvida a Câmara de Educação Superior, do Conselho Nacional de Educação, em processo administrativo próprio, ficando assegurado o direito de ampla defesa e do contraditório.

§ 4º Da decisão referida no § 2º deste artigo caberá recurso dirigido ao Ministro de Estado da Educação.

§ 5º O prazo de suspensão da abertura de processo seletivo de cursos será definido em ato próprio do órgão do Ministério da Educação referido no § 3º deste artigo.

Art. 11. Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação - CPA, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta Lei, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

I - constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II - atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

Art. 12. Os responsáveis pela prestação de informações falsas ou pelo preenchimento de formulários e relatórios de avaliação que impliquem omissão ou distorção de dados a serem fornecidos ao SINAES responderão civil, penal e administrativamente por essas condutas.

Art. 13. A CONAES será instalada no prazo de 60 (sessenta) dias a contar da publicação desta Lei.

Parágrafo único. Quando da constituição da CONAES, 2 (dois) dos membros referidos no inciso VII do caput do art. 7º desta Lei serão nomeados para mandato de 2 (dois) anos.

Art. 14. O Ministro de Estado da Educação regulamentará os procedimentos de avaliação do SINAES.

Art. 15. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 16. Revogam-se a alínea a do § 2º do art. 9º da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, e os arts. 3º e 4º da Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995.

Brasília, 14 de abril de 2004; 183º da Independência e 116º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Tarso Genro (DOU de 15/04/2004 - Seção - p.3)

ANEXO J - Portaria nº 092 - MEC

PORTARIA Nº 92. DE 31 DE JANEIRO DE 2014

Aprova em extrato e indicadores do Instrumento de avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica modalidade presencial do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e o Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, e conforme consta dos processos nºs 23001.000092/2013-46 e 23036.003268/2013-14, resolve:

Art 1º“ Ficam aprovados em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica modalidade presencial. Anexo a esta Portaria.

Art 2º“ O Instrumento de Avaliação Institucional Externa a que se refere o art. 1º será utilizado para acompanhamento da qualidade da oferta, aplicado pelas comissões de avaliação in loco, e será disponibilizado na íntegra, na página eletrônica do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP/MEC

Art 3º“ Os indicadores dos eixos do Instrumento de Avaliação Institucional Externa poderão ser excluídos, alterados e inseridos novos, sempre que houver necessidade de atualização, justificada por análise técnica dos seus resultados e em consonância com os objetivos dos SINAES.

Art 4º“ Ficam revogadas as Portarias relacionadas abaixo, ressalvados os efeitos jurídicos já produzidos:

- Portaria nº 1.016, de 30 de outubro de 2007- Aprova, em extrato, o Instrumento de Avaliação elaborado pelo INEP para Credenciamento de novas Instituições de Educação Superior do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES;

-Portaria nº 1.264, de 17 de outubro de 2008- Aprova, em extrato, o Instrumento de Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES;

Art 5º “ Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ALOIZIO MERCADANTE OLIVA

Anexo K - Instrumentos de Pesquisa da Autoavaliação Institucional 2018

DISCENTES PRESENCIAIS

	Pesquisa de opinião Público-alvo: <u>Discentes Curso Presenciais</u>								
Leia as instruções gerais: Prezado Estudante As suas respostas neste questionário de autoavaliação institucional são fundamentais para que a FURG possa ter uma clara noção da opinião da sua comunidade sobre diversos aspectos da vida universitária. Estas respostas irão embasar os processos de planejamento da Universidade em todas as suas instâncias nos próximos 4 anos. Por favor responda com a maior fidedignidade possível. Não será possível a identificação individual do respondente, desta forma sua privacidade será preservada. Os questionários só terão vinculação com o seu curso. O questionário está dividido em 4 blocos (Quanto ao Curso, Quanto à Infraestrutura, Quanto aos Estudantes e Quanto à FURG). Em cada bloco tem questões objetivas e um espaço para complementar sua opinião sobre a dimensão analisada no bloco. Nas questões objetivas utilize a escala abaixo para melhor identificar sua opinião. Nessa escala a nota 1 significa uma avaliação péssima e a nota 5 uma avaliação muito boa. As notas 2, 3 e 4 significam condições intermediárias. Para melhor entendermos sua opinião sobre a questão, por favor use a opção SEM CONDIÇÕES DE OPINAR apenas para as questões em que você achar que não tem informações para opinar por qualquer motivo, a não ser nas questões que envolvam perguntas sobre atividades ou estruturas que não existam no seu local de atuação na FURG. Nessas situações por favor use a opção NÃO EXISTE. ESCALA DE RESPOSTA PARA AS QUESTÕES OBJETIVAS <table border="1" data-bbox="240 1150 1369 1297"><tr><td>Sem condições de opinar</td><td>1-Péssimo</td><td>2-Ruim</td><td>3-Regular</td><td>4-Bom</td><td>5-Muito Bom</td><td>Não existe</td></tr></table> Agradecemos a sua contribuição e tão logo os resultados sejam processados eles serão disponibilizados para todas as unidades da FURG e estarão acessíveis na página eletrônica da Diretoria de Avaliação Institucional da PROPLAD (http://avaliacao.furg.br/).			Sem condições de opinar	1-Péssimo	2-Ruim	3-Regular	4-Bom	5-Muito Bom	Não existe
Sem condições de opinar	1-Péssimo	2-Ruim	3-Regular	4-Bom	5-Muito Bom	Não existe			
I – QUANTO AO CURSO		NOTA							
1.	O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...								
2.	O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...								
3.	A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...								
4.	A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...								
5.	A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...								
6.	A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...								

7.	A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	
8.	A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	
9.	O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	
10.	A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	
11.	A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	
12.	A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	
13.	O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	
14.	A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	
15.	A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	
16.	A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	
17.	A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

II - QUANTO À INFRAESTRUTURA		NOTA
18.	As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	
19.	As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	
20.	Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	
21.	Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	
22.	Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	
23.	A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	
24.	A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	
25.	A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	
26.	Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	
27.	Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	

28.	O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	
29.	A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	
30.	Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	
31.	A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	
32.	Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	
33.	Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	
34.	As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	
35.	As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	
36.	As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	
37.	O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	
38.	O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	
39.	O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	
40.	O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	
41.	O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	
42.	O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

III - QUANTO AOS ESTUDANTES		NOTA
43.	O meu relacionamento com os colegas de curso é...	
44.	A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	
45.	O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	
46.	O meu domínio de língua estrangeira é..	
47.	A minha participação em projetos de pesquisa é...	
48.	A minha participação em projetos de ensino é...	
49.	A minha participação em projetos de extensão é...	
50.	A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	
51.	A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

IV - QUANTO À FURG		NOTA
52.	O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	
53.	O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	
54.	A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	
55.	O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	
56.	As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	
57.	As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	
58.	As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	
59.	As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	
60.	As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	
61.	As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	
62.	As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	
63.	As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	

64.	Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	
65.	A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	
66.	O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	
67.	O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	
68.	O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	
69.	As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	
70.	As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	
71.	As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	
72.	O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	
73.	O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	
74.	As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

DISCENTES EAD

	Pesquisa de opinião Público-alvo: <u>Discentes Cursos a Distância</u>							
Leia as instruções gerais:								
Prezado Estudante As suas respostas neste questionário de autoavaliação institucional são fundamentais para que a FURG possa ter uma clara noção da opinião da sua comunidade sobre diversos aspectos da vida universitária. Estas respostas irão embasar os processos de planejamento da Universidade em todas as suas instâncias nos próximos 4 anos. Por favor responda com a maior fidedignidade possível. Não será possível a identificação individual do respondente, desta forma sua privacidade será preservada. Os questionários só terão vinculação com o seu curso e seu Polo. O questionário está dividido em 5 blocos (Quanto aos Tutores, Quanto ao curso, Quanto à Infraestrutura do Polo, Quanto aos Estudantes e Quanto à FURG). Em cada bloco tem questões objetivas e um espaço para complementar sua opinião sobre a dimensão analisada no bloco. Nas questões objetivas utilize a escala abaixo para melhor identificar sua opinião. Nessa escala a nota 1 significa uma avaliação péssima e a nota 5 uma avaliação muito boa. As notas 2, 3 e 4 significam condições intermediárias. Para melhor entendermos sua opinião sobre a questão, por favor use a opção SEM CONDIÇÕES DE OPINAR apenas para as questões em que você achar que não tem informações para opinar por qualquer motivo, a não ser nas questões que envolvam perguntas sobre atividades ou estruturas que não existam no seu local de atuação na FURG. Nessas situações por favor use a opção NÃO EXISTE. ESCALA DE RESPOSTA PARA AS QUESTÕES OBJETIVAS <table border="1" style="width: 100%; text-align: center; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 14%;">Sem condições de opinar</td> <td style="width: 14%;">1-Péssimo</td> <td style="width: 14%;">2-Ruim</td> <td style="width: 14%;">3-Regular</td> <td style="width: 14%;">4-Bom</td> <td style="width: 14%;">5-Muito Bom</td> <td style="width: 14%;">Não existe</td> </tr> </table> Agradecemos a sua contribuição e tão logo os resultados sejam processados eles serão disponibilizados para todas as unidades da FURG e estarão acessíveis na página eletrônica da Diretoria de Avaliação Institucional da PROPLAD (http://avaliacao.furg.br/).		Sem condições de opinar	1-Péssimo	2-Ruim	3-Regular	4-Bom	5-Muito Bom	Não existe
Sem condições de opinar	1-Péssimo	2-Ruim	3-Regular	4-Bom	5-Muito Bom	Não existe		
I – QUANTO AOS TUTORES						NOTA		
1.	O domínio do conteúdo, por parte dos tutores a distância é...							
2.	A interação dos tutores a distância com os estudantes é...							
3.	A cordialidade e o respeito dos tutores a distância no tratamento dispensado aos estudantes são...							

4.	A agilidade dos tutores a distância no retorno aos questionamentos dos estudantes é...	
5.	As orientações dos tutores a distância para a realização das atividades propostas são...	
6.	A indicação de referenciais teóricos aos estudantes pelos tutores a distância é...	
7.	A disponibilidade do tutor presencial para atendimento aos estudantes em seus horários de permanência no polo é ...	
8.	A atuação do tutor presencial, em apoiar atividades dos estudantes e promover momentos de integração (uso da biblioteca, grupos de estudo, participação em webconferências, etc.) é...	
9.	A cordialidade e o respeito do tutor presencial no tratamento dispensado aos estudantes são...	
10.	A cordialidade e o respeito do tutor a distância no tratamento dispensado aos estudantes são...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

II – QUANTO AO CURSO		NOTA
11.	O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	
12.	O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	
13.	A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	
14.	A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	
15.	Os encontros presenciais, como um momento de aprendizagem e integração da turma são...	
16.	As webconferências, como um momento de aprendizagem e integração da turma são...	
17.	A contribuição das atividades propostas nas disciplinas para o processo de aprendizagem é...	
18.	A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	
19.	A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	
20.	A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	
21.	A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	
22.	O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	
23.	A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	
24.	A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	
25.	A interação do professor com os estudantes no ambiente virtual é ...	
26.	A interação do professor com os estudantes na webconferência é ...	
27.	Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	
28.	A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	

29.	O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	
30.	A atuação do coordenador do polo para o encaminhamento das demandas do estudante é...	
31.	O relacionamento do coordenador do polo com os estudantes é...	
32.	A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	
33.	A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	
34.	A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	
35.	A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

III - QUANTO À INFRAESTRUTURA DO POLO		NOTA
36.	As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	
37.	As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc) são...	
38.	O espaço destinado às videoconferências e às webconferências, no que se refere às condições de conforto é...	
39.	Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis no polo (quadros, multimídia e outros) são...	
40.	A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	
41.	A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	
42.	A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	
43.	Os horários de funcionamento do polo são...	
44.	O espaço físico disponível no polo para estudos (individual e/ou em grupo) é...	
45.	Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	
46.	Os sistemas informatizados da FURG (Sistema Acadêmico, ARGO) disponíveis são...	
47.	O Sistema Moodle utilizado nas atividades acadêmica é...	

48.	O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	
49.	A qualidade e disponibilidade da Internet no polo são...	
50.	A limpeza e conservação das dependências do polo são...	
51.	As condições de segurança do polo são...	
52.	As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no polo são...	
53.	As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no polo são...	
54.	O transporte público municipal que atende ao polo, em termos de frequência e pontualidade é...	
55.	O transporte público intermunicipal que atende ao polo, em termos de frequência e pontualidade é...	
56.	O transporte público municipal que atende ao polo, em termos de qualidade e segurança é...	
57.	O transporte público intermunicipal que atende ao polo, em termos de qualidade e segurança é...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

IV - QUANTO AOS ESTUDANTES		NOTA
58.	O meu relacionamento com os colegas de curso é...	
59.	A minha utilização da biblioteca do polo para estudo e consulta é...	
60.	O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	
61.	O meu domínio de língua estrangeira é...	
62.	A minha participação em projetos de pesquisa é...	
63.	A minha participação em projetos de ensino é...	
64.	A minha participação em projetos de extensão é...	
65.	A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	
66.	A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

V - QUANTO À FURG		NOTA
67.	O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	
68.	O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	
69.	A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	
70.	O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	
71.	As ações de incentivo para a pesquisa pela Universidade são..	
72.	As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	
73.	As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação pela Universidade são..	
74.	As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	
75.	A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	
76.	As informações e apoio institucional para participação de ações de cooperação internacional são...	
77.	O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	
78.	O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	
79.	As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	
80.	As ações de EaD e uso das tecnologias digitais na educação da FURG são...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO - TAEs

	Pesquisa de opinião Público-alvo: <u>Técnico-administrativos em Educação</u>					
Leia as instruções gerais: Prezado Técnico Administrativo em Educação As suas respostas neste questionário de autoavaliação institucional são fundamentais para que a FURG possa ter uma clara noção da opinião da sua comunidade sobre diversos aspectos da vida universitária. Estas respostas irão embasar os processos de planejamento da Universidade em todas as suas instâncias nos próximos 4 anos. Por favor responda com a maior fidedignidade possível. Não será possível a identificação individual do respondente, desta forma sua privacidade será preservada. Os questionários só terão vinculação com a sua Unidade de lotação e o <i>campus</i> de maior atuação. O questionário está dividido em 3 blocos (Quanto à execução das minhas atividades, Quanto à Infraestrutura e Quanto à FURG). Em cada bloco tem questões objetivas e um espaço para complementar sua opinião sobre a dimensão analisada. Nas questões objetivas utilize a escala abaixo para melhor identificar sua opinião. Nessa escala a nota 1 significa uma avaliação péssima e a nota 5 uma avaliação muito boa. As notas 2, 3 e 4 significam condições intermediárias. Para melhor entendermos sua opinião sobre a questão, por favor use a opção SEM CONDIÇÕES DE OPINAR apenas para as questões em que você achar que não tem informações para opinar por qualquer motivo, a não ser nas questões que envolvam perguntas sobre atividades ou estruturas que não existam no seu local de atuação na FURG. Nessas situações por favor use a opção NÃO EXISTE.						
ESCALA DE RESPOSTA PARA AS QUESTÕES OBJETIVAS						
Sem condições de opinar	1-Péssimo	2-Ruim	3-Regular	4-Bom	5-Muito Bom	Não existe
Agradecemos a sua contribuição e tão logo os resultados sejam processados eles serão disponibilizados para todas as unidades da FURG e estarão acessíveis na página eletrônica da Diretoria de Avaliação Institucional da PROPLAD (http://avaliacao.furg.br/).						
SELECIONE O CAMPUS DE MAIOR ATUAÇÃO: ☐ Rio Grande ☐ Santa Vitória do Palmar ☐ Santo Antônio da Patrulha ☐ São Lourenço do Sul						
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES						NOTA
1.	A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..					
2.	A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..					

3.	O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	
4.	A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	
5.	A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	
6.	A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	
7.	A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	
8.	A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	
9.	As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	
10.	A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

II – QUANTO À INFRAESTRUTURA		NOTA
11.	O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	
12.	O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	
13.	As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são...	
14.	A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	
15.	As ações de capacitação para situações de emergência são ...	
16.	Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	
17.	Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	
18.	Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	
19.	Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	
20.	O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	
21.	A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	

22.	A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	
23.	Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	
24.	Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	
25.	As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	
26.	As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	
27.	As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	
28.	O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	
29.	O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	
30.	O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	
31.	O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	
32.	O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	
33.	O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	
34.	O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	
35.	O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

III – QUANTO À FURG		NOTA
36.	O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	
37.	O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	
38.	No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	
39.	A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	

40.	O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	
41.	O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	
42.	O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	
43.	O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	
44.	As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	
45.	As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	
46.	A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	
47.	O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	
48.	O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	
49.	O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	
50.	A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	
51.	O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	
52.	As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	
53.	As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	
54.	As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	
55.	As ações de educação a distância da FURG são...	
56.	A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	
57.	O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	
58.	O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	
59.	O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	
60.	As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	
61.	As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	
62.	As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	
63.	As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	

64.	As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	
65.	O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	
66.	O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	
67.	As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

DOCENTES

	Pesquisa de opinião Público-alvo: <u>Docentes</u>							
Leia as instruções gerais: Prezado Docente As suas respostas neste questionário de autoavaliação institucional são fundamentais para que a FURG possa ter uma clara noção da opinião da sua comunidade sobre diversos aspectos da vida universitária. Estas respostas irão embasar os processos de planejamento da Universidade em todas as suas instâncias nos próximos 4 anos. Por favor responda com a maior fidedignidade possível. Não será possível a identificação individual do respondente, desta forma sua privacidade será preservada. Os questionários só terão vinculação com a sua Unidade Acadêmica, com os cursos em que você atua e o <i>campus</i> de maior atuação. O questionário está dividido em 4 blocos (Quanto à Infraestrutura, Quanto à Prática Docente, Quanto à Unidade Acadêmica e Quanto à FURG). Em cada bloco tem questões objetivas e um espaço para complementar sua opinião sobre a dimensão analisada. Nas questões objetivas utilize a escala abaixo para melhor identificar sua opinião. Nessa escala a nota 1 significa uma avaliação péssima e a nota 5 uma avaliação muito boa. As notas 2, 3 e 4 significam condições intermediárias. Para melhor entendermos sua opinião sobre a questão, por favor use a opção SEM CONDIÇÕES DE OPINAR apenas para as questões em que você achar que não tem informações para opinar por qualquer motivo, a não ser nas questões que envolvam perguntas sobre atividades ou estruturas que não existam no seu local de atuação na FURG. Nessas situações por favor use a opção NÃO EXISTE. ESCALA DE RESPOSTA PARA AS QUESTÕES OBJETIVAS <table border="1" data-bbox="235 1287 1365 1432"><tr><td>Sem condições de opinar</td><td>1-Péssimo</td><td>2-Ruim</td><td>3-Regular</td><td>4-Bom</td><td>5-Muito Bom</td><td>Não existe</td></tr></table> Agradecemos a sua contribuição e tão logo os resultados sejam processados eles serão disponibilizados para todas as unidades da FURG e estarão acessíveis na página eletrônica da Diretoria de Avaliação Institucional da PROPLAD (http://avaliacao.furg.br/).		Sem condições de opinar	1-Péssimo	2-Ruim	3-Regular	4-Bom	5-Muito Bom	Não existe
Sem condições de opinar	1-Péssimo	2-Ruim	3-Regular	4-Bom	5-Muito Bom	Não existe		
SELECIONE O CAMPUS DE MAIOR ATUAÇÃO: ☐ Rio Grande ☐ Santa Vitória do Palmar ☐ Santo Antônio da Patrulha ☐ São Lourenço do Sul								

SELECIONE O(S) CURSO(S) QUE VOCÊ ATUA:		
INSERIR CURSOS		
I - QUANTO À INFRAESTRUTURA		NOTA
1.	As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	
2.	As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	
3.	Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	
4.	Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	
5.	Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	
6.	As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	
7.	As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	
8.	As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	
9.	As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	
10.	A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	
11.	A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	
12.	A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	
13.	As ações de capacitação para situações de emergências são...	
14.	A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	
15.	Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	
16.	Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	
17.	O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	
18.	A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua é...	
19.	Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	
20.	A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	
21.	Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	
22.	Os espaços de convivência do <i>campus</i> em que você atua são...	

23.	As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	
24.	As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do <i>campus</i> em que você atua são...	
25.	As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do <i>campus</i> em que você atua são...	
26.	O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	
27.	O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua , em termos de frequência e pontualidade é...	
28.	O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	
29.	O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	
30.	O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	
31.	O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	
32.	O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	
33.	O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	

II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE		NOTA
34.	O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	
35.	O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	
36.	A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	
37.	A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	
38.	A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas	
39.	A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	
40.	A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	
41.	Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	

42.	A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras	
43.	A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é...	
44.	A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	
45.	A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	
46.	A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	
47.	A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	
48.	A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	
49.	A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	
50.	A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	
51.	A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	
52.	A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	
53.	A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	
54.	O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	
55.	A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	
56.	A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

III – QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA		NOTA
57.	O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	
58.	A atuação da minha chefia é...	
59.	A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	
60.	No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	
61.	As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	

62.	Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	
63.	A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	
64.	A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	
65.	O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	
66.	O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

IV - QUANTO À FURG		NOTA
67.	O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e	
68.	O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	
69.	O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	
70.	O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	
71.	O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	
72.	O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	
73.	A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	
74.	O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	
75.	As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	
76.	As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	
77.	As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	
78.	As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	
79.	As ações de educação a distância da FURG, são...	
80.	A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	

81.	O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	
82.	O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	
83.	O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	
84.	As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	
85.	As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	
86.	As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	
87.	As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	
88.	As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	
89.	As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	
90.	As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	
91.	As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	
92.	As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	
93.	O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	
94.	O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	
95.	As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

TUTORES EAD

	Pesquisa de opinião Público-alvo: <u>Tutores EAD</u>					
Leia as instruções gerais:						
Prezado Tutor As suas respostas neste questionário de autoavaliação institucional são fundamentais para que a FURG possa ter uma clara noção da opinião da sua comunidade sobre diversos aspectos da vida universitária. Estas respostas irão embasar os processos de planejamento da Universidade em todas as suas instâncias nos próximos 4 anos. Por favor, responda com a maior fidedignidade possível. Não será possível a identificação individual do respondente, desta forma sua privacidade será preservada. Os questionários só terão vinculação com seu curso e o Polo de atuação. O questionário está dividido em 4 blocos (Quanto ao Estudante, Quanto ao Curso, Quanto à Infraestrutura do Polo e Quanto à FURG). Em cada bloco tem questões objetivas e um espaço para complementar sua opinião sobre a dimensão analisada. Nas questões objetivas utilize a escala abaixo para melhor identificar sua opinião. Nessa escala a nota 1 significa uma avaliação péssima e a nota 5 uma avaliação muito boa. As notas 2, 3 e 4 significam condições intermediárias. Para melhor entendermos sua opinião sobre a questão, por favor use a opção SEM CONDIÇÕES DE OPINAR apenas para as questões em que você achar que não tem informações de opinar por qualquer motivo, a não ser nas questões que envolvam perguntas sobre atividades ou estruturas que não existam no seu local de atuação na FURG. Nessas situações, por favor, use a opção NÃO EXISTE.						
ESCALA DE RESPOSTA PARA AS QUESTÕES OBJETIVAS						
Sem condições de opinar	1-Péssimo	2- Ruim	3-Regular	4- Bom	5-Muito Bom	Não existe
Agradecemos a sua contribuição e tão logo os resultados sejam processados eles serão disponibilizados para todas as unidades da FURG e estarão acessíveis na página eletrônica da Diretoria de Avaliação Institucional da PROPLAD (http://avaliacao.furg.br/).						
SELECIONE O(s) POLO(s) DE ATUAÇÃO INSERIR POLOS DA FURG						
I – QUANTO AOS ESTUDANTES						NOTA
1.	O interesse pelos conteúdos das disciplinas, por parte dos estudantes a distância é...					
2.	A interação dos estudantes a distância com os tutores é...					
3.	A cordialidade e o respeito dos estudantes a distância no tratamento dispensado aos tutores são...					
4.	A participação dos estudantes a distância nas atividades do Moodle é...					

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

II – QUANTO AO CURSO		NOTA
5.	O meu conhecimento a respeito do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	
6.	O esclarecimento, pelos professores, quanto à importância das disciplinas para o exercício da profissão é...	
7.	A integração entre as disciplinas oferecidas no curso é...	
8.	A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da profissão é...	
9.	Os encontros presenciais, como um momento de aprendizagem e integração da turma são...	
10.	As webconferências, como um momento de aprendizagem e integração da turma são...	
11.	A contribuição das atividades propostas nas disciplinas para o processo de aprendizagem é...	
12.	A contribuição do curso para o conhecimento teórico na área é...	
13.	A contribuição do curso para o conhecimento prático na área é...	
14.	A interação do professor com os estudantes no ambiente virtual é ...	
15.	A interação do professor com os estudantes na webconferência é ...	
16.	Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	
17.	A atuação do coordenador de curso para os encaminhamentos das demandas do tutor é...	
18.	O relacionamento do coordenador do curso com os tutores é...	
19.	A atuação do coordenador do polo para o encaminhamento das demandas do tutor é...	
20.	O relacionamento do coordenador do polo com os tutores é...	
21.	A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do seu curso para os encaminhamentos das demandas dos tutores é...	
22.	A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do seu curso de atuação para o desenvolvimento de suas atividades é...	
23.	A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do seu curso para o desenvolvimento de suas atividades é...	
24.	A integração com o professor para o desenvolvimento da disciplina é...	
25.	A integração entre os tutores para o desenvolvimento da disciplina é...	
26.	As reuniões do curso enquanto processo formativo são...	
27.	A comunicação e o acesso às informações do curso são...	
28.	O processo avaliativo presencial das disciplinas é...	
29.	O processo avaliativo no Moodle das disciplinas é...	
30.	As atividades de formação continuada de tutores são...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

III - QUANTO À INFRAESTRUTURA DO POLO		NOTA
31.	As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	
32.	As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc) são...	
33.	O espaço destinado às videoconferências e às webconferências, no que se refere às condições de conforto é...	
34.	Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis no polo (quadros, multimídia e outros) são...	
35.	A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	
36.	A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	
37.	A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	
38.	Os horários de funcionamento do polo são...	
39.	Os serviços de impressão e fotocópias oferecido aos tutores são...	
40.	Os sistemas informatizados da FURG (Sistema Acadêmico, ARGO) disponíveis são...	
41.	O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	
42.	A qualidade e disponibilidade da Internet no polo são...	
43.	A limpeza e conservação das dependências do polo são...	
44.	As condições de segurança do polo são...	
45.	As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	
46.	A biblioteca do polo no atendimento à solicitação dos estudantes é...	
47.	O transporte público municipal que atende ao polo, em termos de frequência e pontualidade é...	
48.	O transporte público intermunicipal que atende ao polo, em termos de frequência e pontualidade é...	
49.	O transporte público municipal que atende ao polo, em termos de qualidade e segurança é	
50.	O transporte público intermunicipal que atende ao polo, em termos de qualidade e segurança é...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

IV - QUANTO À FURG		NOTA
51.	O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	
52.	O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG - PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	
53.	As ações de incentivo para a pesquisa pela Universidade são..	
54.	As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação pela Universidade são..	
55.	A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecido pela FURG é...	
56.	O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	
57.	As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	
58.	A informação quanto às normas e aos procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	
59.	As informações e apoio institucional para participação de ações de cooperação internacional são...	
60.	As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	
61.	O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	
62.	As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (SiB, RU, Avaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	
63.	As ações de EaD e uso das tecnologias digitais na educação da FURG são...	
64.	As atividades formativas para o desempenho de suas atividades como tutor, propostas pela FURG são...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

Anexo L - Instrumentos de Pesquisa da Autoavaliação Institucional 2014

DISCENTES PRESENCIAIS

	Pesquisa de opinião Público-alvo: <u>Discentes</u>	Outubro / 2014 Questionário igual ao da página NTI			
Instruções gerais (leia atentamente): Atribua uma nota entre zero e cinco, conforme o conceito especificado abaixo, para cada uma das afirmativas do questionário. Ao final, caso tenha interesse, utilize o espaço reservado aos comentários para complementar a sua resposta.					
0 – Não se aplica/Sem condições de opinar	1 - Péssimo	2 - Ruim	3 - Regular	4 - Bom	5 - Muito bom
I – QUANTO AOS PROFESSORES					NOTA
1.	A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...				
2.	A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes é...				
3.	O domínio do conteúdo das disciplinas é...				
4.	A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...				
5.	A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes é...				
6.	A disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas é...				
7.	A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...				
8.	A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...				
9.	A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...				
10.	A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes, é...				
11.	A pontualidade (cumprimento dos horários de início e término das aulas) e assiduidade (não faltar às aulas) dos professores é...				
12.	A atuação dos professores contratados/substitutos é...				
13.	A atuação dos monitores nas disciplinas do curso é...				
14.	A indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo é...				
15.	As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...				
16.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.				
II – QUANTO AO CURSO					NOTA
17.	O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...				
18.	A integração das disciplinas oferecidas no curso é...				

19.	A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	
20.	A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...	
21.	A contribuição do curso para a minha formação profissional é...	
22.	A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	
23.	A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	
24.	O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	
25.	O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplinas do curso é...	
26.	O nível de exigência do seu curso é...	
27.	A atuação do coordenador de curso é...	
28.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA		NOTA
29.	As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	
30.	Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	
31.	Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	
32.	A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) às necessidades do curso é...	
33.	A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	
34.	O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	
35.	Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	
36.	O espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta, é...	
37.	Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos são...	
38.	Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo...) disponíveis são...	
39.	A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	
40.	A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do <i>campus</i> são...	
41.	Os espaços de alimentação e convivência do <i>campus</i> são...	
42.	As condições de segurança do <i>campus</i> são...	
43.	As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	
44.	As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	
45.	O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	
46.	O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	

47.	A atuação dos servidores técnico-administrativos em Educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios é...	
48.	Os recursos de educação a distância utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	
49.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	
IV - QUANTO AOS ESTUDANTES		NOTA
50.	O relacionamento entre os colegas é...	
51.	A utilização, pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta é...	
52.	A utilização, pelos estudantes, dos meios da Instituição para apresentação de suas demandas e sugestões, é...	
53.	O meu domínio de língua estrangeira é...	
54.	A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é...	
55.	A representação estudantil nos Colegiados e Conselhos da FURG é...	
56.	A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	
57.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes.	

V - QUANTO À INSTITUIÇÃO		NOTA
58.	O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	
59.	A contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a minha formação é...	
60.	O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	
61.	As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	
62.	As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	
63.	As ações de educação a distância da FURG são...	
64.	A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	
65.	As opções de atendimento à saúde disponíveis no <i>campus</i> são...	
66.	As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	
67.	As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	
68.	As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	

69.	Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são...	
70.	As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	
71.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA, CASO NECESSÁRIO

DISCENTES EAD

	Pesquisa de opinião Público-alvo: <u>Discentes</u>	Outubro / 2014 Questionário igual ao da página NTI EaD (06-10)			
Instruções gerais (leia atentamente): Atribua uma nota entre zero e cinco, conforme o conceito especificado abaixo, para cada uma das afirmativas do questionário. Ao final, caso tenha interesse, utilize o espaço reservado aos comentários para complementar a sua resposta.					
0 – Não se aplica/Sem condições de opinar	1 - Péssimo	2 - Ruim	3 - Regular	4 - Bom	5 - Muito bom
I – QUANTO AOS PROFESSORES					NOTA
1.	A apresentação do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...				
2.	A habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes é...				
3.	O domínio do conteúdo das disciplinas é...				
4.	A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...				
5.	A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes são...				
6.	A clareza nas orientações para a realização das atividades é...				
7.	A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...				
8.	A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...				
9.	A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...				
10.	A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética e crítica dos estudantes, é...				
11.	A assiduidade dos professores nos encontros presenciais é...				
12.	A indicação de livros textos, artigos científicos e mídias para estudo é...				
13.	As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...				
14.	As tecnologias digitais de informação e comunicação utilizadas pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...				
15.	A qualidade do material disponibilizado pelos professores é...				
16.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.				
II – QUANTO AOS TUTORES					NOTA
17.	O domínio do conteúdo, por parte dos tutores a distância, é...				

18.	A interação dos tutores a distância com os estudantes é...	
19.	A cordialidade e o respeito dos tutores a distância no tratamento dispensado aos estudantes são...	
20.	A agilidade dos tutores a distância no retorno aos questionamentos dos estudantes é...	
21.	As orientações dos tutores a distância para a realização das atividades propostas são...	
22.	A indicação de referenciais teóricos aos estudantes pelos tutores a distância é...	
23.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os tutores a distância.	
24.	A interação do tutor presencial com os estudantes é...	
25.	A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes são...	
26.	A atuação do tutor presencial na resolução dos problemas apresentados pelos estudantes é...	
27.	A atuação do tutor presencial, em apoiar atividades individuais e promover momentos de integração (uso da biblioteca, grupos de estudo, participação em Webconferências, etc.), é...	
28.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o tutor presencial.	
III – QUANTO AO CURSO		NOTA
29.	A utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...	
30.	A integração entre as disciplinas oferecidas no curso é...	
31.	A relevância dos conteúdos abordados é...	
32.	Os encontros presenciais, como um momento de aprendizagem e integração da turma, são...	
33.	A contribuição das atividades propostas nas disciplinas para o processo de aprendizagem é...	
34.	A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...	
35.	A contribuição do curso para a minha formação profissional é...	
36.	A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	
37.	A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	
38.	O incentivo para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, saídas de campo, etc) é...	
39.	O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplinas do curso é...	
40.	O nível de exigência do seu curso é...	
41.	A atuação do coordenador de curso é...	
42.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	
IV - QUANTO À INFRAESTRUTURA DO POLO		NOTA
43.	As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	
44.	O espaço destinado às videoconferências e webconferências, no que se refere às condições de conforto, é...	
45.	Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis no polo (quadros, multimídia e outros) são...	

46.	A adequação dos laboratórios (pedagógicos e de informática) às necessidades do curso é...	
47.	Os horários de funcionamento do polo são...	
48.	Os horários de funcionamento da biblioteca são...	
49.	A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	
50.	O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	
51.	O espaço físico disponível no polo para estudos (individual e/ou em grupo) é...	
52.	Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis aos alunos são...	
53.	Os sistemas informatizados da FURG (Sistema Acadêmico, Argo...) disponíveis são...	
54.	A qualidade e disponibilidade da Internet no polo são...	
55.	A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do polo são...	
56.	Os espaços de alimentação e convivência disponíveis no polo são...	
57.	As condições de segurança do polo são...	
58.	As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	
59.	O transporte público do município para acesso ao polo, em termos de frequência e pontualidade, é...	
60.	A atuação dos funcionários que desempenham atividades no polo é...	
61.	A atuação do coordenador do polo é...	
62.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura do polo.	
V - QUANTO AOS ESTUDANTES		NOTA
63.	O relacionamento entre os colegas é...	
64.	A utilização, pelos estudantes, da biblioteca do polo para estudo e consulta é...	
65.	O meu domínio de língua estrangeira é...	
66.	A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão é...	
67.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes.	
VI - QUANTO À FURG		NOTA
68.	O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da comunidade, é...	
69.	A contribuição das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo curso é...	
70.	O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	
71.	As políticas de inclusão social da FURG são...	
72.	A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	
73.	As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	

74.	Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente e Autoavaliação Institucional) são...	
75.	As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	
76.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a FURG.	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA, CASO NECESSÁRIO

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO - TAEs

	Pesquisa de opinião Público-alvo: <u>Servidores técnico-administrativos em educação</u>				Outubro / 2014 Questionário igual ao da página NTI	
Instruções gerais (leia atentamente): Atribua uma nota entre zero e cinco, conforme o conceito especificado abaixo, para cada uma das afirmativas do questionário. Ao final, caso tenha interesse, utilize o espaço reservado aos comentários para complementar a sua resposta.						
0 - Não se aplica/Sem condições de opinar	1 - Péssimo	2 - Ruim	3 - Regular	4 - Bom	5 - Muito bom	
SELECIONE O CAMPUS (CIDADE) DE MAIOR ATUAÇÃO: ☐ Rio Grande ☐ Santa Vitória do Palmar ☐ Santo Antônio da Patrulha ☐ São Lourenço do Sul						
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES						NOTA
1.	A informação que recebo a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao meu cargo é...					
2.	A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do meu setor é...					
3.	A minha habilidade para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo é...					
4.	A minha habilidade para identificar problemas e buscar soluções no âmbito do meu trabalho é...					
5.	A minha forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...					
6.	A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...					
7.	A minha preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo é...					
8.	A integração entre os servidores da unidade em que trabalho é...					
9.	A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...					
10.	O aproveitamento das minhas habilidades e competências nas atividades que desempenho é...					
11.	A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...					
12.	A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...					
13.	O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado é...					
14.	A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...					
15.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a execução das suas atividades.					

II – QUANTO À INFRAESTRUTURA		NOTA
16.	O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, é...	
17.	Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	
18.	As condições (infraestrutura, materiais e equipamentos) que necessito para realizar meu trabalho são...	
19.	A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança, é...	
20.	A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	
21.	O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	
22.	Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	
23.	Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos são...	
24.	Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo, ...) utilizados no desempenho das suas atividades são...	
25.	A qualidade e disponibilidade da internet no <i>campus</i> (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	
26.	A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> são...	
27.	Os espaços de alimentação e convivência do <i>campus</i> são...	
28.	As condições de segurança do <i>campus</i> são...	
29.	As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	
30.	As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	
31.	O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	
32.	O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	
33.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	

III – QUANTO À INSTITUIÇÃO		NOTA
34.	A Missão (razão de ser) da FURG é...	
35.	A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	
36.	No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	
37.	O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	
38.	O planejamento e as ações para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade é...	
39.	As ações de capacitação (como por exemplo: cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	

40.	As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	
41.	A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	
42.	O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	
43.	O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	
44.	Meu orgulho em trabalhar na FURG é...	
45.	O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	
46.	As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	
47.	As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	
48.	As ações de educação a distância da FURG são...	
49.	A informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	
50.	O atendimento à saúde disponível no <i>campus</i> é...	
51.	As ações realizadas pela FURG com relação ao meio ambiente são...	
52.	As atividades da FURG voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização são...	
53.	As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	
54.	Os processos de avaliação realizados pela FURG (Avaliação de Desempenho, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, entre outros) são...	
55.	As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	
56.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

DOCENTES

	Pesquisa de opinião Público-alvo: <u>Docentes</u>	Outubro / 2014 Questionário igual ao da página NTI			
Instruções gerais (leia atentamente): Atribua uma nota entre zero e cinco, conforme o conceito especificado abaixo, para cada uma das afirmativas do questionário. Ao final, caso tenha interesse, utilize o espaço reservado aos comentários para complementar a sua resposta.					
0 – Não se aplica/Sem condições de opinar	1 – Péssimo	2 – Ruim	3 - Regular	4 – Bom	5 - Muito bom
SELECIONE O CAMPUS (CIDADE) DE MAIOR ATUAÇÃO: ☐ Rio Grande ☐ Santa Vitória do Palmar ☐ Santo Antônio da Patrulha ☐ São Lourenço do Sul					
I - QUANTO AOS ESTUDANTES DE SUAS TURMAS					NOTA
1.	A pontualidade e assiduidade dos alunos é...				
2.	O comportamento dos estudantes na sala de aula é...				
3.	O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas é...				
4.	A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse é...				
5.	O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é...				
6.	A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor é...				
7.	O relacionamento entre os alunos é...				
8.	A quantidade de alunos é...				
9.	A relação professor-aluno é...				
10.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes de suas turmas.				
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA					NOTA
11.	As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...				
12.	Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...				
13.	As instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação, são...				
14.	Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...				

15.	A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança é...	
16.	A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	
17.	O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	
18.	Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	
19.	Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores são...	
20.	Os sistemas informatizados (sistemas.furg, Argo...) disponibilizados aos docentes são...	
21.	A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	
22.	A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do <i>campus</i> são...	
23.	Os espaços de alimentação e convivência do <i>campus</i> são...	
24.	As condições de segurança do <i>campus</i> são...	
25.	As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	
26.	As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	
27.	O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	
28.	O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	
29.	As salas de permanência são...	
30.	Os recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	
31.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	
III - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE		NOTA
32.	A apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) é...	
33.	A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos, é...	
34.	A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	
35.	A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	
36.	A minha forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	
37.	Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	
38.	A minha habilidade para promover o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse, é...	

39.	A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua discussão e a análise dos resultados com os alunos, é...	
40.	O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	
41.	A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas minhas disciplinas é...	
42.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a sua prática docente.	
IV - QUANTO À INSTITUIÇÃO		NOTA
43.	A Missão (razão de ser) da FURG é...	
44.	A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	
45.	No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	
46.	O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	
47.	O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	
48.	A atuação da minha chefia é...	
49.	Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	
50.	A discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	
51.	O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	
52.	O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	
53.	O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	
54.	O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	
55.	As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	
56.	As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	
57.	As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	
58.	As ações de educação a distância da FURG são...	
59.	A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	
60.	O atendimento à saúde disponível no <i>campus</i> é...	
61.	As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	
62.	As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	
63.	As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	

64.	Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são...	
65.	As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	
66.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA, CASO NECESSÁRIO

ANEXO M - Instrumento ADD 2018

Instrumento Avaliação Docente pelo Discente - até 2018

Questões
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo às necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasses.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

ANEXO N - Instrumento ADD 2019

Prezad@ Estudante,

Avaliar para Qualificar!

A "Avaliação Docente pelo Discente" é realizada agora semestralmente. No primeiro semestre serão avaliados apenas os docentes das disciplinas semestrais ofertadas neste primeiro semestre. No segundo semestre serão avaliados os docentes das disciplinas anuais e das semestrais ofertadas no segundo semestre. Desta forma todos docentes de todas as disciplinas cursadas por você, ao longo do ano letivo, serão avaliados.

Este processo oportuniza uma reflexão a respeito da percepção que os estudantes têm da atuação pedagógica dos professores da FURG.

Nessa avaliação não é obrigatório o preenchimento de todas as questões, mas quanto mais informações tivermos, mais completo será este processo de avaliação. Você pode, até a data limite, entrar e atualizar sua avaliação quantas vezes quiser. Além disso você pode fazer, nesse período, a avaliação em partes, por exemplo, um docente de cada vez. Caso apareça na sua lista para avaliar algum docente que não tenha ministrado aula para você, por favor, não atribua nenhuma nota, isto é, deixe em branco. Nesse novo formato você tem um espaço em branco para livre manifestação no final da avaliação de cada docente.

Lembramos que suas respostas são sigilosas. Apenas as notas atribuídas a cada questão, em cada disciplina e as manifestações qualitativas serão divulgadas para os diretores das unidades acadêmicas, coordenadores de curso e os professores. Não existe a possibilidade da identificação nominal de quem fez a avaliação.

Contribua para a melhoria do ensino na FURG

Instruções

Atribua uma nota de zero a dez, quanto ao nível de concordância para cada uma das questões abaixo:

Discordo totalmente = 0

1 2 3 4 5 6 7 8 9

10 = Concordo totalmente

Obs: Se você desejar não avaliar o professor em determinada questão pode deixá-la em "branco". Nesse caso NÃO coloque 0 (zero)

1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina?	Sim	Não
Caso a resposta da questão anterior for SIM: 1.1. O professor implementou o plano de ensino da disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.		
2. O professor organiza as aulas de modo a torná-las atraentes, utiliza linguagem clara e compreensível para os alunos.		
3. O professor apresenta domínio sobre o conteúdo da disciplina.		
4. O professor incentiva a investigação teórica e/ou prática, o questionamento, a realização de leituras complementares.		
5. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da realidade do curso.		
6. O professor incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extraclasse.		
7. O professor dispensa ao aluno tratamento respeitoso.		
8. O professor é acessível/disponível para orientação extraclasse.		
9. O professor elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.		
10. O professor apresenta e discute os resultados da avaliação da disciplina.		
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):		

ANEXO O - Instrumento de Avaliação da estrutura dos *campi* fora de Rio Grande

A Resolução nº 014/2017 do CONSUN, dispõe sobre a alteração no Regimento Interno da Reitoria, com vistas a contemplar a estrutura organizacional dos *campi* fora de Rio Grande. A estrutura organizacional, disposta na Resolução nº 014/2017 contempla: I. Conselho do *Campus*; II. Direção do Campus; e, III. Secretaria Geral para os *Campi*, além de estabelecer outras diretrizes. Passado o período inicial de implantação dessa resolução e visando ainda colher a opinião sobre o funcionamento dos *campi*, solicitamos sua contribuição respondendo às perguntas abaixo para que a Reitoria e os Conselhos Superiores possam melhor se subsidiar para decidir por adequações nas normativas da FURG e seus *campi*.

1. Qual o seu vínculo com a Universidade?

☐ Técnico-administrativo em Educação

☐ Docente

☐ Discente

2. Qual o *campus* em que você atua?

☐ Santa Vitória do Palmar

☐ Santo Antônio da Patrulha

☐ São Lourenço do Sul

3. A partir da criação da atual estrutura organizacional, você observou melhorias na gestão do *campus*?

☐ Sim

☐ Não

Por quê?



4. Você acha que os cursos que estão funcionando no seu *campus* devem estar principalmente vinculados ao campus ou à unidade acadêmica?

() *Campus*

() Unidade Acadêmica

Por quê?



5. Quais são as principais dificuldades para a gestão das atividades acadêmicas (aulas, pesquisa e extensão) do *campus*?



6. Quais são as principais dificuldades para a gestão das atividades administrativas (manutenção do *campus*, compras, registros acadêmicos, deslocamentos entre *campus*, interação com pró-reitorias, etc.) do *campus*?



7. Você acha que os servidores da FURG devem estar lotados no *campus* ou nas unidades acadêmicas ou administrativas?

() *Campus*

() Unidade Acadêmica ou administrativa

Por quê?



8. Qual a sua opinião com relação à representatividade de cada *campus* nos Conselhos Superiores da Universidade?



9. Você tem alguma sugestão em relação às atribuições e composição do conselho do *campus*?



10. Com relação às atribuições da estrutura organizacional, você tem alguma sugestão em relação às atribuições da Direção do *campus*?



11. Nesta questão é importante que você faça uma reflexão de quais os pontos fortes e fracos o *campus* enfrenta para o seu funcionamento adequado. INCLUIR EXEMPLOS.



ANEXO P - Instrumentos de Avaliação do SiB

2019

PESQUISA DE OPINIÃO

Público: Discente

O questionário está dividido em 4 blocos (Perfil do usuário, Recursos Humanos, Produtos e Serviços e Infraestrutura). Em cada bloco tem questões objetivas e um espaço para complementar sua opinião sobre a dimensão analisada no bloco. Muitas questões objetivas utilizam a escala abaixo para melhor identificar sua opinião. Nessa escala a nota 1 significa uma avaliação péssima e a nota 5 uma avaliação muito boa. As notas 2, 3 e 4 significam condições intermediárias. Para melhor entendermos sua opinião sobre a questão, por favor use a opção **NÃO UTILIZO** apenas para as questões em que você conhece a estrutura, produto ou serviço, mas não utiliza e desta forma não se sente em condições de opinar. A opção **DESCONHEÇO** é para quando você não conhece que existe a estrutura, produto ou serviço. E utilize a opção **NÃO SE APLICA** nas questões que envolvam perguntas sobre estruturas, produtos ou serviços que não existam na biblioteca da FURG que você utiliza.

I - PERFIL DO USUÁRIO	
1.	Com que frequência você utiliza as bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB)? ☐ Diariamente ☐ 3 a 4 vezes por semana ☐ 1 a 2 vezes por semana ☐ Esporadicamente ☐ Nunca*
	Caso tenha preenchido a opção “nunca”, na resposta da questão anterior, por favor, responda abaixo por que você não utiliza as bibliotecas do SiB? ☐ Acesso os materiais que preciso por outros meios ☐ Prefiro estudar em outro local ☐ Outro(s) motivo(s)
	Caso tenha preenchido a opção “outro(s) motivo(s)”, na resposta da questão anterior, por favor, informe abaixo qual ou quais são os motivos?
2.	Qual biblioteca você gostaria de avaliar? ☐ Biblioteca Central Dr. Hugo Dantas da Silveira (Campus Carreiros) ☐ Biblioteca da pós-graduação em Educação Ambiental - Sala Verde Judith Cortesão ☐ Biblioteca setorial de Pós-Graduação em Oceanografia ☐ Biblioteca setorial da Área Acadêmica da Saúde ☐ Biblioteca do Museu Oceanográfico ☐ Biblioteca do campus de São Lourenço do Sul ☐ Biblioteca do campus de Santa Vitória do Palmar ☐ Biblioteca do campus de Santo Antônio da Patrulha

3.	Em qual turno que você costuma frequentar mais a biblioteca? ☐ Manhã ☐ Tarde ☐ Noite
-----------	--

II – RECURSOS HUMANOS	
4.	O atendimento oferecido pelos servidores de portaria é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
5.	A cortesia e educação no atendimento por parte dos servidores/estagiários são... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
6.	A eficácia no atendimento (levando em consideração o tempo de atendimento, o conhecimento dos procedimentos, serviços e recursos) é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
7.	O número de funcionários/estagiários para atendimento é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
8.	Caso tenha algum comentário, em relação aos recursos humanos do SiB, descreva abaixo (opcional):

III - PRODUTOS E SERVIÇOS	
9.	Os treinamentos e visitas guiadas (utilização do ARGO, uso do acervo, regras da biblioteca, Portal de Periódicos CAPES etc) são... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica
10.	A pesquisa no Argo (Sistema de automação de bibliotecas, usado para pesquisa no catálogo online) é... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica
11.	Os serviços do “Meu espaço” (sistemas FURG), para pesquisa, renovação, reservas e multas são... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica
12.	O acesso remoto às normas técnicas da ABNT é... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica
13.	Os serviços de empréstimo (incluindo o empréstimo entre bibliotecas), renovação e reserva de obras, realizados no balcão de atendimento são... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica

14.	O serviço de referência (auxílio na pesquisa, uso do sistema e localização no acervo) é... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica
15.	Os meios utilizados para comunicação do Sistema de Bibliotecas (SiB) (quadro de avisos, televisões, <i>Facebook</i>, <i>Instagram</i>, <i>blogs</i>, <i>site</i>, <i>Twitter</i>, alertas via <i>e-mail</i>) são... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica
16.	O serviço de guarda-volumes é... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica
17.	A quantidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo é... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica
18.	A qualidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo? (atualização do conteúdo, estado de conservação etc) é... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica

19.	A quantidade de itens que podem ser retirados, por matrícula, para empréstimo domiciliar é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
20.	O prazo de empréstimo dos itens retirados nas bibliotecas é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
21.	A relação entre a bibliografia indicada pelo professor e a que você encontra na biblioteca é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
22.	Em quais disciplinas você não encontrou as bibliografias na biblioteca (opcional)?
23.	Quais os livros das bibliografias você não encontrou na biblioteca (opcional)?
24.	Dentre os serviços abaixo, quais os que você mais utiliza? ☐ Empréstimo domiciliar ☐ Acesso à <i>internet</i> na biblioteca ☐ Espaços para a leitura/estudos ☐ Outro
Caso tenha preenchido a opção “outro”, na resposta da questão anterior, por favor, informe qual o serviço:	
25.	Caso tenha algum comentário, em relação aos produtos e serviços do SiB, descreva abaixo (opcional):

IV – INFRAESTRUTURA	
26.	A sinalização da biblioteca (localização da entrada, saída, acervo, setores etc) é... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica
27.	A quantidade de computadores para autorrenovação e pesquisa é... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica
28.	A quantidade de mesas e cadeiras disponíveis para os usuários é... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica
29.	O espaço físico no salão de leitura/estudos é... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica
30.	A quantidade de salas de estudo é... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica

31.	A climatização na biblioteca é... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica
32.	A iluminação na biblioteca é... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica
33.	O ruído na biblioteca (proveniente de conversas, de equipamentos, móveis e outros) é... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica
34.	As condições gerais de manutenção da biblioteca? (aberturas, equipamentos, móveis, rede elétrica etc.) são... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica
35.	A limpeza da biblioteca? (incluindo acervos, circulação e espaço de estudos) é... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica

36.	A disponibilidade de pontos de energia é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
37.	O sinal <i>wireless</i> (internet sem fio) é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
38.	As condições gerais de acessibilidade (acesso, circulação etc) são... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
39. Caso tenha algum comentário, em relação à infraestrutura do SiB, descreva abaixo (opcional):	

2019

PESQUISA DE OPINIÃO

Público: Docente

O questionário está dividido em 4 blocos (Perfil do usuário, Recursos Humanos, Produtos e Serviços e Infraestrutura). Em cada bloco tem questões objetivas e um espaço para complementar sua opinião sobre a dimensão analisada no bloco. Muitas questões objetivas utilizam a escala abaixo para melhor identificar sua opinião. Nessa escala a nota 1 significa uma avaliação péssima e a nota 5 uma avaliação muito boa. As notas 2, 3 e 4 significam condições intermediárias. Para melhor entendermos sua opinião sobre a questão, por favor use a opção NÃO UTILIZO apenas para as questões em que você conhece a estrutura, produto ou serviço, mas não utiliza e desta forma não se sente em condições de opinar. A opção DESCONHEÇO é para quando você não conhece que existe a estrutura, produto ou serviço. E utilize a opção NÃO SE APLICA nas questões que envolvam perguntas sobre estruturas, produtos ou serviços que não existam na biblioteca da FURG que você utiliza.

I - PERFIL DO USUÁRIO	
1.	Qual o <i>Campus</i> em que você mais atua? ☐ Campus Rio Grande ☐ Campus Santa Vitória do Palmar ☐ Campus Santo Antônio da Patrulha ☐ Campus São Lourenço do Sul
2.	Com que frequência você utiliza as bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB)? ☐ Diariamente ☐ 3 a 4 vezes por semana ☐ 1 a 2 vezes por semana ☐ Esporadicamente ☐ Nunca*
	Caso tenha preenchido a opção “nunca”, na resposta da questão anterior, por favor, responda abaixo por que você não utiliza as bibliotecas do SiB? ☐ Acesso os materiais que preciso por outros meios ☐ Prefiro estudar em outro local ☐ Outro(s) motivo(s).
	Caso tenha preenchido a opção “outro(s) motivo(s)”, na resposta da questão anterior, por favor, informe abaixo qual ou quais são os motivos?
3.	Qual biblioteca você gostaria de avaliar? ☐ Biblioteca Central Dr. Hugo Dantas da Silveira (Campus Carreiros) ☐ Biblioteca da pós-graduação em Educação Ambiental - Sala Verde Judith Cortesão ☐ Biblioteca setorial de Pós-Graduação em Oceanografia ☐ Biblioteca setorial da Área Acadêmica da Saúde ☐ Biblioteca do Museu Oceanográfico ☐ Biblioteca do campus de São Lourenço do Sul ☐ Biblioteca do campus de Santa Vitória do Palmar ☐ Biblioteca do campus de Santo Antônio da Patrulha
4.	Em qual o turno que você costuma frequentar mais a biblioteca? ☐ Manhã ☐ Tarde ☐ Noite

II – RECURSOS HUMANOS	
5.	O atendimento oferecido pelos servidores de portaria é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
6.	A cortesia e educação no atendimento por parte dos servidores/estagiários são... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
7.	A eficácia no atendimento (levando em consideração o tempo de atendimento, o conhecimento dos procedimentos, serviços e recursos) é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
8.	O número de funcionários/estagiários para atendimento é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
9. Caso tenha algum comentário, em relação aos recursos humanos do SiB, descreva abaixo (opcional):	

III – PRODUTOS E SERVIÇOS	
10.	Os treinamentos e visitas guiadas (utilização do ARGO, uso do acervo, regras da biblioteca, Portal de Periódicos CAPES etc) são... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica
11.	A pesquisa no Argo (Sistema de automação de bibliotecas, usado para pesquisa no catálogo online) é... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica
12.	Os serviços do “Meu espaço” (sistemas FURG), para pesquisa, renovação, reservas e multas são... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica
13.	O acesso remoto às normas técnicas da ABNT é... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica
14.	Os serviços de empréstimo (incluindo o empréstimo entre bibliotecas), renovação e reserva de obras, realizados no balcão de atendimento são... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica

15.	O serviço de referência (auxílio na pesquisa, uso do sistema e localização no acervo) é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
16.	Os meios utilizados para comunicação do Sistema de Bibliotecas (SiB) (quadro de avisos, televisões, <i>Facebook</i>, <i>Instagram</i>, <i>blogs</i>, <i>site</i>, <i>Twitter</i>, alertas via <i>e-mail</i>) são... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
17.	O serviço de guarda-volumes é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
18.	A quantidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
19.	A qualidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo? (atualização do conteúdo, estado de conservação etc) é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica

20.	A quantidade de itens que podem ser retirados, por matrícula, para empréstimo domiciliar é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
21.	O prazo de empréstimo dos itens retirados nas bibliotecas é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
22.	O sistema de inserção de bibliografias das disciplinas (nos planos de ensino, via sistemas FURG) é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
23.	O serviço de solicitação de compra de livros é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
24.	Qual o seu grau de conhecimento do sistema de solicitação de compra de livros? ☐ Nenhum ☐ Pouco ☐ Razoável ☐ Bom ☐ Muito bom
25.	Dentre os serviços abaixo, quais os que você mais utiliza? ☐ Empréstimo domiciliar ☐ Acesso à <i>internet</i> na biblioteca ☐ Espaços para a leitura/estudos ☐ Outro

Caso tenha preenchido a opção “outro”, na resposta da questão anterior, por favor, informe qual o serviço:	
26.	Caso tenha algum comentário, em relação aos produtos e serviços do SiB, descreva abaixo (opcional):

IV – INFRAESTRUTURA	
27.	A sinalização da biblioteca (localização da entrada, saída, acervo, setores etc) é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
28.	A quantidade de computadores para autorrenovação e pesquisa é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
29.	A quantidade de mesas e cadeiras disponíveis para os usuários é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
30.	O espaço físico no salão de leitura/estudos é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica

31.	A quantidade de salas de estudo é... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica
32.	A climatização na biblioteca é... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica
33.	A iluminação na biblioteca é... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica
34.	O ruído na biblioteca (proveniente de conversas, de equipamentos, móveis e outros) é... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica
35.	As condições gerais de manutenção da biblioteca (aberturas, equipamentos, móveis, rede elétrica etc) são... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica

36.	A limpeza da biblioteca (incluindo acervos, circulação e espaço de estudos) é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
37.	A disponibilidade de pontos de energia é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
38.	O sinal <i>wireless</i> (internet sem fio) é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
39.	As condições gerais de acessibilidade (acesso, circulação etc) são... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
40. Caso tenha algum comentário, em relação à infraestrutura do SiB, descreva abaixo (opcional):	

2019

PESQUISA DE OPINIÃO

Público: Técnico-Administrativo em Educação

O questionário está dividido em 4 blocos (Perfil do usuário, Recursos Humanos, Produtos e Serviços e Infraestrutura). Em cada bloco tem questões objetivas e um espaço para complementar sua opinião sobre a dimensão analisada no bloco. Muitas questões objetivas utilizam a escala abaixo para melhor identificar sua opinião. Nessa escala a nota 1 significa uma avaliação péssima e a nota 5 uma avaliação muito boa. As notas 2, 3 e 4 significam condições intermediárias. Para melhor entendermos sua opinião sobre a questão, por favor, use a opção **NÃO UTILIZO** apenas para as questões em que você conhece a estrutura, produto ou serviço, mas não utiliza e desta forma não se sente em condições de opinar. A opção **DESCONHEÇO** é para quando você não conhece que existe a estrutura, produto ou serviço. E utilize a opção **NÃO SE APLICA** nas questões que envolvam perguntas sobre estruturas, produtos ou serviços que não existam na biblioteca da FURG que você utiliza.

I - PERFIL DO USUÁRIO	
1.	Qual o <i>Campus</i> em que você mais atua? ☐ Campus Rio Grande ☐ Campus Santa Vitória do Palmar ☐ Campus Santo Antônio da Patrulha ☐ Campus São Lourenço do Sul
2.	Com que frequência você utiliza as bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB)? ☐ Diariamente ☐ 3 a 4 vezes por semana ☐ 1 a 2 vezes por semana ☐ Esporadicamente ☐ Nunca*
	Caso tenha preenchido a opção “nunca”, na resposta da questão anterior, por favor, responda abaixo por que você não utiliza as bibliotecas do SiB? ☐ Acesso os materiais que preciso por outros meios ☐ Prefiro estudar em outro local ☐ Outro(s) motivo(s)
	Caso tenha preenchido a opção “outro(s) motivo(s)”, na resposta da questão anterior, por favor, informe abaixo qual ou quais são os motivos:
3.	Qual biblioteca você gostaria de avaliar? ☐ Biblioteca Central Dr. Hugo Dantas da Silveira (Campus Carreiros) ☐ Biblioteca da pós-graduação em Educação Ambiental - Sala Verde Judith Cortesão ☐ Biblioteca setorial de Pós-Graduação em Oceanografia ☐ Biblioteca setorial da Área Acadêmica da Saúde ☐ Biblioteca do Museu Oceanográfico ☐ Biblioteca do campus de São Lourenço do Sul ☐ Biblioteca do campus de Santa Vitória do Palmar ☐ Biblioteca do campus de Santo Antônio da Patrulha
4.	Em qual o turno que você costuma frequentar mais a biblioteca? ☐ Manhã ☐ Tarde ☐ Noite

II – RECURSOS HUMANOS	
5.	O atendimento oferecido pelos servidores de portaria é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
6.	A cortesia e educação no atendimento por parte dos servidores/estagiários são... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
7.	A eficácia no atendimento (levando em consideração o tempo de atendimento, o conhecimento dos procedimentos, serviços e recursos) é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
8.	O número de funcionários/estagiários para atendimento é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
9. Caso tenha algum comentário, em relação aos recursos humanos do SiB, descreva abaixo (opcional):	

III – PRODUTOS E SERVIÇOS	
10.	Os treinamentos e visitas guiadas (utilização do ARGO, uso do acervo, regras da biblioteca, Portal de Periódicos CAPES etc) são... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica

11.	A pesquisa no Argo (Sistema de automação de bibliotecas, usado para pesquisa no catálogo online) é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
12.	Os serviços do “Meu espaço” (sistemas FURG), para pesquisa, renovação, reservas e multas são... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
13.	O acesso remoto às normas técnicas da ABNT é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
14.	Os serviços de empréstimo (incluindo o empréstimo entre bibliotecas), renovação e reserva de obras, realizados no balcão de atendimento são... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
15.	O serviço de referência (auxílio na pesquisa, uso do sistema e localização no acervo) é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica

16.	Os meios utilizados para comunicação do Sistema de Bibliotecas (SiB) (quadro de avisos, televisões, <i>Facebook</i> , <i>Instagram</i> , <i>blogs</i> , <i>site</i> , <i>Twitter</i> , alertas via <i>e-mail</i>) são... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica
17.	O serviço de guarda-volumes é... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica
18.	A quantidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo é... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica
19.	A qualidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo? (atualização do conteúdo, estado de conservação etc) é... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica
20.	A quantidade de itens que podem ser retirados, por matrícula, para empréstimo domiciliado é... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica

21.	O prazo de empréstimo dos itens retirados nas bibliotecas é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
22.	Dentre os serviços abaixo, quais os que você mais utiliza? ☐ Empréstimo domiciliar ☐ Acesso à <i>internet</i> na biblioteca ☐ Espaços para a leitura/estudos ☐ Outro
Caso tenha preenchido a opção “outro”, na resposta da questão anterior, por favor, informe qual o serviço:	
23. Caso tenha algum comentário, em relação aos produtos e serviços do SiB, descreva abaixo (opcional):	

IV – INFRAESTRUTURA	
24.	A sinalização da biblioteca (localização da entrada, saída, acervo, setores etc) é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
25.	A quantidade de computadores para autorrenovação e pesquisa é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
26.	A quantidade de mesas e cadeiras disponíveis para os usuários é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica

27.	O espaço físico no salão de leitura/estudos é... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica
28.	A quantidade de salas de estudo é... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica
29.	A climatização na biblioteca é... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica
30.	A iluminação na biblioteca é... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica
31.	O ruído na biblioteca (proveniente de conversas, de equipamentos, móveis e outros) é... ○ Não utilizo ○ Desconheço ○ 1 – Péssimo ○ 2 – Ruim ○ 3 – Regular ○ 4 – Bom ○ 5 – Muito bom ○ Não se aplica

32.	As condições gerais de manutenção da biblioteca (aberturas, equipamentos, móveis, rede elétrica etc) são... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
33.	A limpeza da biblioteca (incluindo acervos, circulação e espaço de estudos) é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
34.	A disponibilidade de pontos de energia é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
35.	O sinal <i>wireless</i> (internet sem fio) é... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
36.	As condições gerais de acessibilidade (acesso, circulação etc) são... ☐ Não utilizo ☐ Desconheço ☐ 1 – Péssimo ☐ 2 – Ruim ☐ 3 – Regular ☐ 4 – Bom ☐ 5 – Muito bom ☐ Não se aplica
37. Caso tenha algum comentário, em relação à infraestrutura do SiB, descreva abaixo (opcional):	

ANEXO Q - Instrumento de Avaliação das turmas pelo docentes

TURMAS PRESENCIAIS

Instruções gerais (leia atentamente): Atribua uma nota entre zero e cinco, conforme o conceito especificado abaixo, para cada uma das afirmativas do questionário. Ao final, caso tenha interesse, utilize o espaço reservado aos comentários para complementar a sua resposta.					
0 – Não se aplica/Sem condições de opinar	1 – Péssimo	2 – Ruim	3 - Regular	4 – Bom	5 - Muito bom
I - QUANTO AOS ESTUDANTES DESTA TURMA					NOTA
A pontualidade e assiduidade dos estudantes é ...					
O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas é ...					
A utilização por parte dos estudantes da bibliografia indicada pelo professor é ...					
Caso sua disciplina utilize o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o envolvimento dos estudantes nas atividades do AVA FURG é ...					
O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é ...					
A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse é ...					
A quantidade de estudantes é ...					
A relação professor-estudante é ...					

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA, CASO NECESSÁRIO:

TURMAS EAD

Instruções gerais (leia atentamente):					
Atribua uma nota entre zero e cinco, conforme o conceito especificado abaixo, para cada uma das afirmativas do questionário. Ao final, caso tenha interesse, utilize o espaço reservado aos comentários para complementar a sua resposta.					
0 – Não se aplica/Sem condições de opinar	1 – Péssimo	2 – Ruim	3 - Regular	4 – Bom	5 - Muito bom
I - QUANTO AOS ESTUDANTES DESTA TURMA					NOTA
O envolvimento dos estudantes nas atividades do AVA FURG é ...					
O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é ...					
A predisposição dos estudantes em buscar informações e conhecimentos para além do AVA FURG é ...					
As interações entre professor e estudantes são ...					
A quantidade de estudantes por tutor é ...					
As interações entre professor e tutor são ...					

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA, CASO NECESSÁRIO:

ANEXO R - Instrumentos da Avaliação do Ensino não Presencial 2020

INSTRUMENTO DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS NÃO PRESENCIAIS DURANTE A PANDEMIA - 2020

Seção – Retorno das atividades do curso

- 1- As informações sobre o retorno das aulas foram transmitidas de forma adequada para você.
☐ Concordo totalmente
☐ Concordo parcialmente
☐ Discordo parcialmente
☐ Discordo totalmente
☐ Sem condições de opinar
- 2- O Plano de Contingência (ações implementadas para enfrentamento da pandemia do coronavírus) traçado pela universidade para este período foi...
☐ Muito bom
☐ Bom
☐ Regular
☐ Ruim
☐ Péssimo
☐ Sem condições de opinar
- 3- O processo de realização da matrícula/acerto de matrícula foi...
☐ Muito bom
☐ Bom
☐ Regular
☐ Ruim
☐ Péssimo
☐ Sem condições de opinar
- 4- O atendimento oferecido de forma remota pela coordenação do seu curso foi...
☐ Muito bom
☐ Bom
☐ Regular
☐ Ruim
☐ Péssimo
☐ Sem condições de opinar
- 5- O atendimento oferecido de forma remota pela secretaria acadêmica/secretaria do *campus* foi...
☐ Muito bom
☐ Bom
☐ Regular
☐ Ruim
☐ Péssimo
☐ Sem condições de opinar

- 6- O atendimento oferecido pela biblioteca (no que se refere aos seus produtos e serviços, tais como: bases de dados, busca no ARGO, módulo "meu espaço", renovação de itens, orientações e esclarecimentos via e-mail, etc..) nesse período foi...
- ☐ Muito bom
 - ☐ Bom
 - ☐ Regular
 - ☐ Ruim
 - ☐ Péssimo
 - ☐ Sem condições de opinar

Seção - Programas de apoio

- 7- Você soube dos programas de apoio aos estudantes ofertados pela Universidade/PRAE durante a suspensão e a retomada das atividades acadêmicas?
- ☐ Sim
 - ☐ Não
- 8- Você se inscreveu em algum dos programas de apoio ofertados aos estudantes durante a suspensão ou durante a retomada das atividades acadêmicas?
- ☐ Sim
 - ☐ Não
- 9- Se NÃO se inscreveu, quais foram os motivos? Marque quantas opções desejar.
- ☐ Não necessitei dos auxílios.
 - ☐ Não soube dos editais de auxílio.
 - ☐ Tive dificuldades em me inscrever nos editais de auxílios (preenchimento do questionário ou entrega de documentos).
 - ☐ Perdi o prazo para a inscrição nos editais de auxílios.
 - ☐ Tive receio de não cumprir as exigências dos editais de auxílios.
 - ☐ Tive impedimento por receber outro auxílio financeiro.
- 10- Você foi contemplado por algum dos programas de apoio ofertados aos estudantes durante a suspensão ou durante a retomada das atividades acadêmicas?
- ☐ Sim
 - ☐ Não
 - ☐ Não necessitei dos auxílios
- 11- Se SIM, qual(is)? (pode marcar mais de um)
- ☐ Auxílio deslocamento (somente alunos moradores das Casas do Estudante Universitários - CEUs).
 - ☐ Auxílio financeiro emergencial (somente alunos moradores das CEUs).
 - ☐ Auxílio alimentação emergencial (cestas básicas).
 - ☐ Auxílio inclusão digital (valor de R\$200,00 para compra de equipamentos ou pagamento de internet).
 - ☐ Edital alunos conectados MEC (distribuição de *chips* de internet).

Seção - Capacitação e AVA FURG

12- Os materiais do “Conheça AVA FURG” são...

- ☐ Muito bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssimo
- ☐ Sem condições de opinar

13- O atendimento da equipe do AVA FURG para ajudá-lo foi...

- ☐ Muito bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssimo
- ☐ Sem condições de opinar

14- Quais ferramentas do AVA FURG você teve dificuldade de usar? Marque quantas opções desejar.

- ☐ Não tive dificuldades em nenhuma
- ☐ Não acessei o AVA
- ☐ Chat
- ☐ Fórum
- ☐ Glossário
- ☐ Questionário
- ☐ Tarefa
- ☐ Wiki
- ☐ Outra

15- Se na pergunta anterior você colocou a opção “outra”, por favor, nos diga qual foi?

16- De que forma ocorreram as interações com seus colegas de turma dentro das disciplinas. Marque quantas opções desejar.

- ☐ Não houve interações
- ☐ Nos fóruns
- ☐ Nos encontros síncronos
- ☐ Nos grupos de whatsapp
- ☐ Outra

17- Se na pergunta anterior você colocou a opção “outra”, por favor, nos diga qual foi?

Seção - Funcionamento das disciplinas

18- Em quantas disciplinas você se matriculou nesse período?

- ☐ 0
- ☐ 1
- ☐ 2
- ☐ 3
- ☐ 4
- ☐ 5
- ☐ 6
- ☐ 7
- ☐ 8
- ☐ 9
- ☐ mais de 9

19- Você trancou ou desistiu de alguma dessa(s) disciplina(s)?

- ☐ Sim, todas
- ☐ Sim, algumas
- ☐ Não

20- Se você respondeu **sim** na questão anterior, quais foram os motivos para você ter trancado/desistido dessa(s) disciplina(s)?

- ☐ Não se aplica
- ☐ Acúmulo de atividades acadêmicas
- ☐ Acúmulo de atividades particulares
- ☐ Não gostei do formato de funcionamento da disciplina
- ☐ Dificuldade de acesso à internet
- ☐ Falta de equipamentos adequados para realizar as atividades da disciplina
- ☐ Outros motivos

21- Se na pergunta anterior você colocou a opção “Outros motivos”, por favor, nos diga quais foram?

22- Você conseguiu participar das atividades síncronas (*on line*) ofertadas nas disciplinas?

- ☐ Sempre
- ☐ Quase sempre
- ☐ Algumas vezes
- ☐ Pouca vezes
- ☐ Nunca
- ☐ Não se aplica

23- A **qualidade** do material disponibilizado pelos(as) professores(as) foi...

- ☐ muito boa
- ☐ boa
- ☐ regular
- ☐ ruim
- ☐ péssima
- ☐ sem condições de opinar

24- A **quantidade** de material disponibilizado pelos(as) professores(as) foi...

- ☐ Muita
- ☐ Adequada
- ☐ Pouca
- ☐ Sem condições de opinar

25- Os(As) professores(as) organizaram o material de forma a despertar o interesse pelas disciplinas.

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Sem condições de opinar

26- Os(As) professores(as) mostraram-se disponíveis para resolver eventuais dúvidas e problemas ocorridos nas disciplinas.

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Sem condições de opinar

Seção – Aprendizagem

27- Como você avalia o seu aprendizado nas disciplinas com o ensino não presencial?

- ☐ Muito Bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssimo

28– Qual(is) material(is) didáticos e/ou atividades contribuíram facilitando seu aprendizado? Marque quantas opções desejar

- ☐ Sem condições de opinar
- ☐ Nenhum
- ☐ Atividades síncronas (*on line*)
- ☐ Chat
- ☐ Fórum
- ☐ Glossário
- ☐ Questionário
- ☐ Tarefa
- ☐ Wiki
- ☐ Outro

29-Se na pergunta anterior você colocou a opção “Outro”, por favor, nos diga qual foi?

Seção - Extensão

30- Com relação a atividades de **extensão**, você participou, nesse período, de alguma ação/atividade/projeto?

- ☐ Sim
- ☐ Não

31- Se SIM, quais tecnologias digitais para a execução e/ou planejamento de atividades de **extensão** você utilizou? Marque quantas opções forem necessárias.

- ☐ Não se aplica
- ☐ E-mail
- ☐ Podcast
- ☐ WhatsApp
- ☐ Skype, Hangout, Conferência Web – RNP, Google Meet, Microsoft Teams, Zoom
- ☐ Redes Sociais (Instagram, Facebook)
- ☐ Youtube
- ☐ Google Classroom (Sala de Aula)
- ☐ Plataforma AVA FURG

Seção – Pesquisa

32- Com relação a atividades de **pesquisa**, você participou, nesse período, de alguma atividade?

- ☐ Sim
- ☐ Não

33- Se sim, quais tecnologias digitais para a execução e/ou planejamento de atividades de **pesquisa** você utilizou? Marque quantas opções forem necessárias.

- ☐ Não se aplica
- ☐ E-mail
- ☐ Podcast
- ☐ WhatsApp
- ☐ Skype, Hangout, Conferência Web – RNP, Google Meet, Microsoft Teams, Zoom
- ☐ Redes Sociais (Instagram, Facebook)
- ☐ Youtube
- ☐ Google Classroom (Sala de Aula)
- ☐ Plataforma AVA FURG

Seção - Modificação do ensino para o retorno das aulas presenciais

34- Das ferramentas do AVA FURG, quais você gostaria que, no retorno das atividades presenciais, fossem utilizadas pelo professor(a)? Marque quantas opções desejar.

- ☐ Sem condições de opinar
- ☐ Nenhuma ferramenta
- ☐ Chat
- ☐ Fórum
- ☐ Glossário
- ☐ Questionário
- ☐ Tarefa
- ☐ Wiki
- ☐ Outra

35- Se na pergunta anterior você colocou a opção “Outra”, por favor, nos diga qual?

36 – Neste espaço, registre suas considerações ou sugestões sobre esse momento de realização de atividades acadêmicas não presenciais.

INSTRUMENTO DOS ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS NÃO PRESENCIAIS DURANTE A PANDEMIA

Seção – Retorno das atividades do curso

- 1- As informações sobre o retorno das aulas foram transmitidas de forma adequada para você.
☐ Concordo totalmente
☐ Concordo parcialmente
☐ Discordo parcialmente
☐ Discordo totalmente
☐ Sem condições de opinar

- 2- O Plano de Contingência (ações implementadas para enfrentamento da pandemia do coronavírus) traçado pela Universidade para este período foi
☐ Muito bom
☐ Bom
☐ Regular
☐ Ruim
☐ Péssimo
☐ Sem condições de opinar

- 3- O processo de realização da matrícula/acerto de matrícula foi...
☐ Muito bom
☐ Bom
☐ Regular
☐ Ruim
☐ Péssimo
☐ Sem condições de opinar

- 4- O atendimento oferecido de forma remota pela coordenação do seu curso foi...
☐ Muito bom
☐ Bom
☐ Regular
☐ Ruim
☐ Péssimo
☐ Sem condições de opinar

- 5- O atendimento oferecido de forma remota pela secretaria acadêmica/secretaria do campus foi...
- ☐ Muito bom
 - ☐ Bom
 - ☐ Regular
 - ☐ Ruim
 - ☐ Péssimo
 - ☐ Sem condições de opinar
- 6- O atendimento oferecido pela biblioteca (no que se refere aos seus produtos e serviços, tais como: bases de dados, busca no ARGO, módulo "meu espaço", renovação de itens, orientações e esclarecimentos via e-mail, etc.) nesse período foi...
- ☐ Muito bom
 - ☐ Bom
 - ☐ Regular
 - ☐ Ruim
 - ☐ Péssimo
 - ☐ Sem condições de opinar

Seção - Programas de apoio

- 7- Você soube dos programas de apoio aos estudantes ofertados pela Universidade durante a suspensão e a retomada das atividades acadêmicas?
- ☐ Sim
 - ☐ Não
- 8- Você se inscreveu em algum dos programas de apoio ofertados aos estudantes durante a suspensão ou durante a retomada das atividades acadêmicas?
- ☐ Sim
 - ☐ Não
- 9- Se NÃO se inscreveu, quais foram os motivos? Marque quantas opções desejar.
- ☐ Não necessitei dos auxílios.
 - ☐ Não soube dos editais de auxílio.
 - ☐ Tive dificuldades em me inscrever nos editais de auxílios (preenchimento do questionário ou entrega de documentos).
 - ☐ Perdi o prazo para a inscrição nos editais de auxílios.
 - ☐ Tive receio de não cumprir as exigências dos editais de auxílios.
 - ☐ Tive impedimento por receber outro auxílio financeiro.
- 10- Você foi contemplado por algum dos programas de apoio ofertados aos estudantes durante a suspensão ou durante a retomada das atividades acadêmicas?
- ☐ Sim
 - ☐ Não
 - ☐ Não necessitei dos auxílios

11- Se SIM, qual(is)? (pode marcar mais de um)

- ☐ Auxílio deslocamento (somente alunos moradores das Casas do Estudante Universitário - CEUs).
- ☐ Auxílio financeiro emergencial (somente alunos moradores das CEUs).
- ☐ Auxílio alimentação emergencial (cestas básicas).
- ☐ Auxílio inclusão digital (valor de R\$600,00 para compra de equipamentos ou R\$120,00 para pagamento de internet).
- ☐ Edital alunos conectados MEC (distribuição de *chips* de internet).

Seção - Capacitação e AVA FURG

12- Os materiais do “conheça AVA FURG” são...

- ☐ Muito bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssimo
- ☐ Sem condições de opinar

13- O atendimento da equipe do AVA FURG para ajudá-lo foi...

- ☐ Muito bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssimo
- ☐ Sem condições de opinar

14- Quais ferramentas do AVA FURG você teve dificuldade de usar? Marque quantas opções desejar.

- ☐ Não tive dificuldades em nenhuma
- ☐ Não acessei o AVA
- ☐ Chat
- ☐ Fórum
- ☐ Glossário
- ☐ Questionário
- ☐ Tarefa
- ☐ Wiki
- ☐ Outra

15- Se na pergunta anterior você colocou a opção “outra”, por favor, nos diga qual foi?

16- De que forma ocorreram as interações com seus colegas de turma dentro das disciplinas.

- ☐ Não houve interações
- ☐ Nos fóruns
- ☐ Nos encontros síncronos
- ☐ Nos grupos de whatsapp
- ☐ outra

17- Se na pergunta anterior você colocou a opção “outra”, por favor, nos diga qual foi?

Seção - Funcionamento das disciplinas

18- Em quantas disciplinas (não considere as disciplinas Dissertação ou Tese, considere apenas as disciplinas teóricas ou práticas) você se matriculou nesse período?

- ☐ 0
- ☐ 1
- ☐ 2
- ☐ 3
- ☐ 4
- ☐ 5
- ☐ 6
- ☐ 7
- ☐ 8
- ☐ 9
- ☐ mais de 9

19- Você trancou ou desistiu de alguma dessa(s) disciplina(s)?

- ☐ Sim, todas
- ☐ Sim, algumas
- ☐ Não

20- Se você respondeu SIM na questão anterior, quais foram os motivos para você ter trancado/desistido dessa(s) disciplina(s)?

- ☐ Acúmulo de atividades acadêmicas.
- ☐ Acúmulo de atividades particulares.
- ☐ Não gostei do formato de funcionamento da disciplina.
- ☐ Dificuldade de acesso à internet.
- ☐ Falta de equipamentos adequados para realizar as atividades da disciplina.
- ☐ Outros motivos.

21- Se na pergunta anterior você colocou a opção “Outros motivos”, por favor, nos diga quais foram?

22- Você conseguiu participar das atividades síncronas (*on line*) ofertadas nas disciplinas?

- ☐ Sempre
- ☐ Quase sempre
- ☐ Algumas vezes
- ☐ Pouca vezes
- ☐ Nunca
- ☐ Não se aplica

23- A **qualidade** do material disponibilizado pelos(as) professores(as) foi....

- ☐ Muito boa
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssima
- ☐ Sem condições de opinar

24- A **quantidade** de material disponibilizado pelos(as) professores(as) foi...

- ☐ Muita
- ☐ Adequada
- ☐ Pouca
- ☐ Sem condições de opinar

25- Os(As) professores(as) organizaram o material de forma a despertar o interesse pelas disciplinas.

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Sem condições de opinar

26- Os(As) professores(as) mostraram-se disponíveis para resolver eventuais dúvidas e problemas ocorridos nas disciplinas.

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Sem condições de opinar

Seção – Aprendizagem

27- Como você avalia o seu aprendizado nas disciplinas com o ensino não presencial?

- ☐ Muito Bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssimo

28– Qual(is) material(is) didáticos e/ou atividades contribuíram facilitando seu aprendizado? Marque quantas opções desejar

- ☐ Sem condições de opinar
- ☐ Nenhum
- ☐ Atividades síncronas (*on line*)
- ☐ Chat
- ☐ Fórum
- ☐ Glossário
- ☐ Questionário
- ☐ Tarefa
- ☐ Wiki
- ☐ Outro

29- Se na pergunta anterior você colocou a opção “Outro”, por favor, nos diga qual foi?

Seção - Extensão

30- Com relação a atividades de extensão, você participou, nesse período, de alguma ação/atividade/projeto?

- ☐ Sim
- ☐ Não

31- Se SIM, quais tecnologias digitais para a execução e/ou planejamento de atividades de extensão você utilizou? Marque quantas opções forem necessárias.

- ☐ Não se aplica
- ☐ E-mail
- ☐ Podcast
- ☐ WhatsApp
- ☐ Skype, Hangout, Conferência Web – RNP, Google Meet, Microsoft Teams, Zoom
- ☐ Redes Sociais (Instagram, Facebook)
- ☐ Youtube
- ☐ Google Classroom (Sala de Aula)
- ☐ Plataforma AVA FURG

Seção – Monografia/Dissertação/Tese

32- Como você avalia as atividades de monografia, dissertação ou tese realizadas nesse período?

- ☐ Não realizei atividades.
- ☐ Realizei de forma satisfatória.
- ☐ Realizei de forma parcialmente satisfatória.
- ☐ Realizei de forma insatisfatória.

33- Se realizou atividade não presencial, quais tecnologias digitais para a execução e/ou planejamento dessas atividades você utilizou? Marque quantas opções forem necessárias

- ☐ Não se aplica
- ☐ E-mail
- ☐ Podcast
- ☐ WhatsApp
- ☐ Skype, Hangout, Conferência Web – RNP, Google Meet, Microsoft Teams, Zoom
- ☐ Redes Sociais (Instagram, Facebook)
- ☐ Youtube
- ☐ Google Classroom (Sala de Aula)
- ☐ Plataforma AVA FURG

Seção - Modificação do ensino para o retorno das aulas presenciais

34- Das ferramentas do AVA FURG, quais você gostaria que, no retorno das atividades presenciais, fossem utilizadas pelo(a) professor(a)? Marque quantas opções desejar.

- ☐ Sem condições de opinar
- ☐ Nenhuma ferramenta
- ☐ Chat
- ☐ Fórum
- ☐ Glossário
- ☐ Questionário
- ☐ Tarefa
- ☐ Wiki
- ☐ Outra

35- Se na pergunta anterior você colocou a opção “Outra”, por favor, nos diga qual?

36 – Neste espaço registre suas considerações ou sugestões sobre esse momento de realização de atividades acadêmicas não presenciais.

INSTRUMENTO DOS DOCENTES PARA AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS NÃO PRESENCIAIS DURANTE A PANDEMIA

1- Qual(is) curso(s) em que você atuou nesse período? Marque todos os cursos em que você atuou nesse semestre letivo.

(Colocar todos os cursos nas opções)

Seção - Funcionamento do curso

2- As informações sobre o retorno das aulas não presenciais (calendário, plano de contingência, deliberações, etc.) foram comunicadas de forma adequada para você.

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Sem condições de opinar

3- Você foi favorável à decisão da FURG sobre o retorno das atividades acadêmicas na forma não presencial?

- ☐ Sim
- ☐ Parcialmente favorável
- ☐ Não

4- As ações adotadas pela FURG para a substituição das aulas presenciais foram adequadas.

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Sem condições de opinar

5- Qual a sua percepção sobre as suas condições de infraestrutura (computador, internet, espaço, etc.) para realização das atividades não presenciais?

- ☐ Adequadas
- ☐ Parcialmente adequadas
- ☐ Parcialmente inadequadas
- ☐ Completamente inadequadas
- ☐ Sem condições de opinar

6- O Plano de Contingência traçado pela Universidade para o retorno das aulas foi...

- ☐ Muito bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssimo
- ☐ Sem condições de opinar

7- O atendimento oferecido pela(s) coordenação(ões) de forma remota foi...

- ☐ Muito bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssimo
- ☐ Sem condições de opinar

8- O atendimento oferecido pela secretaria acadêmica/secretaria do *campus* de forma remota foi...

- ☐ Muito bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssimo
- ☐ Sem condições de opinar

9- O atendimento oferecido pela biblioteca (no que se refere aos seus produtos e serviços, tais como: bases de dados, busca no ARGO, módulo "meu espaço", sistema de solicitação de compra de livros, orientações e esclarecimentos via e-mail, renovação de itens, etc..) nesse período foi ...

- ☐ Muito bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssimo
- ☐ Sem condições de opinar

Seção - Programas de apoio

10- Você teve conhecimento sobre os programas de apoio aos estudantes ofertados pela Universidade durante a suspensão e a retomada das atividades acadêmicas?

- ☐ Sim
- ☐ Não

11- O quanto você percebeu que esses programas foram efetivos no apoio aos estudantes durante esse período para a realização das atividades acadêmicas?

- ☐ Nada efetivos
- ☐ Pouco efetivos
- ☐ Parcialmente efetivos
- ☐ Efetivos
- ☐ Muito efetivos
- ☐ Sem condições de opinar

Seção - Capacitação e AVA FURG

12- Os cursos de capacitação ofertados no AVA FORMAÇÃO que você participou foram...

- ☐ Muito bons
- ☐ Bons
- ☐ Regulares
- ☐ Ruins
- ☐ Péssimos
- ☐ Não participei de nenhum curso

13- Quais temáticas você considera importante que sejam contempladas nas futuras formações?

14- Quais as limitações que você percebeu no AVA FURG?

- ☐ Tamanho dos arquivos a serem anexados
- ☐ Acesso mobile
- ☐ Dificuldade de uso
- ☐ Nenhuma
- ☐ Outros

15- Se você marcou na pergunta anterior a opção “Outros”, por favor, indique quais são:

Seção - Preparação do Material/Funcionamento das disciplinas

16- Em quantas disciplinas de graduação você atuou nesse período?

- ☐ Mais de 5
- ☐ 5
- ☐ 4
- ☐ 3
- ☐ 2
- ☐ 1
- ☐ Nenhuma

17- Em quantas disciplinas de pós-graduação você atuou nesse período?

- ☐ mais de 5
- ☐ 5
- ☐ 4
- ☐ 3
- ☐ 2
- ☐ 1
- ☐ Nenhuma

18- Qual o maior desafio/dificuldade na elaboração do material digital? Marque quantas opções desejar.

- ☐ Não tive nenhuma dificuldade
- ☐ Falta de conhecimento em preparar materiais digitais
- ☐ Falta de equipamento adequado para preparar materiais digitais
- ☐ Falta de conhecimento no uso do AVA FURG
- ☐ Limite de tamanho dos arquivos para serem inseridos no AVA FURG
- ☐ Qualidade da internet a minha disposição
- ☐ Outro(s)

19- Se você respondeu na questão anterior a opção “Outros”, por favor, indique quais:

20- Quais ferramentas do AVA FURG você utilizou na(s) sua(s) disciplina(s)? Marque quantas opções desejar.

- ☐ Não acessei o AVA FURG
- ☐ Base de dados
- ☐ Chat
- ☐ Escolha
- ☐ Ferramenta externa
- ☐ Fórum
- ☐ Glossário
- ☐ Laboratório de Avaliação
- ☐ Lição
- ☐ Pesquisa
- ☐ Pesquisa de avaliação
- ☐ Questionário
- ☐ SCORM/AICC
- ☐ Tarefa
- ☐ Wiki
- ☐ Arquivo
- ☐ Conteúdo do pacote IMS
- ☐ Livro
- ☐ Página
- ☐ Pasta
- ☐ Rótulo
- ☐ URL

21- Quais ferramentas digitais externas ao AVA FURG você utilizou na(s) sua(s) disciplina(s)?

☐ Não utilizei nenhuma ferramenta externa ao AVA FURG

☐ E-mail

☐ Whatsapp/Telegram

☐ Instagram

☐ Youtube

☐ Facebook

☐ Hangout

☐ Skype

☐ Webconferência Mconf

☐ Google Meet

☐ Microsoft Teams

☐ Google Classroom (Sala de Aula)

☐ Zoom

☐ Jitsi meet

☐ Discord

☐ Outras

22- Se você na questão anterior marcou a opção “outras”, por favor, indique quais?

23- Como você percebeu a **frequência** dos estudantes de **graduação** nas atividades propostas de forma **síncrona**?

☐ Muito boa

☐ Boa

☐ Regular

☐ Ruim

☐ Péssima

☐ Sem condições de opinar

☐ Não realizei atividades síncronas

☐ Não se aplica

24- Como você percebeu o **envolvimento** dos estudantes de **graduação** nas atividades propostas de forma **síncrona**?

- ☐ Muito bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssimo
- ☐ Sem condições de opinar
- ☐ Não realizei atividades síncronas
- ☐ Não se aplica

25- Como você percebeu a **frequência** dos estudantes de **pós-graduação** nas atividades propostas de forma **síncrona**?

- ☐ Muito boa
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssima
- ☐ Sem condições de opinar
- ☐ Não realizei atividades síncronas
- ☐ Não se aplica

26- Como você percebeu o **envolvimento** dos estudantes de **pós-graduação** nas atividades propostas de forma **síncrona**?

- ☐ Muito bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssimo
- ☐ Sem condições de opinar
- ☐ Não realizei atividades síncronas
- ☐ Não se aplica

27- Como você percebeu a **participação** dos estudantes de **graduação** nas atividades propostas de forma **assíncrona** (no AVA FURG)?

- ☐ Muito boa
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssima
- ☐ Sem condições de opinar
- ☐ Não realizei atividades assíncronas
- ☐ Não se aplica

28- Como você percebeu a **participação** dos estudantes de **pós-graduação** nas atividades propostas de forma **assíncrona** (no AVA FURG)?

- ☐ Muito boa
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssima
- ☐ Sem condições de opinar
- ☐ Não realizei atividades assíncronas
- ☐ Não se aplica

29- Quais estratégias avaliativas você usou na(s) sua(s) disciplina(s) da **graduação**?

- ☐ Provas/questionários
- ☐ Seminários
- ☐ Resenhas
- ☐ Escritas em fóruns
- ☐ Registros em webconferências
- ☐ Registros em chats
- ☐ Estudos de caso
- ☐ Mapa conceitual
- ☐ Outras
- ☐ Não se aplica

30- Se na questão anterior você marcou a opção “Outras”, por favor, indique quais?

31- Quais estratégias avaliativas você usou na(s) sua(s) disciplina(s) na **pós-graduação**?

- ☐ Provas/questionários
- ☐ Seminários
- ☐ Resenhas
- ☐ Escritas em fóruns
- ☐ Registros em webconferências
- ☐ Registros em chats
- ☐ Estudos de caso
- ☐ Mapa conceitual
- ☐ Outras
- ☐ Não se aplica

32- Se na questão anterior você marcou a opção “Outras”, por favor, indique quais?

33- Quão efetivo foi o aproveitamento das ferramentas disponíveis no AVA FURG para promover a interação entre os estudantes?

- ☐ () As ferramentas ajudaram na interação
- ☐ () As ferramentas atrapalharam a interação
- ☐ () As ferramentas não tiveram qualquer relação com a interação
- ☐ () Os alunos não interagiram no AVA FURG
- ☐ () Sem condições de opinar
- ☐ () Não realizei atividades no AVA FURG

Seção - Aprendizagem

34- Qual a proporção de estudantes **de graduação** que tiveram dificuldades em atingir os objetivos da disciplina de acordo com o plano de ensino proposto?

- ☐ () 0%
- ☐ () até 25%
- ☐ () entre 25% e 50%
- ☐ () entre 50% e 75%
- ☐ () entre 75% e 100%
- ☐ () 100%
- ☐ () Sem condições de opinar
- ☐ () Não se aplica

35- Qual a proporção de estudantes **de pós-graduação** que tiveram dificuldades em atingir os objetivos da disciplina de acordo com o plano de ensino proposto?

- ☐ () 0%
- ☐ () até 25%
- ☐ () entre 25% e 50%
- ☐ () entre 50% e 75%
- ☐ () entre 75% e 100%
- ☐ () 100%
- ☐ () Sem condições de opinar
- ☐ () Não se aplica

Seção - Modificação do ensino para o retorno

36- Quais as ferramentas do AVA FURG que você considera com maior potencial na utilização no retorno das aulas presenciais? Marque quantas opções desejar.

- ☐ () Nenhuma
- ☐ () Base de dados
- ☐ () Chat
- ☐ () Escolha
- ☐ () Ferramenta externa
- ☐ () Fórum
- ☐ () Glossário
- ☐ () Laboratório de Avaliação
- ☐ () Lição

- ☐ Pesquisa
- ☐ Pesquisa de avaliação
- ☐ Questionário
- ☐ SCORM/AICC
- ☐ Tarefa
- ☐ Wiki
- ☐ Arquivo
- ☐ Conteúdo do pacote IMS
- ☐ Livro
- ☐ Página
- ☐ Pasta
- ☐ Rótulo
- ☐ URL

Seção - Extensão

37- Com relação a atividades de **extensão**, houve alguma ação/atividade não presencial e/ou por meio de tecnologias digitais com o grupo de estudo ou público alvo?

- ☐ Sim
- ☐ Não

38- Se SIM, qual(is) tecnologias digitais você utilizou para a execução e/ou planejamento de atividades de **extensão**?

- ☐ Não se aplica
- ☐ E-mail
- ☐ WhatsApp
- ☐ Skype, Hangout, Conferência Web – RNP, Google Meet, Microsoft Teams
- ☐ Redes Sociais (Instagram, Facebook)
- ☐ Youtube
- ☐ Google Classroom (Sala de Aula)
- ☐ Plataforma AVA FURG
- ☐ Outras

39- Se na questão anterior você marcou a opção “Outras”, por favor, indique quais?

Seção – Pesquisa

40- Com relação a atividades de **pesquisa**, você desenvolveu, nesse período, algum projeto?

- ☐ Sim.
- ☐ Não.

41- Se SIM, qual(is) tecnologias digitais você utilizou para a execução e/ou planejamento de atividades de **pesquisa**?

- ☐ Não se aplica
- ☐ E-mail
- ☐ WhatsApp
- ☐ Skype, Hangout, Conferência Web – RNP, Google Meet, Microsoft Teams
- ☐ Redes Sociais (Instagram, Facebook)
- ☐ Youtube
- ☐ Google Classroom (Sala de Aula)
- ☐ Plataforma AVA FURG
- ☐ Outras

42- Se na questão anterior você marcou a opção “Outras”, por favor, indique quais?

43- Neste espaço registre suas considerações ou sugestões sobre esse momento de atividades acadêmicas não presenciais.

ANEXO S - Ata nº 112/2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ATA nº 112/2021

Aos vinte e dois dias do mês de março de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e trinta minutos, por videoconferência, foi reunida a Comissão Própria de Avaliação - CPA, em reunião Extraordinária, com a seguinte pauta: 1) "Aprovação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2020 a ser encaminhado ao MEC/INEP". Estiveram presentes pela CPA, os titulares: Adriana Kivanski de Senna - Presidente, Claudio Luis Figueiredo da Silva, Dulce Helena Porto Meirelles Leite, Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti, Giovana Calcagno Gomes, Helen Sibelle Nogueira Gonçalves, Jaciana Marlova Gonçalves Araujo, Jaqueline Garda Buffon, Juliana Silveira Oliveira, Lizandro Mello Pereira, Mairim Link Piva, Milton Luiz Paiva de Lima, Pedro Henrique Barcarolo, Priscila Thiel Gabe, Roberta Pohren e Tiarajú Alves de Freitas. Como suplentes, estiveram presentes: Anajara Arvelos Martins, Andréa Edom Morales, Beatriz Spotorno Domingues, Carolina Rosa Gioda, Kelli Machado da Rosa, Paula Fagundes Marques Shinzato e Valdenir Cardoso de Aragão. Justificaram ausência: Antônio Luís Ramos Lopes, Cristiane Souto Santos, Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira, Edélti Faria Albertoni, Elton Pinto Colares, Felipe Kern Moreira, Jean Guilherme Florentino Corrales, Osmar Olinto Möller Júnior, Raquel da Fontoura Nicolette, Rita de Cássia Grecco dos Santos e Tanise Novello. Pela Diretoria de Avaliação Institucional - DAI, fizeram parte da reunião: Antonio Carlos Sampaio Dalbon, Elisângela Freitas da Silva, Luiz Eduardo Maia Nery, Mayara Marques Guilherme, Rosaura Alves da

1/2



Conceição e as estagiárias da unidade: Joice Neves Machado e Natália da Fonseca Fonseca. Como convidados estiveram presentes: Karina Andradre Martinatto e Jorge Luiz Pimentel Júnior. Justificaram ausência, os convidados Débora Spenassato, Marcelo Dutra e Maria Rozana Rodrigues de Almeida. Iniciando a reunião, a Presidente da CPA, Adriana de Senna agradeceu aos membros pela disponibilidade de participação no formato a distância, salientando o momento tão difícil pelo qual todos estão passando com a perda de pessoas queridas para a COVID 19. Em seguida, a Presidente passou para o único ponto da pauta: **“Aprovação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2020 a ser encaminhado ao MEC/INEP”**. O Diretor de Avaliação Institucional, Luiz Eduardo Maia Nery ratificou que o material fora encaminhado previamente pela Diretoria de Avaliação Institucional aos membros da CPA para análise. Após, a Presidente Adriana de Senna agradeceu a todos os envolvidos, e perguntou aos membros participantes da reunião sobre a aprovação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2020, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. A presente ata foi lida e aprovada. Por fim, a Presidente Adriana de Senna encerrou a reunião. Eu, Natália da Fonseca Fonseca, lavrei esta ata que vai assinada por mim e pela Presidente da CPA.

NATÁLIA DA FONSECA FONSECA
Estagiária da DAI

ADRIANA KIVANSKI DE SENNA
Presidente da CPA

